TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1927 — N. 2.690

A these italiana da immigração

Commentarios de "La Prensa" defendendo o ponto de vista argentino

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — "La Prensa" assim commenta, em um dos seus editoriaes de hoje:

"A these italiana sobre immigração, no Congresso do Rio de Janeiro, provocou a reacção merecida entre os delegados das Republicas americanas. Essa reacção estendeu-se por vinte e quatro horas por parte da opinião publica dos paizes que se sentem affectados por aquellas pretenções, e a exteriorizaram até os jornaes do Brasil, cujos delegados na citada conferencia não acompanharam os seus collegas sul-americanos."

Referindo-se, a seguir, ás proposições internacionaes, diz:

"Como entre pessoas cultas ha propostas que não se podem fazer sem magoar, sem ferir susceptibilidades, do mesmo modo entre as nações ha transacções que não podem ser propostas sem que os paizes aos quaes são offerecidas tenham justo motivos para se sentirem affectados."

SEVERA CRITICA DE "LA PRENSA" A' CHANCELLARIA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O jornal "La Prensa" publica hoje um telegramma de seu correspondente no Rio de Janeiro dizendo que o ministro das Relações Exteriores da Argentina, dr. Angel Gallardo, communicára telegraphicamente ao embaixador no Rio de Janeiro, dr. Mora y Araujo, que o embaixador da Italia em Buenos Aires, conde Martin Franklin, lhe transmittira a queixa do seu collega no Rio de Janeiro, sr. Attolico, pela attitude aggressiva e as palavras inadmissiveis pronunciadas pelo delegado argentino á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio em uma das sessões dessa Conferencia em opposição á these do senador italiano Pavia sobre emigração.

Accrescenta o correspondente que em seu despacho, o dr. Gallardo recommenda ao embaixador Mora y Araujo que manifeste aos delegados argentinos á referida Conferencia o desejo do governo de evitar attritos, pedindo-lhes que se abstenham de proferir phrases desagradaveis.

Commentando esse despacho, "La Prensa" diz que os srs. Gallardo e Franklin collocaram-se em uma situação delicada, encontrando-se o paiz deante da conducta de dois funccionarios que não póde approvar", e accrescenta:

"A conducta do embaixador italiano origina perturbações que começou affectando a laboriosa e meritoria colonia italiana e continuou nos ataques á imprensa nacional.

"O sr. Gallardo preoccupado sómente em ser agradavel, desattende o bom conceito do paiz e aceitou a impertinente indicação do embaixador italiano no Rio de Janeiro, mostrando-se solidario com ella, esquecendo-se de que como cidadão e como funccionario devia apoiar a attitude dos delegados argentinos que repudiavam os conceitos attentatorios á nossa soberania."

Termina o editorial declarando que "compete ao presidente Alvear afastar o perigo para a tranquillidade do paiz perturbada com a conducta do secretario de Estado e do ministro estrangeiro. Convidamos o presidente a reflectir se deante da delicada situação criada por elles póde considerar-se conveniente para o paiz que aquelles funccionarios continuem exercendo seus cargos."

HESPANHA

Permanece a crise politica — O que corre sobre a convocação da Assembléa Nacional

SAN SEBASTIAN, 10 (U.P.) — A noticia de que o rei Alfonso XIII se dispuzera a assignar o decreto redigido pelo general Primo de Rivera, convocando uma Assembléa Nacional, foi recebida aqui com scepticismo.

Em circulos autorizados, continua-se a dizer que o rei está relutando firmemente a aceitar a idéa do general Rivera, que elle julga absurda, por equivaler a um golpe definitivo na Constituição. O rei Alfonso XIII tem tido nos ultimos dias successivos entendimentos com os chefes politicos monarchistas e todos elles, segundo diz-se aqui, o aconselham a não assignar o decreto em questão, por consideral-o ruinoso para os interesses monarchistas.

Um politico, intimo do monarcha hespanhol, affirmou aqui hontem:

"Se o rei Alfonso XIII assignar o decreto convocatorio da Assembléa Nacional, estou certo de que apresentará ao mesmo tempo ao dictador a sua abdicação do throno."

O GENERAL PRIMO DE RIVERA REDIGIU O DECRETO DE CONVOCAÇÃO

SAN SEBASTIAN, 10 (A.) — O general Primo de Rivera, chefe do governo hespanhol, redigiu o decreto de convocação da Assembléa.

Este decreto consta de 23 artigos e um preambulo muito interessante.

FALLECIMENTO DO DECANO DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

BARCELONA, 10 (A.) — Falleceu d. José Daurella Rull, decano da Faculdade de Philosophia e Letras.

A EXCURSÃO DE PRIMO DE RIVERA PELO INTERIOR

MADRID, 10 (H.) — Communicam de Bilbáo que o general Primo de Rivera chegou hoje áquella cidade, onde almoçou, partindo em seguida para Valdecilla.

URUGUAY

A Escola Militar homenageou um official brasileiro

MONTEVIDÉO, 10 (A.) — A Escola Militar offereceu hontem um banquete ao capitão Isauro Regueira, addido militar do Brasil, por motivo de sua promoção.

A festa decorreu em um elevado ambiente de cordial camaradagem, tendo sido trocados amistosos brindes, em que aquelle distincto official foi saudado por seus collegas uruguayos como um lidimo representante do exercito brasileiro e de suas altas qualidades.

O EX-PRESIDENTE DE SALVADOR VEM AO RIO

MONTEVIDÉO, 10 (A.) — A bordo do "American Legion", partiu hontem para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Alfonso Quiñones Molina, ex-presidente da Republica de Salvador.

AS VICTIMAS E OS HERÓES DOS "RAIDS" TRANSATLANTICOS

O ministerio do "Ar" aconselha medidas de prudencia na realização dos longos vôos

Chega a Shanghai o "Pride of Detroit" — Continúa a falta de noticias dos aviões "Old Glory" e "Sir John Carling" — Outras notas de aviação

LONDRES, 10 (H.) — A "Westminster Gazette", sob cujos auspicios o capitão Courtney estava tentando a travessia aerea Londres-Estados Unidos, telegraphou para Corunha ao aviador dizendo que em vista das pessimas condições atmosphericas e as desgraças que têm occorrido com os aviadores que nestes ultimos dias têm procurado fazer a travessia do Atlantico Norte, é de opinião que semelhantes tentativas devem ser postas de parte este anno O jornal declara mais que Courtney está de hoje em deante livre da obrigação de continuar vôo.

SO' GARANTINDO A SALVAÇÃO DOS AVIADORES OS VOOS TRANSATLANTICOS PODEM TER VALOR PRATICO

LONDRES, 10 (A.) — Os jornaes publicam, ainda hoje, longos artigos nos quaes mostram a necessidade de se pôr definitivamente um termo ás temerarias tentativas da travessia aerea transatlantica sem escala.

Accentuam os jornaes que a longa serie de desastres até agora verificados, é justificativa bastante para qualquer medida official nesse sentido.

A impressão géral é, particularmente contraria ao emprego que se tem feito de apparelhos de terra para esses vôos. Os fracassos repetidos, sallentam todos, têm demonstrado claramente que os aviões terrestres não são aconselhaveis para semelhantes "raids". Tudo isso, porém, não queria dizer que o Atlantico não possa ser cruzado pelos ares; a proeza dos aviadores inglezes Alcock e Brown, em junho de 1919, provava a exequibilidade do vôo na direcção occidental. Os recentes acontecimentos tinham vindo, porém, mostrar que, para a renovação feliz da tentativa, era necessario levar em conta o factor "tempo", visto a influencia que as condições atmosphericas exerciam sobre os vôos transatlanticos. E o que era desejavel, era garantir-se a salvação dos aviadores em qualquer tempo. Somente assim os vôos transatlanticos podiam ter valor pratico.

E' PROVAVEL QUE COURTNEY ADIE SEU "RAID" TRANSATLANTICO

NOVA YORK, 10 (A.) — Diversos correspondentes de jornaes americanos em Londres, alludem á possibilidade de que o aviador inglez Courtney resolva adiar indefinidamente a continuação do seu "raid" transatlantico, em vista das pessimas condições do momento para semelhante viagem, como o têm demonstrado os repetidos fracassos das expedições aereas que se lançam á grande travessia.

AS MEDIDAS DE PRUDENCIA ACONSELHADAS PELO MINISTERIO DO "AR" DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 10 (A.) — A proposito do movimento geral de opinião contra os vôos transatlanticos directos, da fórma como têm sido realizados ultimamente, os jornaes recordam o velho ponto de vista do Ministerio do "Ar" da Grã Bretanha, quanto aos apparelhos aconselhaveis para semelhantes empresas.

O ministerio considera que toda a attenção deve ser concentrada no desenvolvimento dos grandes apparelhos de motores-multiplos, do typo "aero-botes", de metal, e cuja força seja distribuida por varios motores separados, capaz, cada um, porém, de carregar ampla reserva de combustivel. Os apparelhos devem, tambem, ser providos de poderosas e completas installações radio-telegraphicas, de modo a que possam os seus occupantes manter contacto ininterrupto com as estações dos navios itinerantes com as estações e postos do littoral.

Defendendo o typo "aero-bote", de grande força, o ministerio o fez na convicção de que as machinas dessa especie offerecem a vantagem de, só, extraordinariamente serem obrigadas a descer em alto-mar, em consequencia de qualquer desarranjo mecanico. E se a descida se tornasse imprescindivel, as condições do apparelho garantiam a possibilidade da sua fluctuação indefinidamente mesmo com mar forte, de maneira a facilitar a salvação dos tripulantes.

OS FRANCEZES TAMBEM ESTÃO DISPOSTOS A NÃO REALIZAR VÔOS

PARIS, 10 (H.) — Embora os recentes fracassos dos "raids" aereos transatlanticos não diminuissem a confiança dos aviadores francezes, parece que os constructores de varias marcas de apparelhos, estão dispostos a renunciar, por emquanto a novas tentativas desse genero. Além disso, as condições do tempo são cada vez peores, nem ha esperança de que melhorem tão depressa.

Diz-se tambem que o "Passaro Azul" vae deixar o Aerodromo de Le Bourget, para ser recolhido ao respectivo hangar.

A PARTIDA DO "PRIDE OF DETROIT" DE HONG-KONG

HONG-KONG, 10 (U. P.) — O "Pride of Detroit" partiu para Shanghai, ás nove horas (tempo local).

HONG-KONG, 10 (H.) — O "Pride of Detroit" partiu hoje com destino a Shanghai.

HONG-KONG, 10 (A.) — O "Pride of Detroit" levantou vôo para Shangai, ás nove horas (tempo local).

BROCK E SCHLEE PRETENDIAM IR DIRECTAMENTE A TOKIO

HONG-KONG, 10 (U. P.) — Sabe-se aqui que o monoplano "Pride of Detroit", que partiu hoje desta cidade ás 9.40 horas com destino a Shanghai, não descerá naquella cidade, se os seus motores estiverem funccionando solidamente, proseguindo com destino a Tokio.

A CHEGADA A SHANGHAI

SHANGHAI, 10 (U. P.) — O monoplano "Pride of Detroit", pilotado pelos aviadores americanos Brock e Schlee, que estão tentando a volta do mundo, chegou a esta cidade ás 17.30 hora local.

SHANGHAI, 10 (H.) — O "Pride of Detroit", que partiu esta manhã de Hong-Kong, acaba de chegar a esta cidade.

SHANGHAI, 10 (A.) — Procedente de Hong-Kong, chegou a esta cidade ás 17.30 horas, o monoplano "Pride of Detroit", no qual os aviadores americanos Brock e Schlee estão fazendo a volta do mundo.

OS DISPUTANTES DA TAÇA SCHNEIDER EM PREPARATIVOS

VENEZA, 10 (U. P.) — O máo tempo não permittiu que os pilotos italianos que vão tomar parte nas provas de aviação em disputa da Taça Schneider, fizessem hoje os projectados vôos de experiencia, que estavam marcados. Tudo está preparado e logo que as condições atmosphericas melhorem, os aviadores decollarão, afim de verificar o limite de velocidade de seus apparelhos.

O general Balbo, sub-secretario da Aeronautica, é esperado hoje nesta cidade, afim de inspeccionar os preparativos que se vêm fazendo para a corrida de aviões e fazer novas suggestões.

Os pilotos italianos já realizaram experiencias preliminares no lago Varese, obtendo resultados satisfatorios.

Espera-se o resto das machinas britannicas que participarão na corrida, as quaes chegarão em um navio porta aviões, procedente de Malta.

MARCONI ASSISTIRA' A'S PROVAS

ROMA, 10 (U. P.) — O inventor senador Guilherme Marconi fará uma conferencia sobre a influencia de Volta na radiotelegraphia, a 19 do corrente.

Marconi assistirá ás provas de aviação da Taça Schneider a 25 do corrente e a 27 partirá para Nova York, de onde irá a Washington, afim de representar a Italia no Congresso Internacional de Radio, que se vae reunir na capital norte-americana.

NAS CORRIDAS AEREAS DE VENEZA, WILLIAMS NÃO TOMARA' PARTE

NOVA YORK, 10 (A.) — O aviador Williams desistiu de tomar parte nas corridas aereas de Veneza, para a disputa da Taça Schneider, em vista de não ter sido attendido o seu desejo de modificações no apparelho com o qual devia concorrer ao torneio, modificações essas que o piloto julgava imprescindiveis.

OS BOATOS QUE CORREM SOBRE O "OLD GLORY"

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Foram recebidos aqui boatos até agora absolutamente não confirmados, segundo os quaes o monoplano "Old Glory", que estava tentando o vôo directo entre esta cidade e Roma, per-

(Continúa na 16ª pag.)

Indesejavel, o embaixador do governo russo em Paris

REUNE-SE O GABINETE FRANCEZ PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO PROVOCADA PELO SR. RAKOWSKI

PARIS, 10 (H.) — A Agencia Havas acaba de communicar uma nota á imprensa em que diz ter motivos para crêr que no correr da reunião do Conselho de Gabinete, todos os ministros foram accordes em opinar que era conveniente fazer saber ao governo de Moscou que, no proprio interesse das relações entre a França e a Russia, a revogação do embaixador dos Soviets em Paris se tornára desejavel. Todavia, attenta a circumstancia de achar-se neste momento ausente de Paris o senhor Briand, nenhuma deliberação fôra tomada naquelle sentido, tendo ficado assente que o Conselho voltaria a examinar detidamente o assumpto em proxima reunião a realizar-se logo depois do regresso do ministro de Estrangeiros.

O CONSELHO DE MINISTROS SE REUNE EM RAMBOUILLET

PARIS, 10 (H.) — O Conselho de Ministros reune-se hoje em Rambouillet onde o presidente Doumergue está passando alguns dias em villegiatura. Todos os ministros presentes em Paris partiram esta manhã para aquella cidade.

OS MINISTROS AGUARDAM O REGRESSO DO SR. BRIAND

PARIS, 10 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Doumergue, reuniu-se hoje, em Rambouillet, o Conselho de ministros, afim de discutir o caso Rakowski, decidindo esperar pelo regresso do ministro das relações exteriores, sr. Briand, que se acha em Genebra, antes de adoptar uma resolução.

RAKOWSKI VOLTA A PARIS

PARIS, 10 (H.) — Annunciam de Royat que o embaixador da Russia, sr. Rakowski, partiu inesperadamente, a chamado, para esta capital.

ARGENTINA

A proclamação dos candidatos a presidencia e vice-presidencia da Republica

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Os srs. Leopoldo Mello e Vicente Gallo, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio, partem hoje para Santa Fé, onde vão assistir á proclamação das suas candidaturas.

O VALOR DA EXPORTAÇÃO NO CORRENTE ANNO

BUENOS [illegible] 10 (A.) — O valor da exportação argentina no corrente anno, já attingiu a 718.985.493 pesos ouro, accusando um augmento de 156.25[illegible].638 pesos ouro, em comparação com o mesmo periodo de 192[illegible].

O GRANDE SUCCESO DA "NOITE BRASILEIRA", NA SOCIEDADE "LA PENA"

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Organizada pelo sr. Enrique Loudet, realizou-se hoje, na sociedade litteraria e artistica denominada "La Pena", uma "noite brasileira", que teve inicio, ás 23 horas, com algumas palavras de abertura pronunciadas pelo sr. Loudet.

Em seguida o consul Ildefonso Falcão fez uma conferencia sobre o Brasil, e a cantora brasileira d. Julieta Telles de Menezes, cantou bellos numeros de musica brasileira, sendo muito applaudida pela selecta assistencia.

Tambem se fez ouvir, obtendo grande successo, o notavel pianista brasileiro, sr. Ernani Braga, do Conservatorio de Musica de São Paulo.

Durante a reunião, foram expostos varios quadros de artistas brasileiros, assim como a "maquette" do monumento a Teixeira de Freitas, levantado na Avenida Beira-Mar no Rio de Janeiro.

Foi igualmente exhibida a "maquete" do monumento á Confraternidade argentino-brasileira, obra do esculptor argentino Perroti, e que vae ser doado, pelo industrial brasileiro sr. Henrique Lage á Escola Brasil, desta Capital, em cuja séde será inaugurada no proximo dia 15 de novembro.

Bandos de malfeitores abyssinios contra os inglezes

FOI ENVIADA UMA NOTA DE PROTESTO DO MINISTRO INGLEZ JUNTO AO GOVERNO DA ABYSSINIA

LONDRES, 10 (A.) — Telegrapham de Addis-Abeba:

"O ministro da Grã-Bretanha junto ao governo da Abyssinia sr. Charles Bentinck recebeu instrucções do seu governo no sentido de protestar contra a invasão de um grupo de ethiopes armados, levada a effeito em junho ultimo no districto de Marsbit, no territorio britannico do Kenya.

O protesto envolve tambem o incidente anteriormente verificado na zona fronteiriça e no qual um destacamento de soldados abyssinios atacou a columna que protegia uma caravana ingleza, matando o seu chefe e causando outras mortes entre os somalis britannicos que acompanhavam a caravana.

NOVA NOTA SERA' ENVIADA A' ABYSSINIA

LONDRES, 10 (H.) — O governo britannico não recebeu ainda resposta ao protesto que enviou á Abyssinia contra a incursão de bandos de malfeitores indigenas no territorio de Kenya, em 24 de junho passado, e contra a morte de um guarda inglez.

Nos circulos bem informados assegura-se que é intenção do gabinete inglez mandar nova nota caso não obtenha resposta da primeira nestes proximos dias.

REPETEM-SE OS ATAQUES EM KENYA

LONDRES, 10 (A.) — As autoridades britannicas do Kenya communicaram ao governo que, em 24 de junho deste anno, um bando de cerca de quarenta a cincoenta abyssinios armados, levando intuitos até agora não claramente definidos, fez um "raid" no territorio daquella colonia, invadindo o districto do Marsbit e causando sérios estragos.

Os invasores tinham sido, porém, batidos pouco depois pela policia britannica, que lhes infligiu exemplar castigo, matando quatro delles e ferindo muitos outros.

Do lado inglez, tinha havido um "constable" morto e tres feridos.

Derrotados, os abyssinios regressaram ao seu territorio, levando comsigo o rifle e o equipamento militar do "constable" morto, além de um camello carregado de bagagem.

Na ausencia de sir Edward Grigg, o vice-governador em exercicio fez então partir para varias direcções grandes destacamentos policiaes, no sentido de procurarem qualquer vestigio, ainda possivel, dos invasores.

O communicado das autoridades do territorio accrescenta que poucos mezes antes desses acontecimentos os regulares abyssinios tinham atacado a columna de protecção de uma caravana ingleza, no districto limitrophe, matando o seu chefe e determinando outras baixas entre os somalis britannicos.

Nessa occasião, respondendo ás representações das autoridades britannicas, o governo da Abyssinia havia promettido a installação de rigoroso inquerito, assim como a reparação dos ultrajes soffridos. Não obstante, apesar de todos os protestos de bôa vontade da parte das autoridades ethiopes, nada se conseguiu de apreciavel em tudo isso.

Agora, em face do novo incidente, o ministro da Grã-Bretanha em Addis-Abeba, capital da Ethiopia, recebeu instrucções para protestar contra o facto, esperando-se que desse protesto resulte solução do assumpto, assim como sejam tomadas medidas no intuito de evitar a repetição dos lamentaveis acontecimentos.

COMO SE DEU O ATAQUE DOS ABYSSINIOS — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 10 (H.) — Os jornaes da tarde confirmam que o governo inglez enviou á Abyssinia uma nota-protesto contra a violação por parte de um grupo de abyssinios do territorio da colonia de Kenya e descrevem detalhadamente os factos que motivaram esse protesto.

O caso é, em linhas geraes, o seguinte: no dia 21 de junho passado cerca de 50 abyssinios armados, e cuja qualidade não ficou precisamente estabelecida, fizeram uma incursão no territorio inglez, no Districto de Marebit onde roubaram grande numero de cabeças de gado lanigero. Ao encontro dos invasores partiu uma patrulha de policiaes inglezes de Bagada que travaram com os malfeitores renhido tiroteio. Os abyssinios tiveram quatro mortos e muitos feridos e os inglezes um morto e tres feridos. Os indigenas bateram em retirada para o seu territorio levando a carabina e o equipamento do policial britannico morto na luta e um camello carregado de bagagem.

O governador interino de Kenya, na ausencia do effectivo, sir Edward Gingg, enviou immediatamente um destacamento maior de policiaes para bater a zona da fronteira norte á procura dos fugitivos.

Depois destes acontecimentos, deram-se outros incidentes.

Os regulares abyssinios atacaram uma columna que ia levar mantimentos para uma caravana ingleza que se achava nas proximidades da fronteira, mataram o chefe e feriram alguns somalis britannicos.

Ao protesto da Inglaterra contra estas violencias, o governo da Ethiopia prometteu abrir inquerito e reprimir esses attentados, mas até hoje as suas promessas não passaram de palavras.

Ao ministro inglez em Adis-Abeba foram agora enviadas instrucções para que apresente novo protesto e exija providencias immediatas e efficazes.

FRANÇA

Protestos contra a nova pauta tarifaria — A recente visita dos cruzadores ao Rio

PARIS, 10 (A.) — Repercutem nesta capital os protestos levantados por Washington contra a nova pauta tarifaria franceza, especialmente contra certos direitos que os Estados Unidos consideram prohibitivos e que segundo allegam, redundam em beneficio da Allemanha.

O commercio exportador americano, pede igual tratamento ao dado aos productos allemães.

Ha esperanças de que seja, pelo menos, decretada a suspensão de taes direitos.

E'COS DA VISITA DOS CRUZADORES FRANCEZES AO RIO

PARIS, 10 (H.) — O ministro da Marinha acaba de expedir uma nota em que relata, em termos effusivos o caloroso acolhimento dispensado no Brasil á Marinha franceza por occasião da visita dos navios "Lamotte Piquet" e "Jaguar".

BRASILEIRA NUM "MUSIC-HALL" DE PARIS

PARIS, 10 (A.) — A artista brasileira Diva Penna Barros, conhecida nos theatros parisienses pelo nome de Rosita Barrios, conquistou hontem ruidoso successo no Olympia, sendo, assim, a primeira artista brasileira que canta num "music-hall" parisiense.

TERMINOU A GREVE DOS FERROVIARIOS

MELBURNE, 10 (H.) — Telegrammas de Brisbane informam que a greve geral dos ferroviarios de Queensland, terminou.

Denunciando a corrupção politica no Estado de Indiana

REVELAÇÕES DO EX-CHEFE DA KU KLUX KLAN LEVAM Á PRISÃO O GOVERNADOR DESSE ESTADO NORTE-AMERICANO

INDIANOPOLIS, INDIANA, 10 (U. P.) — O governador do Estado, sr. Jackson, e o prefeito desta cidade, sr. Duvall, foram denunciados e serão processados por crime de corrupção politica. O caso contra o governador e o prefeito é baseado em accusações de corrupção formuladas contra ambos pelo sr. David C. Stevenson, ex-chefe da Ku Klux Klan no Estado de Indiana e que está agora cumprindo uma sentença na penitenciaria por crime de morte contra uma rapariga.

Em junho deste anno, o ex-"leader" da Klan, sr. Stevenson, pediu ao governador Jackson, lhe concedesse a liberdade sob palavra por noventa dias, afim de que elle pudesse encaminhar pessoalmente a sua appellação perante a Côrte Suprema do Estado, em favor de um novo julgamento. O governador Jackson recusou-se a attender ao pedido.

Immediatamente, depois, o sr. Stevenson solicitou do advogado de accusação uma entrevista e com elle esteve em palestra na sua cellula, na prisão. Stevenson disse ao promotor: "Ha uma cadeira vaga, proxima da minha, na fabrica de cadeiras da prisão. Sinto-me isolado e estou ansioso pela vinda para o meu lado de um dos meus companheiros." E então fez uma serie de revelações a respeito da corrupção politica no Estado de Indiana.

Disse como elle conseguiu, por consideração, que passassem ou fossem rejeitados projectos no legislativo de Indiana; como comprava votos para as eleições municipaes, em troca de promessas feitas antes dos pleitos, e como elle custeára a campanha governamental do governador Jackson.

Stevenson tambem fez referencias á administração do prefeito John Duvall, de Indianopolis, que fôra recentemente censurado pelo povo da cidade, por abolir o cargo do prefeito e adoptar o "City Manager Plan" como fórma de governo municipal. O "City Manager Plan", porém, somente entrará em vigor em 1930, quando estará expirado o mandato do prefeito Duvall.

Londres exulta com o encontro do explorador Fawcett

O OBJECTIVO QUE O LEVOU AO SERTÃO BRASILEIRO — FALTAM NOTICIAS DE UM SEU COMPANHEIRO

LONDRES, 10 (A.) — Os jornaes dão grande destaque ás noticias procedentes de Lima, no Perú, nas quaes se affirma ter o engenheiro Courteville, que acaba de realizar a viagem automobilistica Rio de Janeiro-Lima, encontrado o explorador inglez coronel Fawcett e seu filho, no interior do Estado brasileiro de Matto Grosso, a 100 milhas da cidade de Diamantina.

A esse respeito recordam os moveis da expedição do coronel Fawcett, relembrando que o conhecido explorador iniciou em 1925 a sua viagem, que tinha como intuito encontrar no sertão daquelle Estado brasileiro os vestigios da civilização primitiva do mundo, localizada por Fawcett nas florestas do centro de Matto Grosso.

Fawcett partiu, levando em sua companhia um filho e outro joven britannico, R. Rimmel. O coronel estava retirado do serviço activo do exercito desde 1910, mas em 1914, por occasião da guerra mundial, voltou a formar nas fileiras britannicas.

A ultima mensagem transmittida pelo explorador é datada de 26 de maio de 1925, e nella o coronel dizia escrever de "um logarejo qualquer, ao longo do rio S. Manoel".

Desde então, não se tiveram mais noticias dos exploradores e expedições se organizaram, tendo mesmo uma dellas, chefiada pelo engenheiro canadense Alfredo Henrique Morris atravessado a fronteira mattogrossense, sem nenhum resultado, porém.

Ainda ha poucos dias se annunciou que a expedição aerea que se projectava formar nos Estados Unidos, para a procura do mallogrado aviador Redfern, empregaria tambem esforços no sentido de descobrir o paradeiro de Fawcett e seus companheiros.

As noticias de agora, que despertaram grande interesse, deixam, porém, ainda um momento de ansiedade: a falta de informações sobre o outro companheiro de Fawcett, o joven Rimmel.

A Sociedade de Geographia vae providenciar junto aos governos da Inglaterra e do Brasil, para obter a confirmação do encontro dos exploradores britannicos.

INGLATERRA

Explosão numa fabrica de cordite

LONDRES, 10 (U.P.) — Deu-se hoje terrivel explosão em uma fabrica de cordite da marinha, situada entre Wareham e Bournemouth, morrendo tres pessôas.

FALLECIMENTO DO SR. HARRINGTON

LONDRES, 10 (U.P.) — Falleceu Sir John Lane Harrington, conhecido diplomata.

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS

TURIM, 10 (U.P.) — A fabrica de automoveis "Fiat" se fará representar por tres carros no Grande Premio a ser disputado na Inglaterra a 1 de outubro proximo.

Os carros serão dirigidos pelos "azes" Nazzaro, Bordino e Salamno.

Esses volantes e seus carros partirão para a Inglaterra a 22 de setembro.

HOLLANDA

Naufragio de um navio hollandez e morte de quatro tripulantes

AMSTERDAM, 10 (H.) — O vapor "Ellersdale", em viagem de Newcastle para Rotterdam, abalroou com o vapor hollandez "Isselmonde", o qual foi ao fundo. Desappareceram quatro homens da tripulação.

AS PEQUENAS E GRANDES POTENCIAS EM DIVERGENCIA

São objecto de vivos commentarios os Trabalhos da Assembléa da Liga das Nações

GENEBRA, 10 (U. P.) — Falando a um grupo de jornalistas norte-americanos, o delegado Vandervelde disse hontem, a proposito dos ultimos acontecimentos da assembléa da Liga das Nações:

"A luta agora aberta entre as pequenas e as grandes potencias no seio da Liga póde determinar a sua morte. Essa crise actual não é mais do que o prolongamento da que se esboçou no anno passado na questão das cadeiras do Conselho e de que resultou o afastamento de membros prestimosos da instituição como a Hespanha e o Brasil. O golpe desferido na proposta polaca relativa á illegalidade da guerra, é um desses recursos de força que não honram os seus autores. Os chamados dirigentes da Liga devem pensar em que um dia se poderão encontrar sózinhos em Genebra sem o apoio do mundo inteiro. E, positivamente, não foi esse o objectivo dos que a fundaram".

APRECIAÇÕES DO "ISVEZTIA", DE MOSCOU, ATTRIBUIDAS AO PROPRIO TCHITCHERIN

MOSCOU, 10 (U. P.) — O jornal "Izveztia" publica hoje um longo editorial que se attribue ao proprio ministro do Exterior, sr. Tchitcherin, atacando violentamente a Liga das Nações e as "potencias capitalistas que estão dominando o mundo através de um organismo internacional criado suppostamente para a paz".

O "Isveztia" diz que o governo conservador britannico tomou a si, de combinação com a França e com o apoio tacito da Allemanha, a tarefa ingrata de amedrontar os outros povos com exhibições de um mandonismo que só servem para desprestigiar a Liga e acarretar mais depressa ainda o esboroamento das instituições capitalisticas que o sustentam.

"Esse episodio da derrota da proposta da Polonia relativa á declaração da illegalidade da guerra, bem mostra quaes os objectivos verdadeiros da Liga das Nações, instrumento docil das potencias armadas, que com a mascara de estarem tratando dos interesses pacificos dos povos, não fazem outra coisa senão impor-lhes a sua vontade ferrea".

O "Isveztia" termina dizendo que a Russia nunca mais se fará representar nas farças que a Liga representa de vez em quando em Genebra, para fazer acreditar ao mundo que está tratando dos seus interesses pacifistas. Esse topico do "Isveztia" é interpretado como uma declaração de que o Soviet não voltará aos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

MELHOROU O AMBIENTE DOS TRABALHOS

GENEBRA, 10 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações voltou a reunir-se no mais favoravel dos ambientes já formados alli desde o inicio dos seus trabalhos, o que foi devido em grande parte aos esforços do sr. Stresemann, com o seu discurso conciliatorio, e tambem por causa da aceitação, por parte da Polonia, dos desejos dos locarnistas, de não formular uma declaração em fórma muito radical, o que se espera satisfaça as pequenas nações tão completamente, que sejam ellas induzidas a não insistirem no pedido formulado pela delegação hollandeza, no sentido de reviver o protocollo de Genebra.

O SR. GALLARDO ESPERA A RESOLUÇÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (A.) — O sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, declarou que, na hypothese de ser incluido, nas sessões extraordinarias do Congresso, o caso da volta da Argentina á Liga das Nações, regressará immediatamente de Genova, onde vae assistir á inauguração do monumento ao general Belgrano. Caso não se trate daquelle assumpto nas proximas sessões extraordinarias, s. ex. permanecerá na Europa até março vindouro.

NO CONSELHO DAS RESTRICÇÕES A'S EXPORTAÇÕES

GENEBRA, 10 (U. P.) — O Conselho de Genebra indicou o ex-primeiro ministro hollandez, sr. Colijn, para presidente da Conferencia para a abolição de todas as restricções ás exportações. Essa conferencia, promovida pela Liga, iniciará os seus trabalhos a 17 de outubro.

A CANDIDATURA DO CANADA' A UM LOGAR NÃO PERMANENTE

GENEBRA, 10 (U.P.) — A questão da candidatura do Canadá a um logar não permanente no Conselho da Liga das Nações está desgostando profundamente o grupo latino-americano, ás custas de quem essa candidatura se faria victoriosa. Na sua reunião de hoje os delegados dos diversos paizes latino-americanos concertarão um plano conjunto para impedir que lhes seja tomada uma das tres cadeiras criadas no anno passado especialmente para elles.

Em alguns circulos mais chegados aos americanos do sul aqui, diz-se que se a candidatura do Canadá fôr victoriosa e a cadeira de San Salvador fôr sacrificada aos interesses da Inglaterra, talvez haja um movimento collectivo latino-americano para uma retirada da Liga das Nações.

ROMA, 10 (A.) — Os jornaes commentam, com grandes titulos e subtitulos, o discurso proferido hontem na assembléa da Liga das Nações, em Genebra, pelo delegado italiano senhor Scialoja, em torno da proposta polaca sobre o pacto de não-aggressão.

Os conceitos emittidos pelo representante italiano são altamente elogiados, como corporizando a orientação definitiva da Italia no que concerne á importante questão levantada agora em Genebra com o projecto do delegado de Varsovia, sr. Sokal, referente á idéa de se "collocar a guerra fóra da lei". Com effeito, na sua oração, o sr. Scialoja provou, exhaustivamente, que a Italia não necessitava de Pactos nem de regras internacionaes para pautar a sua attitude no que comprehende o equilibrio europeu e as relações do paiz com o estrangeiro. A posição firme do governo fascista collocava a nação sob a dependencia directa dos intuitos de clarividente patriotismo que fazem o apanagio do partido levado ao poder pela revolução restauradora da Italia. Ardentemente patriotas, e, por isso mesmo, respeitando os melindres patrioticos dos outros paizes, os italianos mantinham, no seu intercambio internacional, a mais rigorosa attitude de bom pacifismo, procurando baseal-o em accordos permanentes, intenção essa comprovada com o verdadeiro "record" de tratados de arbitragem até agora assignados entre a Italia e as outras nações. Nada menos de 10 tratados dessa especie haviam sido negociados e assignados.

Dessa maneira se dirigia o pacifismo italiano, sem a necessidade de um Pacto em que, numa exhibição de phrases e de conceitos por todos já implicitamente seguidos, vinha declarar-se a prohibição de guerras aggressivas.

E, se mais não houvesse, abstraindo da posição singular da Italia — de que cuja politica pacifista não era licito duvidar — estava ahi o Pacto da Liga das Nações, documento de transcendente importancia e que já realizava, na theoria e na pratica, aquillo que a delegação polaca procurava agora repetir, numa reedição que se não podia considerar melhorada.

O TEÔR DA PROPOSTA DA POLONIA

GENEBRA, 10 (A.) — E' do seguinte teôr o já agora famoso projecto de Pacto de não-aggressão, apresentado hontem á assembléa da Liga das Nações, pelo delegado da Polonia, sr. Sokal:

"Considerando que todas as nações, vinculadas no sentimento da solidariedade, estão animadas do firme desejo e da vontade decisiva de assegurar a manutenção da paz geral;

considerando que a guerra de aggressão não poderá jamais servir de meio idoneo para resolver divergencias entre os Estados, constituindo mesmo um crime previsto nas leis internacionaes;

considerando que a renuncia á guerra de aggressão criaria ambiente favoravel aos progressos dos trabalhos que se envidam para a solução do problema do desarmamento;

a assembléa da Liga das Nações decreta:

Art. 1º. Fica prohibida toda e qualquer guerra de aggressão;

Art. 2º. Todos os meios pacificos devem ser empregados para a solução das questões surgidas entre os Estados;

Art. 3º. A observancia dos dois principios acima é obrigatoria para todos os membros da Liga das Nações."

PORTUGAL

Os implicados na revolução de fevereiro resolveram apresentar-se — Estudantes francezes em visita a Lisboa — Outras informações

LISBOA, 10 (H.) — Os emigrados politicos implicados no movimento revolucionario de fevereiro passado resolveram apresentar-se ao tribunal, no dia marcado para o julgamento dos sediciosos. O primeiro a apresentar-se será o escriptor Aquilino Ribeiro.

Os dirigentes do movimento do Porto, general Souza Dias e coronel Freiria, estão escrevendo um livro sobre a revolução em que tomaram parte. Esse trabalho está destinado a fazer grande sensação.

ESTUDANTES FRANCEZES EM LISBOA

LISBOA, 10 (A.) — Chegou a esta capital uma delegação da Escola de Minas, de Paris.

Os delegados visitarão o Mosteiro da Batalha, onde collocarão uma corôa sobre o tumulo do Soldado Desconhecido Portuguez.

FALLECEU O LIVREIRO AILLAUD

LISBOA, 10 (A.) — Telegramma de Paris annuncia que falleceu, naquella capital, o sr. Monteiro Aillaud, proprietario da conhecida "Livraria Aillaud-Bertrand, de tão gloriosa tradição na vida literaria de Portugal.

A ESCOLA PRIMARIA DE VILLA VEIGA

LISBOA, 10 (H.) — O sr. Manoel Martins da Costa, commerciante em S. Paulo, communicou ás autoridades que se encarregará de construir a escola primaria de Villa Veiga.

ANNULLADA UMA PORTARIA DA JUNTA DO FUNCHAL

LISBOA, 10 (U. P.) — O conselho de ministros annullou a portaria da junta autonoma do porto do Funchal, que contractava a construcção e exploração do mesmo porto, e relegou o caso para os tribunaes.

Os membros da referida junta negociaram contractos de adjudicação contrarios á lei.

O MINISTRO INTERINO DO COMMERCIO

LISBOA, 10 (U. P.) — Foi publicado um decreto nomeando o sr. Passos de Souza ministro interino do Commercio, por motivo de impedimento temporario do sr. Ivens Ferraz.

DESTRUIDA A FABRICA DE TECIDOS CUCA

LISBOA, 10 (U. P.) — Foi destruida por um incendio, em Izela, a fabrica de tecidos Cuca, com 10 mil contos de prejuizos.

OS RESTOS MORTAES DO IMMEDIATO DO "POCONÉ"

LISBOA, 10 (U. P.) — Foram hoje trasladados para bordo do paquete brasileiro "Almirante Alexandrino", com destino ao Rio de Janeiro, os restos mortaes do immediato do vapor "Poconé", Arthur Costa Oliveira.

LISBOA, 10 (A.) — A bordo do "Almirante Alexandrino", seguiu, hontem, para o Rio a ossada de Arthur José da Costa, immediato do "Poconé", fallecido, aqui em agosto de 1922.

PROMOÇÃO A GENERAL

LISBOA 10 (H.) — Foi assignado, hoje, o decreto promovendo a general o coronel Ivens Ferraz, ministro do Commercio.

LISBOA, 11 (A.) — Foi promovido a general o coronel Ivens Ferraz, ministro do Commercio.

OS ENGENHEIRANDOS FRANCEZES VISITAM PORTUGAL

LISBOA, 10 (H.) — Os jornaes dão as bôas-vindas aos alumnos da Escola de Minas, de Paris, que vieram a Portugal, acompanhado do professor Eugéne Raquin e do dr. Chapot, secretario da Associação de Engenheiros de Minas, da França. Hoje, pela manhã, os estudantes visitaram a cidade e a Universidade, e em seguida foram recebidos na legação franceza.

A MORTE DO EDITOR AILLAUD

LISBOA, 10 (H.) — Causou fundo pezar, nos meios intellectuaes, a noticia do fallecimento, em Paris, do livreiro e editor sr. Monteiro Aillaud.

Os jornaes da noite publicam sentidos necrologios e relembram os grandes serviços prestados pelo extincto á litteratura portugueza.

FALLECIMENTO DO LIVREIRO AILLAUD

LISBOA, 10 (U. P.) — Falleceu, em Paris, o livreiro Aillaud.

O BRASILEIRO BORGES DA SILVA FOI EXPULSO

LISBOA, 10 (U. P.) — O Tribunal dos Pequenos Delictos, de Lisboa, condemnou á pena de expulsão do paiz, por cinco annos, o cadastrado brasileiro Antonio Borges da Silva.

DECRETOS DO GOVERNO PROMOVENDO OFFICIAES

LISBOA, 10 (U. P.) — Foram publicados os decretos: promovendo a general o actual ministro do Commercio, coronel Ivens Ferraz; transformando o antigo quartel de Brancanes, em Setubal, num instituto de cura e repouso dos militares e tuberculosos, e promovendo ao novo posto de brigadeiro os coroneis Cravelro Lopes, Carrilho, Boaventura Ferraz, Domingos de Oliveira, Valladas Ramos Miranda e Ferreira Martins.

UMA CARTA DO MINISTRO DA GUERRA AO AVIADOR PENZO

LISBOA, 10 (U. P.) — O ministro da Guerra, a proposito da homenagem prestada, hontem, pela colonia italiana ao Soldado Desconhecido, enviou uma carta ao aviador Penzo, dizendo que a alliança feita, durante a guerra, entre os dois povos, jamais Portugal a esquecerá ou romperá.

A questão do desarmamento na America do Sul

Como se manifesta o internacionalista argentino Montes de Oca sobre o assumpto do inquerito d'O JORNAL

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O conhecido internacionalista sr. Manoel Montes de Oca, entrevistado por um dos jornaes desta capital, teve occasião de se referir ao momentoso problema do desarmamento.

Começou o sr. Montes de Oca por dizer que está mais do que nunca convencido de que a Argentina deve se manter afastada de Genebra.

— "Tenho lido os inqueritos que está fazendo sobre o desarmamento americano O JORNAL, obtendo respostas de varios personagens e, com franqueza, nada pude tirar a limpo. São divagações mais ou menos sympathicas, mas nada de concreto accrescentam. Precisamos de collocar o problema em termos bem claros, para ver de que forma se deve encarar o desarmamento. A forma mais efficiente seria tratar directamente de assignar os necessarios convenios.

"No caso particular da Argentina, poder-se-ia começar por um convenio com o Brasil, e depois com o Chile, para promover-se em seguida um outro entre o Chile e o Brasil.

"Por sua vez, a Bolivia, o Paraguay, o Perú, a Colombia, o Equador e a Venezuela fariam o mesmo, uns com os outros, e assim por deante, até estender-se o desarmamento por todo o Novo Continente."

Irrompeu um movimento communista na Lithuania

CENTENAS DE REBELDES CAIRAM PRISIONEIROS, MAS O CHEFE DELLES CONSEGUIU ESCAPAR

BERLIM, 10 (A.) — Os jornaes publicam longas noticias acerca do movimento communista lithuaniano que arrebentou em Tauroggen, sob a chefia do capitão Majus.

Segundo as informações que chegam a esta capital, a luta entre as forças governistas da Lithuania e os revoltados durou até á meia noite, hora em que, finalmente, os communistas teriam sido dominados. Centenas de rebeldes cairam prisioneiros, mas o chefe do movimento, o capitão Majus, conseguiu escapar.

Os telegrammas accrescentam que foi proclamado o estado de sitio em Tauroggen.

O GOVERNO CONSEGUIU DOMINAR A REVOLUÇÃO

BERLIM, 10 (A.) — Telegrammas da Lithuania affirmam que o governo conseguiu dominar a revolução extremista que irrompeu em Tauroggen, com ramificações em Memel e outros pontos do paiz.

PARECE QUE O GOVERNO NÃO DOMINOU COMPLETAMENTE O MOVIMENTO

BERLIM, 10 (A.) — As informações que chegam sobre a revolução extremista em Tauroggen e Memel, na Lithuania, dizem que, embora o governo annuncie ter dominado a situação, os elementos revoltosos continuavam a lutar.

Segundo os ultimos despachos, o movimento ameaçava alastrar-se para outros districtos.

Affirmava-se, porém, que as forças legalistas, em maioria absoluta, estavam senhoras de todos os pontos estrategicos, parecendo que já agora o caso passava a ser de caracter policial, visto militarmente já se considerarem batidos os proprios insurrectos.

OS REVOLTOSOS INFLIGEM GRANDES PERDAS A'S TROPAS REGULARES

BERLIM, 10 (H.) — Telegrapham de Tilsit:

"O movimento revolucionario na Lithuania, que teve como ponto de inicio Tauroggen, alastrou pela região do Memmel.

As tropas que seguiram para Tauroggen soffreram sensiveis perdas no encontro que tiveram com os revoltosos.

A fronteira está sendo guardada por tropas lithuanenses.

RESTABELECIDA A ORDEM EM RIGA

RIGA, 10 (H.) — Despachos officiaes informam que a ordem já está restabelecida em toda a Lithuania.

SANGRENTO LEVANTE EM KOVNO

BERLIM, 10 (U.P.) — Noticias de Kovno dizem que o ministerio da Guerra confirma que houve um sangrento combate etaoin hrdlu etaoin hrdlu zb levante na villa de Tauroggen, o qual foi promptamente abafado.

O governo expediu uma ordem de prisão contra os chefes desse movimento, que, ao que se diz, são elementos radicaes.

SUISSA

O almoço dos jornalistas — Um novo triumpho de Briand

GENEBRA, 10 (H.) — O discurso feito pelo sr. Briand no almoço dos jornalistas da Conferencia valeu-lhe por um novo triumpho oratorio.

Meu paiz, disse o sr. Briand, está inteiramente voltado para a paz. Soffreu, no passado transes horriveis. Digo e repito: quando se tem sido tantas vezes martyr através dos seculos não é demais que se possa tirar dessa circumstancia uma pequenina vantagem moral. A França, que tanto tem padecido, que tantas vezes tem estado pregada á cruz da agonia, não póde esquecer tudo isso. Meu paiz não deseja que recomece a guerra. Está disposto a tudo fazer pela conservação da paz. Reconheço perfeitamente que o [illegible] do desarmamento não é de desestimar-se no sentido da paz; mas, quando a França diz: tomemos antes certas precauções", haverá quem possa deixar de dar-lhe razão? Quando a França adverte: "existe ahi tambem um dever e uma obrigação para a Sociedade das Nações", póde alguem censural-a por isso?

Varias vezes, no correr do seu discurso, o sr. Briand teve a palavra cortada pelos applausos da assistencia.

A esmola pedida por Julio de Mesquita

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO — A chuvarada do dia 8 não conseguiu impedir que a elite paulistana se movesse até Carapicuhyba, no vizinho municipio de Parnahyba, para assistir á inauguração do asylo-escola Santa Therezinha do Menino Jesus.

Quando recrudesceu a grita generalizada, ante a expansão da lepra neste Estado, Julio de Mesquita, por via do "O Estado de S. Paulo", alçou a mão supplice e solicitou aos seus leitores uma esmola pelo amor de Deus, para a edificação de um asylo em que se acoitassem os filhos de lazaros. O jornalista se impressionara pelo aspecto realmente mais importante da questão, no momento debatida: a condemnação, inexoravel, irremissivel, a que estavam sujeitos os innocentes filhos das pessoas marcadas pela nauseabunda molestia. Furtal-os a essa condemnação, furtando-os do convivio dos paes, seria prestar-lhes o mais relevante serviço de caridade e, simultaneamente, praticar uma medida de alto alcance social, diminuindo o campo de ceifa da morphéa. Alma sensivel, dono de uma penna que jamais lhe negou recursos para a expressão das vibrações do seu espirito, Julio de Mesquita soube impressionar os leitores do "O Estado" e obteve delles, em subscripção popular, muito mais de mil contos de réis. A obra poder-se-ia realizar. Seria convertido em pratica o sonho de algumas senhoras catholicas, leaderadas por d. Margarida Galvão.

Em maio do anno passado, plantou-se a pedra fundamental. E já a 8 deste mez uma pequena multidão de autoridades governamentaes e de figuras representativas da elite paulistana se moveu para Carapicuhyba e viu o arcebispo metropolita lançar as bençãos do céo sobre aquella obra monumental que a caridade edificou. E' de todo notavel o Asylo-Escola Santa Therezinha do Menino Jesus. Saiu mesmo um milagre da Santa de Lisieux, como o chamára Julio de Mesquita, logo no inicio da edificação. E' um grupo de pavilhões coloniaes em torno de uma igreja tambem colonial, tudo planejado com muita propriedade, com refeitorio, enfermaria, creche, parlatorio, escolas maternaes, accommodações para as irmãs de caridade e para o capellão. Separação rigorosa de sexos. Ali entram crianças, filhas de leprosos, dos dois aos oito annos, e saem aos doze. Recebem a visita dos paes, porém, sem ter com elles o menor contacto; as entrevistas realizam-se através de grades, como nas ordens religiosas femininas onde ha muito rigor.

O deputado [illegible] synthetizou no seguinte discurso, pronunciado, no mesmo dia 8, na Camara, a significação da ceremonia, que, simultaneamente, em Carapicuhyba se realizava:

"Sr. presidente, quero occupar a attenção da casa, na sessão de hoje, com duas palavras apenas, que daqui dirijo exactamente ás dignas fundadoras do Asylo Santa Therezinha do Menino Jesus, a respeito da cuja inauguração a casa, v. ex. acaba de annunciar que a mesa da Camara nella se fez representar pelo nosso illustre collega sr. Sampaio Vianna, 1º secretario desta casa.

Alma christã da mulher paulista num momento de sublime inspiração, tendo bem vivas as palavras de Jesus — "Deixae vir a mim as criancinhas" — idealizou a obra grandiosa da fundação de um asylo para recolher os filhos dos leprosos, não contaminados pelo terrivel mal.

Nada mais justo, nada mais patriotico que nos associarmos ás merecidas homenagens que S. Paulo tributa ás benemeritas patricias que tomaram a si o encargo da criação do Asylo Santa Therezinha, que hoje se inaugura.

Na fundação dessa obra, houve, senhores, uma sabia orientação, uma inspiração superior, altamente significativa, no sentido de se salvar a prole dos leprosos. A idéa nasceu no seio de uma sociedade catholica, da directoria da Associação de Santa Therezinha do Menino Jesus, recebeu logo o amparo dos corações bem formados, juntou-se a ella o grande periodico "O Estado de S. Paulo", e, com as mais francas adhesões, nada faltou para que se convertesse em realidade. O proprio governo do Estado concorreu com o seu obulo.

E' que, senhores, a lepra, com as suas lesões deformantes, com a sua marcha caprichosa, que tudo mutila, deve ser combatida de todos os modos, para que se circumscreva a um ambito restricto e — quem sabe? — desappareça do nosso meio.

E os filhos desses desgraçados, que estavam legados á contaminação, ao exterminio pela molestia, ao isolamento dos homens, pela falta de amparo e assistencia, encontram nesse abrigo a sua salvação. Nascem os filhos dos leprosos sem a menor macula, sem o menor signal do mal de Hansen. Subtraidos ao contagio certo e inevitavel pela cohabitação com os paes leprosos e sujeitos ao aleitamento materno, subtraidos, como já disse, a esses factores de contaminação, estarão livres para o futuro, e a sua vida seguirá a marcha natural de uma evolução sadia e perfeita.

Eis ahi, senhores, o ponto capital do problema. Eis ahi a grande visão, a visão sublime dessa obra que hoje se inaugura.

Na impossibilidade de salvar o leproso, salve-se, ao menos, a sua prole.

A lepra, a mais antiga das molestias conhecidas, tem sempre desafiado a medicina de todos os tempos, para que traga á luz o medicamento que a venha curar. Todos os meios de combate, todos os processos scientificos e empiricos têm sido utilizados, com os resultados mais vacillantes, sem que até hoje tenha a medicina triumphado efficientemente.

Sem abandonar o campo da luta, antes, porfiando em seu trabalho, vão, contudo, o facto altamente significativo de serem os filhos dos leprosos, isentos do mal, contaminados, sem culpa, pelos paes, pela falta de um isolamento opportuno.

Dahi o medico, numa missão tutelar, num amparo á humanidade, ha para circumscrever o terrivel flagello, retira para um ambiente saudavel o filho do leproso, e o isola, e o observa, certo de que o ampara e prepara para uma vida feliz, livre do estigma do grande mal.

Guiadas por essas concepções, as eximias sras. Margarida Galvão, Maria do Carmo Mello e Leopoldina de Assumpção Freire, zelosas directoras da associação catholica Santa Therezinha, levaram avante a idéa verdadeiramente philantropica e fundaram o asylo que hoje se inaugura, preenchendo a falta, que se fazia sentir em nosso meio, de um abrigo para os filhos dos leprosos, ao mesmo tempo que, criaram para ellas, e para todos quantos se interessaram pela execução da grandiosa obra, um titulo de grande apreço digno da veneração de todos nós.

Prometteu-nos Santa Therezinha chuvas de rosas, e não tem faltado com a sua promessa; ahi está mais essa, que certamente frutificará, ampliando o seu ambito e desdobrando-se em outros centros, que produzirão os mais beneficos resultados.

Eu, daqui, sr. presidente, formulo as minhas melhores homenagens, felicitando o Estado de S. Paulo e, sobretudo, as nossas patricias, pelo sabio desempenho que deram á importante obra de assistencia social, que é o Asylo Santa Therezinha."

ITALIA

Marconi aperfeiçoa a radio-telegraphia — Os problemas urbanos de Roma — Centenario de Hugo Foscoli e outras noticias

ROMA, 10 (A.) — Na Universidade de Perusa, o famoso inventor Marconi realizou uma conferencia sobre o aperfeiçoamento da radio-telegraphia com o "Beam system". Marconi sustentou que o sol não tem influencia nas transmissões radio-telegraphicas feitas em ondas curtas, até 20 metros.

ROMA, 10 (U. P.) — Quarenta nações tomam parte no Congresso Internacional Scientifico de Telephonia e Telegraphia que se inaugurou hontem, com presença do sub-secretario Pennavari, representante do governo.

FLORENÇA, 10 (A.) — Commemorando o centenario da morte de Ugo Foscolo, a municipalidade depoz hoje riquissima corôa de flores no tumulo do Poeta.

ROMA, 10 (U. P.) — O ministro Ciano inaugurou formalmente o pharol ultra-potente situado no monte San Maurizio, commemorativo do inventor Volta, e visivel em toda a planicie lombarda.

Monsenhor Pagani officiou, dando a benção formal ao pharol, que ficou illuminado durante a noite.

ROMA, 10 (U. P.) — O rei enviou umar carta autographa ao general Gherzi, heroe da Lybia e da guerra mundial, que attingiu o seu limite de edade para a reforma.

PARIS, 10 (U. P.) — O correspondente do "Le Quotidien" em Turim informa que a policia daquella cidade recebeu reforços de gendarmes e da milicia fascista, declarando que foi descoberto um vasto complot, do que resultou a prisão de varias centenas de pessoas que anteriormente andavam sendo vigiadas.

Em Civita Vecchia foram presos vinte e dois communistas.

ROMA, 10 (A.) — Telegrapham de Rengazi:

"As operações contra os rebeldes continuam.

As forças reaes, sob o commando do general Mezzetti, encurralam os indigenas revoltosos, vencendo a ultima resistencia que os mesmos lhes offerecem.

"As esquadrilhas de aviação e os auto-blindados cooperam activamente nas operações.

"Nos ultimos encontros com os rebeldes, estes perderam muitos homens e deixaram volumoso preso de guerra, sobretudo camellos e gado que cairam nas mãos das forças legaes".

ROMA, 10 (H.) — Foi inaugurado solemnemente em Como, o Congresso Internacional Technico e Scientifico de Telegraphia e Telephonia.

Assistiram as autoridades locaes e grande numero de delegados estrangeiros.

VENEZA, 10 (U. P.) — Realizou-se hoje a ceremonia do casamento civil da sta. Marina Volpi, filha do ministro das Finanças, Conde Volpi com o principe Carlos Ruspoli.

Foram testemunhas da noiva o ministro do Interior, sr. Federzoni e o Conde Antonio [illegible] e do noivo o principe Candriano e o duque della Chearardesca.

O acto religioso celebrar-se-á na proxima segunda-feira, officiando o cardeal Lafontaine.

O general de Bono, governador da Tripolitania, veiu de automovel afim de assistir ao casamento em representação da colonia, de que o pae da noiva foi governador.

ROMA, 10 (U. P.) — Communicam de Zurich que o cardeal Fruwirth que nestes ultimos dias havia experimentado ligeiras melhoras, peorou hoje, sendo grave seu estado actual.

ROMA, 10 (H.) — Telegrapham de Bengazi informam que a columna do general Mezzetti obteve brilhante triumpho no Gebel central, onde conseguiu derrotar os rebeldes. No encontro com as tropas italianas, os revoltosos perderam 219 homens. As forças do general Mezzetti soffreram leves perdas. Sobem a mais de cem fuzis e 400 camellos os despojos conquistados ao inimigo.

ROMA, 10 (A.) — Realizou-se esta conferencia entre o Primeiro Ministro Mussolini e o principe Potenziani, Governador de Roma.

O chefe do governo e o chefe do municipio examinaram e discutiram detalhadamente, todos os problemas urbanos de Roma, ficando assentado que as soluções devem [illegible] seguintes itens:

a) melhoramento geral da vida dos municipes;

b) ampliação da zona archeologica;

c) criação de novos quarteirõ[illegible]

d) abertura de novas arterias de communicação;

e) providencias attinentes á regularização systematica do trafego urbano.

A QUINTA CONFERENCIA DO PROFESSOR VINCK

Terá logar amanhã, 12, segunda-feira, ás 21 horas, no salão de congregações da Escola Polytechnica, a 5ª conferencia deste parlamentar e erudito urbanista, que, a convite do sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, está realizando uma série de palestras sobre o momentoso assumpto, que se relaciona com o embellezamento da nossa cidade.

Esta conferencia que terá por thema "A Hollanda, a Suissa e a Inglaterra, depois da guerra, e, qual o melhor plano de moradia barata", será consagrada a mostrar as realizações desses paizes no sentido de conseguirem taes habitações com o preciso conforto e desejada hygiene, a par de economico custo.

A Hollanda, como é sabido, offerece o maior interesse sob o ponto de vista architectonico, tendo sido naquelle paiz que os technicos realizaram a architectura sob a fórma ultra-moderna.

Nesta lição e nas seguintes, será exhibida uma série de projecções que mostrarão quanto é essencial o plano de uma casa, seja para moradia isolada, ou adequada a habitações collectivas.

A PARTIDA PARA A EUROPA DA COMMISSÃO DE AVIAÇÃO

UMA HOMENAGEM AO CAPITÃO ERNESTO MARIZ

Partindo brevemente, pelo "Conte Verde", para a Europa, em commissão da Aviação, chefiada pelo coronel Toscano de Brito, o capitão Ernesto Navarro Mariz, seus amigos, collegas e admiradores prepararam-lhe uma série de homenagens que terão inicio amanhã, com uma festa em Paracamby, para onde partirá pela manhã, ás 7.5, em carro especial da Central.

No dia 30, ser-lhe-á offerecido um banquete no Automovel Club do Brasil.

Applauso inconsiderado

SAO PAULO, 10 (Pelo telegrapho) — Tenho procurado sondar a opinião publica ordeira de São Paulo, a proposito do insolito telegramma, que varios politicos em evidencia, amigos do presidente da Republica, inclusive dois deputados federaes, enviaram ao general Nepomuceno Costa, felicitando-o pela attitude impertinente desse official, o qual se arrogou o exercicio de funcções policiaes em Juiz de Fóra. A impressão geral que colhi por toda parte é de desapprovação completa. O telegramma é de uma falta de criterio e compostura tamanha, que, para condemnal-o, basta conhecer-lhe o texto, que aqui transcrevo:

"General Nepomuceno Costa — Região Militar, Juiz de Fóra, Minas. — O Club Republicano Paulista, por seus directores e socios abaixo, amigos devotados da legalidade, de que v.ex. tem sido um dos mais intemeratos e efficientes defensores, traz a v.ex. o seu protesto de solidariedade ao nobre e desassombrado gesto, oppondo-se a que se lance ahi a semente da mashorca, por um réo de lesa-patria, assim condemnado pela justiça da Republica. Esta, nós havemos de defender com v.ex., pela razão ou pela força. Cordiaes saudações. — (aa) Sylvio de Campos, Ataliba Leonel, Marcondes Filho, Luiz Fonseca, Cyrillo Junior, Thyrso Martins, Manoel Fernandes Lopes, Flaminio Ferreira, A. A. de Covello, Luciano Gualberto, Goffredo da Silva Telles, Paulo Setubal, Ralpho Pacheco e Silva, Americo de Campos, Diogenes de Lima, Rosa Sobrinho, Raul Jordão de Magalhães, Fausto Matarazzo, Nicolino Matarazzo, Almirio de Campos, Cinesio Rocha, Nestor Macedo, Spencer Vampré, Paulo de Campos, Oswaldo P. de Carvalho, Orlando de Almeida Prado, Vergueiro de Lorena, Geraldo Jordão e Ulysses Coutinho."

Dir-se-ia que se perdeu em São Paulo o senso das responsabilidades e a noção do bom senso, nas camadas dirigentes. O acto do general Nepomuceno Costa foi o gesto atrabiliario, irreflectido, de um homem que absolutamente não pensou no que estava fazendo. Se elle pudesse ter prevalecido, seria o caso do sr. Washington Luis ir pensando em abandonar prudentemente a presidencia da Republica, e entregar o policiamento do Rio de Janeiro ao ministro da Guerra. Que tem o general Nepomuceno Costa com a segurança da ordem publica em Minas Geraes? Em virtude de que lei o inspector da Região Militar em Juiz de Fóra se arroga a qualidade de delegado de policia de Minas, passando por cima das autoridades estaduaes, para praticar um acto arbitrario?

O gesto desse official é do mais puro militarismo, da prepotencia mais condemnavel da força militar contra o poder civil. Contra elle reagindo, como reagiu, o sr. Antonio Carlos, antes da dignidade do governo de Minas, salvou as prerogativas da ordem civil, dentro da nacionalidade brasileira.

Não se discute aqui a pessoa do tenente revoltoso que foi falar em Juiz de Fóra. Não nutro nenhuma sympathia por elle, nem pelas suas orações inconvenientes e fanfarronescas. Mas quem póde, por outro lado, tolerar que um general do Exercito se permitta invadir a esphera de attribuições privativas da autoridade civil de um Estado, tentando impôr indiscretamente a sua vontade?

O sr. Washington Luis não deve consentir que os seus correligionarios de São Paulo estejam brincando com faca de dois gumes, só pelo intuito de procurar desmoralizar o governo de Minas Geraes. Hoje, o general Nepomuceno Costa quer fazer policia em Juiz de Fóra. Amanhã poderá dar-lhe na cabeça fazel-a em São Paulo, á custa da autoridade do sr. Julio Prestes, ou, quem sabe? no Rio, á custa do sr. Washington Luis.

O que houve em Juiz de Fóra, da parte do inspector da Região Militar, foi um movimento de militarismo. E, por isso mesmo o que celebraram, no telegramma ao general Nepomuceno Costa, os deputados Ataliba Leonel, Marcondes, Thyrso Martins e outros, foi um attentado perigoso contra o poder civil no Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

CHINA

Duzentas pessoas presas e doze fuziladas summariamente

LONDRES, 10 (U. P.) — Um despacho da Exchange Telegraph Company em Hong Kong diz que o governo de Cantão promoveu a execução de golpes anti-extremistas em Wu-chow e Nankin, identicos ao de Cantão.

Mais de duzentas pessoas foram presas em Wu-chow e Nankin, onde doze agitadores foram fuzilados, logo depois.

LONDRES, 10 (H.) — Telegrammas de Cantão para os jornaes desta capital informam que em Wu-chow, froam presos cerca de duzentos communistas e quarenta em Nankin. Destes, foram summariamente executados doze.

AS CONFERENCIAS DO PADRE YVES DE LA BRIERE

A IGREJA E O ESTADO FOI O THEMA DA PALESTRA NA ACADEMIA DE LETRAS

Realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, mais uma das conferencias juridico-sociaes da série que ali vem fazendo, com tanto successo, o professor Yves De La Brière, da Faculdade de Direito do Instituto Catholico de Paris.

A conferencia, que teve o mesmo brilho das anteriores e que foi presidida pelo Nuncio Apostolico, subordinou-se ao seguinte summario:

A Igreja e o Estado — As relações desejaveis entre os dois poderes:

1º — Situação da questão — Ha dois dominios e dois poderes, especificamente distinctos: o espiritual e o temporal. Cada uma dessas duas sociedades é soberana dentro do ambito que lhe é proprio. Não sómente é preciso não confundir e identificar o poder religioso e o poder civil, mas ainda é preciso que se os não subordine um ao outro. A Igreja não é subordinada ao Estado. O Estado não é subordinado á Igreja, directamente. A verdadeira questão é saber se esses dois poderes distinctos viverão em um regimen de alliança ou de separação.

2º — Alliança ou separação — A alliança dos dois poderes não é essencialmente constituida pela existencia de um "concordat" e de um orçamento dos cultos, nem tampouco consiste sua separação, necessariamente, na ausencia desses dois elementos.

O "concordat" foi, em geral, um tratado de paz, celebrado após um conflicto. A separação foi uma fórma de indemnização da Igreja, depois da espoliação de seus bens. A alliança póde existir e já existiu de facto, sem a existencia de semelhantes desordens e accidentes a reparar. O que é indispensavel ter bem presente é que, no regimen da alliança, a hierarchia ecclesiastica pertence ao "direito publico" da nação e figura entre as instituições officiaes, emquanto que, no regimen da separação, a hierarchia ecclesiastica se torna uma instituição privada, legalmente analoga a todas as associações particulares, e regulada pelo "direito privado". Com o nome de alliança, e, igualmente, com o nome de separação dos dois poderes, pódem-se entender coisas muito diversas, muito dispares dignas de elogio ou dignas de censura, conforme a interpretação pratica que se der ao regimen da alliança ou ao regimen da separação.

As relatividades historicas, neste assumpto, são innumeraveis.

3º — A concepção catholica — Tomada a doutrina em absoluto, a Igreja catholica se pronuncia a favor do principio da alliança e contra o principio da separação. A alliança é normalmente postulada pelo dever que o Estado se impõe de prestar official homenagem á divindade, na e pela verdadeira religião. Além disto, a alliança é o meio normal de procurar o accôrdo amistoso das duas legislações, espiritual e temporal, sobre as questões mixtas, nas quaes ellas regulam, necessariamente, uma e outra, assumptos communs. Mas certas circumstancias pódem sobrevir, nas quaes a alliança, abusivamente interpretada, funcciona num falso sentido, dando logar mais a inconvenientes do que a vantagens. Em certas condições historicas, uma applicação bem orientada da separação poderá tornar-se preferivel á uma interpretação mal orientada da alliança dos dois poderes, embora a alliança constitua, em si, um melhor regimen.

4º — O que é louvavel, numa separação favoravelmente interpretada — A verdade é que, numa separação favoravelmente interpretada, reintroduz-se, de facto, o accôrdo amistoso e positivo das exigencias da lei civil com as exigencias da lei religiosa, reintroduzindo-se mesmo certas homenagens publicas prestadas á divindade pelos representantes officiaes do Estado.

No quadro legal da separação dos dois poderes, faz-se assim reviver algo do principio e dos beneficios da alliança mesma da Igreja e do Estado. E' um terreno feliz, em que se encontram o poder civil e a these catholica. No Brasil, tal é a interpretação amigavel da separação, com resultados interessantes e grande apoio, do que se rejubila, justamente, a opinião catholica em Roma e no mundo inteiro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

CURSOS E CONFERENCIAS

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 20 1|2 horas, no amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica, a 6ª conferencia do curso de siderurgia que o prof. F. Labouriau está fazendo com o caracter de vulgarização, sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação. O assumpto desta conferencia é o seguinte: "Synthese da evolução da industria siderurgica. Os processos directos, primitivos e modernos".

Esta conferencia, como todas as demais da A. B. E., é franqueada ao publico, independentemente de qualquer formalidade. Não ha convites especiaes.

Na sessão de segunda-feira, proxima, do Conselho Director, será recebido pela Associação Brasileira de Educação, o senador Henri Lafontaine, membros da Conferencia Inter-parlamentar do Commercio, que dissertará sobre "As Universidades".

BOLIVIA

Um grande incendio no Ministerio da Justiça

LA PAZ, 10 (A.) — Declarou-se hoje, incendio em uma das repartições do ministerio do Governo e Justiça, havendo suspeitas de que o mesmo tenha sido proposital.

AFRICA

Chegada a Tunis de contra-torpedeiros hespanhóes

TUNIS, 10 (H.) — Chegaram a este porto quatro contra-torpedeiros hespanhóes. A respectiva officialidade visitou as autoridades francezas e percorreu os pontos pittorescos da cidade.

DEVE E HAVER

A illusoria demonstração dos balanços annuaes

Hartley WITHERS
(Notavel economista inglez).

(Para O JORNAL)

LONDRES, Agosto.

Uma grande-autoridade financeira dos Estados Unidos recommenda a "Publicidade nas Corporações Industriaes", como sendo de grande vantagem não só directamente a essas corporações, como tambem ao mundo commercial em geral. Cumpre recordar que um appello da mesma natureza foi feito ultimamente na Inglaterra por um pugillo de pessoas notaveis, entre as quaes o director do "The Economist", em que se salientou a necessidade da vulgarização de informações mais completas sobre as companhias e seu movimento, e muitos outros assumptos.

A campanha, na America, foi iniciada pelo sr. Thomas Lamont, no jornal "Industrial Management" resultando, do seu e outros relatorios, a certeza de que, não obstante as criticas pronunciadas ultimamente sobre os methodos americanos, muitas das suas maiores corporações constituem nesse particular, um exemplo a imitar-se no resto do mundo. Por exemplo, o relatorio que de mez em mez faz a "United States Steel Company" sobre as encommendas devolvidas, e a demonstração trimestral de lucros e mensal de vendas da "General Motors", constituem casos de que é impossivel encontrar uma reciproca nas grandes companhias britannicas. Na Inglaterra, por um paradoxo curioso, é, em geral, a classe que se occupa de negocios puramente de especulação, a unica que demonstra aos accionistas ou a qualquer outra pessoa que deseje sabel-o, a marcha dos seus negocios. As companhias mineiras dão demonstrações mensaes, e, ás vezes, semanaes de suas vendagens, e informações frequentes acerca do seu desenvolvimento, desbarato, ensaios, etc. Os aventureiros da borracha e investigadores de petroleo dizem tambem alguma coisa, porém, aquellas industrias que se podem pretender mais sérias (com excepção dos lucros derivantes do trafego dos ferrovias e as demonstrações mensaes publicadas pelos principaes bancos inglezes), deixam os accionistas inglezes na ignorancia completa dos seus negocios, de maneira que estes são forçados a adivinhar, pelas fluctuações da bolsa, a maneira pela qual é administrado seu dinheiro — fluctuações que podem ou não ser devidas a operações bancarias nas informações da propria industria.

O QUE SE PODE APURAR DOS BALANÇOS ANNUAES

O relatorio e balanço annuaes apenas esclarecem algum tanto aquellas pessoas que estão acostumadas a lidar com algarismos, e, por isso, sentem-se capazes de formar sobre elles as suas deducções, e que tambem possuindo fé bastante na propria perspicacia, têm confiança no bem fundado dessas deducções. Porém a difficuldade em tirar conclusões dos balanços e conta de lucros e perdas das empresas commerciaes e de transporte e tambem de muitas outras entidades financeiras é de tal tomo, que é preciso tomar muito cuidado no manejo dos algarismos, senão, na maior parte dos casos, viremos a encontrar lançamentos ennunciando valores a proposito dos quaes a estimativa variará conforme as opiniões. Terras e predios plantações e machinismos, os stocks, a divida activa, credito, etc., são todas coisas que têm de ser avaliadas pelos directores e gerentes, e a forma pela qual elles as estimarem tem uma influencia consideravel sobre a demonstração final dos lucros liquidos.

Ora, se esses directores e gerentes avaliarem esses itens duvidosos pelo criterio de um calculo severo e restricto, naturalmente sommarão menores proventos, e, por isso só poderão distribuir dividendos mais exiguos. Esse methodo, comtudo, é o mais curial com os interesses das Companhias e dos accionistas, e, por isso, seguido usualmente pelas directorias daquellas que são bem administradas.

Se os directores erram muitas vezes — e é muito difficil esperar que acertem sempre na avaliação de propriedades cujo real valor só vem a verificar na occasião da venda, e creditos cujo real valor só se vem a apurar na occasião do pagamento — é melhor que errem para menos do que para mais. Basta, porém, reflectir nesse ponto para chegar á conclusão de que as cifras balanceadas não podem, em absoluto, representar a realidade dos factos.

A ILLUSÃO DAS CIFRAS

Que soprem ventos contrarios — então, innocente ou deliberadamente apparecem os assentamentos duvidosos que tendem a valorizar lucros, o que, fatalmente, vem exagerar os lucros realizados, fazendo, assim, figurar nos balanços uma situação de prosperidade, que, effectivamente, não existe.

Mandar examinar por contadores profissionaes os balanços, pouco adianta, embora, sob outros pontos de vista, seus serviços sejam muito uteis. Não se pode esperar delles que sejam, tambem avaliadores peritos de predios e machinismos, e mesmo que o fossem, os avaliadores peritos são tão susceptiveis de se enganarem como qualquer outra pessoa.

Esses profissionaes, em geral, sabem menos que os gerentes do valor dos stocks do negocio, e da solvencia dos devedores. A habilidade e a longa pratica afinam-lhes a acuidade em perceber todas as alterações para peor na escripturação e nos methodos financeiros de uma empresa qualquer, mas sempre lhes será muito difficil affirmar se as avaliações dadas no balanço são correctas, ou se a valorização ou desvalorização são intencionaes ou apenas representam a expressão do erro inconsciente de uma estimativa feita com pouco criterio ou com alguma paixão.

Algumas autoridades em contabilidade asseguram que é um erro completo suppor que os valores contrapostos no activo são aquelles que poderão representar a avaliação correcta do mesmo activo no preço do dia. Segundo o seu ponto de vista, esses valores constituem unicamente, a demonstração das quantias desembolsadas ou emprestadas pela Companhia, menos as importancias que os directores acharam conveniente occultar. E' uma maneira de vêr muito logica e que torna a questão absolutamente simples; mas despoja o balanço de toda e qualquer significação pratica, porque é inteiramente possivel, por essas linhas, apresentar um predio ou um negocio numa cifra consideravel, quando, de facto constitue um peso morto, porque exigirá muito dinheiro para sua reconstrucção antes que possa ser de algum resultado.

Outros julgam que o balanço deve ser um guia efficaz para os accionistas, relativamente ao valor de sua propriedade. Mas quando se lhes pergunta porque, as terras e predios que podem ter augmentado de valor continuam representados pela mesma cifra, excusam-se de responder.

A conclusão a tirar de tudo isso é que a publicidade é uma coisa excellente, mas convém primeiramente conhecer aquillo que deve ser dado a publico.

O retrato do Rei Alberto offerecido ao Senado Federal

O discurso do embaixador Barão de Thibaut

Realizou-o hontem, no palacio Monroe a entrega de uma téla com o retrato de S. M. o rei dos Belgas, offerecida pelo Parlamento da Belgica ao do Brasil, como recordação das homenagens que foram prestadas ao rei-soldado, por occasião de sua visita ao Brasil.

Estiveram presentes ao acto varios membros das delegações da Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio, acompanhados das respectivas esposas, tendo o sr. A. Azeredo, na qualidade de presidente do Congresso, agradecido a dadiva, declarando que ella recordará para sempre a figura majestosa do soberano belga em terra do Brasil.

Offerecendo a téla, falou o sr. barão de Thibaut, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente,
Meus senhores.

Antes de deixar esta terra privilegiada, vimos cumprir um grato dever offerecendo, em nome do Parlamento Belga, o testemunho da nossa gratidão para com a nobre Nação Brasileira.

Não teria a Belgica o culto sagrado da gratidão se se esquecesse dos serviços a ella prestados pelo Brasil durante a crise mais angustiosa de sua historia.

Quando, em 1914, uma invasão injusta ameaçou a Patria de ruina e de morte, o povo inteiro se ergueu para a luta, forte de seu direito.

Confiante na sua dignidade patriotica, a melhor garantia da existencia nacional, acclamou elle enthusiasticamente o rei Alberto que, no Parlamento, manifestou a sua esperança no futuro por estas palavras historicas:

— "Um povo que se defende não morre".

E eis que, no decurso desses acontecimentos tragicos, um paiz neutro, o Brasil, ergue a voz para protestar contra a violação do Direito, tornando-se assim o orgão da consciencia da Humanidade.

Esse nobre gesto de solidariedade internacional e de justiça, deu [illegible] o livro da Historia figurará [illegible] de grandeza moral.

Jamais o esqueceremos.

[illegible]

berto, em Bruxellas, e que restitue á Belgica a convicção de que o seu esforço de restauração não a diminuiu na estima universal.

Em seguida, a grandiosa recepção feita pela amizade vibrante de um povo inteiro aos nossos queridos soberanos deixando a impressão de uma marcha triumphal cujo scenario feerico augmentou ainda de brilho pelos esplendores da natureza.

O [illegible] dessas festas [illegible] no coração dos nossos concidadãos, e o Parlamento Belga, desejando commemorar essa communhão de pensamentos e sentimentos, fonte de uma amizade indissoluvel, tem a honra de offerecer em homenagem ao Parlamento Brasileiro esta obra de arte representando o rei Alberto, soldado do Direito, symbolo da Belgica Independente.

Essa offerta, obra de um mestre belga, Madyol, pintor de nossas glorias militares, traduzirá, não somente os nossos sentimentos de gratidão, como tambem nossa admiração pela Nação Brasileira que representa, a nossos olhos, um dos mais seductores recantos do universo.

Admiramos o seu espirito de familia, factor de preservação das raças fortes, cultivado com intensidade no solo dos lares fecundos, aquecido pelo amor materno, consolidados pelo respeito á autoridade paterna, ennobrecidos pelas tradições ancestraes de hospitalidade.

Admiramos seu espirito de trabalho que, longe de se entorpecer ao contacto de uma vegetação luxuriante, serve ao interesse geral, transformando suas forças exuberantes e fonte inesgotavel de riqueza.

Admiramos tambem as qualidades nativas de uma raça que tem a energia dos povos iniciados na conquista dos progressos economicos, cultivando com zelo o gosto do bello e da cortezia, estas duas flôres que perfumam [illegible] civilizações adeantadas.

[illegible]

Oxalá fecunde a Providencia seus esforços e lhe assegure um brilhante [illegible]

Nessa triplice communhão de sentimentos [illegible] — nós a offerecemos em

(Continua na 13ª pagina)

Uma festa de jornalistas

A sessão inaugural da nova séde da Associação Brasileira de Imprensa e dos retratos de Dario Mendonça, Gonzaga Duque, Julio Mesquita, Capistrano de Abreu e Chrispim Mira, na galeria nobre. — Os varios discursos pronunciados

Ao alto, um aspecto da assistencia: em baixo, a mesa que presidia os trabalhos, vendo-se nella o sr. Gabriel Bernardes, director d'O JORNAL e presidente da Associação de Imprensa, o representante do sr. presidente da Republica, o senador Antonio Azeredo, presidente do Congresso Nacional, e o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica

A festa com que a Associação de Imprensa inaugurou hontem as suas novas installações, foi bem o justo coroamento de uma obra de trabalho intensivo, qual a actuação exercida pela sua actual administração, em quatro mezes apenas de exercicio.

Os trabalhos da sessão foram presididos pelo senador Antonio Azeredo, que se achava ladeado do representante do presidente da Republica, do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica e do sr. Gabriel Bernardes, presidente da Associação. Em outros logares se achavam representantes de todos os ministros de Estado, distinctas senhoras e figuras de maior representação jornalistica, do momento.

O sr. Gabriel Bernardes explicou os fins da reunião pronunciando o seguinte discurso:

"Acabastes de assistir á inauguração das novas installações e séde da Associação Brasileira de Imprensa. Haveis de convir, que se ellas não são ainda tudo quanto fôra para desejar, representam, comtudo, a victoria de uma iniciativa inadiavel, que veio retirar esta Sociedade de um estado que já durava de mais e no qual, ninguem ousara contestar, não podia ella continuar, fossem quaes fossem as razões, sob pena de desapparecer, por mentir aos seus fins.

Na verdade, a transformação radical por que passaram os varios serviços desta Associação, não é obra cujos louros pertençam exclusivamente aos seus actuaes dirigentes. Nenhuma das administrações anteriores nunca aceitou o antigo estado de coisas senão como uma situação provisoria, da qual, como clamavam, convinha sair a todo preço: realiza, portanto, a actual direcção uma velha e justa aspiração de todos os socios da Associação Brasileira de Imprensa, e com a só certeza deste facto sentimos-nos generosamente recompensados dos excessivos esforços que tivemos que empregar para tornar uma realidade a installação condigna da classe dos jornalistas brasileiros.

Para festejar a data que hoje nos congrega não determinam os nossos Estatutos qualquer maneira especial. Pareceu-nos, entretanto, que de nenhuma fórma teria a solemnidade maior significação, no dia em que se commemora a publicação do primeiro jornal em nossa patria, — do que inaugurando nesta casa de jornalistas militantes os retratos dos companheiros illustres aos quaes muito deve esta Associação, dos quaes alguns foram furtados ao nosso convivio pela voracidade caprichosa e insaciavel da Morte.

Dario Mendonça, ex-presidente desta casa; Chrispim Mira, Gonzaga Duque, Capistrano de Abreu e Julio de Mesquita, são os nomes dos obreiros da imprensa que aqui ficarão perpetuados, o primeiro como homenagem ao seu antigo presidente e os demais como lembrança saudosa dos seus velhos e inconsolaveis companheiros e para exemplo da nova geração. Sobre cada um destes grandes vultos do jornalismo patrio, ireis ouvir a palavra daquelles que, num novo preito de carinho se promptificaram a aceitar o honroso encargo da que os investimos. Dirá de Dario de Mendonça o seu antecessor João Mello; lembrará Chrispim — o brilhante orador Diniz Junior; Gonzaga Duque será recordado pelo scintillante espirito que é Alvaro Moreira; Capistrano terá a critica amiga e elevada de Paulo Filho e o sr. Chateaubriand, que tomára a si a incumbencia, particularmente grata ao seu coração de amigo, de inaugurar o retrato do grande jornalista que foi Julio de Mesquita e que por motivo da sua ausencia, em S. Paulo, não poderá desempenhar-se desse trabalho, confiou ao companheiro de trabalho, nosso prezado consocio sr. Frederico Barata, secretario d'O JORNAL, a incumbencia de ler nesta reunião aquillo que elle escreveu sobre o saudoso jornalista".

Dada a direcção dos trabalhos ao senador Azeredo, este, depois de breves palavras, iniciou a ceremonia da inauguração de novos retratos de jornalistas na galeria da Associação, dando a palavra ao sr. João Mello, para fazer o elogio do jornalista Dario de Mendonça, um dos primeiros presidentes daquelle gremio de jornalistas e um dos seus organizadores.

O discurso do sr. João Mello foi uma pagina bem feita de saudade, estudando, de maneira concisa, a vida do homenageado, com quem o orador privára.

Falou dos primeiros momentos atravessados pela Associação, entre a indifferença das figuras de maior responsabilidade jornalistica do tempo e o enthusiasmo dos rapazes novos, que deram o estimulo necessario para viver. Recordou factos da vida de Dario Mendonça, como profissional da imprensa, concluindo a leitura do seu trabalho sob uma forte salva de palmas.

Foi dada, então, a palavra ao sr. Alvaro Moreyra. Em voz clara e segura, o conhecido escriptor falou da sua reminiscencia de Gonzaga Duque. Disse da sua chegada ao Rio, quasi menino, com a cabeça cheia de Machado de Assis, de Mario Pederneiras, de Lima Barretto e de Gonzaga Duque. Narra a impressão forte que a cabeça formosa de Christo antigo do escriptor de "Mocidade Morta" lhe deixou na alma. Essa impressão, obtida através da immensa bondade de Gonzaga Duque, nunca mais o deixou. Quando Elle morreu, passou a chamal-o São Gonzaga Duque e o culto da sua saudade passou a occupar o logar mais precioso do seu coração.

Uma forte e demorada salva de palmas cobriu as ultimas palavras de Alvaro Moreyra, sendo dada a palavra ao nosso companheiro Frederico Barata, secretario da redacção d'O JORNAL, que leu, em nome do sr. Assis Chateaubriand, ausente em São Paulo, o seguinte elogio de Julio de Mesquita, que o nosso director dictara na vespera pelo telephone, dada a impossibilidade em que se achava de comparecer pessoalmente.

Meus senhores:

O meu mestre e amigo Alfredo Pujol, numa conferencia em Santos, applicou a Julio Mesquita, cuja memoria hoje aqui celebramos, o epitheto renaniano de "companheiro das estrellas". Realmente em Julio Mesquita a natureza procurou exaltar de tal fórma as virtudes do idealismo, a tendencia para o sonho, que o seu perfil espiritual e moral só poderiam embutil-o dentro de um firmamento cravejado das estrellas da poesia e do amor. Nasceu enamorado do ideal, e até a morte se mostrou a todos os chamados homens praticos, absolutamente incorrigivel, por este lado.

Julio Mesquita era um sonhador no genero de Ruy Barbosa, seu companheiro de jornadas politicas tantas vezes. A melancolica realidade brasileira não o desesperava. O mundo espiritual, dentro do qual se movia, era um theatro democratico inglez. Imaginando a sua cidadella politica, construindo-a com carinho, como aquelles architectos de que fala Franzoni, que erguiam as suas igrejas com as columnas dos templos antigos, elle triumphava do triste espectaculo do hebitismo nacional, á força de idealismo, de sonho e de confiança no poder redemptor da liberdade. Como jornalista, temos poucos exemplares tão interessantes, tão caracteristicos. Como doutrinador, o que era admiravel em Julio Mesquita sobre tudo era a elegancia das suas armas de combate. Elle sabia lutar e, o que é mais encantador, batia-se como um gentil homem. Os seus inimigos não eram individuos, porque, como Cyrano de Bergerac, contra o que arremettia eram os preconceitos, as injustiças, a hypocrisia e a mentira politica e social, o crime, a corrupção, o mal, etc. Não se conhece deste ardente batalhador uma campanha pessoal, um gesto de destruição de uma personalidade. Pode dizer-se que jamais se agitou que não fosse por moveis superiores, por uma causa collectiva, por um interesse de ordem geral, pela defesa de um direito conculcado ou de uma prerogativa civica ferida. Era um jornalista na mais legitima, na mais nobre expressão da palavra. Quem o quizer julgar, terá de fazel-o com os padrões da ethica profissional, porque justamente o que mais Julio Mesquita procurava encarnar era o homem de imprensa, dentro das regras estrictas que comporta o codigo de principios da moral jornalistica. Elle proprio escreveu de uma feita:

"Como jornalista, numa terra em que ainda perdura, e perdurará por muitos annos, a memoria illustre de Rangel Pestana e Americo de Campos, de João Mendes de Almeida e Eduardo Prado, eu não faço mais do que seguir a lição profissional e o exemplo de dignidade que de mestres tão eminentes recebi."

Alfredo Pujol, que o conhecia intimamente, escreveu que o jornalismo foi, durante quarenta annos, a propria razão de ser de Julio Mesquita. A actividade jornalistica era, conclue Pujol, a sua força e a sua gloria.

Julio Mesquita exerceu multas vezes, em São Paulo, a actividade partidaria militante; arregimentou-se; occupou na Camara Federal e no Senado Estadual um mandato de deputado e outro de senador; viveu em summa dentro do circulo de ferro do partidarismo. Engana-se, porém, quem suppozer que este rebellado inveterado, mesmo quando momentaneamente viveu numa facção politica, jamais lhe supportou as camisas de força da disciplina. Quantos tentaram vestir-lh'a arrependeram-se da ousadia. Julio Mesquita como homem publico, dentro ou fóra de um partido, só conhecia exclusivamente a sujeição de uma autoridade, que era a da opinião liberal da sua terra. Rompia com conveniencias; desprezava interesses individuaes, para servil-a, para acompanhar aquellas correntes democraticas que, ao seu ver, symbolizavam as legitimas aspirações da nacionalidade. Na sua sensibilidade delicadissima havia como que a receptividade de antennas para recolher todas as vibrações, ainda as mais subtis, da opinião collectiva.

Este, tambem, de resto, o segredo do seu genio jornalistico. Para mim, a mais bella pagina de homem de imprensa de Julio Mesquita não foi a campanha civilista, mas justamente uma, que elle não escreveu, com a penna, mas que a traduziu com o caracter desassombrado á opinião do Brasil. Quero alludir ás edições que, impavido, fez circular do "Estado de S. Paulo", quando a sua cidade, bombardeada ora pelas granadas da legalidade, ora pelas da revolução, offerecia aos que nella se deixavam ficar, em risco de vida immediato. Julio Mesquita permaneceu no seu posto, informando o povo paulista dos detalhes do drama sangrento e confortando os que não podiam partir com o exemplo da sua dedicação exemplar á cidade martyrizada. Preso, dias depois, a sua jornada de julho de 1924 projectou-se na historia ainda mais pura e mais luminosa. Ella resplandece hoje na carreira do grande jornalista morto, com a infinita poesia de um calvario".

Muito acclamado com ruidosas palmas, ao concluir a sua leitura, foi dada a palavra ao sr. Paulo Filho, orador escolhido para falar sobre Capistrano de Abreu.

O discurso do sr. Paulo Filho, foi tambem uma peça lida, inedita, e cortada de expressões felizes ao retratar o caracter desse estranho grande homem, que ha pouco o Brasil perdeu. O sr. Paulo Filho verdadeiramente feliz em muitos trechos do perfil de Capistrano de Abreu, em muitos dos riscos com que gizou as saliencias principaes, dessa figura exquisita de grande erudito soube viver com graça, momentos da vida curiosa de Capistrano, prendendo a attenção dos ouvintes ao fio da sua palavra clara e precisa. Muito conciso e feliz em seus conceitos, o sr. Paulo Filho foi tambem, ao concluir, muito applaudido pela casa.

Teve, então, a palavra o sr. Diniz Junior, para falar do jornalista catharinense Chrispim Mira. o sr. Diniz Junior não escreveu o seu elogio, preferindo fazer um discurso no momento. Fel-o com arroubo, com enthusiasmo oratorio, voz forte, que prendeu a attenção da casa. Falou de pontos da vida de ambos passados juntos e justificou a sua directriz de homem de imprensa, que tem sido nesta capital e o foi em Santa Catharina. Numa peroração enthusiastica e arrebatada, o sr. Diniz Junior concluiu o seu discurso, sendo muito saudado pela casa.

Encerrando os trabalhos, o senador Antonio Azeredo explicou e agradeceu os motivos por que lhe cabia a presidencia daquelle acto. Disse ter sido e continuar a ser jornalista. Fóra a profissão do inicio da sua vida e della não se afastara. Queria vel-a prestigiada, estimada e elevada a uma das forças propulsoras da grandeza da patria. Uma classe a que haviam pertencido Alcindo Guanabara, Patrocinio, Ferreira de Araujo, Bilac, tantos outros e que, ainda agora dava com aquella festa inaugural uma tão solemne manifestação de vitalidade, era uma grande classe que só poderia honrar aos que della fizessem parte. E' por isso que disputava a decania da classe, apesar de achar-se presente o seu velho amigo Rangel Pestana.

As ultimas palavras do sr. Azeredo foram recebidas com evidente manifestação de carinho pela assistencia, que fortemente o palmeou.

Encerrados os trabalhos da sessão, o sr. Gabriel Bernardes convidou os presentes a passarem ao 2º andar, onde lhes seria servida uma taça de "champagne". Ahi estiveram os convidados, servindo-se de farto "buffet" e demorando, depois, pelos salões, em palestra, até ás 11 horas da noite, quando começaram a debandar.

AUSTRIA

A "Bandeira do Imperio Austriaco" filiada á sua congenere allemã

VIENNA, 10 (H.) — Um jornal do Tyrol noticia em fórma de boato que se está cogitando da criação de uma associação denominada "Bandeira do Imperio Austriaco", com a cooperação da associação allemã "Bandeira Allemã Negro-Encarnado-Ouro".

Diz mais o mesmo jornal que o encarregado da propaganda na Austria é o ex-chanceller allemão Wirth.

MEXICO

A Commissão de Reclamações vae reunir-se

MEICO, 10 (U.) — O ministerio das Relações Exteriores annuncia que a commissão geral de reclamações vae-se reunir nesta cidade, dentro em breve.

NICARAGUA

Morte de quatro liberaes num encontro de El Cotal

MANAGUA, 10 (U.P.) — Noticia-se que foram mortos quatro liberaes e dois ficaram feridos, em uma escaramuça perto de El Cotal, hoje, entre as forças de fuzileiros e os grupos dos generaes Sandino e Salgado.

PRESO QUANDO FURTAVA UMA CAIXA DE AGUA RAZ

UM FLAGRANTE NA DELEGACIA DO 19º DISTRICTO

Quando tentava, hontem, furtar uma caixa de agua raz, na fabrica de tintas localizada á rua General Bellegarde n. 97, o individuo José Bruno, de 27 annos de idade, brasileiro, solteiro, foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 1.338, que o conduziu para a delegacia do 19º districto, onde foi elle autuado pelo commissario de serviço.

Recebeu uma navalhada na mão direita

A policia diz ignorar o facto

Em sua residencia, á rua Laura de Araujo n. 85, foi victma de uma aggressão a navalha, hontem, á noite, Araujo n. 85, foi victima de uma ag-Annita Pinheiro, de 20 annos de idade, solteira e brasileira, que ficou ferida na mão direita.

A policia do 9º districto diz ignorar o facto e a offendida, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se, em seguida, para a sua residencia.

CONVERSANDO COM PIRANDELLO

"Eu não sou um autor de farças; sou um autor de tragedias", diz o illustre escriptor ao representante d'O JORNAL

Sergio Buarque de HOLLANDA

A personalidade de Pirandello, o que nos suggere a sua obra admiravel tem sido, para os homens sensiveis e para os curiosos, um estimulo e quasi um convite ás opiniões mais desencontradas. Isso em parte se explica se nos compenetrarmos de que o autor do "Sei personaggi" é um desses individuos em constante fuga, que resistem energicamente a qualquer tentativa de definição.

Se sabemos admirar os homens de seu typo, o demonio da intelligencia nos trae singularmente desde que procuramos enquadrar a sua obra dentro de categorias invariaveis. A grande maioria dos criticos que estudaram a mensagem pirandelliana divorciou indevidamente o artista do philosopho, o que significa não sómente uma incomprehensão lamentavel do que representa essencialmente essa obra extraordinaria, mas, o que é bem mais grave, uma ignorancia desoladora do sentido profundo de toda obra de arte que mereça esse nome.

Só o proprio Pirandello nos permittiria talvez attingir um ponto de vista legitimo através do formidavel equivoco que certos criticos estabeleceram em torno de sua obra. Só elle nos permittiria situar sem muito artificio a attitude que exprimem os seus dramas, como os seus romances e as suas novellas.

A presença do grande escriptor italiano nesta capital seria um ensejo unico e inapreciavel de interrogal-o sobre o assumpto. E Pirandello não se recusou a satisfazer nossa justa curiosidade. A' nossa primeira pergunta replicou-nos elle categoricamente:

MENSAGEM PIRANDELLIANA

— Não sou um philosopho nem pretendo ser. Se minha obra exprime, como querem, uma concepção philosophica, essa concepção independe inteiramente de qualquer intenção consciente. Tambem não sei, nem me interessa saber qual seja essa intenção. Sustento que uma obra de arte não póde ser intencional e limito-me a interpretar a vida como ella me apparece e o mais directamente possivel. E não se vive com os olhos abertos, vive-se cegamente. A minha convicção de que a personalidade é multipla não é uma conclusão — é uma constatação.

— A idéa da multiplicidade de personalidades não acarreta tambem uma negação da responsabilidade e, portanto, de qualquer especie de moral?

— Ao contrario; respondeu Pirandello, quasi com indignação, a minha concepção da vida impõe a affirmação da lei moral, nunca a negação. E' preciso comprehender, se se quer comprehender a minha obra, que eu não sou um autor de farças, mas um autor de tragedias. E a vida não é uma farça é uma tragedia. O aspecto tragico da vida está precisamente nessa lei a que o homem é forçado a obedecer, a lei que o obriga a ser um. Cada qual póde ser um, nenhum, cem mil, mas a escolha é um imperativo necessario. E é essa escolha que organiza a nossa harmonia individual, o sentimento de nosso equilibrio moral. E' ella que constitue a tragedia e que faz com que os meus dramas não sejam simples farças. Elles apresentam uma lei de sacrificio: o sacrificio da multidão de vidas que poderiamos viver e que, no emtanto não vivemos.

— Parece que os criticos em geral não frizaram muito esse ponto, o que desvirtua inteiramente o sentido de sua criação artistica.

— E no emtanto elle é, póde-se dizer, o ponto central da minha concepção da vida. E' uma estupidez affirmar-se que ella destroe o senso moral. Faço questão de que se accentue bem isso. Tem-se escripto enormemente sobre a minha obra, mas infelizmente nem sempre com justiça e com intelligencia. Chamo a attenção, particularmente, para o volume de Walter Starkie, publicado este anno, em Londres, pela livraria Deut & Dutton. E' um estudo sério e minucioso, comprehendendo cerca de trezentas e cincoenta paginas de texto. Ha, além disso, o livro récente do sr. Ferdinando Pasini, intitulado "Luigi Pirandello (come mi pare), publicado em Trieste, e o da sra. Bergh, escripto em sueco.

PIRANDELLO E OS OUTROS

— ...

— Bernard Shaw? E' um grande amigo meu e um escriptor que admiro profundamente. E' um dos autores mais vivos que têm existido. E além disso, a seu pesar, é um extraordinario poeta. Um homem que vive. Isso justifica muito de minha admiração por elle.

Outro escriptor de theatro de grande valor é o francez Jules Romains que, além disso, é um extraordinario romancista. **Mort de Quelqu'un**, parece-me um dos mais bellos romances da literatura contemporanea. Sinto por J. Romains uma grande estima pessoal e um dos seus melhores dramas **La Scintillante** me é dedicado. A França possue hoje uma bella pleiade de escriptores de theatro. Lembro-me no momento de Charles Vildrac, de Raynal, de Cromelynck...

Não posso me esquecer tambem de mencionar alguns expressionistas allemães como Sternheim, Georg Kaiser, Von Unruh, Troller, bem como o norte-americano Eugene O'Neil, um dos dramaturgos mais interessantes do momento. Deu-me o prazer de sua visita quando estive em Nova York. A Italia apresenta tambem um conjunto de autores de theatro bem significativo, dos quaes posso citar, por exemplo, o nome de Rosso de San Secondo.

— Que pensa de D'Annunzio?...

—E' uma pergunta um pouco indiscreta, disse-nos Pirandello.

E, depois de reflectir um pouco: Admiro-o certamente. Mas sinto igualmente uma grande admiração pelo escriptor que representou o typo de literatura mais anti-dannunziana que se poderá conceber, o meu conterraneo Giovanni Verga. D'Annunzio, aliás, nas suas narrações provincianas, foi bastante influenciado por Verga.

— Lembro-me de ter lido uma approximação entre o caracter de sua producção litteraria e a obra do novellista siciliano...

— ... approximação que carece do menor fundamento. Verga pertencia á geração naturalista e, a despeito de sua independencia viveu, de certo modo, preso a alguns compromissos de escola. O unico traço commum entre nós, supponho, é o que deveria provir do facto de termos um e outro nascido no mesmo recanto da Italia. Os criticos têm um mau habito de procurar approximações e até influencias onde podem existir apenas coincidencias nascidas de factores muitos vezes estranhos. Assim, já se tem encontrado semelhanças entre a minha obra e a de Marcel Proust. Benjamin Cremieux, sobretudo, insiste nessa comparação. Devo advertir que nunca abri um livro de Proust.

O FUTURISMO

— Que acha do futurismo?

— Considero o futurismo sobretudo, para não dizer "apenas", como uma attitude de polemica. Sob esse aspecto acho que é admiravel. Penso que é um esforço que vale principalmente como acção, não como criação. São consideraveis, realmente os beneficios que prestou. Marinetti é um excellente poeta e um homem de grande engenho. Pessoalmente é uma das criaturas mais sympathicas que conheço.

Falou em seguida de alguns mestres do theatro europêu contemporaneo. Quando pronunciámos o nome de Claudel, fez um gesto significativo de indifferença. Em compensação referiu-se, com bastante enthusiasmo, a Tchecoff.

Depois, levado para a questão do cinema e da possivel concurrencia que possa offerecer ao theatro, Pirandello exclamou:

O CINEMA E CARLITO

— Acredito que o cinema está apparelhado para ser um maravilhoso instrumento de arte, mas só attinge o seu objectivo, quero dizer, só chega a ser um instrumento de arte quando deixa de ser popular. Observei, por exemplo, que todo o film artisticamente bem realizado é sempre um film bem cinematographico, se assim se póde dizer. Infelizmente todo o film **cinematographico** ha de ser necessariamente impopular. O celebre **Gabinete do dr. Caligari** era muito bello e, entretanto, na Italia, como na França, nos Estados Unidos e mesmo na Allemanha, a sua exhibição foi um insuccesso completo.

— ...

— Carlito é um grande artista. Um verdadeiro criador. O typo grotesco-sentimental que criou é de primeira ordem e realmente genial. Que extraordinaria, que profunda tristeza elle exprime!

Nessa altura approximou-se o sr. Francesco Bianco, um dos delegados da Italia á Conferencia Inter-Parlamentar e com o qual já haviamos travado conhecimento em outra occasião. O sr. Bianco, que já tem publicado um livro sobre o Brasil e que sempre manifesta grande enthusiasmo pelo nosso paiz, referiu-se ao progresso que notou em todos os sentidos no Rio de Janeiro e, incidentemente, aos arranha-céus da Praça Floriano Peixoto. Nisso interveiu Pirandello:

OS ARRANHA-CÉOS NO RIO

— Os arranha-céos no Brasil provêm de um erro profundo. E' injustificavel e lamentavel numa terra rica de espaço esse systema de construcções que em outras cidades, em Nova York, por exemplo, têm sua explicação e sua razão de ser. No Rio de Janeiro a existencia dos arranha-céus não tem sentido.

E' uma imitação. As fórmas de arte não resultam de uma vontade. Não ha fórma de arte intencional. E, por isso mesmo, os vossos arranha-ceus que não correspondem a uma necessidade, que não surgem espontaneamente da terra, são necessariamente uma expressão falsa de arte. Penso mesmo que, de um modo geral, a architectura no Rio é quasi uma offensa á paisagem. Deve-se procurar sempre uma linha correspondente á da natureza.

VIVER PELO ESPIRITO

Espero que se ha de comprehender bem cedo essa necessidade. E espero com optimismo, pois sinto uma vida em effervescencia nos paizes sul-americanos e uma curiosidade bem confortadoras. Em Montevidéo, sobretudo, essa impressão se impoz vivamente a meu espirito. S. Paulo tambem me pareceu uma cidade cheia de vida. Notei ali um interesse intenso por questões de arte.

Eu desejaria, entretanto, que os povos latinos da America se desinteressassem um pouco da politica e vivessem mais pelo espirito.

EM LONGO "RAID" PELO MUNDO INTEIRO

A chegada do trem sem trilhos a Santos

SANTOS (S. PAULO) — O "primeiro trem sem trilhos do mundo", pertencente ás Empresas Metro Goldwyn Mayer, cuja viagem sensacional pelo mundo tem despertado tanto interesse, chegou a Santos, para effectuar um raid através do Brasil.

O "primeiro trem sem trilhos", na realidade, representa o modelo de uma locomotiva norte-americana, com "tender" e carro Pullman, e já percorreu 94.000 kilometros, tendo saido de Los Angeles (California), no dia 31 de março de 1924, atravessando os Estados Unidos, de um extremo ao outro e visitando as cidades mais importantes do Canadá e Mexico. Embarcado em Nova York, no dia 8 de março de 1925, chegou a Londres no dia 18 de maio do mesmo anno. Depois de uma estadia de sete dias em Londres, um turno pela Inglaterra foi emprehendido, no cabo do qual o trem foi embarcado novamente com rumo á Hollanda, transitando, successivamente, pela Belgica, Allemanha, Suecia, Dinamarca e Noruega. De regresso á Allemanha, continuou seu raid pela Austria, Hungria, Tcheco-Slovaquia, Grecia, Turquia, Bulgaria, Hespanha, França e Italia. No dia 31 de março de 1927 foi embarcado de Genova para a America do Sul, onde chegou no dia 18 de abril. Depois de uma curta estadia em Buenos Aires, emprehendeu um intenso raid pelo interior daquella Republica. As immensas attenções e excellente acolhimento que o publico do interior dispensou aos representantes da Metro Goldwyn Mayer, puzeram em relevo o immenso enthusiasmo que a passagem do "trem sem trilhos" tinha despertado. Sob os auspicios do Automovel Club Argentino, com o fim de fomentar a construcção de melhores estradas, o raid argentino terminou nos primeiros dias de agosto, quando o mesmo trem foi embarcado para Montevidéo.

Depois de uma curta permanencia na capital do Uruguay, fez um raid pelo interior daquella Republica amiga, donde partiu para o Brasil, chegando a Santos, para depois partir novamente para Buenos Aires, até chegar ao Chile, donde começará o raid pela costa do Pacifico, até o Panamá. Ali será embarcado com destino á Australia, para regressar, finalmente, a Nova York, via S. Francisco, completando, assim, o raid mundial.

Durante as suas muitas viagens, o trem foi inspeccionado pessoalmente pelo presidente Coolidge, o principe de Galles e a rainha da Belgica, o presidente Poincaré, Mussolini, presidente von Hindenburg, a princeza Maria, da Suecia, s. ex. o presidente Alvear e centenas de outras personalidades do mundo diplomatico e intellectual.

A Metro Goldwyn Mayer, que tem

(Continúa na 12ª pag.)

ESTADOS UNIDOS

O governo de Washington quer um novo tratado commercial com a França

WASHINGTON, 10 (H.) — O Departamento de Estado enviou instrucções á embaixada norte-americana em Paris, para que inicie immediatamente um novo tratado de commercio em vista da situação criada pela applicação das novas tarifas francezas.

UM EMPRESTIMO DE 40 MILHÕES DE DOLLARES PARA A ARGENTINA

NOVA YORK, 10 (A.) — Está annunciado que o emprestimo em negociações aqui, pelo governo argentino, será na importancia de quarenta milhões de dollares, ouro, constituindo, por sua importancia, a maior operação no genero negociada nesta praça no corrente anno.

O REGRESSO DO PRESIDENTE COOLIDGE

RAPID CITY, 10 (A.) — Dando por terminadas suas férias, regressou hoje, para Washington, acompanhado de sua comitiva, o presidente Coolidge.

SER OU NÃO SER... FELIZ! EIS O PROBLEMA...

Assim como ha pessoas felizes e outras de sorte adversa, ha casas felizes e casas mal fadadas. Todos sabem isto mas ninguem explica o phenomeno satisfatoriamente. São pontos obscuros e mysteriosos! O que todavia parece demonstrado é que a convivencia com pessoas ditosas e a frequentação de casas felizes nos communica bôa sorte. Certamente a felicidade da vida depende em grande parte da nossa aptidão para escolher bons amigos e casas bôas, dois elementos que se encontram no Parc Royal, reunidos especialmente para todos que frequentam estes armazens.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	45$000	Anno	80$000
Semestre	25$000	Semestre	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes

Redactor-Chefe: Sabóia de Medeiros

Rua Rodrigo Silva N. 6 e 11

EXPEDIENTE

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores e assignantes que os srs. Babo Junior e Paes Leme são pessoas inteiramente alheias a esta empresa, não tendo, dest'arte, autorização nossa para angariar assignaturas como procuram fazer no interior do Estado de Minas Geraes.

POLITICA DE IMMIGRAÇÃO

Nesta questão, que por momentos enrugou o liso lençol das aguas da Conferencia Internacional do Commercio, o ponto de vista mais acertado foi, parece-nos, o do sr. Mauricio de Medeiros, quando assignalou que, em rigor, o assumpto escapava á alçada do illustre consesso. Os objectos dessas Conferencias, compostas de personalidades, que não são delegados dos governos das respectivas nações, senão representantes de suas assembléas deliberantes, são muito diversos dos commettidos aos congressos ou conferencias de Estados, os quaes buscam firmar accôrdos e entendimentos nas questões internacionaes, que surgem das relações entre entidades independentes e soberanas. A questão da immigração é uma destas, e das mais melindrosas e difficeis. Não se comprehende, dest'arte, nos objectivos proprios dessas interessantes reuniões annuaes de parlamentares, destinadas a confrontar e unificar pontos de vista da legislação interna, como meio adequado para a approximação, cooperação e ajuda reciproca dos povos. E', portanto, de maior conveniencia que ellas se voltem para a discussão de problemas de caracter nitidamente internacional, objecto reservado á discreta e prudente negociação das chancellarias, os quaes podem servir, não para congraçar, mas para accentuar divergencias difficeis de resolver.

As nações que precisam attrair immigrantes para a exploração e desenvolvimento de suas riquezas latentes tendem a fundir e amalgamar esses contingentes humanos com o meio ethnico para onde se transplantaram, incorporando-os como elementos integrantes do paiz de adopção. Exigem, por isso, muito naturalmente, a submissão completa do immigrante ao regimen legal deste paiz, e esforçam-se por afrouxar o mesmo, mas poucos, cortar todos os laços de subordinação que os mantêm unidos á mãe-patria. Tratam de dar a maior extensão possivel ao jus soli. Dahi todas as questões que se relacionam com a naturalização de estrangeiros. Dahi todas as medidas administrativas coordenadas, ao objectivo de assimilar completamente o estrangeiro: facilidades de acquisição de terras, fornecimento de meios de trabalho, abertura de escolas para o ensino da lingua, obrigatorio para os filhos de immigrantes, etc. Uma nação não poderia, sem preparar a propria ruina e encaminhar-se para a perda da independencia, consentir na formação de grupos ethnicos compactos de immigrantes, que permanecessem enkystados como um corpo estranho no paiz que os acolheu, ignorando lhe o idioma, mantendo a si e aos descendentes em estreitas relações com a terra natal, de que se constituiriam simples projecções e prolongamentos além de suas fronteiras territoriaes.

Não é licito contestar a justeza desses pontos de vista. Mas o problema é mais complexo e ha de ser considerado sob outros aspectos.

As nações que fornecem os contingentes emigratorios não se podem desinteressar da sorte dos que se expatriam e vão procurar no estrangeiro o bem-estar, a prosperidade, a riqueza, que as condições de vida no solo nativo não lhes proporcionam. E' muito justo e legitimo o sentimento que as compelle a proteger os seus naturaes, a vir em seu amparo e soccorro, para os preservar de possiveis vexames e injustiças. E' um dever elementar. Mas, neste sentido, póde dizer-se com segurança, que a organização politica e a legislação commum das nações americanas offerece aos paizes exportadores de homens todas as garantias desejaveis. Entretanto, se, do ponto de vista das faculdades que lhes são reconhecidas, de invocar todas as garantias de direito commum, aquelle sentimento depara plena satisfação na America, é preciso convir que a questão apresenta, do lado economico, difficuldades que lhe mister resolver. Se, quanto ao regimen legal a que fica subordinado o immigrante, nenhuma interferencia estranha fôra admissivel, sem offensa da soberania nacional, a questão economica póde dar logar, sem melindrar susceptibilidades, a uma politica de accôrdos, da qual só podem resultar beneficios, tanto para a nação que fornece como para aquella que acolhe o immigrante. O objecto desses accôrdos internacionaes seria todas as medidas destinadas a regular as condições para o encaminhamento das correntes emigratorias, a localização dos immigrantes, a facilitação dos meios necessarios para o seu estabelecimento no ponto de destino, emfim, a constituição de um regimen que favoreça economicamente o emigrante, para que elle possa desenvolver em condições propicias a sua actividade e industria, em que não póde lucrar o paiz da immigração, que em cada immigrante precisa encontrar um factor de riqueza e prosperidade.

Nestes limites, as suggestões que procederem dos governos de populações densas, as medidas de protecção e amparo que possam acaso solicitar e provocar, poderão ser discutidas ou contestadas, mas não podem ser repellidas, *en these*, como attentatorias da soberania dos Estados que se propõem angariar immigrantes.

Não ha negar, porém, que as nações européas, inspiradas por sentimentos de outra natureza, que não o simples desejo de protecção dos seus naturaes, podem ser levadas a pretender mais do que isto, a transpôr esses justos limites que delineamos, a manter entre os seus emigrantes e a mãe-patria outros liames que não os derivados dos sentimentos affectivos e das relações economicas, a reforçar os vinculos de subordinação politica, que o afastamento tende a afrouxar e dissolver. Contra isto a resistencia americana se mantém inflexivel, reforçada por uma completa unanimidade de vistas de todos os Estados das duas Americas. Se esta opposição se manifestou com mais vivacidade e calor da parte dos representantes argentinos e uruguayos, na attitude radical que assumiram em relação ás conclusões do delegado italiano, sr. Angelo Pavia, foi, talvez, porque ahi lobrigassem mais do que realmente ahi se continha, como, aliás, se depreende das explicações categoricas e inequivocas do mesmo delegado.

O incidente, sem maior importancia no fundo, teve, entretanto, duas vantagens: a de precisar e definir, nesta questão, o ponto de vista americano, e a de demonstrar o inconveniente da discussão publica de certos problemas, que exigem fino tacto, grande prudencia e, sobretudo, muita discreção, para serem resolvidos de uma maneira plenamente satisfactoria.

SYMPTOMA ALARMANTE

As manifestações feitas em Bello Horizonte ao presidente de Minas têm despertado, nos circulos politicos certos commentarios, que não podem passar sem reparo. De um lado ha quem attribua a attitude do chefe do Executivo mineiro, procurando orientar o seu governo pelos principios democraticos de respeito á verdade eleitoral e de acatamento á vontade dos governados, a mysteriosos objectivos politicos.

Alguns dos que assim interpretam o que se tem passado em Minas, nos ultimos doze mezes, levam seus commentarios criticos ao ponto de suspeitarem naquella attitude do presidente mineiro, indicios de um pensamento subtil de mostrar desaccordo com outras orientações politicas.

Emquanto entre elementos menos ligados ao sr. Antonio Carlos os seus esforços para governar dentro das normas constitucionaes são assim encarados, no meio dos proprios correligionarios do chefe do executivo mineiro, ha quem patenteie a sua admiração pela attitude daquelle, em termos de uma inexplicavel surpreza.

Assim recebemos de todos os lados, a impressão de que o sr. Antonio Carlos está fazendo em Minas coisas estranhas, que a uns se afiguram ser expressões de um profundo machiavelismo, ao passo que outros as consideram provas de uma mentalidade anormal, quasi sobrehumana.

Registramos o facto porque a sua significação é de incalculavel valor symptomatico para a formação de um juizo sobre o estado d'alma criado no paiz, pelo modo como têm sido seguidos, entre nós, os principios politicos das instituições que nos regem.

Não seria possivel encontrar argumento mais forte e mais decisivo em abono de um movimento energico para a regeneração da Republica, do que o assombro causado pela attitude de um homem de governo, que se resolve a pautar os seus actos pelos preceitos mais rudimentares das bases politicas do regimen.

Ninguem póde recusar applauso e sympathia á orientação liberal que o presidente de Minas vem seguindo. Mas, quando se examina a maneira como o chefe do executivo mineiro tem procedido nos pleitos eleitoraes e quando se analysam os seus esforços para assegurar a efficacia na administração da justiça e para tornar mais perfeito o systema representativo no seu Estado, chega-se á conclusão de que o sr. Antonio Carlos se tem procedido muito bem, não está, entretanto, fazendo mais do que se deveria esperar de todos os outros politicos investidos de um mandato executivo na Federação e nos Estados.

Impedir o emprego da força publica para amedrontar eleitores, prohibir que as autoridades locaes exerçam compressão para fins eleitoraes, assegurar o livre acesso ás urnas e a apuração veridica dos suffragios, são coisas que em qualquer sociedade verdadeiramente civilisada um governo que não fizesse ficaria moralmente incompatibilisado para manter-se no exercicio do poder.

Nem ultrapassa tambem os limites da normalidade no cumprimento dos deveres primordiaes de quem governa, promover reformas eleitoraes que tornem as Camaras mais aptas a representarem todas as correntes da opinião publica. Como, ainda, não se comprehende o espanto deante do escrupulo de um chefe de governo que procura reservar as funcções da judicatura a homens capazes de inspirar confiança na administração da justiça.

Preoccupando-se com estas questões e caracterizando a sua actuação em relação a ellas, por um espirito honesto e leal, o presidente de Minas mostra-se digno do mandato que recebeu dos seus conterraneos.

Caracter de anormalidade que está assumindo aos olhos dos politicos e perante o proprio juizo da opinião publica uma attitude que corresponde, apenas, á comprehensão clara das instituições democraticas e á obediencia aos preceitos da honra no exercicio das funcções de governo, demonstra a que nivel chegou a deturpação do regimen e a que extremos baixou a pratica da democracia entre nós.

Depois da administração de um peculatario que se immortalizou na historia, os habitantes de Cicilia quizeram premiar a probidade do seu successor elevando um monumento ao questor honesto. O assombro enthusiastico despertado pela observancia dos preceitos constitucionaes pelo presidente de Minas, representa no nosso caso, o eloquente veredicto da opinião nacional sobre os homens que nos governam e sobre os seus methodos.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE AMANHÃ

A Academia Nacional de Medicina reunirá, amanhã, em sessão extraordinaria, afim de ouvir o professor Umber, de Berlim, e o professor Mingazzini, de Roma, que ali vão fazer as suas esperadas conferencias.

Esses dois luminares da sciencia medica européa, nossos hospedes desde meiados da semana finda, têm recebido as maiores demonstrações de estima e acatamento, visitando os nossos estabelecimentos hospitalares e ainda hontem realizaram conferencias na Faculdade de Medicina, onde foram muito applaudidos.

A sessão extraordinaria de amanhã, da Academia Nacional de Medicina, é publica e terá inicio ás 20 horas e meia, sob a presidencia do professor Miguel Couto.

A CINEMATOGRAPHIA

Sua influencia no nosso meio social, administrativo e commercial

J. C. Alves de LIMA

(Para O JORNAL)

O facto de havermos passado grande parte da nossa existencia fóra do paiz, forneceu-nos, nas horas vagas, a opportunidade de ser um assiduo frequentador do cinema. De todas as descobertas que o seculo 19 nos legou, nenhuma irá talvez exercer uma influencia tão benefica como a que serve de epigraphe a estas linhas.

Não resta a menor duvida que a preoccupação do genero humano tende a approximar-nos mutuamente; cada uma de per si; procurando obter a maior somma possivel de conhecimentos do seu semelhante e vice-versa. Está explicado, porque, todos os dias procuramos melhorar os nossos meios de transporte, tornando-os mais harmonicos em todo o planeta, ora quanto á velocidade, ora quanto á simples regularidade de serviço, de accordo com a maior ou menor intensidade do trafego, maritimo, fluvial ou terrestre.

As derrotas ao redor do planeta, em 81 dias, com escalas por varios portos como de Londres a Londres, via Madeira e Cabo da Bôa Esperança, Wellington e Cabo Horn, Rio de Janeiro e Las Palmas, e, por ultimo, Plymouth, feitas, outr'ora em vagarosos e incertos navios veleiros, arrastando toda a sorte de perigos, privados, por muitos dias de observações astronomicas por absoluta falta de sol, como nas vizinhanças do traiçoeiro Cabo Horn já passavam do dominio das aventuras de intrepidos navegantes como Bartholomeu Dias, Vasco da Gama e Fernão de Magalhães, para a realidade commercial em paquetes de grande calado, verdadeiros palacios fluctuantes, que, offerecendo toda a sorte de segurança e conforto aos muitos mil passageiros que nelles transitavam, vêm dar fundo na nossa vasta e magestosa bahia de Guanabara.

Todas as nações, mesmo as mais modestas, porfiam, hoje, em melhorar o seu serviço terrestre e maritimo, bem como outros ramos de iniciativa publica e particular, levadas por esse nobre estimulo de toda a communidade que quer ver e aprender no convivio de outros mais civilizados do que o nosso.

E' obvio pois, que para acompanharmos pari-passu, to keep pace, com o progresso de outras nações, um dever imperioso nos obriga a estudar, mais perto, e constantemente, enviando para esses centros adiantados a essencia do nosso pessoal completamente affeito á missão que tiver de desempenhar.

Quer nos parecer, que no desempenho de muitas commissões que tivemos de desempenhar, esse papel terá de ser reservado á cinematographia, com grande economia para o erario, pela demonstração de certos serviços, mais facilmente comprehendidos e exemplificados no desenrolar de uma fita cinematographica do que por um massudo relatorio, repleto, muitas vezes, de citações superfluas, causando mais tedio que o desejo de aprender, occupando quatro ou cinco columnas de nossos grandes diarios, que por falta de tempo e de clareza, não poderá ser lido pela grande massa de leitores.

A verdade resalta: E' mais facil guardar-se na memoria o que vemos, com os nossos proprios olhos, do que aquillo que nos descrevem ou tenhamos bebido em memorias e livros, ainda que esse estylo simples attraente e comprehensivo. Uma coisa é ver o que nos agrada á vista, ao sentimento; outra coisa é procurarmos comprehender o que ainda ignoramos, raciocinando, concentrando em cheio toda a nossa intelligencia sobre certa sciencia ou arte. Nem todos estão preparados, com a disciplina necessaria, para o completo desfibramento de qualquer assumpto com o seu esforço proprio. Mas hoje, com a photographia viva — o cinematographo — tudo se abre aos nossos olhos e chegamos áquelle resultado que só é dado empolgar o investigador, sem o menor esforço intellectual.

Qualquer criança, sem ser mecanico, pode, de relance, comprehender a theoria da machina a vapor, contemplando-a em movimento, como o motor a gazolina do automovel, conhecimentos estes que ella, difficilmente, adquiriria por meio de uma photographia muda ainda que acompanhada da mais clara exposição.

Eis porque, muito antes de conhecido o uso pratico do cinematographo como grande educador não só á mais alta como á mais baixa camada da sociedade, já nas escolas americanas, no estudo pratico de qualquer sciencia procurou acompanhar a parte theorica, principalmente na Chimica, na Physica, como nos das mathematicas puras e applicadas. Ainda é do nosso tempo os alumnos de engenharia civil, mecanica e de botanica, passarem mais tempo nas officinas e nos bosques do que no edificio escolar.

O que é exacto é que estes estudos foram se tornando mais accessiveis á comprehensão dos alumnos, disciplina esta que muito contribuiu para que elles tomassem, desde aquelle tempo, mais interesse pelo estudo do que em outros tempos — simples decoradores de definições — muitas vezes não comprehendendo o que estavam repetindo, aliás com a maior facilidade. E dahi nasceu o espirito pratico do americano aliás ao alcance de qualquer de nós, mais discutidor do que orador, mesmo nos momentos os mais solemnes.

Nós que temos, hoje, por prato do dia o cinematographo, já observamos, depois que os meninos começaram a nos acompanhar nesse grande meio de instrucção util e pratica o seu grão de conhecimento tornou-se muito superior ao de seus companheiros de dez annos atraz. E' interessante, curioso ouvil-os nas suas confidencias intimas, quando reunidos. Já pensam mais por si mesmos do que em outros tempos quando acostumados á aceitar, a acatar, somente o que ouviam dos paes. Estão, portanto, se emancipando muito antes da idade legal.

O estudo do grão de civilização de quasi todos os paizes do mundo, inclusive do Brasil, parallelamente com seus usos e habitos, a disciplina e efficiencia dos grandes exercitos comparados com os da nossa corporação, os grandes certamens athleticos e de aviação que se repetem todos os dias, são pratos do dia que elles discutem, aliás, com grande calor e discernimento.

Tempo virá, não muito distante, quando a cinematographia desempenhará o mais importante papel na direcção do paiz pondo completamente de lado, essa burocracia inutil, ridicula que faz timbre em difficultar, mesmo matar, o inicio da execução da medida mais util, ainda que aceita e sanccionada pelos povos mais cultos do mundo. Porque não quer aprender, muito menos aceitar suggestões dos mais competentes.

Estas considerações vêm á pello depois do que presenciamos no Cinema Parisiense em que está sendo desenrolado um film: **Voyage au Brézil**, um quadro vivo das nossas riquezas naturaes, grão de progresso agricola e industrial, vistas de nossas cidades importantes como o Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, etc., já ligadas por uma cinta de aço, diametralmente oppostas em temperatura e altitude, umas furando as nuvens, outras beijando as plagas encantadoras do Atlantico. Trechos do grande Amazonas banhando um Imperio em ser que Ueury Ford promette descobrir, para a nossa felicidade além de outras vistas surprehendentes como as quédas de Paulo Affonso, Itapura e Iguassu'; o Corcovado, o Pão de Assucar, dois penhascos nu's, quaes sentinellas avançadas dominando a Capital Federal e sua vasta bahia, só comparaveis com aquelles que o Criador nos offerece como o valle de Josemite, nos Estados Unidos e o de Cachemira no Indostão.

Tudo isto, pela iniciativa particular de um patricio nosso o sr. V. R. de Castro, pae da eximia planista Maria Antonia, que com Guiomar Novaes honram o Brasil no estrangeiro.

Quando no estrangeiro, mais de uma vez, solicitamos dos Poderes Publicos remessa de vistas iguaes as que o sr. Castro continua a exhibir no estrangeiro, a pedido de grandes empresas americanas que se comprometiam a indemnizar o governo pela sua passagem nos seus grandes cinemas espalhados por todo o paiz. Tudo baldado, entretanto, muitos mil contos têm sido gastos com propagandas officiaes por meio de mostruarios nos consulados e agora suggeridos pelas proprias embaixadas que não chegam ao conhecimento do publico.

Daqui fazemos um appello aos Poderes Publicos para que auxiliem indirectamente propagandistas como o sr. V. R. de Castro, prompto a indemnizar o governo de quaesquer despesas que se tornem necessarias para o desenrolamento das muitas fitas que fazem no Ministerio da Agricultura. Porque, incontestavelmente o cinematographo tende a approximação dos povos. O livro do futuro.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os dirigentes dos Soviets talvez se tenham surprehendido com o facto do Congresso das Trades Unions britannicas, reunido ha pouco em Edimburgo, se haver pronunciado, por maioria esmagadora, contra a iniciativa de qualquer ligação com as uniões trabalhistas russas, para a eventualidade de uma acção combinada das associações de classes dos dois paizes.

Parece, effectivamente, sem embargo de todas as vicissitudes por que têm passado nestes ultimos annos as relações anglo-russas, que os homens de Moscou ainda não tinham perdido as vastas esperanças que depositavam nas agremiações operarias inglezas, para ponto de apoio de suas manobras internacionaes.

Nem o fracasso da gréve geral de 1º de maio do anno passado; nem o repudio do Labour Party á propaganda communista; nem o rompimento diplomatico provocado pelo varejamento da Arcos House; nem o novo "bill" regulador da organização e da actividade das Trades-Unions; nada disso se afigurava bastante, aos olhos dos dirigentes russos, para convencel-os de que a sua causa ficára irremediavelmente compromettida no meio britannico.

No fundo, elles acreditavam, provavelmente, que a mesma sympathia que tinham despertado nas massas proletarias inglezas e que havia sido o ponto de partida para o estabelecimento das relações diplomaticas dos Soviets com as grandes potencias européas subsistisse sempre, servindo para, mais dia menos dia, mão grado a hostilidade do governo conservador, firmar um entendimento entre as duas mais poderosas federações trabalhistas do mundo.

A' attitude menos favoravel que o sr. MacDonald e os seus correligionarios em face da Russia vermelha não davam maior importancia, porquanto tinham certamente a impressão de que a influencia daquelles sobre as massas operarias britannicas tendia a diminuir cada vez mais, á medida que avultava a exercida pelos "leaders" revolucionarios mais avançados.

Da mesma fórma, a politica antisovietica do gabinete presidido pelo sr. Stanley Baldwin, apoiada pela compacta maioria da Casa dos Communs, não lhes dava idéa de nada de irremediavelmente prejudicial ao prestigio de Moscou no meio inglez, muito embora ella os irritasse vivamente, cuidavam que, em logar de neutralizar o effeito de seducção que as doutrinas communistas exerciam sobre a classe operaria britannica, aquella politica dos "tories" acabasse até estimulando as sympathias pelos Soviets que existiam (a seu vêr, muito enraizadas) na Inglaterra.

Os dirigentes de Moscou, a respeito da lei referente á organização e á actividade das Trades Unions, de que falavamos acima, parece que tinham tambem um ponto de vista, exaggeradamente optimista: — suppunham que o referido "bill" produzisse resultado contraproducente para o governo Baldwin, induzindo as Trades-Unions, ameaçadas em sua existencia e em sua actuação, a precipitar-se nos braços largos da "Terceira Internacional"...

Assim, por occasião de reunir-se ha pouco o congresso das uniões trabalhistas britannicas, os chefes comunistas russos contavam muito provavelmente, com que os operarios inglezes se pronunciassem de modo impressionante em favor de uma acção concertada com os seus camaradas da União dos Soviets.

Isso seria um abalo tremendo, para o ministerio conservador, já vacillante, talvez, e, quem sabe? o preludio de uma reviravolta sensacional da opinião do eleitorado britaninco...

O que se verificou, no emtanto, foi uma nova demonstração da pouca permeabilidade da classe proletaria, na Grã Bretanha, ás idéas revolucionarias. Os quinhentos e tantos mil votos dados agora naquelle congresso á proposta de collaboração com as agremiações de trabalho russas são os mesmos, que, desde o fim da guerra, têm sido contados, em todas as reuniões, a favor das medidas avançadas.

A proporção não se alterou: trata-se, sempre de uma minoria, composta, sobretudo, de trabalhadores mineiros, ferroviarios e de dócas, — minoria que não conseguiu ganhar terreno até hoje.

PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, conservando-se no palacio Guanabara, sua residencia particular.

VISITAS

O senador Arnolfo de Azevedo agradeceu, hontem, ao chefe do Estado o ter-se feito representar na ceremonia realizada pelo Centro Paulista.

— O sr. Octavio da Silva Costa agradeceu, hontem, ao sr. Washington Luis, as condolencias por motivo de recente luto.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica continúa a receber telegrammas de felicitações pelo 7 de Setembro, notando-se, entre outros, mais os dos srs. Paul May, embaixador da Belgica; J. H. Villacosta, delegado do Salvador á Conferencia Interparlamentar de Commercio; Ephigenio Salles, presidente do Amazonas; Monteiro de Souza, presidente em exercicio do Amazonas; Magalhães Almeida, presidente do Maranhão; Mathias Olympio, governador do Piauhy; desembargador Moreira, presidente do Ceará; José Augusto, presidente do Rio Grande do Norte; João Suassuna, presidente da Parahyba; Estacio Coimbra, presidente de Pernambuco; Manoel Dantas, presidente de Sergipe; Góes Calmon, governador da Bahia; Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo; coronel Eugenio Netto, presidente em exercicio do Espirito Santo; Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes; Munhoz da Rocha, presidente do Paraná; Mario Corrêa, presidente de Matto Grosso; Brasil Caiado, presidente de Goyaz; Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul; Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil no Paraguay e almirante Irwin, chefe da Missão Naval Americana.

Para as juntas apuradoras das Estradas de Ferro de Macahé

O presidente do Tribunal de Contas designou o 4º escripturario bacharel Manoel Ferreira da Silva e o 3º escripturario Felippe Carlos dos Santos, para assistirem aos trabalhos das juntas apuradoras das contas relativas ao 1º semestre deste anno, das Estradas de Ferro Central de Macahé e prolongamento da Barão de Araruama, sul de Carangola e ramaes, e de Santo Eduardo a Cachoeiro do Itapemerim.

AS QUERELLAS DOS BALKANS

A ruptura entre a Yugoslavia e a Albania

Alexandre MOLNAR

(Correspondente especial d'O JORNAL em Budapest)

(Para O JORNAL)

Budapest, 1927.

Ha já muitas semanas que só se fala do conflicto yugoslavo-albanez. Em que, afinal, consiste esse supposto conflicto e quaes serão as suas consequencias? A essas questões é que procurarei responder, dando um curto resumo do actual estado de coisas da politica dos Balkans.

Sabe-se que o governo do reino dos servios, croatas e slovenos chamou o seu encarregado de negocios junto ao governo albanez, tendo o mesmo deixado aquelle paiz. Isso é, de alguma sorte, a conclusão que o gabinete yugoslavo julgou dever dar ao incidente provocado pela detenção, sob o pretexto de espionagem, do interprete da legação yugoslava em Tirana, o sr. Djourachkovitch, em condições que o governo de Belgrado não póde admittir em caso algum, para salvaguardar a sua dignidade e o seu prestigio.

A DETENÇÃO E A RUPTURA DIPLOMATICA

O incidente que foi origem do conflicto yugoslavo-albanez actual é caracteristico dos processos pelos quaes se procura, tantas vezes, nesta parte da Europa, complicar as situações por melhor definidas. Eis o que se passou:

Um bello dia, a policia albaneza deteve o sr. Djourachkovitch, interprete da legação yugoslava, ao mesmo tempo que o fazia a tres outros individuos, suspeitos de espionagem. As pessôas detidas eram accusadas de terem organizado um serviço de informações secretas por conta do reino dos servios, croatas e slovenos. A' vista dos protestos do governo de Belgrado, explicou-se, do lado albanez, que era falso haver sido o interprete da legação yugoslava sido detido sob a suspeita de espionagem, mas que o tribunal politico de Tirana havia, effectivamente mandado deter um individuo chamado Djourachkovitch, albanez nato, o que retirava á pessoa em questão toda a qualidade pela qual podia ter a protecção da legação yugoslava.

O que aggravou o incidente foi o facto de se achar revistando a correspondencia do dito interprete, cartas compromettedoras, dirigidas ao governo de Belgrado.

Apesar disso, o gabinete de Belgrado, dirigiu uma segunda nota, de tom muito energico, a Tirana, exigindo fosse posto em liberdade immediata, sendo-lhe restituida a sua correspondencia, o interprete yugoslavo, reservando-se ainda a ra pedir reparações que, segundo declarou, o incidente comportava.

Podia-se esperar uma solução nesse sentido. Com effeito, no decorrer de uma conversação que o ministro da Albania em Belgrado teve com o ministro dos negocios estrangeiros yugoslavos, deixou entrever que Ahmed Zagou, o chefe de Estado albanez, se dispunha a conceder a liberdade ao sr. Djourachkovitch. Não obstante, algumas influencias secretas intervieram em Tirana para modificar essas disposições de Ahmed Zogou, devido ao que o gabinete de Belgrado, não tendo recebido satisfações, chamou o seu encarregado de negocios, que, acompanhado de todo o seu pessoal, já deixou a Albania.

A ITALIA DETRAZ DAS CORTINAS?

A coisa é seria á vista das circumstancias que dão a toda a questão, interessando directamente á Albania caracter particular. Deve-se ter em conta que, na hora actual, é nella que se encontra para a Europa o que se denomina "o ponto nevralgico". Ha logar para se admittir, com effeito, que julguem o incidente, por insignificante que seja, constitua reflexo da situação italo-yugoslava, relativa á interpretação do tratado italo-albanez de Tirana, é para temer que se lhe sigam complicações, sob o ponto de vista internacional, considerando em seu conjunto.

Queira-se, ou não, e quaesquer que sejam as questões que se venham a apresentar na Albania, não se poderia dissimular que tenham repercussões mais ou menos directas sobre os problemas não resolvidos entre Belgrado e Roma o que já são tão difficeis de per si.

Os actos do governo albanez, presidido por Ahmed Zagou, em si, têm uma importancia relativa, mas em consequencia á situação criada pelo tratado de Tirana, que assegura á Italia a possibilidade de intervir na Albania, o que colloca esse ultimo paiz sob a immediata protecção de Roma, a attitude tomada por Ahmed Zagou, e que se suppõe, certo ou errado, inspirado por certos meios italianos, póde determinar até a guerra nos Balkans.

A INTERVENÇÃO DAS GRANDES POTENCIAS

Do facto de estarem rompidas as relações diplomaticas entre a yugoslavia e a Albania não se segue, pelo menos na hora actual, que ha um estado de conflicto declarado entre os dois paizes e póde-se esperar que, de uma parte e da outra, esforçar-se-á para evitar, com o maior cuidado, toda a imprudencia de natureza a criar verdadeiro perigo na região limitrophe. Bastaria que actos de violencia nessa região pudessem fazer suppôr que a Albania se acha ameaçada e elles procurariam, por si sós, pretextos para uma intervenção cujas consequencias seriam graves sob todos os pontos de vista.

A França e a Inglaterra esforçam-se, aliás, ha diversos mezes, para favorecer a solução da differença italo-yugoslava relativa á Albania. Convém assignalar que todas as influencias uteis se exercem, agora mais do que nunca, no sentido da mais larga conciliação e de um immediato entendimento. O caso albanez é, com effeito, apenas um proseguimento da questão italo-yugoslava.

Se é verdade que o governo de Belgrado evidencia as melhores disposições no que diz respeito ás confabulações a entreter com Roma sob o objectivo das relações italo-yugoslavas, póde-se esperar que essa mesma bôa vontade se verifique do lado italiano a proposito do caso Djourachkovitch, levando a Tirana palavras de prudencia e de moderação, como reclamam as circumstancias e, tambem, o bom senso.

Em uma questão a ser tratada directamente entre a Yugoslavia e a Albania, na qual a Italia não esteja directamente em causa, o governo de Roma não deixará de arreceia-se dos esforços das outras potencias com o objectivo de conseguir um accordo razoavel entre as partes que se defrontam.

VIDA LITERARIA

C. A.

Tristão de ATHAYDE

Tem toda a razão o amavel e erudito autor da *nota* publicada pelo *Jornal do Brasil* de 1 do corrente: as chronicas literarias publicadas na *Gazeta de Noticias*, de novembro de 1893 a julho de 1894, assignadas com as iniciaes C. A., não eram de Capistrano de Abreu, e sim de Adolpho Caminha.

Ha tres annos, fazendo certas pesquizas nos jornaes daquella época para um estudo a publicar, dei com aquellas "cartas literarias", assignas C. A., que realmente se distinguiam por uma vivacidade de intelligencia e uma leveza de estylo fóra do commum.

Duas hypotheses me surgiram quanto á autoria dellas: Constancio Alves e Capistrano de Abreu.

No cheguei a suggerir a hypothese — Caminha, não apenas pela disposição das iniciaes, mas por uma razão muito mais ponderavel. Era que o artigo inicial da série era justamente a apologia de um livro de... Adolpho Caminha.

E vejamos um pouco em que termos.

"No actual momento historico, de tanta responsabilidade para o futuro do Brasil", — assim começava a primeira das alludidas *Cartas Literarias*, em 13 de novembro de 1893, — parecerá um desproposito ventilar questões que não digam, directa ou indirectamente, com a politica militante, larga demais, extraordinariamente bojuda, para conter grande numero de sectarios de todos os partidos; e o desproposito, a lembrança extravagante crescerá, quando se souber que o assumpto deste meu primeiro artigo funda-se todo na recente obra de um moço desconhecido, que, sem estardalhaço, nem exaggeradas pretenções, estréa de modo raro (sic) no romance nacional. Refiro-me á *Normalista*, do sr. Adolpho Caminha."

E começa, então, não apenas a defesa do livro contra certas criticas vindas dos arraiaes symbolistas, que começavam a reagir contra o imperio do naturalismo corrente, mas ainda a louvar desmedidamente o volume.

"Não pretendo fazer a critica do livro, cujo successo póde-se dizer extraordinario (sic), nem tão pouco elevar o seu autor a alturas inaccessiveis."

Não se limita, porém, a elogiar o livro; refere-se ao proprio autor: "Confessando-me admirador do talento do sr. Caminha (sic), direi, a proposito da *Normalista*, umas tantas coisas que ha tempos andam-me no espirito."

E, voltando ao livro, — depois de defender bravamente os baluartes do naturalismo que, para elle, longe de estar em decadencia, só então começava realmente a triumphar, não só no Brasil, mas, sobretudo, na França, com o apparecimento do *Dr. Pascal*, de Zola, — eis como continúa a exprimir-se: — "E' o caso da *Normalista*, o interessante romance do sr. Caminha, que tem para mim o duplo valor de ser um livro independente e trabalhado. A' imprensa fez-lhe inteira justiça, collocando-o ao lado dos bons romances nacionaes." (Sic)

E não regateia os elogios, ora discretos, ora exuberantes, como vimos ao longo da longa chronica, em tres numeros successivos da *Gazeta*.

"O esqueleto do livro, o assumpto principal, que constitue a parte dramatica, é de uma simplicidade incomparavel (sic)."

E adeante: — "Não seria para admirar que o sr. Caminha, sagaz e esmiuçador (sic), carregasse nas tintas... Entretanto, o romancista, leal aos seus principios de honestidade literaria, preferiu dar-nos o simples e bem acabado esboço da scena, que se desenha em traços rapidos, natural e commovente, sem *parti-pris* licencioso."

E continúa a louvar, não só o thema, não só o exito do livro, não só a sagacidade do autor, o seu talento, etc., mas tambem o estylo: — "Todo o livro é escripto na mesma linguagem simples e commedida, no mesmo estylo fluente e diaphano."

E eleva o seu diapasão até exclamar: — "Não me consta que se tenha escripto em parte alguma romance de costumes cearenses tão observado e verdadeiro como este (sic), em cujas paginas vibra, forte e canicular, o fulvo sol do norte e onde a vida de um povo é descripta com uma precisão photographica."

E termina a apologia exclamando: — "O apparecimento da *Normalista* significa um esforço que deve ser imitado pelos que surgem. Repito: é um livro sincero e trabalhado, e vale mil vezes mais que toda essa inutil e palavrosa bambochata literaria que anda pelos jornaes.

Traçando estas cartas, sr. redactor, o meu programma consiste em reagir contra uns tantos preconceitos, que ainda adoptamos em materia de literatura e arte, estudando as idéas correntes, o nosso meio... Um livro novo, que sáe a lume, este ou aquelle escriptor que se destaca, cheio de talento e originalidade (sic), da turba anonyma dos escrevinhadores, taes serão meus assumptos predilectos. Reservo para breve o meu juizo sobre a actual geração literaria do Brasil, que se diverte a encher os jornaes de velharias e pulhices."

A' vista dos termos dessa primeira *Carta*, não perdi um minuto em pensar que a tivesse escripto aquelle mesmo que tão liberalmente se agraciava com os mais esmerados adjectivos de sua critica, tão independente e reaccionaria.

Facil foi tambem certificar-me de que não fôra o sr. Constancio Alves o autor das *Cartas*. Havia, aliás, na propria abundancia, por vezes superflua, embora nunca forçada nem espessa, das chronicas, qualquer coisa que não dizia com o estylo elliptico e a ironia discreta do chronista que Rodolpho Dantas revelára ao publico carioca.

Aliás, o apparecimento, na imprensa, do sr. Constancio Alves, já déra logar aos mesmos equivocos, por causa da confusão de iniciaes. Convidando-o Dantas para collaborar no seu jornal, accedeu o erudito e modesto bahiano com a condição de adoptar um pseudonymo. Discordando Dantas, tiraram uma média, e começaram, então, a apparecer no *Jornal do Brasil* as chronicas assignadas C. A., que tantos commentarios despertaram então, e que ainda hoje não esgotaram o seu "humour". E todo o mundo pôz-se a attribuir as chronicas a... Capistrano de Abreu.

Capistrano assignava, por vezes, C. A. Tanto assim que, estando o sr. Constancio Alves ausente em S. Paulo, publicou Capistrano, nessa mesma época, e com aquellas iniciaes, um artigo sobre Pedro II. E, não desejando, o seu homonymo em iniciaes, descontentar o director do outro jornal, a quem se recusára a collaborar, do S. Paulo, escreveu á redacção do jornal, onde apparecera o artigo do Capistrano, declarando não ser de sua lavra o artigo sob as iniciaes C. A.

E' desse episodio minimo datavam, segundo refere o sr. Constancio Alves, as suas relações pessoaes com Capistrano de Abreu.

Afastadas, portanto, as duas outras hypotheses possiveis, só me restava a de que fosse o historiador que realmente tivesse voltado, por esse tempo, á critica.

Varias razões me levavam, além da exclusão das duas outras autorias possiveis, a admittir como exacta a ultima das tres supposições.

Primeiramente, a informação de contemporaneos que attribuiam a Capistrano as referidas *Cartas*, na época, aliás, muito faladas.

O teôr das *Cartas* revelava serem escriptas por pessoa do Norte, cearense, homem culto, contemporaneo do movimento naturalista, e que revelava grande independencia e isenção de animo.

Tudo isso ia a calhar em Capistrano.

Além disso, era notorio que Capistrano trabalhava na *Gazeta de Noticias*. Contaram-me mesmo que a sua revelação, como escriptor, a Ferreira de Araujo, foi inteiramente fortuita. Morrera José de Alencar, e Machado de Assis, convidado a escrever sobre o morto illustre, não poude fazel-o. E Capistrano, então modesto revisor, offerecera-se a Ferreira de Araujo para substituil-o, o que teria feito com exito e surpresa do director do jornal. Não sei se ha fundamento nessa versão. Na *Gazeta*, bem como em todos os jornaes de então, foi tudo muito fraco o que se escreveu sobre José de Alencar. Muito dithyrambo, algumas reminiscencias interessantes de Octaviano, um soneto de Machado, algumas estrophes condoreiras de Pedro Luiz, o discurso banal e alcandorado de Taunay, mas pouca coisa ou nada que merecesse ficar. Não sei se Capistrano figurou entre as nenias ou se foi outra a circumstancia que o revelou a Ferreira de Araujo. Sei, apenas, com segurança, que trabalhava na *Gazeta*. E trabalhava na sombra. Ainda poucos dias antes de morrer, contou a um amigo do peito, que lhe indagava se lêra o que os jornaes tinham publicado sobre Deodoro e a proclamação da Republica. — "Quem proclamou a Republica não foi o Deodoro. Fui eu", — disse elle, com aquelles olhos de malicia, que luziam como dois vagalumes sobre a grama. "De facto, havia em tudo, no momento, aquella perplexidade, aquella hesitação, em que ninguem sabia ao certo até que ponto ia o movimento militar da manhã. Eu, que trabalhava na *Gazeta*, redigi, por minha alta recreação, um *placard*, em grandes letras, dizendo que "a Republica tinha sido proclamada". E foi o bastante para que o boato se espalhasse como um rastilho de polvora e as hesitações em pouco desapparecessem."

E quem sabe se não foi mesmo a gotta dagua?

O certo é que, ainda em 1894, a *Gazeta de Noticias* contava Capistrano entre os seus collaboradores, e, fazendo por alguns dias a propaganda da nova phase literaria em que ia entrar o jornal, especificava os seus collaboradores de mais renome: — "Os correspondentes literarios e noticiosos são: Max Nordau, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Alexandre d'Atri, Batalha Reis, Monteiro Ramalho. A *Gazeta* publica frequentemente trabalhos de Machado de Assis, Capistrano de Abreu (sic), Olavo Bilac, Alfredo Camarate, d. Julia de Almeida, Virgilio Varzea, d. Adelina Lopes, dr. Raymundo Capella." (*Gazeta de Noticias* — 2 de Janeiro de 1894 e segs.).

Não havia, portanto, menção alguma do nome de Adolpho Caminha.

E, entretanto, apparecia esta referencia em janeiro de 1894, quando desde novembro de 1893 vinha a *Gazeta* publicando as taes *Cartas Literarias* de C. A.

Além disso, por varias vezes appareceu na *Gazeta* o nome do autor da *Normalista*, subscrevendo contos, como "O sermão", ou "Pagina esquecida" (25-1-1894), mas assignando-se sempre Ad. Caminha ou Adolpho Caminha, por extenso.

Accresce que, figurando embora Capistrano na lista dos collaboradores effectivos da *Gazeta*, nenhum trabalho seu apparece subscripto pelo seu nome. O que deixava suppôr, além de tudo o mais, que fossem, realmente, de sua autoria as *Cartas* tão faladas, e assignadas com as iniciaes do seu nome.

Tudo isso me levou a suppôr que fossem realmente de Capistrano de Abreu as *Cartas Literarias* do C. A.

E, em 1924, ha tres annos, portanto, publicando, no volume de ensaios "A' Margem da Historia da Republica" um capitulo sobre "Politica e Letras", alludi, em nota, a essas *Cartas* de 1893-1894, attribuindo-as expressamente a Capistrano de Abreu (ob. cit., pg. 208, not. 1).

Não tendo recebido desmentido algum, nem do mestre, nem de qualquer dos seus amigos, a quem naturalmente passou despercebida a attribuição, julguei confirmada pelo proprio autor a veracidade da hypothese.

Vejo agora que a hypothese mais inverosimil das tres era a hypothese verdadeira. Tinha razão Boileau: — "le vrai n'est pas toujours vraisemblable".

E a prova indiscutivel não é apenas a notoriedade, afinal relativa, pois certos informantes bastante autorizados julgavam ser de Capistrano a autoria das *Cartas*. A prova indiscutivel é que Adolpho Caminha, em 1895, reuniu em um pequeno volume essas chronicas da *Gazeta*, e outras anteriores, em diversos jornaes, sob o proprio titulo que déra ás da *Gazeta* (*Adolpho Caminha — "Cartas Literarias"* — Typ. Aldina — Rio, 1895).

E' muito curioso, aliás, observar como elle alterou habilmente a chronica sobre a *Normalista*, afim de attenuar o elogio em bocca propria.

Supprime naturalmente phrases como esta: "confessando-me admirador do talento do sr. Caminha". Em outras, altera apenas de leve, mas de fórma a mudar inteiramente o sentido da expressão. Quando diz, por exemplo, no jornal: — "A imprensa fez-lhe inteira justiça, collocando-o ao lado dos bons romances nacionaes", accrescenta, no livro, um discreto ponto de interrogação, que dá á phrase um tom dubitativo de modestia muito razoavel... (Ob. cit., pg. 81.)

E assim por deante.

O que não altera em nada o facto que, em 1893, nem os adjectivos mais categoricos tinham o cuidado de sumir-se ou, pelo menos, de attenuar-se, nem ainda haviam surgido os pontos de interrogação dubitativos... O que nos revela um caso de critica, em causa propria, extremamente expressivo...

Emfim, por que motivo teria Adolpho Caminha adoptado essas iniciaes? Ha uma razão provavel e outra possivel. A primeira é que Caminha, iniciando uma secção de critica em que pretendia atacar o movimento symbolista nascente, desejava guardar toda a independencia, desnorteando os seus leitores com a adopção das iniciaes invertidas.

A outra razão, possivel, é que Caminha desejava que se attribuissem as *cartas*, ou ao historiador já famoso, ou ao chronista, que se revelára pouco antes com tanto exito. Conheço um caso semelhante. Quando Affonso Arinos redigia, com Eduardo Prado, o *Commercio de S. Paulo*, publicou como rodapé, em fórma de romance "Os Jagunços", a historia da campanha de Canudos. E assignava-se Olivio Barros. Perguntando-lhe eu, certa vez, por que adoptára esse novo pseudonymo, e não o seu habitual de Gil Cassio, respondeu-me: — "O nome de Olavo Bilac estava na época, em pleno fastigio. Para que se pensasse que o romance era delle, adoptei um pseudonymo que correspondesse ás iniciaes do poeta."

A explicação não seria tambem razoavel para o C. A. de Adolpho Caminha?

E, para terminar, seja-me licito recordar duas reminiscencias pessoaes, que têm certa relação com todo esse tecido de imprecisões de que é feita a historia literaria, e toda a historia, por que não?

Lia eu, certa vez, uma chronica literaria de Fernand Vandéren, na *Revue de Paris*, em que o critico citava alguns formosos alexandrinos de Lamartine, indagando, no fim da pagina: — "Não são bellos esses versos do amante de Julie?" E eu de mim commigo: — "Realmente, esse velho papá Lamartinique, etc." Mas volto a pagina e encontro, desapontado, o seguinte: — "Pois os bellos alexandrinos de Lamartine são... do sr. Paul Reboux, "á la manière de..."".

Outra vez, foi logo no primeiro ou segundo anno de apparecimento do O JORNAL. Dei, então, para escrever, além das chronicas do costume, uns artigos assignados Fernando Telles.

E certo redactor do O JORNAL interpellou o sr. Renato Lopes: — "Como é que v. permitte uns artigos tão mal feitos como estes, aqui no jornal, seu Renato?" E o sr. Renato Lopes, então, maliciosamente, indagou: — "E que é que v. pensa do T. de A.?" Diz o outro: — "Tambem não acho grande coisa. Mas não se compara com o tal Fernando Telles"...

O "BAHIA" ESTA' NO PORTO

O CRUZADOR BRASILEIRO REGRESSOU DE SUA VIAGEM A MONTEVIDE'O

O cruzador "Bahia", que, levando a seu bordo a turma de guardas-marinha que o anno proximo findo terminou o curso, representou em Montevidéo, o Brasil nas festas commemorativas da independencia do Uruguay, regressou, hontem, á Guanabara.

O "Bahia", que teve a commandal-o o capitão de fragata Bomfim de Andrade, escalou em diversos portos, fazendo optima viagem.

Em prol dos soldados da columna Prestes

Continuamos a receber a resposta ao appello que fizemos em pról da Columna Prestes, registrando hoje, mais alguns donativos que nos foram enviados de Mossetes, no Estado do Paraná, pelo sr. José Nogueira.

Attinge, assim, o total dos donativos que temos recebido a .... 17:378$100, sendo 17:258$100 já publicados e o restante da seguinte lista:

Uma gau'cha	40$000
Arsenio G. Cordeiro . .	10$000
Modesto G. Cordeiro. .	10$000
Carlos Stemberg Valle.	10$000
Trajano Cordeiro . . .	10$000
E. Achem.	10$000
João de Deus	5$000
Elpidio Trancoso . . .	5$000
Lysandro Trancoso . .	5$000
José Nogueira.	5$000
Bertholdo Miranda . . .	5$000
Julio L. Villanova . . .	5$000
Total . .	120$000
Quantia já publicada ..	17:258$100
Total . . .	17:378$100

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

OURO EM DEPOSITO

Ouro em deposito

Existencia nesta data:

Libras, 52.387 — 2.131:110$100; dollares, 1.153.337,50 — 9.640:748$170; francos, 51.720 — 83:412$670; e outras moedas — 797$808; total: réis 11.856:068$748; em barra: grammas, 8.632.343.655 — 47.957:464$560; total — 59.813:533$308.

Notas em circulação

De diversos valores — 59.813:170$; pago em moeda divisionaria—363$308; total — 59.813:533$308.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1927. — (aa) Renato Jardim, thesoureiro; Tancredo Ribas Carneiro, contador; F. de C. Soares Brandão, director.

As homenagens da archidiocese ao sr. D. Sebastião Leme, por occasião de seu proximo regresso da Europa

Seguem, com grande enthusiasmo e carinho, os preparativos para a recepção ao exmo. sr. d. Sebastião Leme, que de regresso da Europa, deverá chegar a esta capital, pelo "Gelria", no dia 3 de outubro.

Já em diversas parochias da archidiocese, como S. Francisco Xavier, Santa Thereza, Copacabana, Santo Christo, Santa Cruz, Lagôa e Gloria, as sub-commissões organizadas pelos revmos. vigarios, para a propaganda da recepção, deram inicio aos trabalhos de que foram incumbidos, notando-se ainda que está ecoando sympathicamente em todas as camadas sociaes a idéa generosa de um rico obulo a ser offerecido ao exmo. sr. arcebispo-coadjutor. Neste intuito, secundando, aliás, a generosa iniciativa da commissão promotora da recepção, mons. Costa Rego, vigario geral do arcebispado, dirigiu uma circular a varias familias catholicas, a todos os sacerdotes, aos collegios e institutos catholicos e ás proprias communidades religiosas existentes nesta archidiocese.

O festival dos Escoteiros do Amparo foi transferido

Devido ao máo tempo não se realizará, hoje, no Jardim Zoologico, a festa annunciada, promovida pelos Escoteiros do Amparo.

A directoria da referida associação resolveu transferil-a para o dia 9 de outubro, para a qual manterá o mesmo programma.

A NAVEGAÇÃO AEREA

PARA A CONTINUAÇÃO DO AERO-PORTO

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, autorizou o inspector de Portos a se entender com a Empreza de Melhoramentos da Bahia Fluminense, sobre formalidades da utilização de uma area nos terrenos de Manguinhos, para ser ali installado o aero porto do Rio de Janeiro.

Os estudos de tal emprehendimento, porém, deverão ser feitos sem onus para o governo e no mais breve prazo possivel.

O VOO RECIFE-RIO DO NOVO APPARELHO DO "CONDOR SYNDIKAT"

Tendo "Condor Syndikat" solicitado dispensa de formalidades referentes ao vôo de Recife-Rio do novo hydro-avião "Dornier Wal B. M. W. VI", o ministro da Viação despachou o pedido de accordo com as informações da Inspectoria Federal de Navegação, com a condição de ser o apparelho dirigido pelo piloto Max Saurer, que já possue carta revalidada e não transportar passageiros estranhos áquella empresa, nessa viagem.

CONCESSÕES DE CARTAS DE AERONAUTAS

O sr. Victor Konder, deferiu os pedidos de concessão de cartas de aeronautas dos seguintes srs.: capitão Luiz Leal, commandantes Netto Reis e Armando Level da Silva; 2os tenentes Romualdo Leal Vieira e Sylvio Camisares da Veiga.

ROTARY CLUB

A VISITA A' ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Realizou-se hontem, com grande brilho, a visita do Rotary Club á Escola de Aviação Naval, em attenção ao gentil convite dos commandantes Alves de Souza e Netto dos Reis.

A's 7 horas, partiu do Arsenal de Marinha uma lancha levando um grande numero de rotarianos, alguns acompanhados de suas exmas. senhoras e pessôas de suas familias.

Essa visita causou aos rotarianos a melhor impressão possivel, deixando-os encantados não só com as dependencias e optimas installações da referida Escola, como tambem pela maneira gentil com que foram recebidos pelos officiaes da Escola de Aviação, que os cumulou de toda attenção e gentileza, realizando o commandante Alves de Souza diversos vôos pela Bahia em companhia dos rotarianos e de suas familias.

Foram os seguintes os rotarianos e as pessôas que os acompanharam a essa visita: dr. Edmundo de Miranda Jordão e senhoritas Mathilde, Angelina e Maria Eugenia Pereira de Souza; William Mazzocco e senhora; Luiz Hermany Filho e senhoritas Vera e Ida Pinto Hermanny; Raul Ferreira Leite e familia; Antenor da Fonseca Rangel e filhas; Rodrigo Octavio Filho, Mattos Pimenta, João Pacheco Moreira, Aureliano Machado, Eduardo Dale, Juan Albertotti, coronel Ferreira da Rosa, Galeno Gomes, Christiano Hamann e Octavio Gomes de Mattos.

Está no Rio o presidente da "All America Cables"

Acompanhado de sua esposa e filho mais velho, John L. Merrill Jr., chegou da Europa, o sr. John L. Merrill, presidente da "All America Cables Inc.", que actualmente, encontra-se hospedado no Copacabana Palace Hotel. O sr. Merrill pretende visitar as

O sr. John L. Merrill

principaes estações da sua companhia na America do Sul, demorando, para esse fim alguns dias no Rio de Janeiro e indo depois á São Paulo e Santos.

O sr. Merrill que é tambem presidente da Sociedade Pan-Americana, e bem conhecido nos meios officiaes e commerciaes da America Latina. Por mais de 43 annos elle faz parte da "All America Cables". Sua fé no futuro do continente não tem limites sendo sua ambição maxima estreitar os laços de relações amistosas entre as Republicas das Americas, pois acredita que os ideaes destes paizes-ideaes que tendem para o robustecimento do caracter e integridade são identicos.

No dia 12 de abril, 1926, Mr. Merrill, em homenagem aos delegados do Primeiro Congresso Pan-Americano de Jornalistas, offereceu-lhes em Washington, um almoço. As palavras com que elle terminou o discurso são: "Como dirigente da "All America Cables" me sinto constantemente inspirado pelos factos que são levados ao nosso conhecimento por 30.000 milhas nauticas de cabo que ligam estas nações da "America toda", e que em bouquet esplendido de flores sem igual estão unidas nas tradições e ideaes para benção da terra".

Respondendo ao discurso do sr. Merrill um dos delegados disse: "O cabo submarino é o alliado mais poderoso da imprensa. A sua importancia na nobilissima missão de jornalismo é tão extensiva quanto os mares que elle atravessa. A raça humana inteira tanto depende das vibrações dos cabos que bem poderiamos chamal-os os nervos do Mundo".

O proximo congresso das municipalidades do nordeste mineiro

A QUESTÃO DA SIDERURGIA E OUTROS ASSUMPTOS QUE SERÃO DEBATIDOS

ITABIRA, 10 (A. B.) — Esta cidade está se preparando para receber os membros do 1º Congresso Intermunicipal do Nordeste Mineiro, que aqui se reunirá no proximo dia 25 do corrente.

Por estes dias deverão chegar á Itabira as altas personalidades politicas do Estado, representantes da imprensa e elementos de destaque de Bello Horizonte. O presidente Antonio Carlos far-se-á representar pelo sr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças do Estado.

Conforme se annuncia, ha varias theses que devem ser debatidas nessa assembléa, tendo o sr. Trajano Procopio, o idealizador do Congresso e agente executivo do municipio, indicado para o programma dos trabalhos as questões de maior interesse e maior urgencia da actualidade mineira. Entre ellas figura o ensino primario e profissional, de cuja analyse resultará provavelmente um plano geral a ser seguido por todas as localidades mineiras.

Outra these que, pela sua opportunidade, vae suscitar amplo interesse é a da viação. A zona nordestina do Estado, embora muito rica, sempre careceu de vias de communicação, pretendendo o proximo Congresso Internacional estabelecer um plano capaz de attender ás mais urgentes necessidades locaes. O prolongamento immediato do ramal de Santa Barbara, da Central do Brasil, em direcção ao Nordeste, entra nos estudos do Congresso, bem como a construcção de varias estradas de rodagem intermunicipaes.

A questão da siderurgia será debatida em seu aspecto mais chegado á economia da zona itabirana. Como se sabe, em Itabira está localizado o maior deposito de minerio do mundo, e a questão presentemente assume importancia de interesse extraordinario.

Outras theses entrarão ainda em debate, relacionadas a problemas economicos de interesse regional e mesmo de actualidade nacional.

COLLEGIO PEDRO II

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DA CADEIRA DE PHYSICA

Realizaram-se hontem, no Collegio Pedro II, as provas oraes do concurso para provimento da cadeira de Physica do Internato.

Foram chamados e fizeram successivamente prova de prelecção os tres candidatos inscriptos, srs. Venancio Jorge Summer e Janduhy Carneiro.

O ponto, sorteado na vespera, era o seguinte: "Consequencias do theorema geral de hydrostatica. Principio de Archimedes, suas applicações".

Findas as provas, a Congregação procedeu ao julgamento, e, em acto continuo á apuração do resultado final do concurso, verificando-se ter alcançado o primeiro logar o sr. Jorge Summer que obteve media final 8 85,88, em segundo logar o candidato Francisco Venancio, que alcançou media 8 35,88 e em terceiro, o sr. Janduhy Carneiro com media 4 7,11.

De accordo com a lei a Congregação proporá ao governo, para a nomeação, o sr. Jorge Summer, que obteve a media mais elevada, devendo ser o sr. Francisco Venancio nomeado docente livre.

Os trabalhos, que se tinham iniciado ás 13 horas, só terminaram ás 18 horas.

A CLASSE AGRICOLA PAULISTA E A THESE PAVIA

S. PAULO, 10 (West.) — Em reunião de hoje, a Sociedade Rural Brasileira deliberou protestar contra a these do senador Pavia, sobre immigração, assim terminando lançando em acta:

"O Brasil, paiz livre e, os agricultores brasileiros, não necessitam da ingerencia de nenhum paiz estrangeiro na sua vida interna nem tal podem consentir".

Sobre o mesmo assumpto, a Liga Agricola Brasileira officiou ao deputado Celso Balma, dizendo que, já que os delegados brasileiros não quizeram subscrever a opinião das delegações sul-americanas contra a these do delegado italiano Pavia, pedia-lhe, como presidente da Conferencia Inter-parlamentar de Commercio, felicitasse os delegados argentinos e uruguayos que encabeçaram o protesto, hypothecando-lhes a solidariedade dos agricultores brasileiros, os quaes, embora considerem a immigração uma necessidade vital da lavoura, ante-põem aos seus interesses os interesses politicos da patria.

UMA COLLECTANEA DO PARTIDO DEMOCRATICO SOBRE O VOTO SECRETO

(Da Succursal d' O JORNAL, em S. Paulo)

S. PAULO — O Partido Democratico vem de reunir em volume e publicar os documentos mais notaveis que têm apparecido, ultimamente, sobre o voto secreto, pedra angular do seu programma de regeneração politica. O livro assim organizado chama-se "Voto Secreto" e contem o seguinte material, pelo qual se poderá julgar da sua importancia:

Discurso de Campos Salles; Opinião de Ruy Barbosa; artigo do conselheiro Antonio Prado; opinião do presidente Arthur Bernardes; carta do dr. Pedro de Toledo, embaixador da Republica Argentina; opinião do dr. Antonio Carlos, presidente de Minas; opinião do dr. Julio de Mesquita; artigo do jornalista Rego Lins; conferencia do dr. Julio Navarro Manzó; opiniões dos srs. Rodrigo Octavio, J. A. Nogueira, Manoel Victorino e Amadeu Amaral; conferencia do dr. João Sampaio; representação da Liga Nacionalista de S. Paulo; parecer do sr. senador federal Thomaz Rodrigues; artigo do "Correio da Manhã"; artigo d' O JORNAL; manifesto do Partido Municipal de São Paulo; "O Voto Obrigatorio e Secreto", artigo do dr. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal; "Carta Aberta", de Monteiro Lobato, subscripta por grande numero de intellectuaes paulistas; O Voto Secreto nos Estados Unidos; "Eleições por Machina", artigo de Medeiros e Albuquerque; "A Transformação dos Costumes Politicos na Argentina", artigo de "La Revue"; carta do jurisconsulto argentino dr. André Maspero de Castro; "Processo Permanente de Degeneração", artigo de Mario Pinto Serva; discurso do deputado estadual Trajano Machado; "O Novo Abolicionismo", artigo de Clovis Ribeiro; projecto de lei do deputado mineiro Francisco de Campos, actualmente secretario do Interior do Estado de Minas Geraes; carta do Club Tiradentes, da Capital Federal; opinião do dr. Julio de Mesquita Filho; discurso do deputado estadual Abelardo de Cerqueira Cesar; "Regenerar o Voto", artigo de Hermes Fontes; "O Voto Secreto na Argentina", artigo de Carlos Ibarguren, ex-ministro do governo platino; "O Voto Secreto", conferencia do dr. Frederico Vergueiro Steidel, da Liga Nacionalista; manifesto do Partido da Mocidade; O Voto Secreto e a Democracia, artigo do jornal "O Paiz", de 29 de novembro de 1921; discurso do Mauricio de Lacerda; "Pelo Voto", artigo do "Jornal do Povo", do Rio de Janeiro"; "O Voto Regenerador"; "Escravidão Negra! Escravidão Branca!": "O Voto Livre", de Amadeu Amaral: "O Governo do Povo", de Sampaio Doria; "A Verdade do Voto", de Amadeu Amaral; "O Voto Secreto", de Rego Santos; Entrevista do dr. João Sampaio; extracto do livro "Dias de Pavor", de Aurelino Leite.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Reune-se hoje, ás 13 horas, em sessão extraordinaria, a Congregação da Faculdade de Medicina afim de receber e homenagear os professores Umber, da Allemanha, Minazzini da Italia e Asúa, cathedratico de Direito Penal da Universidade de Madrid.

O professor Asúa fará, em seguida, uma conferencia sobre "Endocrinologia e Direito Penal", com referencia á psychiatria, medicina, etc.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

Actos officiaes do governo do Estado. — Outras notas

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

(Da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 9 (Ret.) — O Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes julgou, hoje, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus": Ouro Preto — Paciente, Francisco Bento; negaram; Serro — Paciente, Paschoal Andrade; negaram; Serro — Paciente, Josephino Antonio dos Reis; concederam.

Recursos: Rio Casca — Recorrente, dr. José Passos de Albuquerque; recorrido, dr. Edmundo Rocha; negaram provimento "de meritis"; Prata — Recorrente, Filogonio Machado de Brito; recorrida, a Camara Municipal; não tomaram conhecimento; São Gonçalo de Sapucahy — Recorrentes, dr. José Maria Vilhena e outros; recorrido, coronel Alberto Souza Siqueira e outros; converteram o julgamento em diligencia, quanto á eleição de Paredes; Rio Preto — Recorrente, Leonel da Silva Ferreira; recorrida, a Camara Municipal; converteram o julgamento em diligencia para ser intimado o outro candidato do pleito annullado; Bello Horizonte — Recorrentes, Eugenio Gomes Prata e outros; recorrida a Camara Municipal; não foi votada a preliminar de não conhecer o recurso como inconstitucional, julgou a Camara procedente a segunda preliminar; consoante a mesma, não tomou conhecimento do recurso; Bello Horizonte — Recorrente, Eugenio Gomes Prata; recorrida a Camara Municipal; foi adiado o julgamento a requerimento do desembargador Souza Lima.

Conflicto de jurisdicção: Bello Horizonte — Suscitante, o juiz de direito de Dores da Boa Esperança, suscitado, o juiz municipal de Nepomuceno; resolveram que o conflicto é da competencia do juiz municipal de Nepomuceno.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 9 (Ret.) — O sr. Francisco Campos, secretario do Interior, expediu os seguintes actos: Conferindo titulo especial a Raymundo Pacifico Homem, para receber a gratificação de trinta dias por haver substituido o professor da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, licenciado; rectificando o nome do professor nomeado para a escola masculina do districto de São Sebastião do Gil, no municipio de Entre-Rios, para Othonogildo Peito e não como saiu publicado; removendo, a pedido, da escola do districto de Crystaes, no municipio de Santa Maria, para o districto de Penha Franca, no municipio de Itamarandyba, Maria Assumpção Lopes Velloso; da escola da cidade de Porto Alegre, para o grupo da mesma localidade, Eufrosina Costa Araujo.

ACTOS DO SECRETARIO DE SEGURANÇA

BELLO HORIZONTE, 9 (Ret.) — O sr. Bias Fortes, secretario de Segurança e Assistencia Publica, declarou sem effeito, a nomeação de João Isaias Siqueira, para o cargo de supplente de sub-delegado do districto de Heliodoro, no municipio de S. Gonçalo de Sapucahy, continuando, porém, como segundo supplente de sub-delegado do mesmo districto e designou a quarta circumscripção, com sêde em Caxambú, para nella servir o delegado regional, bacharel Camillo Mendes Pimentel.

CRIADAS MAIS TRES ESCOLAS RURAES

BELLO HORIZONTE, 10 — O sr. Antonio Carlos, presidente do Estado, criou tres escolas mixtas ruraes no municipio de Cataguazes, nos povoados de Areia Branca, districto de Cataguasmo e Sereno, no districto de Laranjal.

Na clinica pediatric ado professor Nascimento Gurgel

VAE FAZER UMA PRELECÇÃO O PROFESSOR OLINTO DE OLIVEIRA

Amanhã, ás 8 1|2 horas, por occasião de sua aula de clinica pediatrica no Hospital São Francisco de Assis, o professor Nascimento Gurgel cederá a sua cathedra ao dr. Olinto de Oliveira, ex-professor dessa mesma clinica na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O professor Olinto de Oliveira dissertará sobre "Anemias infantis; em particular, a anemia escorbutica".

As delegações estrangeiras á Conferencia do Commercio

UM PASSEIO MARITIMO OFFERECIDO PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Realiza-se amanhã, segunda-feira, o passeio maritimo e o almoço que o ministro da Agricultura e sra. Lyra Castro offerecem aos membros das delegações estrangeiras da Conferencia Parlamentar do Commercio.

A partida será feita ás 9 horas, saindo a barca da estação da Cantareira, praça Quinze de Novembro, que percorrerá a bahia, visitando os seus pontos pittorescos, a Ilha das Flores, onde se acha a hospedaria de immigração, e outros recantos.

A bordo será servido um "buffet", tocando uma grande orchestra durante o passeio.

A embarcação será ornamentada com flores naturaes.

Os convites distribuidos são rigorosamente pessoaes.

Tomarão parte nesse passeio, que certamente marcará época na vida social carioca, todos os ministros de Estado, altas autoridades, bem como o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames de 2ª época de 1926

José Barreto Filho, José Marcello Moreira e Tacito Torres da Silveira, approvados plenamente em todas as cadeiras; Antonio Vianna de Souza, approvado plenamente em pratica do processo civil e commercial, em direito administrativo e em direito internacional privado e, simplesmente, nas outras cadeiras; Cezario da Silva Martins, approvado simplesmente em theoria e pratica do processo criminal e em medicina publica e, plenamente, nas outras cadeiras; Jorge Americo Gouvêa, approvado plenamente em direito internacional privado e pratica do processo civil e commercial e, simplesmente, nas outras tres cadeiras; Jorge de Souza Sampaio, approvado simplesmente em medicina publica e, plenamente, nas outras cadeiras; José Ferreira Lopes, distincção em direito administrativo e plenamente nas outras cadeiras; Lydio Machado Bandeira de Mello, plenamente em direito administrativo e theoria e pratica do processo criminal e, distincção, nas outras cadeiras; Oswaldo Machado, simplesmente em direito administrativo e em theoria e pratica do processo criminal e, plenamente, nas outras; Celio de Barros e Paulo Francisco Povoa, distincção em direito internacional privado e plenamente nas outras cadeiras. Alfieri Pereira, approvado simplesmente em todas as cadeiras, em 13 de abril de 1927. Bancada de exames especial, em virtude do officio n. 231, de 22 de março do mesmo anno, da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, conforme despacho do ministro da Justiça e Negocios Interiores, de 25 do referido mez e anno.

A PEDIDOS

O ministro da Guerra contra o Supremo Tribunal Militar

Por que não cumpre as decisões da Justiça?

O CASO DO LABORATORIO MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, solucionou o debatido caso do afastamento do coronel Luiz Fernandes Ramôa, do cargo de director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

A decisão do Tribunal que decidiu importantissimas questões de direito militar, deve e precisa ser cumprida pelo sr. general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, a bem da propria disciplina do Exercito.

A causa que foi muito debatida na Justiça Militar, teve como auditor, o dr. Octavio Steiner do Couto e como promotor, o dr. Oscar dos Santos.

Como advogado do coronel Luiz Fernandes Ramôa, funccionou o dr. Clovis Dunshee de Abranches, que produziu a defesa não só perante a 3.ª auditoria, como perante o Tribunal.

O facto em linhas geraes é o seguinte: o 1.º tenente contador Olivio Joaquim de Mello, apresentou queixa contra o coronel Luiz Fernandes Ramôa, director do Laboratorio Militar. O promotor dr. Oscar dos Santos, á vista desse documento, denunciou o referido coronel ao auditor, dr. Steiner do Couto, que, a rejeitou, fundamentando longa e juridicamente o seu despacho.

O promotor recorreu desse despacho para o Supremo Tribunal Militar, fundado no dispositivo do artigo 104, letra f, do Codigo de Justiça Militar, que torna obrigatorio esse recurso.

Distribuido o processo, ao ministro dr. Pinto da Rocha, para relatal-o, surgiram então as nullidades do mesmo.

Do accordão destacamos dentre outros pontos, o seguinte, que diz bem da falta de compostura do queixoso:

"No emtanto, o official queixoso deu a primeira queixa contra o superior, sem lhe pedir a licença indispensavel, diz a lei; e logo depois reincide: dá a segunda queixa-crime e não pede a licença que a lei considera indispensavel: isto é, simplesmente intoleravel. E por que o fez? Porque no uso legitimo de um direito que a lei lhe garante, o coronel, seu, duas vezes, superior e hierarchico, o reprehendeu severamente, e com razão de sobra, pelas transgressões e pelos desrespeitos commettidos pelo inferior. Foi o bastante para que o inferior sentindo-se fortemente amparado pela autoridade do Ministerio Publico que lhe admittiu a primeira e a segunda falta indesculpaveis da disciplina, se julgasse calumniado pelo superior e viesse a juizo exigir-lhe a punição. Mas nesse caminhar de despenhadeiro, aonde iremos parar? Amanhã será impossivel no Exercito e na Armada a funcção de commando. Ha dias, era um sargento que arrancava do braço as divisas que eram o symbolo da autoridade militar, declarando ao official superior que "havia arrancado aquella porcaria", hoje, é um tenente que entra ousadamente em juizo com uma petição-crime contra o seu superior, sem lhe pedir a indispensavel licença; ha tempos foi um marinheiro boçal que presidiu a uma bachanal de sangue, revoltou a tripulação de um "dreadnought", passeou pela bahia de Guanabara, morrões accesos contra a cidade em panico, depois do assassinio de um distincto official superior; ha pouco, foi um tenente, que, apoderando-se da mesma unidade naval, bombardeou a cidade, depois de prender superiores e terminou entregando a uma potencia estrangeira que nella arvorou a sua bandeira nacional a bellonave que a patria lhe confiara para sua defesa, hoje é um tenente do Exercito que foge quatro vezes da prisão, anda ausente, por mais de um anno, da sua unidade, quatro vezes é capturado, é afinal processado e declara arrogantemente que não tem nem constitue advogado, porque não faz caso do processo da Justiça Militar. Agora, é este tenente, que vem bater ás portas deste Egregio Tribunal, pela mão do Ministerio Publico, com uma ousadia lamentavel, exigir que se lhe aceite a denuncia e que se condemne um superior que teve o atrevimento de o reprehender, a elle, o triumphador que tivera força para requerer inquerito criminal contra o superior sem lhe pedir licença, e que conseguiu afastar do seu cargo mesmo superior, quando a lei manda exactamente o contrario. Isso já não é uma anomalia, um absurdo, uma irregularidade! Isso é a anarchia que se quer implantar no Exercito, é a inversão de toda a organização defensiva da patria, e a continuar por esse declive escorregadio, não se sabe aonde poderá a Republica encontrar salvação. Se isso não é bolchevismo em marcha accelerada, é de certo a indifferença superior abrindo as portas á invasão da desordem. Com o assentimento deste Tribunal, isto não se fará. As duas paginas assignaladas pelo sr. dr. auditor, regeitando a denuncia e sustentando o seu despacho de rejeição, são dois blocos de resistencia juridica a esse desabamento da disciplina. E tal foi a convicção produzida por esses dois trabalhos, que o sr. dr. procurador geral, o chefe do Ministerio Publico, em vez de amparar a denuncia do promotor, entende, no seu succinto parecer de fls. 36 v. a 38, que o recurso não deve ter provimento e que deve ser confirmada a decisão recorrida. Juridicamente, o despacho do sr. dr. auditor é impeccavel e foi brilhantemente sustentado. Mas, além desse aspecto que é capital, tem ainda o merito de pôr um paradeiro á indisciplina que ameaça subverter a organização institucional do Exercito."

O caso como se vê está sufficientemente julgado pelo Supremo Tribunal Militar, unico tribunal competente para julgar da legalidade do caso.

No emtanto, até hoje, o sr. Nestor Sezefredo dos Passos, não cumpriu a ordem daquella alta côrte de Justiça, repondo no seu logar o coronel Luiz Fernandes Ramôa, illegal e injustamente afastado do seu cargo!

(Da "A Esquerda" de 9-9-927).

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de trinta dias, aos portadores de obrigações da Companhia Docas da Bahia, desconhecidos, em logar incerto e não sabido, na fórma abaixo.

O dr. Frederico Sussekind, juiz de direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem que, por parte do doutor Gentil Pinheiro Machado, por seu advogado, dr. José Saboia Viriato de Medeiros, foi requerida a este juizo a citação da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, com séde nesta cidade, a Societé Civile des Obligataires des Docks et Port de Bahia, com séde em Paris , e mais dos portadores desconhecidos, em logar incerto e ignorado dos titulos (debentures) de um emprestimo de Frs. 75.000.000, juro de 5 % elevado posteriormente a Frs. 84.375.000, juro de 5 1|2 % emittido pela dita companhia, com garantia especial de primeira hypotheca, por autorização da assembléa geral extraordinaria de dez de setembro de mil novecentos e seis, para verem propor, na primeira audiencia, após a citação de todos, uma acção declaratoria nos termos dos artigos 576 e seguintes do Codigo de Processo Civil e Commercial em que pede a este juizo que declare que a referida companhia não está obrigada a pagar em ouro, ou francos ouro, nem em moeda corrente em França, com o agio do ouro, quer os juros quer a amortização dos titulos do emprestimo supramencionado, e sim que taes pagamentos deverão effectuar-se em moeda corrente daquelle paiz (notas do Banco de França), pelo seu valor legal, sem agio algum. Em virtude do que, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, para comparecimento dos referidos portadores desconhecidos em logar incerto e não sabido, á primeira audiencia deste juizo depois de findo o mesmo prazo afim de verem propor a referida acção e apresentarem a defesa e as provas que tiverem contra a pretensão do doutor Gentil Pinheiro Machado, nos termos do resumo acima transcripto da petição de folhas dois. Scientes tambem que as audiencias deste juizo realizam-se ás terças e sextas-feiras, ás treze horas, no edificio do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel. Em virtude d. que se passaram este e outros de igual teôr que serão publicados e affixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de agosto de mil novecentos e vinte e sete. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, o subscrevo. — Frederico Sussekind.

PROF COELHO E SOUZA — Clinica especial e exclusiva de dentaduras pelo methodo anatomico. Praça Floriano 55, 9.º andar junto ao Capitolio. Phone provisorio C. 1312.

AGRADECIMENTO

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

Soffrendo ha longos annos de hemorrhoidas, tive em bôa hora a felicidade de entregar-me aos cuidados do Dr. Raul Pitanga, que me tratou pelo seu processo sem operação, graças ao qual acho-me completamente curado.

Não tenho palavras para agradecer ao illustre facultativo o beneficio que acaba de prestar-me, restituindo-me a saude e a alegria da vida.

Quero, na hora de voltar, tornar publico esse meu reconhecimento, fazendo votos para que todos os que se acham importunados por tão grande incommodo, possam ser amparados pelo Dr. Raul Pitanga.

Rio, agosto, 1927.

Jorge Macedo de Avellar
S. João da Bocaina — S. Paulo.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia Tijuca

Resgate do Emprestimo de Rs. 350:000$000

Para o resgate total das restantes 500 "debentures" ainda, em circulação e bem assim das tres de ns. 744 a 746, sorteadas em setembro de 1926, do primitivo emprestimo, são convidados os portadores dos referidos titulos a virem receber o valor dos mesmos e juros correspondentes ao "coupon" n. 27 a vencer-se em 30 do mez proximo futuro, no escriptorio da Companhia, á rua dos Ourives n. 55 — 1º andar, todos os dias uteis, exceptuados os sabbados das 13 ás 15 horas, e até á data de 12 de setembro proximo vindouro. Findo esse prazo, a Companhia depositará nos cofres dos Depositos Publicos da Recebedoria do Districto Federal, a importancia dos titulos não apresentados a resgate e dos juros dos respectivos "coupons" não reclamados, nos termos da clausula 4ª. da escriptura lavrada no tabellião Ibrahim Machado, em data de 6 de abril de 1914, afim de ser feito o necessario e immediato cancellamento da mesma.

Por conta dos obrigacionistas mutuantes correrão as despesas decorrentes do levantamento das respectivas quantias que forem depositadas.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1927.

Carlos Ferreira de Almeida — Director-gerente
Benjamin Torres de Carvalho — Director-thesoureiro.

MAGNIFICA VIVENDA A PREÇO RAZOAVEL

Propria para pessoa de gosto ou fazendeiro

Em um dos melhores pontos do Andarahy, a 32 metros de altura, com dois bondes á porta, inteiramente isolado, vende-se um magnifico predio situado em um terreno com quasi 10.000 m2, constituidos por uma chacara, inteiramente arborizada com toda a sorte de arvores fructiferas, cisterna a motor, de cimento armado, com capacidade para 27.000 litros, numerosos tanques, garage de cimento armado moderna, bosques caprichosos, jardins dispostos em taboleiros, grandes hortas.

O predio é de construcção moderna, de grandes proporções, com dois pavimentos, tendo ambos mais de 20 compartimentos, dotados do maximo conforto. Tratar com Lemos & Monteiro, rua da Constituição 31, phone C. 3815.

Americano Club

PRECISA-SE: á rua do Ouvidor n. 89, 2.º andar, Club de Sorteios, de representantes nas localidades do interior e Estados; os pedidos de representação deverão acompanhar as referencias, do contrario não serão attendidos.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA E CIRURGIA

Conforme convite inserto, hontem, neste jornal, realizou-se a primeira reunião para a organização de uma sociedade scientifica de estudantes de Medicina da Faculdade desta Capital. Compareceram multos estudantes e a sessão esteve animadissima, sendo discutidas as bases para a formação dos estatutos da novel sociedade.

Diversos capitulos foram tratados com enthusiasmo, como sejam: fins da sociedade; condições para ser socio: das sessões; da constituição da directoria; dos deveres dos socios; da contribuição; etc.

Ficou resolvido, entre outras coisas, que as sessões serão semanaes, ás quartas-feiras, ás 20 1|2 horas, em local previamente annunciado, e sempre com presidencia honorar do um professor da Faculdade (cathedratico, assistente ou livre docente). A directoria compôr-se-á de: presidente, vice-presidente, 1º secretario, 2º secretario, 1º thesoureiro, 2º thesoureiro e orador. A mensalidade será de 2$ e os socios que entrarem este mez serão considerados "fundadores". Para os que desejarem ser socios, depois do corrente mez, será exigido apresentação de um trabalho scientifico a ser discutido em sessão ordinaria.

A discussão nesta primeira reunião foi animada pelos seguintes socios: Paulo Emilio Azevedo, Antonio de Bulhões Pedreira, Manoel Beltrão Santos Dias, Luiz Coimbra, Octavio de Arruda Camargo, João Orozimbo Marques, Wenceslão Junior e Herberto Lyra.

Para dirigir os trabalhos preparatorios, foram eleitos, provisoriamente: presidente, Wenceslão Junior; secretario, Paulo Emilio; thesoureiro, Luiz Coimbra.

A segunda reunião (ainda preparatoria), está marcada para a proxima quarta-feira, dia 14, ás 17 horas, no Pavilhão Miguel Couto.

Para esta reunião são ainda convidados todos os estudantes da Faculdade de Medicina que estejam dispostos a collaborar de boa vontade.

O Partido Democraitco e a candidatura Miguel Couto

A ADHESÃO DE CONGRESSISTAS

Communica-nos a Commissão Executiva do Partido Democratico do Districto Federal:

"Já foram recebidos telegrammas de alguns congressistas, representantes desta Capital, todos apoiando com vivo enthusiasmo, a candidatura de Miguel Couto, para intendente municipal.

Consoante a nota de hontem, as respostas só serão publicadas em 18 do corrente, afim de que haja tempo para todos os senadores, deputados e intendentes se manifestarem.

E' bem sabido que a bondade extrema de Miguel Couto o afasta, com razão, das lutas pessoaes pequeninas, so retudo de natureza politica. Mas é melhor conhecido que o nobre patriotismo de grande paladino da educação nacional, o impede de recusar um serviço reclamado por todos os brasileiros sob a inspiração de sincero e ardente desejo de melhorar e engrandecer o Brasil.

Por estas razões de ordem superior e patriotica é que o Partido Democratico dirigiu um appello aos senadores, deputados e intendentes desta Capital, esperando que todos elles, olhando para o Brasil e só para o Brasil, abracem logo a candidatura de Miguel Couto.

Claro é que este gesto não significa uma fusão do Partido com os politicos do Districto. Tal gesto exprimirá apenas que os politicos do Districto e o Partido sabem collocar o interesse da nacionalidade acima dos interesses pessoaes ou partidarios.

Mais claro ainda é que o Partido votará no nome de Miguel Couto ainda que este venha a insistir na recusa ou que os politicos apresentem quaesquer outros candidatos.

— Conforme communicamos hontem, realizam-se, hoje, entre 18 e 21 horas, 10 comicios de propaganda, nos seguintes locaes: Praça 11 de Junho, Praça Christiano Ottoni (em frente á Estação Pedro II), Praça Tiradentes, Largo da Lapa, Largo do Machado, Praia de Botafogo (em frente ao Pavilhão Mourisco), Largo dos Leões, Gavea (em frente ao cinema Floresta), Praça Serzedello (Copacabana), e Praça Ipanema."

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

A COLLECTA DO DIA 17

Addiada por motivo de força maior, terá logar no proximo sabbado 17, a collecta em beneficio desta instituição.

A commissão organizadora deve reunir-se na segunda-feira, para tomar as ultimas deliberações.

Torna-se inutil encarecer novamente o valor da obra que está realizando a Cruzada Nacional contra a Tuberculose, procurando dar combate efficaz á peste branca por todos os meios ao seu alcance.

Nesse intuito já iniciou a construcção do primeiro Sanatorio Infantil e continua a distribuir todas quinta-feiras, no Posto Antero de Almeida, á rua Carlos Sampaio 72, roupas e alimentos aos tuberculosos matriculados na Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, da Saude Publica.

A Cruzada conta com o auxilio da população carioca, sempre prompta a auxiliar as boas iniciativas.

INSUBORDINAÇÃO NO 9º R. A. M. DO PARANA'

UM OFFICIAL FERIDO

CURITYBA, 9 (A.) — Hoje, de madrugada, um soldado de má conducta e mais algumas praças do 9º Regimento de Artilharia Montada insubordinaram-se, tendo sido logo subjugados pelo official de dia, tenente Alcides Munhoz Filho, e mais soldados do Regimento, ficando aquelle official ligeiramente ferido na luta.

O commandante da Região, coronel Monteiro de Barros, mandou proceder a rigoroso inquerito.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL

A reuniao de hontem na Academia Nacional de Medicina

Sob a presidencia do professor Rodrigo Octavio, reuniu-se hontem, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Syllogeu Brasileiro, em sessão extraordinaria, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

O presidente, depois de expressar, em sentidas palavras de saudade ao antigo secretario geral da sociedade, o dr. Nuno Pinheiro de Andrade, prematuramente fallecido, e para quem teve as expressões mais significativas quanto á sua dedicação e competencia, declarou que, na presente sessão extraordinaria, ia ser recebido o preclaro internacionalista professor Yves de la Brière, cathedratico de direito internacional da Faculdade de Direito do Instituto Catholico de Paris.

Apresentando o orador, o professor Rodrigo Octavio teceu os maiores elogios á intellectualidade do illustrado conferencista, que tem produzido na Academia Brasileira de Letras substanciaes trabalhos doutrinarios, confirmando assim o elevado conceito em que já é tido na Sociedade Internacional de Juristas Catholicos, de Genebra.

O orador foi ouvido com a maior attenção pelo selecto auditorio, sendo o seguinte o resumo de sua conferencia, subordinada ao titulo geral "O genero humano e o direito internacional".

I) — Base do direito natural — A communidade de natureza entre todos os povos humanos, a communidade de perigos a conjurar, a communidade de necessidades sociaes a satisfazer e de interesses a promover, geram todo um conjunto de relações e de obrigações juridicas entre as diversas nações do mundo. Obrigações fundadas na natureza das coisas e que obrigam a um complemento de direito positivo, resultante da vontade legal e simultanea de todos os Estados. Esse direito positivo se traduz, a principio, pelos costumes, depois por convenções escriptas, e, finalmente, por organismos, escriptorios e departamentos permanentes.

II) Consagração catholica — Tudo o que póde tender a criar, a organizar e a proteger as relações de paz e de direito na communidade internacional, corresponde ás doutrinas do christianismo e ao espirito da igreja. O preceito de universal caridade fraternal entre todos os homens e todos os povos, é inculcado pelo Evangelho de Christo, as epistolas dos apostolos, a tradição historica da igreja catholica. As influencias espirituaes e as instituições organicas do catholicismo trabalham no mesmo sentido. O papel internacional do Papado soberano traz um concurso eminente á causa do direito das gentes.

III) A experiencia contemporanea — A generalização das relações e das communicações entre todos os povos do mundo á semelhança cada vez maior de suas condições de existencia, a interdependencia e a solidariedade de interesses economicos dão hoje em dia á vida internacional uma amplitude, uma importancia e uma universalidade que ella jamais conheceu. Dahi a criação de numerosos organismos poderosos e officiaes de collaboração internacional, não mais temporaria, mas permanente.

IV) Haya e Genebra — As conferencias de Haya, em 1899 e em 1907, codificaram excellentemente as regras do direito de paz e de guerra. Ellas criaram um primeiro organismo permanente de arbitragem facultativa, que, antes de 1914, bastou para dirimir doze litigios internacionaes. Os tratados que terminaram a grande guerra levaram á constituição da Sociedade das Nações para realizar de um modo mais completo a collaboração universal e permanente dos differentes povos e para trabalhar, com regras mais precisas e com sancções positivas, em prol da pacificação internacional.

Circumstancias accidentaes privaram infelizmente a Sociedade das Nações do concurso de duas nobres nações latinas, o Brasil e a Hespanha. Essa secessão, porém, não teve por motivo qualquer desprendimento pelo nobre ideal de collaboração e de pacificação internacionaes que a Sociedade das Nações busca attingir. A Côrte Permanente de Justiça Internacional, constituida em Haya, onde representa o maior esforço já dispendido para dar aos litigios internacionaes uma solução de direito, continu'a, felizmente a ser beneficiada pelo concurso brasileiro do sr. Epitacio Pessoa, successor de Ruy Barbosa. Nobre esforço no caminho do dever internacional.

A 13ª Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, que acaba de se reunir no Rio, é disso uma nova e memoravel manifestação.

Theatro e Musica

O THEATRO

A TEMPORADA PIRANDELLO, NO MUNICIPAL

A companhia do Theatro de Arte de Roma, dirigida por Luigi Pirandello, dá-nos hoje, a unica vesperal da sua curtissima temporada entre nós, a qual, como foi annunciada, deve terminar já na proxima quinta-feira, por ter de partir a companhia pelo "P. Mafalda", para Genova.

Para a sua unica vesperal, Pirandello escolheu a sua comedia "Il Giuoco delle parti". Trata-se de uma das mais interessantes, originaes e curiosas producções desse bizarro e singular escriptor, a quem o theatro moderno nos seus assumptos e na sua technica deve innovações intelligentes e impressionantes.

"Il giuoco delle parti" é uma peça dotada de uma acção invulgar, sendo o segundo acto encantador e o terceiro verdadeiramente imprevisto e dominador, pelo seu poder de synthese. Tomam parte, dentre outros, Martha Aba, Lamberto Picasso, Martelli, Martini, etc.

Amanhã, a companhia levará á scena, em quarta récita de assignatura, a comedia pirandelliana, "Ma non é una cosa seria", uma comedia que vive dos dialogos de Pirandello, porque o seu espirito vibra nelles com o mesmo brilho de sempre, suscitando o riso do auditorio. "Memmo Speranza" casa-se com a dona da pensão em que reside, para ganhar uma aposta, continuando na sua vida de bohemio. A mulher, que não julga uma coisa seria o casamento que contraiu, retira-se para uma casa de campo. Ahi reflecte sobre a sua situação de mulher sem marido e resolve ceder aos insistentes rogos de um gago feioso, que a persegula com as suas propostas de casamento. Acontece que ao voltar o marido a encontra differente do que deixara e sente amal-a verdadeiramente. Diz a critica que com essa brincadeira, Pirandello armou tres actos de um encanto, de uma attracção irresistivel, pelo brilho dos seus raciocinios e pela graça das suas situações.

Tomam parte nessa comedia, Martha Abba, Piere Carnabuel, Arnaldo Martelli, Verliani e Santini.

"HENRIQUE IV", A GRANDE PEÇA DE PIRANDELLO EM RECITA EXTRAORDINARIA

Depois de amanhã, terça-feira, Pirandello vae fazer os seus artistas representarem no Theatro Municipal, a sua grande peça, aquella que tem dado noites de verdadeiro triumpho, á Companhia do Theatro de Arte de Roma, que hoje nos dá a conhecer a obra pirandelliana, o drama "Enrico IV".

Trata-se, de resto, de uma das peças de Pirandello, que na sua "tournée" pela Europa, maior repercussão tiveram. Em Paris, foi primeiro representada em francez, por Pitoef e depois em italiano, por Ruggero Ruggeri, obtendo nas duas occasiões um exito ruidoso de bilheteria e de polemica. Identica acolhida a discutida obra teve em Londres e Berlim e outras cidades de prestigio mundial, sendo por toda a parte considerada como uma das mais originaes producções do illustre escriptor e constituindo ainda, pela curiosidade de suas idéas e a força da sua realização scenica, uma das mais caracteristicas expressões da producção pirandelliana.

"Enrico IV" será a maior noite de Pirandello no nosso theatro official onde ha uma semana vem elle sendo ovacionado por um publico escolhido e fino.

"ROSAS DE OUTOMNO", EM FESTA ARTISTICA

"Rosas de Outomno", de Jacques Deval, constituirá um dos mais bellos e mais artisticos espectaculos do corrente anno, no dia 22, no Theatro Lyrico. Com e ser linda a peça e estar entregue a interpretação a artistas de alto merito, realiza, nessa noite, o galã patricio, sr. Leopoldo Fróes, sua festa artistica.

PIRANDELLO E A S. B. A. T.

Communica-nos a secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que se fez representar no desembarque do escriptor, sr. Luigi Pirandello por uma commissão composta dos srs. Paulo Magalhães, Miguel Santos e Gastão Tojeiro, carecendo, portanto, de veracidade a noticia publicada em um dos nossos matutinos, na qual se estranhava que esta associação houvesse se eximido de quaesquer homenagens ao eminente theatrologo, actualmente nosso hospede.

"O FILHO DA LUZ"

A Companhia Ra-Ta-Plan, commemorando na proxima quinta-feira, as 50 representações da revista "Não quero saber mais della", realizará a festa dos srs. Marques Porto, Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt, seus autores, com duas sessões extraordinarias, onde, a par de varios numeros novos, apresentarão o novo quadro, "O Filho da Luz" que, ao que nos consta, será mais um quadro do riso dessa feliz revista.

RECITAL DE POESIAS

A illustre dictris, sra. Francesca Nozières, realizará a 23 do corrente, mais um dos seus apreciados recitaes de poesia, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

O programma organizado é o seguinte:

Primeira parte — "Felicidade", Adelmar Tavares; "Só", Octavio Ribeiro da Cunha; "Com a lua", Guilherme de Almeida; "O menino que morreu no morro", Alvaro Moreyra; "A Yára", Olegario Marianno.

Segunda parte — "Vingança", Carmen Cinira; "As tuas mãos ao longe me acenando", Lobão Filho; "Reticencias", Laura Margarida de Queiroz; "Beijo na sombra", Horacio Cartier; "O mar", Attilio Milano; "Exortação", Cassiano Ricardo.

Terceira parte — Homenagem aos poetas mortos — "Rainha de Sabá", Olavo Bilac; "A amendoeira", Raul de Leoni; "Dolor Supremus", Osorio Duque Estrada; "Domadora do Oceano", Moacyr de Almeida; "Visão do Futuro", Paulo Gonçalves; "Ultima confidencia", Vicente de Carvalho.

Os bilhetes, podem ser procurados na Casa Arthur Napoleão.

S. B. A. T.

Realizar-se-á terça-feira, 13 do corrente, ás 17 horas, a semanal do costume da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Seguir-se-á a assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio e apresentação de contas da administração de 1926, para que estão convidados todos os srs. socios quites.

"TORRE DE MARFIM" NO REPUBLICA

Estreará sexta-feira proxima, no Republica a companhia portugueza de revistas com a grandiosa revista "Torre de Marfim", original de Ascenção Barbosa, Abreu e Souza e José Galhardo, com musica dos applaudidos musicistas Hugo Vidal, Raul Portela e Ascenção Barbosa.

Tudo faz crêr que será de successo o primeiro espectaculo apresentado pelo conjunto que tem a dirigil-o o empresario sr. Antonio Macedo. "Torre de Marfim" promette ter bom desempenho, entregue como está ao grupo de artistas composto das sras. Conchita Ulia, Zulmira Miranda, Maria de Lourdes Cabral, Aurora Alboim, Carminda Pereira, Carmen Martins, Beatriz Delgado, Angelita Gonçalves, Maria do Carmo, Carmen Pereira e srs. Alvaro Pereira, Alfredo Abranches, Henrique Alves, Santos Carvalho, Roberto Vilmar, Manoel Rocha e Armando Cruz.

A empresa José Loureiro está empenhadissima em apresentar ao publico frequentador do Republica, espectaculos interessantes com peças modernas, caprichosamente montadas e bem desempenhadas. Dentro das revistas que a companhia portugueza vae levar á scena haverá sempre numeros de variedades vindos da Europa e de Buenos Aires para esse fim.

As lotações serão postas amanhã á venda, continuando muito grande a encommenda de bilhetes para os primeiros espectaculos.

VERA SERGINE VOLTA AO RIO AINDA ESTE MEZ

Uma grata noticia podemos dar hoje á culta e brilhante platéa das temporadas francezas: Vera Sergine, a querida e intelligente actriz parisiense, volta com sua companhia ao Rio, ao lado desse elegante e esplendido galã que é Henri Rollan, como ella, tão festejado pela nossa sociedade.

A empresa Ottavio Scotto, attendendo ao facto de que aquella fina comediante não pôde fazer o Rio conhecer o seu repertorio, ou melhor todas as novidades do seu repertorio, resolveu que a companhia dramatica franceza da temporada deste anno voltasse ao Theatro Municipal, afim de ultimar a sua temporada entre nós, dando-nos mais seis espectaculos, sendo apenas quatro de assignatura, a qual se deve abrir depois de amanhã, na secretaria daquelle theatro.

A "tournée" Vera Sergine tem sido verdadeiramente triumphal. Todos se lembram do exito que ella alcançou aqui no Rio, enchendo o Municipal durante varias noites de uma fina e elegante assistencia. Em São Paulo foi a mesma coisa. Em Montevidéo repetiu-se o successo. E em Buenos Aires, durante dois mezes, o Theatro Cervantes conseguiu as mais brilhantes enchentes e da imprensa os elogios mais ardentes, como aliás se deu entre nós.

A nova temporada de Vera Sergine será, com toda a certeza, um prolongamento da passada, tanto pelo brilho da sala como pelo exito artistico, pois se trata de um conjunto de interpretes que já deu prova da sua admiravel cohesão e harmonia.

(Continua na 11ª pag.)

Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio

Reuniu-se hontem a delegação brasileira

Na sala da Commissão de Finanças da Camara, reuniu-se hontem a delegação do Brasil á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, sob a presidencia do sr. Celso Bayma e com a presença dos srs. M. Villaboim, Paulo de Frontin, Adolpho Gordo, José Maria Bello, Mauricio de Medeiros, João Mangabeira, Sá Filho, Luz Pinto, Joaquim de Salles, Cardoso de Almeida, Alvaro de Vasconcellos, Lindolfo Pessoa, Clodomir Cardoso, Lindolfo Collor, Diocleclo Duarte, Annibal de Toledo, Pessoa de Queiroz, Oscar Soares, Bento de Miranda, Souza Filho e Henrique Dodsworth.

O sr. Celso Bayma communicou as resoluções tomadas no Conselho Geral da Conferencia, na vespera, a proposta da escolha de Paris para a séde da reunião, em 1928, bem como do programma dessa reunião, e accrescentou que todas as delegações que tomam parte na Conferencia têm o direito de suggerir qualquer these.

O senador Paulo de Frontin lembrou a conveniencia, uma vez que na reunião de Paris se vae tratar da questão de tarifas, de estudar a taxação "ad-valorem". Lembrou ainda que a siderurgia poderia fornecer motivo para uma optima these.

Depois de algum debate, ficou resolvido que se aceitassem, em principio, as idéas do senador Frontin, para deliberar em definitivo opportunamente.

Em seguida, o sr. Celso Bayma propoz que fosse confiada ao sr. Paulo de Frontin a tarefa de redigir as suggestões da delegação brasileira como theses á Conferencia de Paris, o que foi unanimemente approvado.

Déu conhecimento o presidente á delegação do desejo do "Bureau" Permanente de Bruxellas de que da representação do Brasil na proxima Conferencia, em Paris, participasse o sr. Rego Barros, como testemunho de um agradecimento pela hospedagem que a Conferencia teve no edificio da nossa Camara dos Deputados. Como, porém, o "Bureau" só se dirige aos parlamentos, não fazendo convites individuaes, propunha que a delegação acclamasse, para esse fim, o sr. Rego Barros como seu membro e presidente honorario, o que foi approvado unanimemente.

Agradeceu, então, o sr. Celso Bayma a solidariedade de seus collegas de delegação na tarefa que lhe coube realizar para o exito da reunião da XIII Conferencia nesta capital e communicou que os presidentes das commissões e respectivos relatores lhe haviam solicitado manifestasse o grande contentamento com que receberam a collaboração de todos os relatores brasileiros — senadores Gilberto Amado e Adolpho Gordo e deputados Pessoa de Queiroz, Lindolfo Collor, José Maria Bello e Alvaro de Vasconcellos.

Da mesma fórma foi considerada a actuação do deputado Mauricio de Medeiros, na commissão que estudou o problema da emigração, e do senador Paulo de Frontin, falando em plenario sobre esse problema.

Referiu-se, depois, o sr. Celso Bayma á collaboração do sr. Otto Prazeres, como secretario geral da delegação brasileira, e do sr. Nestor Massena, como encarregado do secretariado da Conferencia, aos quaes transmittiu os agradecimentos do Bureau Generale, extensivos a todos os funccionarios do alludido secretariado.

O sr. Manoel Villaboim falou, então, para significar ao sr. Celso Bayma toda a satisfação de seus collegas de delegação pelo exito da Conferencia, devido, sobretudo, — accrescentou — aos ingentes esforços do seu presidente, ao qual lhe era grato testemunhar o seu reconhecimento.

O sr. Cardoso de Almeida pediu, então, licença para accrescentar algumas considerações ás palavras do sr. Villaboim, com as quaes estava de pleno accôrdo. Resaltou o trabalho do sr. Celso Bayma em prol da reunião da Conferencia no Rio de Janeiro, alludiu ás suas visitas aos paizes da America e da Europa e pediu permissão para suggerir que se requeresse a inclusão nas actas das duas casas do Congresso das homenagens que se tributavam, agora, ao senador Celso Bayma. O sr. Villaboim declara, em aparte, que era seu pensamento assim proceder.

Approvadas as suggestões, o senador Paulo de Frontin declarou que não estando presente o senador Bueno de Paiva, presidente da delegação do Senado, cabia-lhe dar-lhes o seu completo assentimento como membro dessa delegação, tendo feito, por esta occasião, ligeiras referencias á actuação do senador Celso Bayma.

O sr. Celso Bayma falou, então, agradecendo as homenagens que lhe acabavam de ser prestadas e recordando o trabalho que teve para que se realizasse no Rio de Janeiro a reunião recem-encerrada da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio.

Estes trabalhos — disse — foram arduos. Podia invocar para elles os testemunhos dos senadores Pavia, Chaumet, do barão Descamps, do sr. Louis Franck e do sr. Eugen Bale.

Relatou como teve de acompanhar as deliberações da Conferencia de Londres, do Conselho Geral da Conferencia e do seu Bureau Permanente para conseguir que o Rio de Janeiro fosse a séde da sua XIII reunião. Só quando teve o apoio do presidente da Republica poude considerar definitiva a escolha da nossa capital para a reunião. A proposito, testemunhou o seu reconhecimento ao sr. Arnolfo Azevedo, pela solidariedade que lhe deveu em todas as emergencias.

Rectificando, assim, informações menos exactas de uma publicação sobre a Conferencia, o sr. Celso Bayma agradece, confessando-se commovido, a manifestação de apreço que lhe tributavam os seus collegas da delegação brasileira á XIII Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio.

UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Em uma das salas do Jockey Club, hontem, o deputado Mauricio de Medeiros, membro da delegação brasileira á Conferencia Interparlamentar do Commercio, e sua senhora, offereceram um almoço intimo a alguns membros das delegações estrangeiras que tomaram parte nessa Conferencia. Eram convivas o senador C. Dumont, chefe da delegação franceza e sua senhora; o senador Robinson, chefe da delegação dos Estados Unidos e sua senhora; o senador A. Pavia, chefe da delegação italiana e sua senhora; prefeito Diederich, chefe da delegação do Luxemburgo e sua senhora; senador Celso Bayma, chefe da delegação brasileira; deputado Raul Veiga e filha, e dr. Medeiros e Albuquerque.

Ao "dessert", o deputado Mauricio de Medeiros agradeceu a honra que lhe davam seus hospedes; responderam, agradecendo o convite e bebendo pela prosperidade do Brasil, os srs. senador Dumont (da França) e Robinson (dos Estados Unidos).

OS DELEGADOS DO JAPÃO E DA HUNGRIA NA CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR DE COMMERCIO VISITARAM HONTEM O MUSEU AGRICOLA E COMMERCIAL

Os srs. barão Chuzaburo Shiba, Hijikata, visconde Masuaki Hosona, barão Masatane Inada e Tsuyoshi Cho, membros da delegação japoneza á Conferencia Interparlamentar de Commercio, e Nicolas de Laús, E. de Zlinszky e barão Vera de Pap, da ledegação da Hungria á mesma Conferencia, estiveram, hontem, á tarde, em visita no Museu Agricola e Commercial departamento do ministerio da Agricultura destinado á propaganda dos productos brasileiros.

Recebidos pelo dr. Delfim Carlos e seus auxiliares e pelo commendador Jayme Abreu, delegado commercial do Estado do Pará os visitantes percorreram as varias dependencias do Museu, examinando com grande cuidado os mostruarios que ali se encontram dispostos de maneira pratica e agradavel.

No serviço de informações commerciaes, organizado por meio de fichas, colheram os visitantes, em rapida inspecção, detalhes sobre a situação commercial do paiz.

No cinema do Museu, foram passados tres films sobre a borracha pesca e a castanha do Pará.

Os visitantes levaram do Museu Agricola e Commercial optima impressão, que manifestaram ao dr. Delfim Carlos, organizador desse importante instituo de divulgação das nossas riquezas.

— Amanhã, ás 15 horas, será recebida na Associação Commercial do Rio de Janeiro a delegação ingleza á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio.

A's 16 horas comparecerá igualmente áquella Associação a delegação italiana. Aproveitando essa opportunidade, um dos seus membros, o senador Ettore Conti, fará uma conferencia sobre assumptos economicos pertinentes á Italia e ao Brasil.

Em consequencia de uma explosão de bomba

Falleceu no Prompto Soccorro

Com graves ferimentos no braço direito e na perna esquerda, consequentes da explosão de uma bomba de dynamite, fôra internado no Hospital de Prompto Soccorro, no dia 27 de junho, a sexagenaria Emilia Guimarães, viuva, brasileira e moradora á rua Gregorio, sem numero.

A infeliz senhora não conseguiu resistir á gravidade das lesões soffridas, pelo que veiu a fallecer, naquelle hospital, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Raul Bugado, que attestou como causa mortis: "Septicemia consequente a ferimentos do braço direito e perna esquerda".

A PROPAGANDA DO BRASIL NO URUGUAY

Por determinação do ministro da Agricultura o sr. Delfim Carlos, organizador do Museu Agricola e Commercial, remetteu por intermedio do nosso ministro no Uruguay dr. Helio Lobo, para a "Escola Brasil", que funcciona em Montevidéo, um mostruario de productos nacionaes, constantes de 49 amostras diversas e 52 photographias.

NO SENADO

FALTA DE NUMERO

Por falta de numero não reuniu hontem o Senado.

Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Vão se reunir em Roma as principaes associações agricolas do mundo

O REPRESENTANTE FLUMINENSE

A representação da Sociedade Fluminense de Agricultura, na grande reunião das associações agricolas, convocada pelo Instituto Internacional de Agricultura em Roma, será exercida pelo dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Fomento Agricola Federal, socio benemerito daquella instituição, que seguirá pelo "Arlanza", amanhã.

A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura enviou, a respeito do assumpto, ao presidente do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, a seguinte mensagem:

"Temos a honra de accusar o recebimento da carta de v. ex. numero 35.216, de 25 de julho ultimo e de lhe communicar, para todos os fins uteis, que a directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, em reunião que acaba de se realizar, nomeou o seu consocio benemerito, dr. Arthur Torres Filho, que exerce aqui as altas funcções de director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para desempenhar a incumbencia de representar esta instituição na Commissão Permanente Internacional das Associações Agricolas, convocada pelo Comité Permanente para 7 de novembro proximo vindouro.

Consideramos de grande importancia os trabalhos da mencionada Commissão Permanente, motivo porque formulamos os melhores votos para o completo exito dessa reunião que, certamente, prestará os mais relevantes serviços, resultantes do desenvolvimento da collaboração das Associações Agricolas, com o prestigioso e benemerito instituto, sob a sabia e bem orientada direcção de v. ex.

Aproveitamos esta feliz opportunidade para renovar a v. ex., sr presidente De Michelis, os nossos protestos de mui elevada consideração".

A CONFERENCIA DE MORTALIDADE INFANTIL

O REPRESENTANTE DA SAUDE PUBLICA

O ministro da Justiça, conforme propoz o director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, nomeou, em commissão, o dr. João de Barros Barreto, assistente geral daquelle departamento para representar o mesmo na conferencia sobre a mortalidade infantil, a reunir-se em Vienna.

INSTITUTO POLICLINICO DO RIO DE JANEIRO

A INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CLINICAS ESPECIALISADAS

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde do Instituto Policlinico do Rio de Janeiro, á Avenida Salvador de Sá, n. 201, a inauguração dos serviços de clinicas especializadas, criado para aquella entidade. A ceremonia que esteve muito concorrida, foi presidida pelo director do Instituto, dr. Carlos da Motta Rezende.

Reunião dos livre-docentes da Faculdade de Medicina

NO DIA 14

O dr. Roberto Duque Estrada, representante dos livre-docentes da Faculdade de Medicina junto á respectiva congregação, está convidando, por nosso intermedio, todos os seus collegas para uma reunião que se effectuará, na proxima quarta-feira, dia 14, ás 11 horas, na Bibliotheca da Faculdade, (Instituto Anatomico), afim de serem tratados assumptos de interesse da classe.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O ministro nomeou officiaes de 3ª classe da secção de obras e reparos da Casa da Moeda os operarios da mesma secção, Geraldo Lopes e Djalma Teixeira, officiaes de identica categoria da officina de machinas, os operarios Francisco Ferreira Madeira e Clodovil de Abreu Cunha, da officina de impressão o operario João Silva Barbosa e auxiliar de escripta, tudo na mesma repartição, os diarietas Palmerino Lima e Antonio Cornelio dos Santos.

Prepara-se um encontro entre Uzcudum e Sharkey

Outras noticias de sports no estrangeiro

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Sabe-se que o empresario Tex Rickard está planejando a realização de um encontro entre Paolino Uzcudum e Jack Sharkey, a 18 de novembro, na Madison Square Garden.

UM MATCH INTERNACIONAL DE POLO

LONG ISLAND, 10 (U. P.) — Espera-se que 40.000 pessoas assistam, no Meadowbrook Club, no primeiro jogo da série internacional de polo, em que a Inglaterra tentará reconquistar a Challenge Cup que os Estados Unidos lhe tomaram em 1921.

Devreux Milburn dirigirá o team dos Estados Unidos e o major Eric Atkinson o inglez.

O movimento de apostas é favoravel aos Estados Unidos, por 7 contra 5, nesse primeiro jogo.

Muitas personalidades e actrizes nacionaes e estrangeiras fizeram reservar localidades e a assistencia promette ser das mais brilhantes.

UMA CORRIDA DE BALÕES EM DETROIT

DETROIT, 10 (U. P.) — Registraram-se 18 balões para a corrida Gordon-Bennett, representando 18 paizes.

As provas estão marcadas para hoje, ás 16 horas.

O TENNISTA FRANCEZ COCHET GANHOU A TAÇA DAVIS

GERMATOWN, 10 (U. P.) — Nas provas finaes disputadas hoje nesta cidade em disputa da Taça Davis, o tennista francez Cochet derrotou o americano Johnston pelo score de 6 x 4, 4 x 6, 6 x 2 e 6 x 4, conquistando, assim, para o seu paiz aquelle trophéo.

RENE' LACOSTE DERROTOU BILL TILDEN

GERMANTOWN, 10 (U. P.) — Nos jogos finaes realizados hoje nesta cidade, em disputa da Taça Davis, o tennista francez René Lacoste derrotou o americano Bill Tilden pelo score de 6-3, 4-6, 6-3 e 6-2.

Com essa victoria a collocação da França melhorou muito e o campeonato está agora dependendo do resultado do encontro entre Johnston e Cochet.

A FRANÇA GANHOU PELO SCORE DE 3 x 2

GERMANTOWN, Pennsylvania, 10 (U. P.) — Pela primeira vez em sete annos os Estados Unidos perderam hoje a Taça Davis, cujo vencedor é considerado o team campeão mundial do tennis.

No anno passado a poderosa esquadra franceza perdeu esse trophéo apenas por um só jogo e isso mesmo porque William Tilden derrotou os seus adversarios na prova de "singles".

Este anno, porém, Lacoste levou de vencida o grande jogador americano em um jogo que foi realmente o principal factor do grande triumpho das côres francezas.

Nas duas primeiras partidas de "singles" disputadas ante-hontem, Tilden derrotara Cochet mas Lacoste sobrepujara Johnston.

Hontem a "dupla" americana composta de Tilden e Hunter venceu a esquadra franceza formada por Brugnon e Borotra.

Quando os jogos começaram hoje a contagem dos pontos era favoravel aos Estados Unidos que tinham dois contra um dos francezes.

Vencendo as provas de "singles" disputadas hoje, a França ganhou a Taça Davis pelo score de 3 x 2.

UM GRANDE JOGO DE POLO

MEADOWBROOK, Nova York, 10 (U. P.) — O team americano de polo derrotou o conjunto inglez pelo score de 13 x 3.

A PROVA FINAL DE TENNIS

PHILADELPHIA, 10 (H.) — Foi disputada hoje a prova final de tennis para a conquista da Taça Davis, saindo vencedor Lacoste sobre Tilden por 6-3, 4-6, 6-3, 6-2.

A taça foi, assim, ganha pela França.

AS VICTIMAS E OS HEROES DOS "RAIDS" TRANSATLANTICOS

(Continuação da 1ª pag.)

dendo-se em ponto ignorado, havia sido visto por um navio de pesca a 420 milhas a nor-nordéste de Saint Johns, Terra Nova. Essa mesma informação chegou a Londres como um "boato sem objectivo". Uma estação independente recebeu-a por um radio de uma estação canadense, mas recusou-se a divulgal-a.

O correspondente da United Press em Halifax, Canadá, tambem não poude verificar o fundamento de tal noticia.

HALIFAX, 10 (H.) - Segundo uma mensagem radiographica recebida de Ottawa, e cuja origem não era indicada, dizia ter-se visto o avião "Old Glory" a 400 milhas ao nordeste de São João.

INFELIZMENTE OS BOATOS TIVERAM ORIGEM EM UMA CONFUSÃO DE TELEGRAMMAS

OTTAWA, 10 (U. P.) — Depois de uma cuidadosa investigação a proposito do boato de que o "Old Glory" teria sido visto por um navio de pesca, o governo canadense manifestou-se crente em que o boato tivera origem em uma confusão de telegrammas a respeito do monoplano, por occasião de ter elle pedido soccorro.

MANIFESTAÇÕES DE SENTIMENTO DA "TRIBUNA"

ROMA, 10 (A.) — Narrando, em termos commoventes, o desastre do "Old Glory", a "Tribuna", exhorta os romanos de hoje e os das gerações futuras a não esquecerem, reverenciando-os com todo o respeito, os aviadores americanos mortos quando tentavam alcançar o ideal que os guiava através do espaço — "Roma".

A CONTINUIDADE DO "RAID" DO "PRIDE OF DETROIT"

SHANGHAI, 10 (U. P.) — O "Pride of Detroit" partiu para Tokio ás 5 horas e 45 minutos.

14.000 KILOMETROS SEM ESCALAS

PARIS, 10 (H.) — O aeroplano "Tango" fez o percurso, sem escalas, Paris-Marselha-Paris, num total de 14.000 kilometros, em seis horas e meia.

OS SINISTROS DA AVIAÇÃO — AS CAUSAS — A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 10 (H.) — A maior parte dos principaes jornaes desta capital inserem hoje em suas columnas commentarios a proposito dos desastres occorridos este anno com os aviadores que têm tentado vôos transatlanticos.

Exprimem em geral a opinião de que taes desastres provem do facto de até aqui terem sido empregados para esses "raids" um typo improprio de apparelho — o aeroplano.

A "Westminster Gazette" considera que a situação atmospherica actual do Atlantico permitte a qualquer aviador desfazer-se honrosamente de seus compromissos para a realização de vôos transoceanicos, pois toda tentativa nesse sentido implica num risco injustificado de vida. A Inglaterra, accrescenta, não póde mesmo permittir que se sacrifiquem em "raids" nessa natureza os seus melhores pilotos.

O capitão Courtney, por exemplo, de certo periodo a esta parte vem lutando com uma série de contratempos. A principio foram os longos adiamentos occasionados pelas difficuldades de se apparelhar com tudo quanto era considerado essencial pelos promotores do vôo, para assegurar o maximo das probabilidades da sua realização. E esses adeantamentos fizeram com que elle perdesse as condições favoraveis que a atmosphera lhe offerecia para a sua tentativa. Depois foram as difficuldades oppostas pelo máo tempo e com as quaes ainda está lutando.

Por sua vez o Ministerio da Aeronautica condemnando o emprego dos aviões que até agora têm sido utilizados na travessia atlantica, declara que todos os esforços devem de agora em deante se concentrar na escolha de grandes hydro-aviões multimotores, inteiramente metallicos e capazes de transportar grande quantidade de combustivel, os quaes assim não só teriam menores probabilidades de serem obrigados a descer em pleno oceano, como, no caso de serem forçados a isso, possuiriam um coefficiente de fluctuabilidade bastante para permittir a seus tripulantes esperar durante varios dias, até em mar grosso, qualquer soccorro.

Nesses apparelhos deveriam além disso ser munidos de poderosas estações radiotelegraphicas que os puzessem em constantes communicações tanto com os navios como com as estações terrestres.

REUNIR-SE-A' EM ROMA UM CONGRESSO MUNDIAL DE PHYSICOS

ROMA, 10 (A.) — Telegrapham de Como:

"Está imminente a abertura do Grande Congresso Mundial dos Physicos, que será, certamente, o numero mais interessante das festas commemorativas do primeiro centenario de Volta.

Está sendo esperado o sr. Martelli, sub-secretario da Instrucção Publica, que representará o governo no Congresso.

A' reunião comparecerão quatorze grandes physicos premiados com o Premio Nobel, entre os quaes Marconi, Ruthfort, Plank, Siegban, Lorenz, Mellican e outros.

O encerramento do Congresso será effectuado em Roma, com solemnidade extraordinaria, já tendo sido escolhido para esse fim o Capitolio. O discurso de encerramento dos trabalhos será proferido pelo senador Marconi, o grande scientista italiano de renome mundial, no salão dos "Quinhentos".

A PRISÃO DE ADVOGADOS PAULISTAS

O ESCANDALO DA VENDA DE TERRENOS EM SANT'ANNA COM ESCRIPTURAS FALSAS

S. PAULO, 10 (O JORNAL) — O pedido de prisão preventiva dos drs. Zevino Rabello Amaral e Neves Manta, advogados no fôro daqui, revelou um caso interessante de seroquerie que os jornaes relataram com pormenores curiosos.

Residindo com o escrevente de cartorio Celso Silva Camargo, o advogado Levino Amaral conseguiu daquelle que levasse á Pensão Velho o livro de escripturas onde havia uma folha em branco, na qual, usando de tinta apropriada, redigiu a escriptura de compra do terreno situado hypotheticamente em Sant'Anna, no nome de seu constituinte, Joaquim Bueno. Depois requereu certidão, que foi extrahida pelo mesmo Celso e assignada pelo tabellião, sem conferir, em consequencia da grande confiança que gozava Celso.

Levindo possue procuração de Bueno para venda de terrenos que este realmente possuia em Sant'Anna.

Substabeleceu-a para seu collega Neves Manta que vendeu os terrenos ao preposto Joviniano Araujo, hypothecando, a seguir á Companhia Londres da qual é presidente. O escandalo acaba de vir á tona, tendo sido feito sob reserva todo o inquerito.

UM GUARDA-NOCTURNO ATROPELADO

A PROPRIA VICTIMA PRENDEU O MOTORISTA CULPADO

O auto n. 7.152, guiado pelo motorista Arthur Almeida Castro, atropelou, hontem, á noite, na praça da Republica, o guarda nocturno n. 6, do 1º districto policial, Americo Alves Pereira, produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

A propria victima effectuou a prisão daquelle motorista, conduzindo-o á delegacia do 14º districto, onde foi elle autuado em flagrante.

TRATADO DE CONTABILIDADE DE JUVENAL E ERYMA' CARNEIRO

Acaba de sair do prélo e já deve achar-se á venda em todas as livrarias, esta importante obra.

Os autores, conhecedores perfeitos da materia, se empenharam em escrever uma obra que será uma das primeiras do nosso paiz. O volume 1.º, que agora nos vem ter ás mãos, trata da Contabilidade Geral. Nelle são tratados com firmeza, os assumptos mais controvertidos da Contabilidade.

Dentre os capitulos mais notaveis, salientamos os referentes aos "Methodos de Escripturação", "Livros Commerciaes" e "Balanços". No primeiro os autores expõem as theorias de Degrange, Cerboni Pisani e outros, com clareza e compenetração dignas de louvores. O capitulo em que tratam dos livros commerciaes é o que de mais completo conhecemos sobre o assumpto.

Quer sob o ponto de vista contabilista, quer sob o ponto de vista juridico e mesmo sob o ponto de vista pratico, os autores expõem com todas as particularidades necessarias de uma maneira accessivel a todos.

Quanto aos autores do TRATADO DE CONTABILIDADE, são nomes por demais conhecidos.

O professor Juvenal Carneiro, autor já de um livro importantissimo sobre o assumpto, é uma das figuras mais representativas da Contabilidade brasileira. Antigo professor em Minas, onde criou e dirigiu o mais importante Curso de Contabilidade de todo o Estado, Curso onde gerações de alumnos se educaram para a vida pratica, o seu TRATADO DE CONTABILIDADE vem, por certo, completar a sua obra.

O Dr. Erymá Carneiro, advogado nos nossos auditorios, literato e professor, já é por nós tambem bastante conhecido. Todas as questões que interessam ao mundo juridico são ali, portanto, tratadas com clareza e proficiencia.

Só merecem applausos os autores, e fica de parabens a nossa literatura contabilista, com a publicação deste TRATADO DE CONTABILIDADE.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 8ª pagina)

MUSICA

CONCERTO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Nacional de Musica, mais um exercicio publico ,no qual serão ouvidos alumnos das classes de piano, canto, violino e flauta.

Tomarão parte no mesmo os seguintes alumnos:

Eneida Silva (canto); Maria de Lourdes Almeida, Hilda Diniz do Nascimento Silva, Elza Mello de Souza Campos, Sylvia Ferreira dos Santos, Mario de Azevedo Souza, Arnaldo Affonso Rebello, Raymundo E Praxedes Ramos, Yára Jordão de Oliveira (piano); Ricardo de Aragão, Raphael Romano Filho, Yolanda Machado Peixoto (violino); Ruth Malafaia, Julio Pacheco da Rosa (flauta) e Ranulpho de Oliveira Lins (trompa).

CONCERTO TITO SCHIPA

O grande tenor Tito Schipa, que com tanto relevo actuou na recente temporada lyrica do Municipal, levará a effeito, no proximo sabbado, 17 do corrente, naquelle mesmo theatro, um grande concerto, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

BACKHAUS SE APRESENTA ESTA SEMANA AO RIO

E' nesta semana que teremos no Theatro Municipal o concerto de apresentação do grande pianista allemão Backhaus, hoje tido pela critica mundial como um dos "virtuoses" da primeira linha.

Backhaus traz taes credenciaes artisticas, vem precedido de tal fama de interprete impeccavel, chega-nos amparado pelo elogio de tantas autoridades criticas, que forçosamente somos obrigados a reconhecer que se trata de facto de uma dessas figuras de artista e de technico que já gozam de consenso universal da celebridade.

Nos recortes dos jornaes que nos enviam lêm-se desse interprete dos mestres do teclado os mais sinceros elogios á sua emotividade communicativa, ao seu poder de technico completo, a sua complexa envergadura de artista na arte de tocar e de transmittir o encanto da sua interpretação. E não são palavras banaes essas que nos chegam, porque ha nesses encomios admiração e reconhecimento pela sua arte pura e educada.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Companhia de Revuettes, Sketchs e Ballados "Zig-Zag", com as representações de "Pinta, Pinta, Melindrosa", está obtendo brilhante exito, attrahindo numeroso publico ao S. José.

Ao lado de scenas hilariantes, de delicados numeros de fantasia, de momentosa critica, compoz o feliz autor, sr. Freire Junior, uma musica leve, insinuante.

"Pinta, Pinta, Melindrosa", hoje se representa tambem em vesperal, além das sessões da noite.

A Companhia Ra-Ta-Plan que vem obtendo exito, no Carlos Gomes, com a revista de Marques Porto, Luiz Peixoto e Carlos Bettencourt "Não quero saber mais della", dará hoje uma "matinée". A' noite, ás 19 ¾ e 21 ¾ haverá duas sessões mais com essa revista.

Hoje, amanhã e depois teremos no Theatro Lyrico as ultimas representações de "O Leão da Estrella", que na quarta-feira cede o logar a "O Café do Felisberto". O publico, porém, ainda não se cansou de rir com "O Leão da Estrella". Hontem, sabbado, apesar do tempo chuvoso, a sala se encheu até as ultimas filas e para hoje já havia venda vultosa de localidades, tanto para a "matinée" como para o espectaculo da noite. Todavia a empresa avisa que é este o ultimo domingo da engraçadissima comedia.

ESPECTACULOS PARA HOJE
EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "Il giuoco delle parti".

LYRICO — "O leão da estrella".

TRIANON — "Pois... é isso".

RECREIO — "A Favella vae abaixo!..."

CARLOS GOMES — "Não quero saber mais della!".

S. JOSE' — "Pinta, pinta, melindrosa".

A SITUAÇÃO POLITICA DE PORTUGAL

COMO SE DEU O ULTIMO GOLPE DE ESTADO INTEGRALISTA

(Communicado epistolar da United Press, por Adolpho Rosa)

LISBOA, agosto, (U. P.) — Para esclarecimento dos nossos leitores vamos resumidamente relatar o que foi o golpe do Estado integralista que acaba de se dar em Lisboa. Foram tres dias de agitação pacifica sem consequencia de maior.

Dia 12 — 5 hor s — Encontrava-se reunido na residencia do presidente da Republica, no palacio das Necessidades, o Conselho de Ministros que tratava da reorganização do ministerio. A essa hora chegaram no palacio os capitães Netto e Rodrigues, do regimento de caçadores cinco, acompanhados pelo tenente Moraes Sarmento, director da Policia de Informações do Porto, que pretend'am avistar-se com o ministro da Guerra e presidente da Republica.

A's 5 1|2 verificou-se uma scena de tiros provocada pelo tenente Sarmento. Ficou ferido, sem gravidade, o secretario do ministro das Finanças, capitão Jesuino Costa. Foi dada ordem para ser o mesmo tenente fuz'lado immediatamente, pela guarda do palacio o que não se effectivou por não ter sido feita por escripto.

A's 6 horas, saiu de Cascaes para a Amadora o grup n. 1, de artilharia, por ordem do ministro da Guerra, transmittido pelo commandante militar da região de Lisboa.

A's 8 horas saiu do Quartel do Campolido, com instrucções ministeriaes, o batalhão de metralhadoras, sob o commando do capitão Baptista, dirigindo-se para o campo de aviação da Amadora.

A's 9 horas o commandante Philomeno da Camara, devidamente fardado, deu entrada no regimento de caçadores e assumiu a chefia do movimento.

A's 10 horas, o dr. Fidelino Figueiredo acompanhado de dois officiaes delegados dos conjurados, chegou á Imprensa Nacional com o intuito de fazer imprimir dois decretos, um demittindo todo o governo e outro nomeando o commandante Philomeno da Camara dictador e ministro de todas as pastas.

O ministro da Guerra e alguns ministros encontravam-se no campo de aviação da Amadora onde bivacaram as forças fieis ao governo.

A's 11 horas, o director geral da Imprensa Nacional, sr. Luiz Derouet, fez-se transportar para os quarteis de caçadores 5, e artilharia 3, onde foi averiguar da veracidade dos decretos que lhe tinham sido apresentados.

Meia hora depois, o commandante Philomeno da Camara deixou o caçadores 5, dirigindo-se para sua residencia, afim de tomar parte em uma reunião de officiaes.

A's 12 horas, chegaram ao campo da Amadora varios officiaes aviadores e concentraram-se ali as forças que obedeciam ao governo constituido.

A's 13 horas, foi preso em sua residencia o sr. Fidelino de Figueiredo sendo conduzido para o campo da Amadora, onde ficou detido incommunicavel.

Duas horas mais tarde realizou-se uma conferencia no quartel-general entre o ministro da Guerra, chefe do Estado Maior e chefe de ligações do ministerio da Guerra.

A's 15 1|2 horas, o ministro da Guerra visitou inesperadamente os quarteis de Caxias, artilharia 3 e caçadores 5, tendo ouvido declarações de fidelidade ao governo constituido.

A's 16 horas, começou na residencia do chefe de Estado um conselho de ministros. Resolveu-se não fazer immediatamente a antes annunciada recomposição ministerial.

A's 19 horas, chegou ao campo da Amadora a artilharia de Cascaes. Os ministros das colonias e do commercio visitaram esse campo.

A's 20 1|2 horas, foi preso em sua residencia o commandante Philomeno da Camara, sendo conduzido para bordo da fragata "D. Fernando". Duas horas e meia depois, realizou-se nova reunião de ministros no quartel-general das Necessidades, tendo se prolongado até o começo da madrugada. Constatou-se que o golpe de Estado fracassara em absoluto. Durante a noite houve socego completo na cidade e nos quarteis.

Sabbado, 13:

A's 4 da manhã — Foram presos os officiaes de caçadores 5, Netto e Rodrigues que acompanharam o tenente Moraes Sarmento á residencia do chefe de Estado na madrugada anterior.

14 horas — Reuniu-se no palacio das Necessidades o Conselho de Ministros, que durou até ás 21 horas. O governo tomou conhecimento da fidelidade de todas as guarnições militares e da tranquillidade em todo o paiz. Assistiram ao Conselho as altas individualidades militares da Marinha e do Exercito e o coronel Valadas, commandante das tropas da Amadora; por intermedio de quem o Conselho ficou ao par do ... amento das forças aquartelladas naquelle sitio.

Manteve-se a concentração de tropas na Amadora. A' noite novo Conselho de Ministros pouco demorado.

Domingo 14:

De madrugada realizou-se um Conselho de Ministros e o governo tomou deliberações importantes, entre as quaes deportar alguns dos implicados, dissolver caçadores 5 e eliminar do Exercito o tenente Moraes Sarmento.

11 horas — Cumprindo o decreto de dissolução, sairam de Campolido para Mafra, onde passaram a prestar serviço, todos os officiaes daquelle batalhão com o seu antigo commandante major Lobo da Costa. Foi suspenso o jornal integralista "Idéa Nacional".

21 horas — Sairam do quartel de caçadores 5, as praças que faziam parte desse batalhão dissolvido e foram distribuidas por varios quarteis. O ministro da Guerra passou revista ás tropas aquartelladas na Amadora. As tropas passaram de prevenção rigorosa a prevenção simples.

Segunda 15:

A's 14 hor s — Embarcaram no paquete "Pedro Gomes", os srs. Fidelino de Figueiredo e Philomeno da Camara, com destino a São Thomé, para onde foram deportados.

Está finda a tentativa de golpe de Estado. Que ficou delle? Apenas isto: Philomeno e Fidelino deportados para a Africa; Netto e Rodrigues presos em Julião da Barra; transferidos para Mafra onde ficaram sob prisão todos os officiaes do batalhão de caçadores 5: um tenente que todos procuram e ninguem encontra: Moraes Sarmento.

TRIANON A's 8 e 10 horas — HOJE

Hoje-A's 3 hs. - Vesperal-Hoje

Ultimas representações da formidavel obra de PIRANDELLO

"Pois... é isso!"

"Cosi é.. (Se vi Pare)"

Um dia apenas para assistir PIRANDELLO em lingua portugueza! — Ultima vesperal de "POIS... E' ISSO!"

AMANHÃ

SENSACIONAES REPRESENTAÇÕES da engraçadissima comedia

As Nossas Mulheres

AVISO — Esta peça faz rir do principio ao fim

SEXTA-FEIRA, 16 — Primeiras representações de **"PEQUETITA"** do VIRIATO CORRÊA, o consagrado escriptor da "Zózú"

PAES! Não deixae de levar vossos filhos para que assistam os bellos ensinamentos contidos neste PRODIGIO DA UNIVERSAL

ARTE! A partir do dia 26 no cinema GLORIA EMOÇÃO!

O 4.º MANDAMENTO

BELLE BENNETT

MARY CARR

RIALTO

HORARIO: 1, 2.45, 4.30, 6.15, 8, 9.50

ULTIMO DIA

Um programma de intensa gargalhada!

CLAIRE WINDSOR - CONRAD NAGEL — Os heroes da encantadora comedia

CAPACETES DE AÇO

METRO - GOLDWYN - MAYER

E mais: "Passado mal passado" — Comedia em duas partes — JORNAL DA UFA — Repositorio internacional variado

Amanhã: LEN LYON e PAULINE STARKE — "ARGUCIAS DE CUPIDO" (Vide annuncio especial)

Instituto Nacional de Musica

AMANHÃ CONCERTO DE DESPEDIDA AMANHÃ

12 DE SETEMBRO, SOIRE'E A'S 21 HORAS

EMIL FREY

CHACONNE (arr. par F. Busoni) ... BACH

SONATE op. 27 N. 2 (au clair de lune) —Adagio sostenuto — Alegretto — Presto agitato ... BEETHOVEN

NOCTURNE si maior — MAZURKA, si bemol maior -SONATA, op. 35, si bemol menor — Grave — Doppio movimento — —Scherzo — Marche funebre — Finale. (Presto) ... CHOPIN

FANTASIE SUR UN CHORAL (op. 33) ... EMIL FREY

PRE'LUDES DE L'OP 11, re maior, si menor, dó sustenido menor, mi bemol menor, re menor ... SKRJABIN

LESGHINKA op. 11 N. 10 ... LIAPUNOW

PIANOS BECHSTEIN — CASA STEPHEN

PREÇOS — Poltronas e varandas, 12$; balcões, 10$; galerias, 6$000.

BILHETES — Na portaria do Instituto e nas casas Arthur Napoleão, Mozart e Vieira Machado.

Fogões a gaz ALLEMÃES

OTTO

Os mais economicos e elegantes Grande exposição — Preços reduzidos — Vendas a dinheiro e a prestações

OTTO SCHUBACK

45, Rua da Assembléa, 45

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON - Hoje e Amanhã - GLORIA

ULTIMO DIA — —com o grandioso film da UNITED ARTISTS — com ROD LA ROCQUE e DOLORES DEL RIO

Resurreição

Só no — ODEON — pela Companhia GARRIDO, a burleta em 2 actos SUPERSTICIOSOS A's 4.00, 7.30 e 10 horas

No — GLORIA — para maior commodidade a PRIMEIRA SESSÃO começará ás 13 horas

AMANHÃ — —ODEON O film formidavel do Programma Serrador **O homem de aço** Leia o annuncio em pagina separada, e VENHA AMANHÃ AO ODEON.

AMANHÃ — GLORIA a METRO-GOLDWYN-MAYER vae apresentar o formidavel LON CHANEY no film memoravel **Mister Wú**

VALOR INTRINSECO

E' difficil determinar o valor intrinseco de um objecto. E' preciso conhecer para avaliar, e conhecer é tão difficil!... Por isto assignam os Mestres as suas obras, para que a constante excellencia de seus productos, firme, no correr do Tempo, o seu valor. Uma tapeçaria de Gobelins, um quadro de Rembrandt ou de Fragonard, um marmore de Houdon ou um de seus bronzes, têm um real valor porque a assignatura de seus creadores, sempre apposta a trabalhos incomparaveis, firmou através dos seculos, a reputação de merito que a critica sevéra do Tempo, apenas consolida e fortalece.

Assim os productos da Victor Talking Machine Company. As machinas falantes que ella fabrica não são apenas machinas falantes, que qualquer faz: são

VICTROLAS

e uma Victrola é um objecto de arte, porque ARTE é a harmonia do conjunto, é o equilibrio de forças, de linhas, de sons... e a Victrola é tudo isso e mais! E' uma fonte perenne de alegria e de instrucção.

OUÇA a Nova **Victrola** Orthophonica

VICTOR TALKING MACHINE CO.

CAMDEN, N. J., E. U. da A.

Distribuidores geraes: PAUL J. CHRISTOPH CO.

Ouvidor, 98 — Rio S. Bento, 45 — S. Paulo

Cinema Parisiense

Emp. V. R. CASTRO

HOJE — Ultimo dia — HOJE

Dois films empolgantes num só programma:

VIAGEM AO BRASIL

Film instructivo das riquezas de nosso solo, enchendo de orgulho todo o brasileiro.

JOSEPHINA BAKER a Deusa do Black Botton e do CHARLESTONE. O maior successo do Music-Hall de Paris, apparece em seu incomparavel numero no film:

O APACHE

Emocionante drama passado em Paris, cidade de luxo e do prazer.

AMANHÃ — Segunda-feira DOIS FORMIDAVEIS films:

I PAGLIACCI

O film que maior successo obteve na Europa. O romance tragico todo mundo conhece e que va apreciar em todos os seus detalhes.

Adaptação fiel da immortal opera de LEONCAVALLO.

Musica e côros adequados

GROK NO CINEMA

O inimitavel artista comico da scena muda.

Grok é a personificação do genio fantasista.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1927 — Concessionario: Ottavio Scotto

Companhia do THEATRO DE ARTE DE ROMA, dirigida por LUIGI PIRANDELLO

H E — UNICA VESPERAL — HOJE

Il Giuoco Delle Parti

Tres actos de PIRANDELLO

Moveis da Casa Laubisch Hirth — Preços do costume

Amanhã — Segunda-feira — 4.ª recita de assignatura, com MANON E' UNA COSA SERIA, de Pirandello.

7mo CÉO

Rufavam os tambores. E o povo, delirante, acclamava os heroes e cantava a Marselheza, emquanto Diana sentia fugir-lhe aquella alma inteiramente sua, e que, no emtanto, era tambem uma alma da divina França...

Janet Gaynor e **Charles Farrell**

na suprema encarnação do Amor e da Belleza desta primorosa producção de

WILLIAM FOX

em que **Frank Borzage** foi celebrizado pela sua direcção artistica

A **FOX FILM** apresental-o-á no **CAPITOLIO** a partir de amanhã 12 a 18 do corrente

---

O Super-Film PARAMOUNT

Chang?

AMANHÃ NO Theatro S. José

Emp. PASCHOAL SEGRETO

NO PROGRAMMA

O Presente de Nupcias

NO PALCO — CONTINUAÇÃO DO EXITO DE

Pinta, Pinta Melindrosa

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1927 — N. 2.690

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, sanccionou hontem a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir e manter com o Instituto do Fomento e Economia Agricola do Estado, uma conta corrente ao juro de 8 % ao anno, podendo auxilial-o financeiramente em qualquer tempo e exercicio até a importancia de dez mil contos de réis.

— S. ex. recebeu hontem o seguinte telegramma:

"MURIAHE', 8 — O povo exulta de contentamento com o novo ramal de Poço Fundo. O nome de v. ex. e proceres situacionismo foram ovacionados (aa.) — Alvaro Diniz, José Candido Cerqueira, padre João Baptista, José Garcia de Freitas e João Alberto de Mendonça".

— O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, exonerou, hontem, a pedido, do cargo de secretario de Estado das Finanças, o sr. dr. Salvador Conceição.

Esse cargo continuará a ser exercido pelo dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, que já o vem occupando interinamente.

— S. ex. assignou tambem os seguintes decretos:

Concedendo jubilação á professora publica, d. Cherubina Oxohy.

Declarando que as gratificações addicionaes, na importancia da metade da ordinaria e da ordinaria, concedidas á professora publica d. Mariana Gomes Pinto de Alvarenga, devem ser pagas respectivamente a partir de 6 de agosto de 1915, e de 6 de agosto de 1920, ao invés de 6 de setembro de 1916 e 6 de setembro de 1921.

Declarando do 1º grão a actual escola de 2º grão do logar denominado Figueira do municipio Barra Mansa.

Nomeando d. Maria Luiza Maia Vinagre, professora effectiva da escola mixta de Figueira em Barra Mansa, para directora do Grupo Escolar Fagundes Varella, no mesmo municipio; d. Celenciana Tavares Fusco Klein, professora effectiva da escola feminina de Triumpho, em Santa Maria Magdalena, para directora do Grupo Escolar Mathias Netto, em Conceição do Macabu', municipio de Macahé; d. Maria Almada Pinheiro, adjunta effectiva do Grupo Escolar Fagundes Varella em Barra Mansa, para professora efectiva da Escola Mixta de 1º grão do logar denominado Figueira, no mesmo municipio.

Transferindo a escola mixta de 1º grão do logar denominado Figueira em Barra Mansa, com a respectiva professora, Maria Almada Pinheiro, para a cidade de Nova Iguassu' no municipio de Iguassu'.

— O director de Instrucção Publica assignou as seguintes portarias:

Nomeando: d. Joannita Paes Campos para substituir a professora adjunta d. Sylvia da Cunha Menezes do Grupo Escolar 13 de Maio neste municipio; d. Mercedes Ravux Lemos para substituir a professora adjunta, d. Maria José Ferreira da Silva do Grupo Escolar Francisco Varella neste municipio; d. Anna Josepha Silva para substituir a professora adjunta d. Abigail de Azevedo Mattos do Grupo Escolar Joaquim Leitão neste municipio.

O FUTURO PRESIDENTE DO ESTADO

O senador Manoel Duarte, presidente eleito do Estado, recebeu do dr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Abraço cordialmente o prezado amigo pelo seu reconhecimento como presidente do Estado do Rio de Janeiro, que tudo deverá esperar da sua alta capacidade e patriotismo".

Do dr. Manoel Villaboim, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, recebeu o dr. Manoel Duarte, o seguinte telegramma:

"Aceite illustre amigo sinceros parabens pela consagração definitiva do seu nome para presidente do Estado do Rio de Janeiro. Faço votos para que se realize tudo quanto com justiça se espera do seu governo".

E A CANTAREIRA NÃO SUBSTITUE OS TRILHOS...

O dr. Stephane Vannier, fiscal do governo junto á Companhia Cantareira, em officio dirigido ao superintendente dessa empresa, communicou-lhe que fôra concedido novo prazo de quatro dias para serem iniciadas as obras de substituição dos trilhos Vignolle na Alameda S. Boaventura, de conformidade com a exigencia contractual.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Xiocliro de Almeida, prefeito municipal, por acto de hontem e de conformidade com a deliberação legislativa n. 785, de 11 de agosto de 1927, abriu, na Directoria de Fazenda, um credito supplementar de 25:000$ á verba do art. 2º, parag. 7º n. VIII, da deliberação n. 718, de 30 de dezembro de 1926 (lei orçamentaria em vigor).

— A' vista da relação que lhe foi apresentada, de numerosas firmas commerciaes que deixaram de pagar a licença para funccionar durante o corrente exercicio, o coronel João Cunha chefe da Inspectoria de Fiscalização Municipal, mandou multar, por aquelle motivo, os proprietarios dos estabelecimentos situados nas seguintes ruas Conceição, 12 e 207; Marechal Deodoro, 129; Visconde do Uruguay, 533; Visconde do Rio Branco, 451 e 539; 15 de Novembro, 36 (fundos); S. Lourenço, 80, 85 e 373; Benjamin Constant, 23; Alameda S. Boaventura, 909; Dr. March, 273; Gavião Peixoto, 147, e Dr. Mario Vianna, 435 e 503.

— A Inspectoria de Generos Alimenticios apprehendeu e inutilizou, por estar desnatado e portanto improprio para o consumo da população, 50 litros de leite, procedente da congelação da Boa Sorte, de propriedade dos srs. Marques & Faria.

"HABEAS-CORPUS" NA RELAÇÃO

O solicitador Balbino Dias Vieira impetrou no Tribunal da Relação uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Pedro Elias de Miranda, que se acha preso, na Casa de Detenção, á disposição do juiz de direito de São Fidelis.

Allega o impetrante que o processo que condemnou o seu constituinte está visceralmente nullo.

NO JUIZO CRIMINAL

Por decisão de hontem, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, concedeu o livramento condicional ao réo Ferruccio Carmo, que fôra condemnado a 6 annos de prisão pelo Tribunal do Jury desta cidade.

— Foi julgada procedente a denuncia offerecida contra o réo Antonio José da Silva, sendo o mesmo pronunciado como incurso nas penas no artigo 330, parag. 1º, do Codigo Penal.

— Foi julgado extincto o processo movido contra Cornelio Jardim pela Prefeitura Municipal.

— Foram encaminhados ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, os processos movidos contra Ottilio Vicente Tola e Joaquim C. de Mesquita.

— Já se acham promptos os processos movidos contra José Marins e Horacio Lopes Modela, os quaes deverão ser julgados, respectivamente, pelos tribunaes do jury e correccional.

— Foram mandados archivar os processos movidos contra Romulo Vidal e Antenor Pacheco Marinho.

— Ao juiz criminal, o sr. Jacintho Parreira, proprietario da ourivesaria installada no predio n. 67 da rua da Conceição, destruida por incendio, requereu, por seu advogado, dr. Alfredo Bahiense, uma vistoria nos escombros, para prova de defesa.

O juiz mandou autuar a petição e vae nomear os peritos para a vistoria.

NA ESCOLA NORMAL

Realiza amanhã a sua annunciada conferencia, sobre a phrase do marquez de Caravellas — "Não se é politico, nem se governa, contra a vontade dos povos" — o dr. Eurico Teixeira Leite. Essa conferencia, que se realizará, ás 15 horas, no salão nobre da Escola Normal, será a oitava da série, sob o titulo "A lição das grandes phrases", organizada pelo dr. Armando Gonçalves, director desse estabelecimento.

Presidirá a sessão solemne o dr. José Duarte da Rocha, director da Instrucção, cantando as alumnas da Escola Modelo, antes e depois da conferencia, respectivamente, os hymnos á Escola e da Independencia.

— Por portaria de hontem, o dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal, designou a professora d. Lia Amelia Vianna para substituir a professora d. Zilah do Paço Mattoso Maia, durante o seu impedimento.

UMA CASA ASSALTADA NA ESTRADA FRÓES

Durante a madrugada de hontem, os amigos do alheio assaltaram a casa n. 121 da estrada Fróes, na vizinha capital, residencia do sr. Renhold Krause, de nacionalidade allemã.

Os larapios penetraram por uma janella dos fundos, em uma vez no pavimento, passaram dali ao pavimento superior, onde a familia dormia e onde deram o saque.

Pela manhã, notou o sr. Krause que os ladrões haviam visitado a sua casa, e, dando uma busca nos moveis, deu por falta de um relogio de ouro para homem, um relogio-pulseira para senhora, quatro bolsas para senhora, uma alliança de ouro com iniciaes R. K. e varias peças de roupa de uso.

Avisada a delegacia da 2ª circumscripção foi ao local o investigador Carvalho, que tomou as necessarias providencias, dando sciencia do facto ao Corpo de Segurança.

Um photographo da policia foi á casa assaltada, onde bateu varias chapas.

PORTUGAL

O PROFESSOR AVILA LIMA PARTIU PARA GENEBRA

LISBOA, 10 (U. P.) — Partiu para Genebra o professor Avila Lima, que vae representar a Faculdade de Direito de Lisboa na Sociedade das Nações.

O CADAVER DO BRASILEIRO GUIMARÃES CHEGOU A LISBOA

LISBOA, 10 (U. P.) — Chegou, hoje, a bordo do "Almirante Alexandrino", o cadaver do cidadão brasileiro Henrique Gonçalves Guimarães, fallecido na França. O corpo será sepultado no cemiterio dos Prazeres nesta capital.

FUNCCIONARIOS DE LEGAÇÃO BRASILEIROS, REGRESSAM A LISBOA

LISBOA, 10 (U. P.) — Regressaram a esta capital os srs. Lafayette Carvalho da Silva e Almeida Lima, funccionarios da legação brasileira.

ELECTRO-BALL

RESULTADOS DE HONTEM

	Partido p. 4 — Eguia-Erdoza	2$900
1	Bruno-German	17$900
2	Bruno-Guruciaga	19$700
3	Izalas-German	35$200
4	Guruciaga-Urrestilla	25$500
5	Guruciaga-German	19$600
6	German-Urrestilla	33$500
7	Izalas-Urrestilla	32$500
8	Urrestilla-Guruciaga	17$600
9	Fernando-Bruno	23$700
10	Izalas-Bruno	17$600
11	Bruno-Fernando	46$300
12	Bruno-Urrestilla	36$000
13	Dupla — Urrestilla-Aldo German-Paulista	26$500
14	Casemiro-Arthur	44$700
15	Aldo-Casemiro	24$500
16	Aldo-Casemiro	27$800
17	Arthur-Casemiro	27$900
18	Casemiro-Paulista	26$700
19	Arthur-Paulista	33$000
20	Izaguirre-Paulista	42$900
21	Dupla — Arthur Lino Goenaga-Ituarte	25$500
22	Duralde-Melchor	24$000
23	Duralde-Vergara	17$600
24	Ituarte-Vergara	87$300
25	Lino-Vergara	21$200
26	Lino-Duralde	14$700
27	Melchor-Duralde	19$900
28	Angel-Ituarte	24$600
29	Ituarte-Vergara	39$200

SUICIDOU-SE, INGERINDO UMA DOSE DE FORMICIDA

A morte tragica de uma joven de dezeseis annos

PETROPOLIS — (Estado do Rio) — O cadastro policial registrou mais um suicidio, quando ainda se commentava a identica e triste occurrencia da Ponte de Fones, em que um chefe de familia abreviou abruptamente o termo de sua vida.

A inditosa victima de agora é a senhorita Maria Vieira Franco, operaria da fabrica S. Pedro de Alcantara.

Moça ainda, contando apenas 16 annos de idade, estando sempre alegre, a manifestar, pela physionomia e pelos modos, a felicidade de sua existencia, a ninguem a joven deixou transpirar o gesto que praticou.

O veneno de que se serviu a suicida, filha do sr. Antonio Franco, guarda particular num trecho da Avenida Quinze de Novembro e que outr'ora esteve estabelecido com uma pequena sapataria no Alto da Serra onde existe actualmente o deposito de pão "America", e de d. Zella Franco, foi um terrivel formicida.

Conseguindo apoderar-se de uma lata que seu pae possuia, encheu com essa droga uma caixinha de pó de arroz e trazia esta comsigo ha cerca de tres dias, occulta na bolsa, dizendo em casa, que nella havia um segredo que não mostraria a ninguem.

Conclue-se, dahi, que Vicencia estava obcecada pela idéa e mais cedo ou mais tarde a consummaria. Dizem mesmo que ha pouco tempo ella tentou commetter esse acto de loucura, tendo seu pae escondido o terrivel toxico.

O ACTO TRESLOUCADO

Seriam 15 horas, os operarios, como succede á approximação do termino dos trabalhos, preparavam seus utensilios e materiaes. Maria Vicencia, tendo tomado da caixinha de pó de arroz, dirigiu-se á reservada do estabelecimento em companhia de algumas collegas, entre as quaes Laudelina Barbosa, com quem, segundo se suppõe, combinára o irreflectido plano.

Esta não levou a sério a combinação; a infeliz Maria Vicencia, porém, não relutou: abriu a caixinha e virou na bocca o conteu'do — um pó branco, como assucar crystallizado. Uma de suas companheiras ainda quiz impedir-lhe o gesto, mas a suicida repelliu-a com violencia.

Dado o alarma, acercaram-se da moça innumeros operarios, que nada puderam fazer para o salvamento da joven, que momentos após expirava.

Levado o corpo para o escriptorio, communicou-se o facto á delegacia de policia, que tomou urgentes providencias, consentindo que o cadaver fosse removido para a residencia dos paes da desventurada moça, á rua Chile n. 86, no Alto da Serra.

ROMANCE DE AMOR?

Maria Vicencia Franco fizera-se namorada de Mario Raposo, funccionario do trafego da Companhia Brasileira de Energia Electrica. Parece que seus progenitores não viam com bons olhos esse namoro e, por este e outros motivos, que ella propria allegára, cortaram os jovens as relações.

Mas, ultimamente, Mario insistia por fazer as pazes, chegando a enviar a Vicencia um bilhetinho, em que lhe confessava um amor intenso. No dia do suicidio, foram ambos vistos a conversar, á hora do almoço, nas proximidades da fabrica.

CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR DE COMMERCIO

Uma nota da Sociedade Rural Brasileira a proposito das idéas do chefe da delegação italiana sobre immigração

S. PAULO, 10 (A. B.) — Communica-nos a Secretaria da Sociedade Rural Brasileira que a directoria da mesma sociedade, em reunião de hoje, approvou a seguinte communicação á imprensa sobre a Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, realizada no Rio:

"A Sociedade Rural Brasileira, associação de agricultores, considerando o trabalho apresentado sobre Immigração pelo senador Angelo Pavia, chefe da delegação italiana á Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, reunida no Rio de Janeiro, faz publico o seu protesto contra as idéas contidas naquelle trabalho, attentatorias como são da soberania nacional. O Brasil, paiz livre e os agricultores brasileiros não necessitam da ingerencia de nenhum paiz estrangeiro em sua vida interna, nem em tal podem consentir".

UMA ENTREVISTA COM O EX-CHANCELLER AZEVEDO MARQUES

S. PAULO, 10 (A. B.) — A proposito do problema da Immigração, o "Diario da Noite" procurou hoje ouvir a palavra do sr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores no governo Epitacio Pessoa, e professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, que fez as seguintes declarações:

— "De todas as questões discutidas na Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, a que me parece mais interessante para o Brasil é a da immigração. Esta é basica, porque se relaciona visceralmente com o problema vital do Brasil, que é o povoamento. Sem população como está a nossa immensa patria, o seu commercio internacional ficará muito limitado. Mas a questão da immigração ao meu ver deve ser encarada de modo mais pratico, natural, de accordo com a realidade das coisas e da psychologia humana. Até agora, parece-me, tem havido sempre muita palavra, muita fantasia, muita entrelinha, muito subterfugio, muita insinceridade, muita ignorancia, muita improvização — e pouca coisa de real.

"Na minha humilde opinião, continua o sr. Azevedo Marques, e para usar de uma figura expressiva, creio bem que os paizes que precisam da immigração, lucrariam muito se confiassem a solução desse problema a um medico bem competente na psychologia e mesmo na physiologia. Isto porque a solução só póde emanar do que é natural, e não de leis mais ou menos sonhadoras e arbitrarias. Quero com isto dizer que o meio de regular a immigração é:

1º) — Respeitar a liberdade individual dentro das normas civilizadas que a limitem, de modo que cada paiz civilizado deixe aos seus concidadãos a inteira liberdade e locomoção e de collocação;

2º) — Que cada paiz que precisa de immigração, ou que não deseje a immigração, faça com sabedoria e carinho tudo quanto fôr conveniente para fixar no respectivo sólo todas as actividades.

"Dahi resulta, ao meu ver, que a solução depende, isoladamente, de cada um dos interessados, sempre respeitada a liberdade individual. Portanto todas as leis ou tratados que difficultarem, estabelecendo condições ou suppostas protecções á vontade individual, não serão praticos. Fluctuarão. Ha, por exemplo a questão da dupla nacionalidade, que teimosamente as leis fundamentaes de quasi todos os paizes consignam. Ora, semelhante principio é contrario á natureza humana. Não é possivel obrigar por lei o individuo a ter no seu sentimento duas patrias — isto é, dois amores simultaneos e iguaes a duas differentes pessoas que muita vez se odeiam. A dupla nacionalidade é, na minha opinião a primeira difficuldade ora existente que se deveria afastar para resolver a questão da immigração. Estou já a ouvir a malicia da objecção de que assim falo por ter sido autor de tratados internacionaes solvendo esta questão. Pouco importa. Continuo cada vez mais convencido de que a dupla nacionalidade, que existe por lei mas que existe no sentimento humano, será o embaraço maior a qualquer tentativa sobre o problema immigratorio. Emfim isto são apenas os preliminares do assumpto que é vasto".

A CAMARA ITALIANA DE COMMERCIO, DE S. PAULO, PREPARA-SE PARA RECEBER OS DELEGADOS ITALIANOS

S. PAULO, 10 (A.) — A Camara Italiana do Commercio de São Paulo tomou as seguintes providencias a respeito da proxima visita dos delegados italianos á XIII Conferencia Inter-parlamentar do Commercio:

Dia 14 — Chegada.

Dia 15 — Recepção dos delegados nos salões da Camara do Commercio. Por essa occasião, o presidente daquella instituição apresentará um memorial expressamente compilado, sobre as mais importantes questões technicas que interessam á expansão commercial e industrial do Brasil. Tomarão parte naquella recepção as autoridades consulares, representantes da Associação Commercial e as maiores personalidades no commercio e nas industrias italo-paulistas.

No mesmo dia, ás 21 horas, sob o patrocinio do Instituto de Alta Cultura, o senador Ettores Conti realizará uma conferencia sobre o desenvolvimento das empresas electricas na Italia.

Em dia e hora que posteriormente serão marcados, a "Associazione 'el Reducci" receberá os deputados Raffaello Paulucci e Alessandro Gorini. Na mesma associação, o senador Luigi Rava fará uma conferencia. Por fim o senador Pavia fará uma palestra sobre o "Paiz da Renascença", com projecções.

O suicidio de ante-hontem, no Hotel Magestic

O sepultamento do inditoso jockey Daniel Lopez

Noticiámos já, hontem, o tresloucado gesto do jockey Daniel Lopes, matando-se com um tiro na fronte, no interior do quarto do Hotel Magestic onde residia.

Removido para o necroterio, foi ali o cadaver velado, durante a noite e o dia de hontem, por collegas e amigos do morto.

O jockey Daniel Lopes

Contava o inditoso moço, 21 annos de idade, e era solteiro. Seus paes, Daniel e Magdalena Lopes, residiam em Santiago do Chile, de onde era elle natural.

O enterro realizou-se, hontem, á tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de São João Baptista.

O sr. Americo Azevedo, amigo do morto, tratou dos funeraes, que foram feitos a expensas do dr. Carlos Guinle.

O retrato do Rei Alberto offerecido ao Senado Federal

(Conclusão da 2ª pag.)

homenagem á grande Republica, a seu governo e ao eminente chefe de Estado, fazendo votos para que a obra de arte confiada ao Parlamento brasileiro evoque para todo o sempre duas idéas: a Amizade e o Direito, duas forças eternas que collaboram na grandeza da Humanidade."

A RESPOSTA DO SENADOR AZEREDO EM NOME DO PARLAMENTO BRASILEIRO

Falando de improviso, em francez, o sr. A. Azeredo pronunciou as seguintes palavras:

— "Senhores.

O Parlamento brasileiro recebe com orgulho e desvanecimento a honrosa offerta do retrato do vosso glorioso Rei soldado, que nos fazeis em nome do Parlamento belga.

Alberto I é um nobre amigo do Brasil, que aqui esteve e aqui viveu, não como belga, mas como brasileiro, tanto se identificou com o nosso povo, tanto conquistou a nossa estima e a nossa admiração, estima e admiração, aliás, que á Sua Magestade vota todo o mundo civilizado.

O retrato do vosso Rei aqui será conservado, no Senado da Republica, como um testemunho eloquente da sincera, intensa e crescente amizade que une os nossos dois paizes. Cidadão do Brasil e Marechal do nosso Exercito, Alberto I tem, nas terras novas da America, velhas e profundas admirações. Grande servidor da Humanidade e da Civilização, a cujas causas superiores prestou inesqueciveis serviços, Sua Majestade representará para nós, nesta Casa do Congresso, um exemplo magnifico de virtudes civicas e de ardente patriotismo.

Em nome do Parlamento brasileiro, agradeço a gentileza da vossa visita, a honra da offerta com que fomos distinguidos e vos renovo a affirmação de que a recebemos de coração e a conservaremos para sempre com carinho e devotamento."

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas do dia 10, até 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: em declinio á noite, estavel de dia. Ventos: de sul á leste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo á leste, onde continuará ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio á noite, estavel de dia, salvo á leste onde continuará em declinio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Montepio civil da Marinha de A a Z; Montepio civil da Guerra de A a Z; Montepio militar da Guerra de A a Z.

Prefeitura—Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Guardas-Municipaes, J a Z; Serventes de Agencia; Cathedraticos e Pessoal administrativo da Escola Normal; Escolas "Paulo de Frontin" e "Orsina da Fonseca"; Asylo S. Francisco de Assis; 3ª Sub-Directoria: Inspectoria de Concessões e Alugueres.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Sierra Morena", para Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas, de amanhã.

"Arlanza", para Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 6 horas, de amanhã.

"Celeste", para portos do Espirito Santo, Caravella e P. da Areia, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

9024	100:000$000
10183	10:000$000
44081	5:000$000

UM LONGO "RAID" PELO MUNDO INTEIRO

(Conclusão da 3.ª pagina)

distribuido tantas criações cinematographicas, patrocina o raid com o fim de introduzir melhores films, combinando esta propaganda com os Automoveis Clubs dos differentes paizes, para o fim de incentivar a construcção de melhores estradas.

O trem consiste em uma locomotiva e o seu "tender" correspondente. O carro Pullman, luxuosamente installado, accommoda cinco pessoas, podendo-se nelle dormir. Desenvolvendo uma velocidade de 60 kilometros por hora, o trem conta com todas as facilidades necessarias para seu transito pelas estradas, destacando-se na sua composição dois poderosos motores de 90 cavallos de força cada um, freios hydraulicos, um sino, apito, etc.

O carro Pullman está equipado com cozinha, "buffet", luz, calafetação e ventilação electrica e tem entre outras caracteristicas uma installação de agua corrente, quente e fria. A tudo isto, ajunta-se um alto falante, para amenizar as horas de ocio dos viajantes. Completamente independente da locomotiva, o carro dispõe de sua propria força motriz, impulsionado por um motor de 60 cavallos de força, para viajar em caminhos cujo máo estado exige a separação do carro. Outra vantagem do "trem sem trilhos" consiste na plataforma de observação do carro Pullman, onde, sentados em amplas e commodas cadeiras, seus occupantes podem desfrutar as bellezas dos mais encantadores panoramas.

O pessoal do trem é composto de cinco pessoas: dois technicos, dois reporters dos mais acatados diarios nova-yorkinos e o director do raid, sr. Eduardo Currier.

Uma das coisas que mais têm intrigado a quantos o têm visto funccionar é a fumaça que se desprende da chaminé, tendo sido a causa de muitas apostas entre a multidão acerca de "que classe de combustivel" é usado no trem.

Ultimos telegrammas da Italia

O GOVERNADOR DE ROMA AO PERFEITO DE NOVA YORK

ROMA, 10 (A.) — O Principe Potenziani, Governador desta capital, offereceu hoje um jantar ao prefeito de Nova York, sr. James Walker, que se acha em visita a Roma.

O governador, offerecendo o jantar, proferiu importante discurso, no qual fez o elogio da grandiosa metropole commercial americana.

Em resposta, o prefeito Walker exaltou e teve palavras de encomiastico louvor ao chefe do governo, sr. Mussolini.

CASAMENTO DO PRINCIPE RISPOLI COM A "SIGNORINA" VOLPI

VENEZA, 10 (A.) — Realizou-se hontem com o comparecimento de todos os elementos de relevo da cidade, o enlace matrimonial do Principe Ruspoli com a "signorina" Marina Volpi, filha do ministro das Finanças, conde Volpi.

MORREU REPENTINAMENTE UM EX-DEPUTADO

ROMA, 10 (A.) — Falleceu repentinamente, victimado por um ataque cardiaco, o ex-deputado republicano dr. Francesco Faustini.

ROMA, 10 (U. P.) — Na idade de setenta anos, falleceu hoje o ex-deputado Francisco Faustino.

A PEDIDOS

CARTA ABERTA AO SR. DR. LEONIDIO RIBEIRO

Pelo Centro Espirita Redemptor

VIII

"Observar pontualmente todas as regras que podem constituir o homem honrado é o mesmo que satisfazer todas as obrigações e cumprir todos os documentos que respeitam a todas as partes e a todas as acções da vida, sómente podendo ser o homem honrado á proporção que os observa." Diz Cicero, cujos principios de honradez material até hoje ninguem melhor explicou. Assim, sendo, nós, admiradores incondicionaes dessa grande alma, procuramos pautar todos os nossos actos por um raciocinio certo e seguro em que nunca offendamos, mal julgando o nosso semelhante. Outro tanto, porém, não succedeu ao sr. dr. Leonidio Ribeiro para com o Redemptor, que sem saber o que elle é ou seja, sobre elle se atirou attribuindo-lhe deshonestidade. Estamos certos que se o sr. dr. Leonidio estivesse calmo, com o temperamento leve, bem assistido pelas Forças Superiores, como outr'ora o seu distincto progenitor, preso aos seus livros estudando o mais que precisava, não agiria impensadamente, dizendo em publico o que não é verdade duma Sociedade cujo movel é — instruir, esclarecer — a humanidade afim de que ella mais não soffra do que o que vem soffrendo pela ignorancia a que foi atirada pelos prepotentes e escravocratas de todos os tempos, presos a esta ou aquella religião.

Se perturbação não houvesse nessa sua alma, filha da mesma fonte de origem — Intelligencia Universal — Grande Fóco, que o vulgo chama Deus, e portanto, irmã das nossas não se deixaria empolgar pelos máos elementos — espiritos perturbados — perambulantes na atmosphera da Terra, para achincalhar o Centro Espirita Redemptor, sociedade devidamente independente dos favores publicos e que, quer materialmente, quer espiritualmente, está entrincheirada pela Verdade e defendida por servidores independentes, lucidos e altivos, visto que, nessa Sociedade não se admitte fanatismo, bugiganga, e sim estudar e estudar sempre. Cada dia que passa é uma coisa nova que apparece. A alma quando normal, é sempre juiz de nossos actos e repudia tudo que a razão e o bom senso não aceita.

As sociedades e os homens julgam-se pelas obras, pelas acções que produzem e nunca pela baixeza do que informam.

Por falta da Verdade foi crucificado Christo, e no entanto os algozes daquelle tempo são os mesmos de hoje, mudaram apenas de roupagem — corpos physicos — porém as almas são as mesmas a engendrar intrigas. Convença-se disso sr. dr. Leonidio Ribeiro e por hoje desculpe-nos de não irmos mais além pois outros deveres nos chamam e por isso não podemos por mais tempo prender-nos mentalmente ao amigo, aquem desejamos muita calma, muito raciocinio, afim de que util possa ser áquelles que o procuram para alivio aos seus soffrimentos hydrocefelicos.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1927 — N. 2.690

DA EUROPA A' AMERICA EM HORA E MEIA

UM AEROPLANO MOVIDO A FOGUETES

Max Valier, aviador-astronomo, e o transatlantico bolido, que se propõe executar

De Nova York a Paris em hora e meia. O sr. Max Valier um aviador e astronomo allemão concebeu o projecto de um aeroplano propulsionado a foguetes, em vez de helices, e que, na sua opinião, será capaz de passar nesse prazo incrivel através do Atlantico, carregado de passageiros. Um navio-foguete, que, assegura elle, póde elevar-se até a parte rarefacta da atmosphera e precipitar-se, á razão de uma milha por segundo por cima dos mares — eis o apparelho desenhado por Valier.

Para atravessar o Oceano, segundo refere o inventor, é preciso subir em uma cabine em forma de charuto, que abriga os passageiros, a carga, os machinismos que dirigem e controlam o andamento da estranha embarcação. Tudo está prompto, o piloto levanta uma manivella. Com um estampido tremendo o aeroplano-foguete atira-se, quasi verticalmente, ao espaço. Numa altura de 50 milhas, o piloto desvia da vertical, e então toca o apparelho a toda velocidade pois não corre mais o risco de inflamal-o como a um meteoro porque a resistencia do ar, a tão grande altitude, é minima. Pouco mais de uma hora depois da saida de Nova York, chega-se a Paris, a embarcação diminue o andamento e desce, e os motores-foguetes auxiliares fazem-na descer suavemente. Talvez seja necessario fazer uma paragem em caminho, para embarcar combustivel, provavelmente em Vigo na costa hespanhola.

Valier sustenta que tudo isso é possivel graças á disposição do apparelho que supporta, nos lados, enormes tubos de foguetes para a propulsão. Além dos passageiros o apparelho poderá suportar tres vezes seu proprio peso em combustivel. A polvora, que é usada communmente nos foguetes seria pesada por demais. Mas um progresso recente nesse particular foi realizado nos laboratorios, e agora os foguetes são movidos por um fluido propulsor e um novo systema de ignição. O hydrogenio e oxygenio liquefactos sob alta presão forneceriam com a sua combustão explosiva uma velocidade sufficiente — diz o inventor. Novos combustiveis talvez provem ainda melhor.

Um systema de alavancas habilitaria o piloto a fechar ou voltar para onde queira os foguetes, de forma a poder, facilmente manejar a embarcação. Um indicador gyroscopico, como os actualmente usados nos aeroplanos guiaria seu vôo por sobre ás nuvens. Haverá uma "alavanca de gaz" para controlar a velocidade da super-aeronave.

Na elaboração do seu projecto, Valier diz que evitará o risco de sacrificar vidas humanas pondo logo uma machina grande a manobrar. Experiencias cuidadosas tem de ser feitas antes que se possa dizer como controlar a aeronave. As primeiras experiencias serão realizadas com modelos de sete a dez pés. Depois diversos "tubos foguetes" serão collocados nas azas de um aeroplano para se estudar como se portarão durante o vôo. Se a experiencia for revestida de successo, construir-se-á então a "aeroplano-foguete".

O apparelho poderia sair do ambito da terra, diz Valier, como outros foguetes de exploração propostos por varios inventores. Se se conseguisse attingir uma velocidade de oito milhas por segundo, a aeronave escaparia da gravidade da terra, e correria para alem através dos espaços, interplanetarios. Mas ahi surge um outro perigo. Poderão estes humanos viver sem a peso da gravidade?

Mesmo numa viagem terrestre a aeronave deveria ser manejada com o maior cuidado quando partisse ou desse uma volta, para que sua velocidade terrifica se não tornasse fatal aos seus occupantes. Durante as recentes corridas de aeroplanos, em que se realizaram novos "records" de velocidade, os pilotos ficaram momentaneamente privados de sentidos quando o apparelho dava uma volta. Mas o controle gradual do aeroplano-foguete dentro dos limites da resistencia humana, é possivel technicamente, diz Valier.

Viagem da corveta "1° de Março" ás Antilhas, em 1892

OLIVEIRA SAMPAIO
(Vice almirante)

(Para O JORNAL)

Foi pelos primeiros mezes do anno de 1892 que um pequeno grupo de jovens officiaes de marinha, todos deodoristas, isto é, partidarios do golpe de Estado de 12 de novembro do anno de 1891, se reuniu no Club Naval e resolveu dirigir uma petição de bom humor ao então capitão tenente Arthur Lopes de Mello, ajudante de ordens e sobrinho do ministro da Marinha, almirante Custodio José de Mello.

Os officiaes que assignavam a petição, se não me falha a memoria eram: os capitães tenentes Augusto da Cunha Gomes, Alvaro Ribeiro Graça, Firmino de Azevedo Alves, Antonio Barbosa de Magalhães Castro e o rabiscador destas linhas.

O teor do requerimento, que era cheio de verve, condensava o nosso penesamento e se resumia no seguinte: Diziamos que nós, opposicionistas intransigentes do contra-golpe vencedor de 23 de novembro, querendo demonstrar que na facção opposicionista se encontrava com facilidade elemento dedicado ao serviço da marinha, pediamos que nos fosse entregue a corveta "1° de Março" na qual nos propunhamos a fazer uma viagem de instrucção de marinheiros ás Malvinas, sujeitando-nos ás duras instrucções que o governo quizesse de nós exigir.

Esse requerimento foi naturalmente cair nas mãos do ministro, tio, como disse do capitão tenente Arthur Mello a quem tinha sido entregue.

O almirante Mello gostou de nossa pilheria e, com surpresa para nós, aceitou a idéa e deu as ordens necessarias para que nos fosse entregue o navio tendo, porém, o cuidado de mandar substituir a artilharia do navio, de calibre 32 Nhitworth, por pequenos canhões Nordeufort.

Ignoro se o proposito era de enfraquecer o poder bellico do naviozinho, poder esse que era nenhum, já naquella época, ou se na intenção de, alliviando peso da tolda, tornar a pequena embarcação mais segura para o nosso emprehendimento.

Tudo leva a crer ter sido esta a sua intenção porquanto, ao mesmo tempo nos determinava escolhermos outro itinerario. Realmente na época, mezes de julho e agosto, os pampeiros deveriam ser frequentes e, em uma embarcação de pequena tonelagem, seria perigosa aventura uma viagem ás Malvinas.

A "1° de Março" era, na verdade, um pequeno navio de madeira, de 726 toneladas, armado a barca, dispondo de uma machina que, quando novo o navio, poderia dar-lhe uma velocidade maxima de nove milhas em boas condições de tempo.

Tinha a pequena corveta passado por alguns reparos no Arsenal de Marinha, mas, como veremos mais tarde, esses reparos não foram feitos com os cuidados indicados.

Foi-nos tambem permittido indicarmos o nosso commandante, o que á primeira vista parecerá uma irregularidade. De facto, nas condições normaes, isso poderia ser taxado de irregularidade; mas, tratando-se do aproveitamento, util á marinha, de nossa boa vontade, não seria demais que, para perfeito exito da commissão, tivessemos como commandante um amigo nosso.

Foi nomeado commandante o capitão de corveta José da Cunha Ribeiro Espindola.

Durante o periodo em que o navio se preparava, novos horizontes se abriram a alguns dos officiaes. Assim é que o commandante Espindola foi transferido para o Corpo de Engenheiros Navaes, e dois dos officiaes, pensando em melhor futuro no Lloyd Brasileiro, solicitaram suas reformas. Eram elles os capitães tenentes Alvaro Graça e Firmino Alves.

Substituiram-nos os capitães tenentes Alfredo Cordovil Petit e José Maria do Outeiro, este com ordem de ficar na Bahia e lá embarcar o 1° tenente Lemos Lessa.

Mas eu esquecia-me de completar a historia, dizendo que o itinerario havia sido fixado, não mais ás Malvinas, mas á Bahia, Pernambuco, Guyanas e Antilhas, sendo-nos facultada a demora conveniente em cada porto e alteração parcial do itinerario, caso apparecessem razões para isso.

Nas vesperas da partida do navio foi designado para servir a bordo o guarda-marinha Eduardo de Carvalho Piragibe e nomeado o novo commandante, capitão de corveta José Ramos da Fonseca.

Ficou, assim, composto o Estado-Maior:

Commandante, capitão de corveta Ramos da Fonseca.

Immediato, capitão tenente Cunha Gomes.

1° official, capitão tenente Oliveira Sampaio.

2° official, capitão tenente Maria do Outeiro.

3° official, capitão tenente Magalhães Castro.

4° official, capitão tenente Alfredo Petit.

5° official, guarda-marinha Piragibe.

Chefe de machinas, capitão tenente Antonio de Siqueira Lopes.

Medico, capitão tenente dr. Luiz Marques de Faria.

Commissario, guarda-marinha — Luiz Emilio Bélart.

O 1° tenente Lemos Lessa, que devia substituir o capitão Vicente Outeiro na Bahia, foi nomeado ajudante de ordens do capitão de fra-

(Continua na 2ª pagina)

JUDAS SERÁ INNOCENTE?

Um texto historico recentemente descoberto diz que Poncio Pilatos foi subornado para condemnar Jesus

Um dos mais interessantes no campo dos estudos religiosos é o descobrimento de uma nova versão de Josephus que dá um relato da vida e morte de Jesus. A nova versão pode servir de fundamento á hypothese de que Judas Iscariotes foi inteiramente innocente na traição que lhe attribuem. Josephus affirma de maneira categorica que Poncio Pilatos foi subornado para que condemnasse Jesus.

Os scepticos e os criticos do christianismo concedem muita importancia no facto de não haver menção de Jesus Christo nos autores do seu proprio tempo. Excepto os evangelistas, que foram os apostolos da nova religião, só um autor profano quasi contemporaneo do Salvador, o menciona em uma passagem celebre que diz: "Por esse tempo surgiu Jesus, um homem sabio; se homem podia ser chamado, pois realizou obras extraordinarias e foi mestre de homens que recebiam com alvoroço as novas palavras; seguiram-no muitos judeus e muitos gregos. Este era Christo e quando Pilatos, devido á accusação dos principaes, o condemnou á cruz, os que o amavam desde o principio não cessaram em sua adhesão, pois que Elle lhes appareceu resuscitado no terceiro dia depois da sua morte, e os prophetas divinos têm dito dessas e de outras coisas, milhares de maravilhas acerca delle. Todavia, não se extinguiu a terra dos christãos, que delle tem o seu nome".

Fóra estas, as mais antigas referencias a Jesus datam de fins do seculo II.

Evidentemente, esse fragmento das obras do Josephus é de grande importancia para os christãos, pois da testemunho do caracter superior e humano de Jesus e menciona sua resurreição. Não obstante, essa fragmento tem sido considerado apocrypho por muitos criticos que o consideram uma interpolação feita pelos primitivos autores christãos.

Porém, sua authenticidade parece confirmada pelas passagens recem-descobertas em uma antiga versão em russo, de outra obra de Josephus: "A guerra judia", cujo texto principal diz assim:

"Nesse tempo surgiu um homem, se se pode chamar homem a quem por sua indole e sua conducta demonstrou-se mais que humano. Realizou maravilhas estranhas e poderosas... Alguns diziam delle que nosso primeiro legislador se tinha levantado dentre os mortos e manifestava o poder de sarar. Outros consideravam que era um enviado de Deus e oppunha-se completamente ao respeito á lei e não observava o sabbado, segundo o costume ancestral. Não fazia abertamente nenhum acto delictuoso, porém, pela palavra, influia em tudo.

E muitos o seguiam e recebiam suas lições. E muitos se perguntavam se não redimiria elle as tribus judias do poder dos romanos. Era seu costume permanecer no Monte das Oliveiras, em frente á cidade.

E ali tambem manifestou ao povo o seu poder de sarar. E reuniram-se ao seu redor uns cento e cincoenta escravos e muitas pessoas do povo. E quando reconheceram o seu poder, lhe supplicaram que entrasse na cidade e destruisse os soldados romanos e Pilatos e nos governasse, o que elle desdenhou.

Depois, quando os judeus principaes se inteiraram dessa verdade, reuniram-se com os sacerdotes e disseram: "Debeis somos para nos levantarmos contra os romanos; porém, emquanto o arco está frouxo, vamos dizer a Pilatos o que temos ouvido e assim não nos molestará, pois se o sabe por outros, seremos despojados de nossos bens, mortos nós mesmos e dispersados nossos filhos. E foram e o disseram a Pilatos.

E este fez levar á sua presença o thaumaturgo. E o examinou e perguntou e viu que era um homem que praticava o bem e não o mal, e não era rebelde e nem procurava o poder politico. E o deixou ir livre.

E elle voltou ao seu logar de costume e fez o de costume. E novas gentes se lhe juntaram de sorte que suas obras foram mais celebradas que antes. Os escribas tomaram odio e deram a Pilatos trinta talentos para que ordenasse a sua morte. Depois de receber o dinheiro, consentiu que realizassem o seu proposito. E o prenderam e crucificaram de accordo com a lei imperial."

Estes paragraphos, que se acreditam escriptos no anno 70 de nossa éra, foram publicados pela primeira vez no livro "Jesus Christo e sua revelação", de que é autor o revdmo. Vacher Burch, leitor de theologia da Cathedral de Liverpool.

O dr. Berendts, conhecido critico biblico e allemão, encontrou a nova versão de Josephus no norte da Russia. Assegura que não foi alterado em nada. Outros especialistas nesses estudos estão de accordo com esta opinião.

A razão pela qual não se tem conhecido até agora esse texto parece estar em que a versão aceita das obras de Josephus foi originariamente escripta por elle em grego para uso dos gregos e romanos de seu tempo. Ao escrever para os conquistadores romanos não se atreveu a accusal-os de injustiça e de crueldade e menos a Pilatos de corrupção.

Por isso Josephus escreveu só aquella breve e cautelosa menção sobre Jesus, na sua obra "Antiguidades dos judeus". E não se comprovou ainda que o original da versão russa "A guerra judia", fosse escripto em aramêo, lingua do povo da Palestina no tempo de Jesus. Nessa obra Josephus escrevia para os judeus e considerava opportuno livrar de culpa os seus compatriotas e carregal-a nos romanos.

O original aramêo foi traduzido do serbio que, nos primeiros seculos da nossa éra foi a linguagem mais civilizada dos povos slavos e serbios, traduzida ao dialecto do norte da Russia, onde foi descoberto. Crê-se, todavia, que existe a versão serbia e que tarde ou remotamente será descoberta.

No novo texto chama a attenção a affirmação de que Poncio Pilatos aceitou trinta talentos afim de condemnar á morte Jesus. Se assim é, fica exonerado de culpa Judas Iscariote, cujo nome não foi mencionado por Josephus. Porém, é aqui que o dr. Burch opina ser muito provavel que Josephus haja calado deliberadamente a traição de Judas, por ser este um compatriota seu, e tenha querido eximir a sua raça de tamanha vergonha.

Não teria sido possivel subornar a Pilatos com trinta "shekels", porém, esta somma teria sido aceita por um pobre homem como Judas. Por outra parte, 30 talentos, quer dizer uns quatrocentos e cincoenta contos da nossa moeda, representavam seguramente uma somma apreciavel para um homem como Poncio Pilatos, que pensava retirar-se de seu odioso cargo, e que acaso possuia o defeito da maioria dos delegados romanos que governavam provincias remotas: a rapacidade. A narração de Josephus parece ser mais verosimil que a da Biblia.

CURIOSOS PHENOMENOS OBSERVADOS NUMA CIDADE PAULISTA

Choveu sangue durante um lindo dia de sol

SOROCABA

Como "O Cruzeiro do Sul", daquella cidade, noticia o estranho facto

SOROCABA (S. Paulo) — Do "O Cruzeiro do Sul", desta cidade, extraimos o seguinte:

"Os moradores da rua Caputera, nas immediações da Santa Casa, foram surprehendidos, ante-hontem, por um facto curioso que os atemorizou e suscitou os mais desencontrados commentarios. Ao meio dia de ante-hontem, quando o sol dardejava com intenso vigor, aquella rua, de subito, foi coberta inteiramente, numa extensão de cem metros, por uma tenue camada de sangue, caida como chuva, de um só jacto. Apercebendo-se do estranho phenomeno, os moradores logo se puzeram á rua a commental-o entre sustos e receios. Até á noite o sangue ainda cobria a terra, attraindo para aquelle local numerosos curiosos. Tambem fomos dos que até lá se abalançaram. Situada nas proximidades do Matadouro, parece applicar-se no caso a mesma explicação dada a identico facto occorrido no Rio Grande, em local proximo de xarqueadas, onde, como aqui, a chuva de sangue caiu sem persistencia. O sangue animal, infiltrado no solo, e depois evaporado e retirado pelas nuvens, retornou novamente liquefeito, em fórma de chuva, produzindo-se ali, esse phenomeno, mais uma vez. Assim o explicaram "os sabios da escriptura". No caso de Sorocaba, perfeitamente identico, parece não colher uma explicação diversa. A rua da Caputera, ou qualquer outra que alcance as adjacencias do Matadouro, não mais estranhará, para o futuro, a chuva vermelha..."

NOVA OBRA DA PHILANTHROPIA PAULISTA

Inaugurou-se o Asylo Sta. Therezinha do Menino Jesus

S. PAULO — Em Carapicuiba, realizou-se a inauguração oficial do Asylo Santa Therezinha do Menino Jesus, destinado a abrigar filhos de leprosos pobres.

Inicia-se, assim, praticamente, no nosso Estado, o combate á lepra. Porque, desde que os censos realizados pela Inspectoria de Hygiene contra a Lepra divulgaram a extensão enorme que o terrivel mal de Hansen ia abrangendo, é esta a primeira instituição que se levanta para destruil-o.

Não é preciso encarecer o valor da contribuição, que o Asylo Santa Therezinha vae prestar nessa campanha de exterminio á morphéa que se inicia. Ninguem, por certo, pode por duvidas em que o isolamento dos filhos sãos de paes leprosos, desde o nascimento, constitua uma das medidas fundamentaes da prophilaxia da lepra. Varias estatisticas existem a demonstrar a eficiencia da medida, provando que o seu valor prophylactico está em relação directa com a idade em que se dá o isolamento.

Isso comprehendeu o nosso povo, logo que a Associação Therezinha do Menino Jesus levantou a idéa da construcção de um asylo para esse isolamento, subscrevendo, em pouco tempo, a quantia necessaria á sua consecução. Do alcance da construcção, inteirou-se logo, tambem o governo do Estado, votando um auxilio de 200 contos de réis.

Já estão abrigados no asylo dez crianças. Outras, muitas outras virão, porque é enorme o numero dos leprosos existentes no Estado. O asylo está construido e precisa ser mantido, para o que se cuida da formação de um patrimonio. Mas o nosso povo, que construiu o Asylo Santa Therezinha, não ha de desampara-lo.

O AUTO, ROUBADO NO RIO, FOI PARAR EM CAMPINAS

Como foram presos os seus dois passageiros

REBOUÇAS

CAMPINAS — (São Paulo) — Desde crianças residiam em São Paulo, em companhia de seus paes, os menores Americo Gioma, de 16 annos de idade, residente á rua Alfredo Pujol 108 e José Manzini, de 17 annos de idade, residente a mesma rua nº 129.

Meninos ainda os dois jovens, mantinham relações de amizade, relações essas que ainda cultivam.

Acontece, que nos corações dos dois moços, incendiou-se uma paixão por duas meninas residentes na Capital.

Crentes em poderem realizar o seu consorcio, os dois jovens pediram as meninas em casamento, sendo ambos mal succedidos, pois os paes de suas "divas" não accederam ao pedido, pelo facto dos dois jovens não ganharem o sufficiente para manterem um lar.

Descontentes com esse factos, os jovens, possuindo sómente a quantia de 80$000, na segunda-feira da semana passada rumaram para a capital do paiz, em busca de empregos mais compensadores.

Uma vez na grande metropole, sem conhecimento algum, os rapazes gastaram o pouco que possuiam ficando em completa miseria.

Com saudades dos lares, os dois jovens, desprovidos de toda a especie de auxilio resolveram lançar mão do meio mais facil para poderem regressar.

Assim é, que, perambulando pela Avenida Rio Branco, em frente ao cinema Odeon no dia 26 do corrente ás 15 horas depararam com um auto marca Chevrolet, de chapa p. 6818, do Districto Federal, em completo abandono.

Valendo-se da sua aptidão para chauffeur, Manzini, tomou a direcção do carro e fugiu com destino á São Paulo.

Afim de conseguirem gazolina, os dois rapazes, vinham empenhando diversos accessorios do auto.

A policia carioca, informada do roubo do automovel, envidou todos os seus esforços afim de descobrir o paradeiro dos larapios.

Nesse sentido communicou-se com a policia paulista, pedindo a captura dos mesmos.

Accresce que o pedido de captura chegou á São Paulo com atrazo e não foi possivel apprehender o carro, pois o vehiculo já tinha passado por aquella capital.

Foi então que o gabinete de Capturas, poz-se em communicação com as delegacias do interior, communicando o occorrido e pedindo providencias.

Fugindo de São Paulo os dois jovens e o auto passaram por esta cidade rumando para Rebouças.

Naquella localidade, tiveram conhecimento do cerco que lhes estava sendo feito, resolvendo por esse motivo ali pernoitarem.

Agora, porém, inspectores de policia desta cidade em diligencia em Rebouças, descobriram o auto e o apprehenderam, effectuando tambem a prisão dos dois moços em um hotel de 2ª classe.

Devidamente escoltados, foram os larapios remettidos para esta cidade, onde foram apresentados ao dr. delegado regional de policia.

Na delegacia, perante a autoridade os jovens, confessaram serem os autores do furto, accrescentando que pretendiam ir a Taquaritinga, onde possuem parentes, e lá se apresentarem á policia.

Devidamente escoltados pelos inspectores de segurança Pedro de Oliveira e José Calvani, os dois jovens, seguiram para São Paulo, onde serão apresentados no gabinete da rua dos Guaramões.

Findam-se assim duas historias de amor, com a quéda moral de dois jovens, inexperientes e fracos.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO
— E —
GASTÃO PENALVA

O MEU UNICO AMOR

(Novella inédita)

(Conclusão)

— Que é isso, Ernesto? Que estás sentindo? Olha, sou o teu amigo Mario, sabes? Não te recordas de mim? Escuta, e Corina? Ainda te lembras de Corina?...

A esse nome, ha nos seus olhos um lampejo de assombrada surpresa. Por um minuto, vejo-o lucido, capaz talvez de reflectir, porque o seu espirito revive, e o seu corpo retesa-se na reconquista de uma nobre attitude. Em seguida, duas lagrimas descem-lhe dos olhos, as unicas, naquella grande noite de supplicio; e Ernesto, de voz clara, revigorada pela saudade, num derradeiro raio de enthusiasmo, num gesto grandioso de paixão, exclama, para mim, para si, para a eloquencia desse momento supremo:

— Corina... O meu unico amor!...

Cerra depois os olhos; todo elle se contráe como uma grande flor que murcha, e finalmente morre nos meus braços.

Longe, na cidade que accorda, um automovel passa numa furia, levando os écos de um vozerio alegre de bacchantes que recolhem. E naquelle cão miseravel que uma hora antes devorava o farnel da mendiga, arrastando o corpo em chagas, de focinho no chão, humilde como o conviva da desgraça, veiu beijar os pés do morto.

Perdoe-me, querida amiga. Disse demais. E' que me fala no peito a saudade de Ernesto, maior talvez que a sua dor. Perdoe-me, e prometta-me agora que vae viver a sua vida util de carinho e bondade, para um dia gosar entre os anjos do céo, todas as graças que lhe roubaram os homens na terra.

Beijo-lhe as mãos.

MARIO.

Viagem da corveta "1º de Março" ás Antilhas, em 1892

(Conclusão da 1ª pag.)

gata Alves Camara, commandante da flotilha do Rio Grande do Sul, e, por isso, não poude tomar o logar do capitão tenente Outeiro, que então ficou definitivamente fazendo parte do Estado-Maior do navio.

Como se tratasse de uma viagem de instrucção á véla, foi-nos dada ordem de escolhermos pessoal treinado no mar á véla, mas, em logar de o escolhermos, pediamos aos outros navios que nos mandassem as praças disponiveis de suas respectivas guarnições, afim de completar a nossa. Depois de completa, ficou o navio com cinco cabos, 12 marinheiros de 1ª classe, 15 de 2ª classe, cincoenta de 3ª classe e oito grumetes e mais uns 20 a 30 foguistas.

Naquella época havia na marinha um pessoal pouco escolhido; grande numero dos marinheiros eram voluntarios — de páo e corda. Era, natural, portanto que, entre elles, houvesse pessoal que ninguem desejaria ter a bordo. Foram desses, em bom numero, os transferidos para a nossa "1º de Março". Entre outros nomes, recordo-me do de Amancio dos Santos, um enorme preto, reforçado, esplendido marinheiro de véla, grande adorador de Baccho e, por isso, ás vezes perigoso; Adão do Rio Branco, de muito má indole, terminou a viagem preso em ferros e manilhado a um olhal do convés, passando depois para um outro navio, onde commetteu um crime, creio que de morte pelo que foi condemnado e acabou os seus dias como presidiario na ilha das Cobras; outro, de nome Pacifico das Mercês, cabra quadrado, de muscular força herculea, marinheiro de uma coragem inaudita nos momentos difficeis, em temporal em que, ás vezes, perigava o navio. Este ultimo, ao ter baixa do serviço, era um homem completamente transformado. Casou-se e falleceu ha poucos mezes, deixando á sua familia um nome honrado.

Na sua grande generalidade, a guarnição era adaptavel á disciplina e muito dedicada ao navio e a seus officiaes.

O castigo da chibata ainda era do regimen disciplinar, mas só o empregavamos para punir os recalcitrantes de factos graves, e era, multas vezes, substituido pelo bom exemplo e carinho dos officiaes.

Navio pequeno, poucos officiaes, foi sempre o bom exemplo a melhor arma, por nós empregada na muita felicidade que, sob esse ponto de vista nos acompanhou durante toda a commissão.

As instrucções dadas ao commandante para a viagem eram concebidas nos seguintes termos:

Quartel General de Marinha, 28 de junho de 1892.

Instrucções.

"O sr. commandante da "1º de Março" suspenderá deste ancoradouro no dia 29 do corrente no navio de seu commando e demandará os seguintes portos: Bahia, Pernambuco, Cayena (Guyana Franceza), Paramaribo (Guyana Hollandeza), Georgetown (Guyana Ingleza), Trindade (Possessão Hespanhola), Maracahibo (Venezuela), Porto Bello (Panamá), São Domingos (Haiti), Martinica, Barbados, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, afim de habilitar as praças de sua guarnição nos mistéres de guardiães, gageiros e timoneiros.

Durante a sua viagem, que será sempre á véla, só poderá usar da machina nas entradas de portos ou em casos muito especiaes.

Fará durante a sua commissão todos os exercicios determinados nas tabellas.

O sr. commandante do cruzador "1º de Março" exigirá que os officiaes do seu navio façam todos os calculos para a boa determinação da derrota tanto pelos antigos como pelos novos methodos, convindo que não sejam ommittidos nem mesmo aquelles que não se fazem de todo necessarios diariamente em boas condições de tempo.

No regresso de sua commissão apresentará a este quartel general um relatorio circumstanciado da sua commissão. Espera e confia este quartel general no zelo, na intelligencia, e aptidão profissional do sr. commandante completo exito na sua commissão.

(Assignado), Francisco José Coelho Netto, chefe do Estado-Maior General d'Armada."

Por estas instrucções, vê-se que a Geographia do Quartel General estava um tanto avariada. A razão dos descuidos eu a ignoro, mas o que é verdade é que, se o almirante chefe do Estado-Maior General d'Armada, tivesse passado os olhos por essas instrucções, não teria posto á sua assignatura em um tão pobre documento, falho ainda de outros requisitos.

No dia seguinte ao em que o commandante recebeu as instrucções deviamos suspender ferro. E assim foi.

Mas, antes de suspendermos, recebemos a visita, para nós um tanto "pesada" do vice-presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto, então no exercicio da presidencia, do ministro da Marinha e do chefe do Estado-Maior General d'Armada.

DO RIO A' BAHIA

Após a visita suspendemos, mas uma pequena avaria na machina, pouco tempo depois dissipada, obrigou-nos a fundear, para seguirmos nossa commissão ás 16 horas.

Nosso destino era o porto da Bahia e, como os ventos reinantes da época deviam ser-nos favoraveis, as provisões de rancho para a viagem foram feitas para 15 dias.

Mas, nesse anno, os ventos predominantes de inverno nos atraiçoaram. A travessia, que julgavamos poder ser feita á vela em 12 dias, approximadamente, prolongou-se até o dia 23 de julho pela manhã, completando assim 24 dias.

Nesta travessia soffremos toda a sorte de vicissitudes, a começar pela constancia dos ventos contrarios, temporaes, etc., e a terminar com exiguidade da alimentação, pois, com o prolongamento da viagem, nos ultimos dias nos eram ministrados os viveres a 1|2, 1|3 e mesmo 1|4 de ração.

Mas isto um tanto retemperava a fibra. Eram estes contratempos, no periodo da vela, os factores principaes do typo do marinheiro de então.

Na tarde do dia 12 de julho desencadeiou-se violento temporal de NO, e, ás 17 horas já a "1º de Março" tinha içado o pavilhão de Neptuno enfurecido no páo da bujarrona — a polaca.

Para não perdermos caminho mettemos o navio á capa, com as gaveas nos segundos, latino grande rizado e polaca.

Em poucas horas a borrasca impoz-se ao nosso respeito. O vento zunia nas enxarcias e no cordame e o mar crescia assustadoramente, levantando vagalhões cavados de 4 a 5 metros de altura. O naviozinho resistia galhardamente no seu embate, guiado pelo — orça e allivia — intervallado do official de quarto ao timoneiro. E assim, com pequenas alternativas e sérias apprehensões passámos mais de dois dias, mal alimentados, mal dormidos, fatigados e receiosos de algum golpe fatal, não sem motivos. O navio já se resentia no seu apparelho e no calafeto.

Recordo-me que, no dia 12 para 13 de julho, estando eu de quarto de 18 horas e 1|2, notei, pelas 22 horas, grande arrumação pelo largo do borlavento, onde se abriam fuzis rasgados. Era isto um signal indicativo de salto de vento, o que, se acontecesse sem preparo prévio para recebel-o, nos poria em situação de sério perigo, quiçá de naufragio.

Para attender á previsão, chamei a gente ás obras do latino grande e fil-a deitar no convés com as carregadeiras na mão, promptos a carregar o latino, logo que se desse o recalmão que costuma preceder esses saltos de vento.

A' meia noite eu devia deixar o quarto e ser rendido pelo meu companheiro, capitão-tenente Outeiro, um bello companheiro, porém, um tanto despreoccupado e de pouco tirocinio do mar.

A essa hora passei-lhe o serviço, e chamei sua attenção para a arrumação do borlavento e para os fuzis. Lembrei-lhe estarmos sob a ameaça de um salto do vento imminente; que seria indicado, como eu havia feito, ter o quarto de serviço deitado no convés com as carregadeiras do latino na mão prompto a carregal-o assim que sobreviesse o recalmão. Outeiro não quiz prestar maior attenção á minha observação.

Desci á praça d'armas, tomei do livro de quartos e lá consignei, como é de praxe, as occurrencias diversas do meu quarto de dezoito horas á meia noite. Recolhi-me depois ao meu camarote.

Mas a minha consciencia dizia-me que não devia dormir antes de assegurar ao navio uma providencia cautelosa.

Fui, então, despertar o immediato, meu collega Cunha Gomes, a quem communiquei o que se passava.

Cunha Gomes, tonto de somno, contestou-me, com o palavreado da marinha antiga, que — navio na capa, que quer significar, para quem não entende de marinha á vela, que o navio estando á capa, que é um dos poucos recursos contra o máo tempo, póde-se dormir á vontade, pois pouco mais ha a fazer.

Era, portanto, uma verdade o que me dizia o immediato, mas elle suppunha firme a direcção do vento e prestava pouca attenção ao caso que eu lhe apontava de salto de vento muito provavel.

Insisti por que elle se levantasse e fosse para a tolda auxiliar o Outeiro, pois que, do contrario, teria eu mesmo, fatigado de seis horas de quarto, de voltar á tolda, ao passo que elle já havia descansado algumas horas.

Indignado e sempre proferindo os improperios usuaes da velha escola da vela, decidiu-se a examinar o alcance das minhas informações.

Agora, com o espirito tranquillo, deitei-me e adormeci. Poucos minutos depois eramos todos despertados por um forte balanço para boreste e jogados fóra dos beliches.

Sai do camarote apenas de camisolão (naquelle tempo ainda não tinha apparecido a invenção do pyjama) e, de revolver em punho, galguei a escada. Quando punha a cabeça fóra da escotilha, ouço a voz do commandante — **Larga por mão a escota do latino grande.**

O salto de vento previsto tinha-se manifestado. A execução da voz de manobra do commandante imprensou o latino contra a enxarcia, de fórma que não havia mais forças humanas para carregal-o. Obedecendo á pressão do vento no latino, o navio entregou a borda, adernando até a tal ponto que os escaleres içados nos turcos, que eram muito altos, mergulharam nagua. Era fatal; o descuido de não se ter carregado o latino no recalmão e a voz de mandar largar a escota por mão na intensidade do vento, teriam de determinar o desastre.

Mas ha um Deus para os desprevenidos. Pela pressão do mesmo latino o navio veiu á orça com violencia e, assim, enfrentando agora o mar grosso pela prôa, aprumou-se de novo.

Orientada a nova capa, galgavamos o mar já não pela bochecha, mas francamente pela prôa, conseguindo desta arte um maior socego relativo.

Foi este um dos incidentes mais sérios de nossa travessia. (Aviso aos incautos — Era numa sexta-feira e dia 13).

Talvez tenha parecido estranha a referencia que fiz ao facto de ter-me munido de um revolver quando subia á tolda. O acto não foi absolutamente offensivo, era apenas defensivo.

Nas latitudes de Santa Catharina, a muitos gráos fóra da costa, mar muito grosso, frio e chuva, nada disso convidava a pensar-se em salvar o pello.

No caso de um desastre completo, não desejaria ser musulmanamente roido pelos peixinhos, nem tampouco eu estava habituado a comer areia. Assim, lembrei-me do bom companheiro para alliviar-me, caso preciso, do final contratempo que pudesse advir, estourando a torre dos piolhos.

Tout est bien qui finit bien.

E melhor, ainda, acabou com o lado jocoso que sempre acompanha os momentos de atropelo.

Na occasião em que fui jogado fóra do beliche com o tranco do navio, ao dirigir-me para a subida da escotilha, observei na praça d'armas o commissario guarda marinha Belart vestindo um grosso capotão, enchendo os bolsos de libras esterlinas, sem esquecer o bello relogio de ouro de sua propriedade.

"Que está V. fazendo, Belart?" Respondeu-me: "Vou salvar-me...".

Não ouvi o resto porque o momento não comportava demora; sou no entanto, levado a crêr que elle pensava em comprar a consciencia dos tubarões para que não o tragassem.

O capitão-tenente Magalhães Castro relatou tambem a sua historia. Disse elle que, quando subia para a tolda, um joven grumete escueirava-se por baixo da mesa da praça d'armas. Não podendo bem distinguir o vulto, porque as luzes haviam se apagado, bateu-lhe com o pé e perguntou: "Quem está ahi?" Respondeu-lhe o grumete: "Não é ninguem, não sinhô, é o Thomé".

"O Thomé fala, seu patife?, já para cima".

Thomé era a mascotte de bordo, um cabrito muito gordo e muito mimado pela guarnição.

O guarda marinha Belart, hoje contra-almirante chefe do corpo de commissarios, ha de gostar que tambem conte a parte que me toca no episodio que lhe diz respeito.

Depois do tudo serenado, quando desci á praça d'armas, no mesmo uniforme com que tinha subido, camisolão e revolver, mas completamente molhado, quiz contar aos companheiros o grão de previsão do Belart, mas faltou-me a voz; emmudeci, não sei se por effeito do frio, ou do susto que rapei. O que é certo é que não consegui proferir uma palavra. Recobrei-a alguns minutos depois, quando sacolejado e esbordoado pelo medico de bordo, dr. Marques de Faria, era ao mesmo tempo esfregado com paraty, externa e internamento.

O tempo foi depois amainando, mas os ventos continuavam contrarios. A viagem prolongava-se e as rações diminuiam. Como disse antes, passámos a 1|2, 1|3 e 1|4 de ração e ao cabo de vinte e quatro dias de viagem, auxiliados pela machina que dava seguidamente o prego, aportavamos á Bahia varrendo as carvoeiras para alcançar o porto e os paióes para nos alimentarmos muito parcamente.

Apesar de ter o navio saido do arsenal onde havia soffrido os reparos necessarios, não podiamos contar com a machina. Quando necessitámos della, nunca conseguimos, ainda que auxiliado com o panno, obter mais de seis milhas por hora! A média era muito inferior.

Com o navio nestas condições forçoso era reparal-o na Bahia para podermos proseguir a nossa commissão. Por isso lá ficámos cerca de tres mezes occupados no concerto das caldeiras e repasse geral no apparelho e no calafeto que muito tinham soffrido na longa e accidentada travessia.

Nossa estadia na Bahia compensou largamente os dias difficeis da viagem.

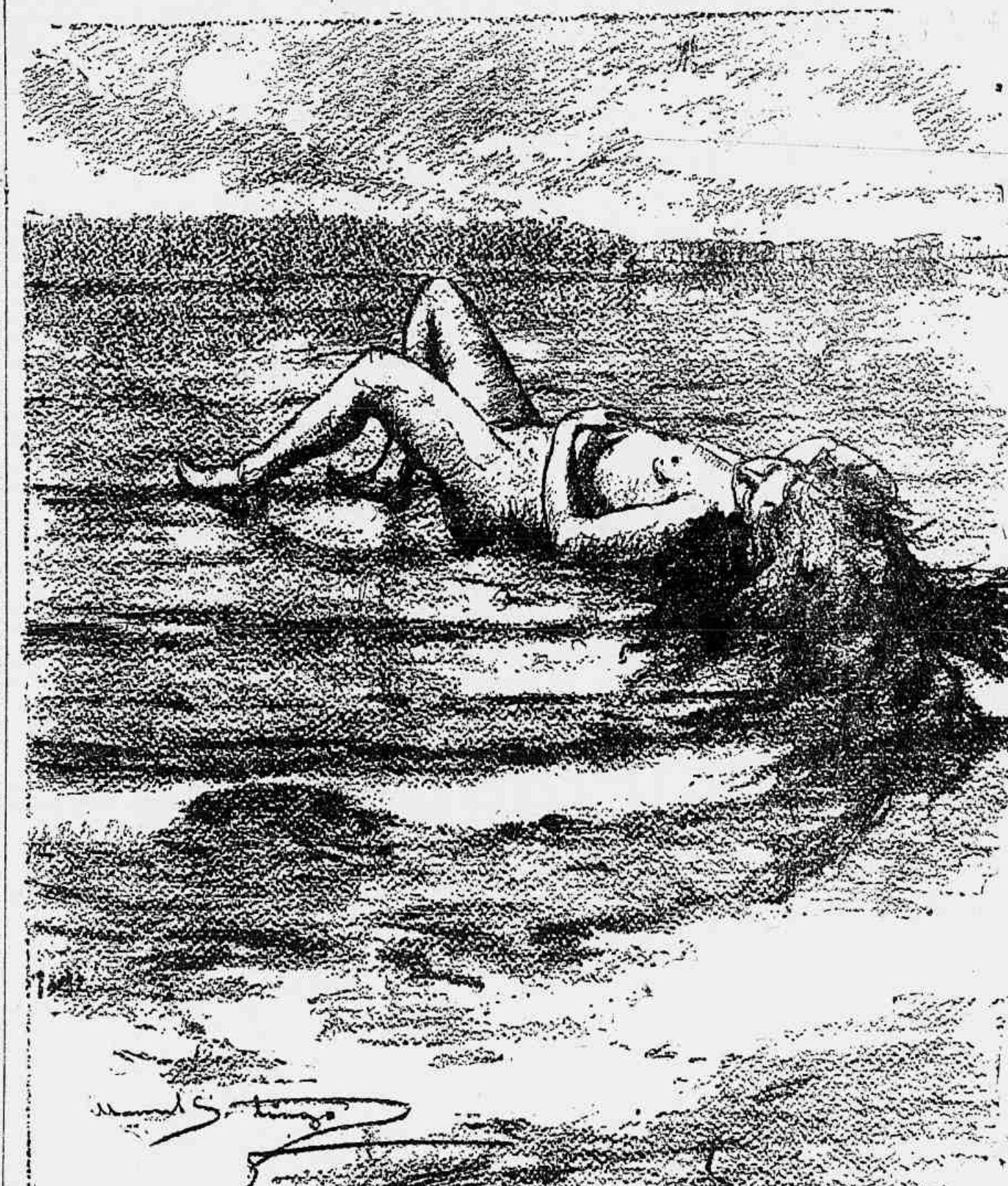
No dia 6 de outubro de 1892 suspendiamos e iniciavamos a 2ª etapa da commissão.

(Continúa).

★ "MAPINGUARY" ★ (Lenda amazonica)

Manoel Santiago

(PARA "O JORNAL")

(ILLUSTRAÇÕES DO AUTOR)

"... mas seu corpo subiu á tona das aguas e começou a boiar..."

"Mapinguary" é um mixto de homem bicho, forte e feio, que tem uma banda só.

Caminha pulando a grandes saltos e possue uma força occulta extraordinaria.

Dizem que, em outros tempos, se divertia matando as plantas e os animaes.

Quando queria comer frutas e não as alcançava, derrubava a arvore.

Não conhecia a amizade, todos para elle eram inimigos.

Porém, um dia, elle viu uma tapiina num igarapé chorando arrependida por ter morto em luta travada a sua querida irmã.

Mapinguary, ficou tão indignado desta fraqueza que a arrastou pelos cabellos para o fundo das aguas.

A joven e infortunada tapiina morreu, mas o seu corpo subiu á tona das aguas e começou a boiar.

Veiu o Sol e illuminou de ouro os seus cabellos desnastrados que se espalharam pelo lago, transformando-se em reflexos de luz.

Mapinguary, vendo-a assim deslumbrante de claridade e cores teve ciumes do Sol e com raiva, apaixonado, começou a crescer, a crescer como se fosse sombra negra para cobril-a do seu rival o Sol.

O Sol, porém, é de Tupan, e Tupan flexou-o.

A sua flexa foi o raio que dividiu Mapinguary em duas bandas.

Uma metade desappareceu no fundo da terra.

A outra vagueia, procurando vingança em todas as coisas.

PIRANDELLO E O SEU SOLDADO

Cornelio PENNA

(Para O JORNAL)

Pirandello, — por Cornelio Penna

Nos theatros de provincia, antigamente, quando entrava um soldado em scena, era preciso suspender o espectaculo por alguns momentos, para dar tempo ás crianças de berrarem todo o seu medo. Depois, tendo cada nhangana puxado do fundo das mysteriosas algibeiras uma bala, as crianças socegavam e proseguia o espectaculo.

Pirandello poz um soldado no palco, e as platéas-meninas gritaram de medo, surprehendidas. Mas, agora, já resignadas, ellas aceitam as suas peças, e fazem a digestão no seu theatro quasi com a mesma commodidade que nos outros. (E' que lhes deram uma bala de estilo: dizem todos que o theatro de Pirandello é o theatro da intelligencia, e com ella se consolam).

Entretanto, o que ha menos no theatro de Pirandello é justamente intelligencia, pelo menos como é ella comprehendida habitualmente, porque a verdadeira, aquella que é uma só, e não a de cada um, essa elle a transmitte com uma agudeza maravilhosa, porque é incompleta e ondulante.

A arte tem vida á parte, independente, e cada um de nós tira della o que póde. Os artifices de sensibilidade exterior, apenas empregam a sua exterioridade. O commum de todos, esse, vem por si, e quando quer, e essas apparições são frequentes no theatro de Pirandello, e as suas "comedie da fare" são bellas porque são boas transmissoras.

Quando se representou uma de suas comedias em Milão, contam os jornaes italianos, houve um incidente: um espectador indignou-se, porque não lhe serviram o terceiro acto. Estava incompleta a peça, na sua opinião. Nada mais significativo do que esse facto. O espectador criára um terceiro acto em sua imaginação, e julgava indispensavel a sua representação.

Pirandello soube fugir da influencia deturpadora da pintura, do romance e da poesia, e está proximo da grande unidade. O theatro-espectaculo, visual, não se encontra em sua obra. Os accessorios, a arte inferior, tudo o que lisongeia os sentidos, sem eleval-os sem a necessaria paixão branca, tudo que faz a delicia do dilettanti que vae ao theatro como se vae ao necroterio, para reconhecer os mortos queridos, ou o que vae ver a mulher de barbas, ou o estheta, que vae julgar, tudo foi afastado, austeramente, ficando apenas o theatro, nitido e forte como uma cadeira austriaca que substituisse bruscamente uma fabulosa poltrona dos juizes.

Não é um theatro "para poucos" como se costuma dizer, com certo desdém, das obras de alguma originalidade. E' antes o "theatro para todos", porque todos terão a sua ração de conflicto, de choque, que se prolonga desigualmente em cada um.

Todo o seculo dezenove foi banido por elle, e, principalmente a côr local, a reconstituição folkloristica, a verdade de papelão e anilina, aquella verdade artistica que fazia o sr. Lucien Guitry dizer que não se sentia com todos os seus recursos, nos nossos theatros, porque as portas dos nossos scenarios não eram praticaveis.

Pirandello é um esforço do theatro puro, e da intelligencia immaterial. Elle poz um soldado no palco, que nos assusta, mas que ha de ficar.

:: MUNDANISMO :: :: MODAS ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

TOUCAR-SE E' UMA ARTE

II

Therése CLEMENCEAU

Na casa "Georgette", cuja nova direcção acaba de lhe dar um impulso verdadeiramente moderno tem attrahido pela originalidade das criações, isto é, pela personalidade que as caracteriza.

O feltro de toupeira attinge o seu apogeu: é pyrogravado em um modernismo temperado, que lhe dá um aspecto inedito e preciosissimo, do melhor gosto. E' sobriamente tratado, afim de deixar á sua belleza propria o seu aspecto original. Um effeito muito novo, que não vi em parte alguma e acredito ser especialidade da casa, é uma toupeira furta-côr, que oscilla entre o preto e o ocre, temperando uma a audacia da outra.

Os tóques são armados bastante altos, mas muito leves, o que lhes dá uma displicencia cheia de distincção. Lindo trabalho de velludo cobre um delles de figuras dispostas em quadrados, compondo um modelo da mais extremada delicadeza. O tom azul deste chapéo evidencia a novidade dessa idéa, do mais alto valor.

Um determinado agrupamento de prégas, muito unidas, á base da "calote", em leque, quando attingem o vertice, é bastante para attrahir sobre um chapéo a attenção das senhoras, sempre avidas de sensações deste genero.

No emprego de velludos noto uma graciosissima incrustação de grandes grãos, que postos aqui e alli terminam os seus arabescos por um nó maravilhosamente desenhado. Este chapéo é particularmente executado em preto, onde a gravidade do velludo se acha em contraste com o matiz da fita.

A's vezes "Georgette" colloca alguns crosses á esquerda sobre a orelha, elles não rompem a harmonia das curvas sobrias a que nos habituamos e acrescentam uma nota de grande elegancia ás criações que decoram. Parece que entre todas as tonalidades novas sobre as quaes trabalha esta casa, o "chambertin", é uma especie de vermelho muito especial, que está destinado a gloriosa voga.

Quanto a "Helene thibault", não se preoccupa coisa alguma com o que fazem ou deixam de fazer, as outras modistas parisienses. Para as suas idéas, só se serve dellas e jámais procura uma inspiração em qualquer logar que não seja o proprio cerebro. No meio dos sombreados dos seus altos cogumellos, toucados pelos seus cuidados, é uma verdadeira delicia a gente dirigir os passos. Vê-se um immenso feltro verde cartuxo, realçado por um nó preto desenhado com uma audacia estonteante. Grandes grãos, em desenhos cubistas, gravados em feltros de toupeiras, dão a esses um relevo accentuadamente brilhante. Ha tambem alguns feltros mosqueados, que nada têm de semelhante com os seus similares, provindos de outros céos. O encordoado preto, formado de nós volumosos que se reunem sobre uma "calote", dão-lhe alto relevo que se lhe não precisa acrescentar nenhum enfeite.

Entre os chapéos de pelle, que são, sempre, de execução tão difficil, um certo tóque de "beischwartz" preto tem uma graça deveras attraente. Muito alto, termina por duas pontas, uma que desce sob a acção de um peso e outra se eleva para o céo o seu impertinente orgulho.

"Helene Thibault" serve-se do "galuchat" de mil e uma maneiras e elle tem logar onde a sua mão perita o colloca.

Eil-o, em flexa, retendo e fitando uma "calote", ou em delgada faixa prateada sobre um feltro cinzento com pequenos nós discretos de côres doces que se occultam modestamente no tecido.

O passeio em redor desses lindos chapéos poderia proseguir ainda por longo tempo, mas é mistér recordar que a vida não é só de horas agradaveis e é mistér ter a coragem de pôr-lhes termo.

Não esqueçamos que os chapéos só se encommendam de accordo com os vestidos e que, si um pouco de variedade é permittida a maior circumspecção deverá presidir ás escolhas das côres. Com discernimento, com dedo e perfeito conhecimento dos traços do seu rosto, uma senhora póde estar sempre toucada convenientemente. Olhae-vos bastante ao espelho, minhas senhoras, mas escutae, tambem, a vossa modista, cuja sciencia da profissão deverá sempre pesar nas vossas deliberações.

Ensinamentos ás mães

A ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ

DR. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Muitos são os preconceitos erroneos quanto aos regimens alimentares, modo de vida, das mulheres que amammentam; nada haveria de mal em taes crendices, se algumas destas theorias não viessem prejudicar seriamente á saude da mãe e á propria criança. Mostraremos o que existe de veridico e positivo a respeito e apontaremos o genero de alimentação a seguir pela nutriz.

A mulher que amammenta perde através do leite uma boa porção de substancias nutritivas; necessario se torna reparar este dispendio por uma allimentação farta e variada. Frutas e vegetaes de toda a especie são recommendaveis para supprir o organismo de vitaminas, que passarão igualmente para a criança. E' necessario que caia por terra o preconceito que consiste em attribuir a causa de toda e qualquer perturbação digestiva do lactante a infracções do regimen alimentar da nutriz. O vinho e a cerveja, usados com moderação, não apresentam inconveniente para o lactante.

Commette-se ainda o erro de sobrecarregar o estomago da mulher com caldos de cangica, aveia, na intenção de augmentar-lhe o leite. Como se sabe, esses cozimentos de cereaes são muito pouco nutritivos e determinam a perda de appetite para a alimentação mixta, constituida de carne, legumes, farinaceos, vegetaes e frutas. A perda de liquido será reparada pela ingestão de ½ a 1 litro de leite, diariamente.

Medicamentos, taes como o iodo, o arsenico (914), os bromuretos, mesmo os narcoticos, como a morphina, o ether, o chloroformio, não passam para o leite em quantidades apreciaveis, podendo ser usados pela mãe, nos casos necessarios, sem prejuizo notavel para a criança.

O povo liga uma grande importancia ao facto de mammarem as crianças o leite de mulher gravida ou regrada, entretanto, como veremos, isto não apresenta importancia pratica alguma. Durante as regras, em verdade, a secreção latea diminue e as evacuações do lactante podem tornar-se semi-liquidas e frequentes, não havendo absolutamente indicação para suspender o aleitamento. Nos casos de gravidez, levando em consideração a mãe que tem que nutrir então duas crianças, procurar-se-á lentamente, proceder a ablatação; entretanto, este leite, não causa á criança damno algum.

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. Esmeralda Fialho (Rio) — Escreveu-nos o seguinte:

"Por indicação de mme. Laura Mello, a qual muito proveito tem colhido para o seu filho, com os seus conselhos, tomo a liberdade de pedir-lhe, tambem, indicação alimentar para o meu filho Carlos, de 3 mezes..."

Tratando-se de insufficiencia de leite materno, deve dar depois de cada mammada, uma mammadeira, com 40 grammas de leite de vacca, 40 grammas de cozimento espesso de aveia, uma colherinha de assucar. Esta é a maneira de conservar e, talvez, augmentar a secreção lactea que ainda existe.

Mme. Laura Aguiar (Estrella do Sul) — Enviou-nos uma carta, com os seguintes dizeres:

"Seguindo desde a idade de 4 mezes, os seus preciosos ensinamentos, para o meu Mauricio, vejo-o hoje, orgulhosa, com nove mezes incompletos, pesando 10 kilos, ficando de pé quasi só, allimentando-se admiravelmente e com optima côr, sem precisar de quaesquer remedios..."

Não deve temer a dentição, pois, é um phenomeno normal, que jamais produz desordens sérias (como sejam: diarrhéa, febre, convulsões, etc.) A inquietude e nervosismo a que alludе é produzido provavelmente por algum resfriado. Convém escrever-nos mais detalhadamente, descrevendo, tambem, o genero de alimentação seguido agora.

Mme. Souza Lima (Além Parahyba) — Dirigiu-nos as seguintes palavras:

"Acompanhando com interesse os seus artigos no O JORNAL, tenho ficado satisfeita com os bons resultados colhidos em meu filhinho. Tenciono agora, como já completou 6 mezes, começar com a sopa de vegetaes, conforme a sua opinião no ultimo O JORNAL de 28 de agosto..."

Na preparação da sopa de vegetaes, pode substituir a couve-flor, o chuchú, por outros vegetaes, caso não encontrar os primeiros. Emquanto perdurar a leve diarrhéa, não deve começar com esta sopa. Convém dar em cada mammadeira, uma colher de chá de Larosan (alimento-medicamento), para combater o desarranjo do intestino.

Mme. Stella Andrade (Ingahy de Lavras) — Teve a grande gentileza de distinguir-nos com as seguintes palavras:

"Permitta-me que o felicite pelo grande bem que faz a todos os que têm a felicidade de ler os ensinamentos e receitas que ministrae através das columnas do sympathico matutino carioca. Delles tenho aproveitado para a minha filhinha que está a completar quatro mezes, e está gordinha e corada..."

Espirros, mão halito, lingua saburrosa, são symptomas de naso-pharyngite (grippe, com inflammação da garganta), que poderá combater, deitando em cada narina duas gottas de uma solução de adrenalina do millesimo, varias vezes ao dia. O regimen alimentar seguido até agora é bom. Dê-se diariamente 50 grammas de caldo de laranja. Esperamos noticias, dentro de dez dias.

Mme. Petrovick (Itajubá-Minas) — Para combater a empigem (assadura), atraz da orelha e no pescoço, chamada dinthese exudativa, em sua filhinha, applique-se pomada Desitin.

Mme. Maria Heloisa Carvalho (Altinopolis) — Trata-se ainda de um resto de pyelite (urina fetida, dor na occasião de urinar), deve insistir no Helmitol, que o illustrado collega de S. Paulo receitou, seguir o regimen prescripto e dar diariamente 100 grammas de caldo de laranja e Phosphorrhenal granulado Robert. Convém ainda banhos de sol.

Mme. Maria Anna — Nunca se deve permittir o contacto de lactantes com pessoas que tossem ou atacadas de tuberculose; a criança nova, pela sua sensibilidade e contacto intimo, como se dá no caso, pode adquirir facilmente a doença.

Faça examinar o filho ao raio X e applicar, no caso negativo, a vaccina de Calmette, preventiva contra a tuberculose (vaccinação com bacillos da tuberculose, vivos, de origem bovina).

Mme. Maria Andrade (Bello Horizonte) — A alimentação artificial de uma criança de quatro mezes deve ser a seguinte: 140 grammas de leite de vacca, 40 grammas de cozimento espesso de Quaker Oats, prensada, duas colheres das de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas. Contra a prisão de ventre, tres vezes ao dia, ½ colher das de sopa de extracto de Malta Keppler, puro, e 100 grammas de caldo de laranja. Para combater a insomnia, uma pastilha triturada de Bromural, ao deitar.

Mme. Carmen Arruda (Ribeirão Preto) — Para a boa ossificação (dentição) poderá administrar á sua filhinha de quatro mezes, 3 colherinhas de uma solução de lactato de calcio a 7 %, não importa que seja antes ou depois das refeições.

Mme Florinda Laroca Mendes (Cataguazes-Minas) — A ausencia de desenvolvimento regular é devida á falta de orientação na allimentação. O regimen alimentar para uma criança de 5 mezes deve ser o seguinte: 150 grammas de leite, 30 grammas de cozimento de aveia, duas colherinhas de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 100 grammas, diariamente. Esperamos noticias, dentro de dez dias.

Mme. Carmen Costa (Rio) — Para o menino Wantuyr deve seguir o seguinte regimen: 200 grammas de leite de vacca, uma colher das de sopa de maizena e uma de assucar, duas vezes ao dia — uma sopa de vegetaes — selo, tres vezes. Caldo de laranja, 100 grammas, diariamente, e pequenas porções de banana amassada.

Mme. Maria Ignacia Santiago e Silva (S. Sebastião da Pedra Branca) — Contra a tosse de sua filhinha de sete mezes deve administrar diariamente 5 colheres das de chá da seguinte formula: Phospato de codeina, 5 centigrammos; agua, 100 grammas.

Mme. Eccila Costa (Mar de Hespanha) — Só ha indicação para auxiliar o aleitamento materno, caso a criança não prosperar devidamente e tiver os signaes typicos de sub-alimentação (insufficiencia de leite materno).

Convém escrever-nos detalhadamente, informando-nos sobre a marcha do peso.

Mme. Silva Wolff (S. Matheus-Paraná) — Existe o maior perigo em permittir o contacto de adultos tuberculosos (bronchite chronica) com as crianças. Não deve deixar beijar aos filhos por pessoas atacadas desta doença, caso contrario os pequeninos serão atacados, visto que, a criança é muito sensivel em face desta doença. O appetite poderá despertar, dando-lhe banhos de sol e Phosphorrhenal Robert.

Mme. Salina Meister (Bebedouro-Estado de S. Paulo) — Tendo uma cabra á disposição, dê-se á criança de 6 mezes 170 grammas do leite deste animal, 30 grammas de cozimento de farinha Kufek, meia colher das de sopa de assucar.

A prisão de ventre poderá ser corrigida administrando-se 5 colheres das de chá de Extracto de Malta Keppler, puro (alimento-medicamento) e 100 grammas de caldo de laranjas, diariamente. Com este regimen a filhinha ficará forte. Esperamos noticias.

Mme. J. Nascimento (Diamantina) — Rogamos carta mais explicita. Visto ter pouco leite, deve dar ao filho de 3 mezes, de cada vez, logo após no seio, 50 grammas de leite de vacca, 50 grammas de cozimento de aveia, duas colherinhas de assucar. Caldo de laranja, 50 grammas, diariamente. Esperamos noticias.

NOTA — Qualquer consulta que as gentis leitoras d'O JORNAL desejarem, sobre regimens alimentares dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, poderá ser enviada para o consultorio do Dr. Wittrock — Rua Uruguayana 22 — Rio.

PYJAMAS FEMININOS

O pyjama continúa a occupar logar de destaque no moderno guarda-roupa feminino. Integrou-se na indumentaria da mulher e assumiu uma importancia excepcional.

Aqui estão quatro lindos modelos, cada qual mais interessante, mais gracioso, mais original.

Um é em crepe da China rosa, casaco em crepe da China azul duma graça extremamente feminil. E' o primeiro. Modelo de Jenny.

Outro, é tambem em crépe da China banana, guarnecido de crépe da China roseo bem vivo. Criação de Martial et Armand.

O terceiro é um pyjama em velludo Parme e rubi, guarnecido de "petit-gris", modelo de Jean Maguin.

O ultimo é, em crépe da China roseo, guarnecido de créde da China abricot, duma fina graça, modelo de Martial et Armand.

São, todos elles, prodigamente simples, confortaveis, e duma harmoniosa graça.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O CASO APEA-LAF NA C. B. D.

Os jogos da Metropolitana e outras ligas. — Em Nictheroy entrentar-se-ão o scratch local e o de Campos. — Outras notas

Em sua ultima reunião o Conselho de Julgamentos da Amea tomou conhecimento do parecer do sr. Afranio Costa, relativo ao caso paulista. Lida e approvada a acta da sessão anterior e como nada constasse do expediente, foi discutida a ordem do dia. Concedida a palavra ao relator, este propoz, de inicio, que a questão fosse dividida em preliminares e merito propriamente dito. Posta em votação a proposta, foi ella approvada por 4 votos contra 3.

Dissertou, então, o relator sobre as preliminares, frizando que questões, taes as que se encontram em julgamento, devem ser julgadas com elevado criterio.

Os conselheiros srs. Benedicto de Moraes e Pedro da Cunha solicitaram vista do parecer, o que foi concedido, tendo assim os mesmos um prazo de 12 dias para formularem seus votos em separado.

Em suas preliminares, o relator visa annular o actual processo.

O parecer nega filiação a Laf e determina a manutenção da Apea.

OS DIVERSOS JOGOS DA TARDE DE HOJE

Para que seja realizado, hoje, o campeonato carioca de athletismo, a Amea não realizará nenhum jogo de seus campeonatos e torneios, todavia, nas diversas entidades serão realizados os seguintes jogos:

Na Metropolitana

Engenho de Dentro x Campo Grande

1.ºs e 2.ºs teams, no campo do Engenho de Dentro.

Americano x Esperança

1.ºs e 2.ºs teams, no campo do Modesto.

Metropolitano x Fidalgo

1.ºs e 2.ºs teams, no campo do Fidalgo.

Na Leopoldinense

Dublin x Inhaumense

Primeiros e segundos quadros.

Rio x Internacional

Primeiros e segundos quadros.

Na A. Athletica Suburbana

Providencia x Jequiá

Primeiros e segundos quadros.

Guerra Junqueiro x Estados Unidos

Primeiros e segundos quadros.

Recreio S. Luzia x Zurich

Primeiros e segundos quadros.

Na Esportiva de Amadores

Luziadas x Silva Manoel

Primeiros e segundos quadros.

Barroso x Pelotas

Primeiros e segundos quadros.

Os jogos do dia 18

No proximo dia 18 do corrente serão realizadas as seguintes partidas finaes do campeonato da 1ª divisão da Amea e outras do torneio da 2ª divisão:

Flamengo x America

No campo da rua Paysandu'.
Segundos teams ás 13,30 horas.
Primeiros teams ás 15,15 horas.
Resultado do turno — America 3 x 1.

Fluminense x Vasco

Stadium da rua Alvaro Chaves.
Segundos teams ás 13,30 horas.
Primeiros teams ás 15,15 horas.
Resultado do turno — Empate 2 x 2.

S. Christovão x Botafogo

Ground da rua Figueira de Mello.
Segundos teams ás 13,30 horas.
Primeiros teams ás 15,15 horas.

Brasil x Villa Isabel

Resultado do turno — S. Christovão 4 x 3.
Field da Praia das Saudades.
Segundos teams ás 13,30 horas.
Primeiros teams ás 15,15 horas.
Resultado do turno — Empate 2 x 2.

Bangu' x Andarahy

Praça de sports da rua Ferrer.
Segundos teams ás 13,30 horas.
Primeiros teams ás 15,15 horas.
Resultado do turno — Andarahy 5 x 4.

NA 2ª DIVISÃO

Bomsuccesso x Everest

No campo do primeiro, na estação de Bomsuccesso entre os primeiros e segundos quadros.

Independencia x River

Campo da rua José do Patrocinio, entre as equipes principaes e secundarias.

REUNIÕES

DA A. M. E. A.

Assembléa Geral

Em nome do presidente em exercicio, convoco os representantes dos clubs filiados, para a reunião que será realizada na proxima segunda-feira, 12 de corrente, ás 17 horas, afim de tomar conhecimento da renuncia do sr. Samuel de Oliveira, do cargo de membro da commissão fiscal e eleger o seu substituto.

Chamo a attenção dos clubs, para as seguintes disposições dos estatutos:

Art. 21. Só poderá ser representante na assembléa geral:

I — Quem fôr de maioridade;

II — Quem satisfizer as condições de inscripção previstas nos arts. 72 e 73 do capitulo XV;

III — Quem estiver exercendo, na data em que ella se reunir, as funcções de director do club que fôr representar;

IV — Quem não estiver soffrendo penalidade alguma imposta pela entidade maxima de esportes no Brasil, A.M.E.A., o clubs ou sub-ligas a esta filiados. — Guilherme Pastor, secretario.

NOTAS OFFICIAES

DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua sessão de 2 do corrente tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior; b) empossar o sr. Jorge de Castro Lobo no cargo de 2º thesoureiro; c) tomar conhecimento da desistencia do Rio Auto de disputar os restantes jogos do campeonato; d) tomar conhecimento da demissão do empregado sr. José Figueiredo; e) scientificar-se da communicação feita pelo S. C. Oriente de não poder comparecer perante a commissão de justiça o seu amador Paulo dos Santos; f) enviar á thesouraria o pedido de desligamento do Dois de Junho para as necessarias informações; g) attender á solicitação do S. C. Africano, para que lhe seja fornecida uma 2ª via de carteira do amador José Machado; h) enviar ao conselho judiciario os estatutos do S. C. Bemfica, designando relator o conselheiro Candido de Aguiar; i) enviar ao conselho judiciario os estatutos da A. A. Portugueza designando relator o conselheiro Arthur Soeiro.

Commissão de Justiça — De ordem do presidente, convido os srs. Gastão Segadas Vianna, Pedro Passini e Eduardo da Fonseca Filho, membros da commissão de justiça, a reunir-se na proxima sexta-feira, 9 do corrente, ás 19 1|2 horas.

DA LIGA BRASILEIRA

Conselho Judiciario — De ordem do presidente, convido os srs. membros do conselho judiciario a reunirem-se em sessão ordinaria na proxima segunda-feira, 12 do corrente, ás 20 1|2 horas. — A. Saraiva, 1º secretario.

EM NICTHEROY

OS LOCAES E OS CAMPISTAS VÃO TRAVAR UMA GRANDE PUGNA

Realizar-se-á, hoje, na vizinha capital, o encontro dos seleccionados de Nictheroy e de Campos. O local da pugna será o campo do Fluminense, na rua do Reconhecimento.

A équipe nictheroyense terá o concurso de elementos de seis dos clubs concurrentes do campeonato da 1ª divisão. Dada a rivalidade existente entre as duas entidades, grandes sensações promette a pugna.

Até a data presente apenas uma vez se encontraram estas equipes e nella foram vencedores os nictheroyenses por 3 a 2.

PROVIDENCIAS DOS CLUBS

S. C. LUZIADAS x SILVA MANOEL A. CLUB

Realizando-se, hoje, o match entre as equipes acima, em continuação ao campeonato da Liga Esportiva de Amadores, o qual terá logar no ground do Municipal F. C., (rua Jorge Rudge), a commissão de sports do S. C. Luziadas, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, na séde (rua de São Christovão, 21), afim de, uniformizados, seguirem para o campo:

3º team, ás 10 horas:

Bambu'; Santos e Videira (cap.); Rizzo, Sant'Anna e Liceri; Sylvio, Camões, Guerra, Abilio e Frias.

2º team, ás 12 horas:

Bira (cap.); Severiano e Chico; Russo, Alberto e Mario; Silveira, Helleno, Paulla, Moacyr e Barão.

1º team, ás 13 horas:

Ribeiro; China e Babo; Octavio, Carlos e Armando; Fiuza, Alonso, Yara, Mosquito e João.

Reservas, os demais inscriptos.

UMA NOTA DO ITAMARATY

O director sportivo solicita, por intermedio d' O JORNAL, o comparecimento dos seguintes amadores, hoje, ás 11 horas, na séde do club, Domicio, Francisco, Norival, João, Henrique, Arthur, Paulo, Carlos, Alexandre, Olinto, Gastão, Floriano, Waldemar, Felippe, Hermogenes, [illegible], Edgard, Adriano, Jalbert, Sebastião, Oswaldo, Julio, M. Costa, Alfredo, Paulino, Alvaro, Rubens, Luiz, Pedro, Aurelino, Manoel, China, Bucos, Pinheiro, Catringolla, Humberto e Antonio.

VARIAS NOTICIAS

MODERATO VAE ACTUAR CONTRA O AMERICA

Moderato, o valoroso ponteiro do C. R. do Flamengo, pelo que fomos informados, fará a sua reentrée no proximo domingo contra o America. Para tal, o querido extrema da pastana branca, vae reiniciar os seus treinos esta semana.

UM ENSAIO FLAMENGO x BOTAFOGO

O director de desportos terrestres do Club de Regatas do Flamengo, solicita, por intermedio d' O JORNAL, o comparecimento, dos seguintes jogadores, hoje, ás 15 1|2 horas, no campo da rua Paysandu', afim de ser realizado um treino com o 1º team do Botafogo F. Club: Amado, Pinheiro, Helcio, Herminio, Roreira, Bergamini, Benevenuto, Seabra, Rubens, Frederico, Christolino, Vadinho, Nonô, Newton, Fragoso e Angenor.

UM TREINO DOS INFANTIS E ESCOTEIROS DO RUBRO-NEGRO

No campo da rua Paysandu', effectua-se, hoje, pela manhã, um match de desafio entre os socios aspirantes e escoteiros do campeão de terra e mar. Para esse encontro, estão escalados os seguintes jogadores, os quaes devem comparecer naquelle ground, ás 8 horas:

Escoteiros — Moacyr; Atante e Haroldo; Betinho, Pereira e Carlinhos; Otali, Seraphim, Quim, Mulle e Robertinho.

Aspirantes — Illydio; Enéas e Salvador; Leon, Domingos e Romeu; Cy[illegible], Oscar, Nelson, Ponce e Guilherme.

Reservas — Todos os demais jogadores.

QUINTO CAMPEONATO BRASILEIRO

A TABELLA DOS JOGOS

Segundo communicação official da C. B. D. é a seguinte a designação de datas para disputa do 5º Campeonato Brasileiro de Football:

DIA 2 DE OUTUBRO:

Estado do Rio x Estado de Sergipe — No stadium de S. Januario, ás 13.40.

Maranhão x S. Paulo — No stadium de S. Januario, ás 15 ½ horas.

Piauhy x Minas — No stadium do Fluminense, ás 13.40.

Ceará x Districto Federal — No stadium do Fluminense, ás 15 ½ horas.

DIA 12 DE OUTUBRO:

Espirito Santo x Parahyba — No stadium do Fluminense, ás 15 ½ horas.

DIA 16 DE OUTUBRO

Alagôas x Pará — No stadium de S. Januario, ás 13.40.

Pernambuco x Rio Grande do Sul No stadium do Fluminense, ás 15 ½ e meia horas.

Paraná x Vencedor do 1º jogo — No stadium do Fluminense, ás 15 ½ horas.

DIA 23 DE OUTUBRO:

Vencedor do 2º x Vencedor do 4º — No stadium de S. Januario, ás 13.40.

Vencedor do 6º x Vencedor do 8º — No stadium de S. Januario, ás 15 e meia horas.

Vencedor do 3º x Vencedor do 5º — No stadium do Fluminense, ás 13.40.

Vencedor do 7º x Vencedor do 9º — No stadium do Fluminense, ás 15 e meia horas.

DIA 30 DE OUTUBRO:

Vencedor do 10º x Vencedor do 12º — No stadium do Fluminense, ás 15 e meia horas.

Vencedor do 11º x Vencedor do 13º — No stadium de S. Januario, ás 15 e meia horas.

NO DIA 6 DE NOVEMBRO:

FINAL — Vencedor do 14º x Vencedor do 15º.

As cidades vencidas nos jogos do dia 30 disputarão a 5ª collocação como prova preliminar da final.

O local para realização da final será designado opportunamente.

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DESTA TARDE NO "HIPPODROMO BRASILEIRO"

Grande Premio "Districto Federal"

Para o imponente meeting de hoje, no majestoso prado da Gavea, em honra ás delegações do Congresso Inter-Parlamentar de Commercio, cujos trabalhos acabam de ser encerrados, conseguiu o Jockey-Club, organizar um excellente programma de nove pareos ao qual servirá de base o grande classico Grande Premio "Districto Federal", á distancia de 2.500 metros, e com a apreciavel dotação de 40:000$000, ao vencedor.

Perfeitamente justificavel é o enthusiasmo que esta prova vem despertando nos circulos turfistas cariocas, desde que foi conhecida a sua definitiva constituição, por isso que conseguiu ella reunir o que de mais precioso possuem, no momento, as nossas cocheiras.

Sem pretendermos, esconder o receio que nos invade a eleição, dentre os seus concorrentes, daquelles que a nosso ver reunem maiores probabilidades de exito, é isso nos aventuramos, por dever de officio, a que nos é licito fugir.

Levando em consideração, não só as derradeiras "performances" cumpridas em nossos prados, como tambem, as provas particulares fornecidas, durante a semana, somos forçados a concluir que, para obter os louros do triumpho nessa memoravel peleja, só apresentam, com titulos mais poderosos, Negresco, o heróe do Jockey-Club, Cadum, o terrivel "lameiro", Taciturno, o lindo alazão do stud Carlos Guinle, e, finalmente, Spahis, cuja "performance", domingo ultimo, foi digna de nota.

Dentre os premios complementares, cada qual mais "intrincado", são dignos de destaque, attendendo o valor dos "coursiers", que alistaram, os denominados, "Negresco" e "Menino", ambos na milha e igualmente dotados com 4:000$ ao ganhador.

Para essa festa, cujo exito está de antemão assegurado, são os seguintes os nossos prognosticos:

Ibo, Sonsa e Guerilha.
Dogma, Diplomata e Tieté.
Peter Pan, Argentino e Ariette.
Irapuru', Embeaba e Andromeda.
Packard, Harmonie e Tiny.
Marinheiro, C. Novo e Peccador.
Estylo, Picolman e Ganypió.
Taciturno, Negresco e Spahis.
Rafale, Rhodesia e Quito.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes, as montarias provaveis e as cotações em vigor para a corrida de hoje, no Jockey-Club:

1º pareo — "Sucury" — 1.500 metros:

Cot.		Kilos
50	Apipucos, C. Ferreira	54
25	Sonsa, J. Escobar	52
30	Sardou, J. Salfate	54
30	Ibo, T. Batista	54
50	Guerrilha, B. Cruz	57

2º pareo — "Hindu'" — 1.600 metros:

Cot.		Kilos
40	Tieté, I. de Souza	56
70	Dogma, T. Batista	54
35	Carmella, C. Ferreira	52
50	Saca Rolhas, A. Feijó	56
50	Miki, J. Escobar	54
50	Lontra, N. Gonzalez	53
30	Diplomata, J. Salfate	55

3º pareo — "Andromeda" — 1.600 metros:

Cot.		Kilos
5	Boréas, I. de Souza	55
50	Irapuru', T. Batista	56
40	Riachuelo, A. Feijó	54
3	Andromeda, A. Rosa	54
40	Emboaba, C. Ferreira	54
5	Hindu', J. Escobar	53

4º pareo — "Malicioso" — 1.000 metros:

Cot.		Kilos
26	Rook, J. Salfate	51
6	Tijuca, José Pereira	53
40	Argentino, T. Batista	53
50	Edison, N. Pires	55
70	Bahiana, A. Feijó	53
35	Peter Pan, C. Ferreira	51
60	Ariette, F. Biernazcky	51
50	Gauler, não correrá	51
50	Pola Negri, B. Cruz	53
45	Cyrene, G. Guerra	49
60	La Mer Erêa J. Escobar	51
30	Calliope, J. Gomes	51
60	Paulina, C. Fernandez	51

5º pareo — "Paco" — 1.600 metros:

Cot.		Kilos
40	La Princesa, A. Rosa	53
60	Solino, D. Suarez	54
25	Packard, T. Batista	54
60	Jandyra, N. Gonzalez	51
35	Tiny, C. Ferreira	54
40	Sultana, J. Escobar	53
70	Lady Mildmay, B. Cruz	52
35	Mangaratiba, J. Salfate	54
25	Harmonic, J. Gomes	54
35	Consul, C. Fernandez	53

6º pareo — "Menino" — 1.600 metros:

Cot.		Kilos
30	Marinheiro, J. Salfate	56
35	Campo Novo, J. Gomes	53
25	Bombarda, B. Cruz	52
40	Peccador, D. Suarez	55
50	Corquidan, não correrá	53
50	Logico, A. Feijó	51

7º pareo — "Negresco" — 1.600 metros:

Cot.		Kilos
22	Estylo, F. Biernazcky	53
[illegible]	Menino, B. Cruz	56
40	Patusco, D. Suarez	51
40	Orraca, A. Molina	55
35	Gahypió, J. Pereira	50
40	Pichiman, A. Rosa	54
40	Ciros, A. Feijó	56

8º pareo — G. P. "Districto Federal" — 2.500 metros:

Cot.		Kilos
70	Delegado, C. Fernandez	56
70	Gavarni, D. Suarez	54
60	Barba Azul, J. Gomes	49
35	Negresco, A. Molina	58
4	Cadum, G. Guerra	52
60	Rolante, N. Gonzalez	47
20	Taciturno, F. Biernazcky	60
60	Ennervante, T. Batista	49
50	At Meldan, I. da Souza	48
60	Spahis, J. Escobar	56
60	Visigodo, A. Rosa	54
50	Libertador, J. Salfate	50

9º pareo — "Quito" — 1.600 metros:

Cot.		Kilos
30	Itauera, J. Escobar	56
35	Rafale, F. Biernazcky	54
50	Quito, N. Gonzalez	54
40	Rhodesia, J. Salfate	53
35	Dictador, J. Gomes	52

UM AVISO DO JOCKEY-CLUB

Em virtude das razões particulares apresentadas pelo jockey Armando Rosa, a Commissão Directora de Corridas resolveu tornar sem effeito a suspensão imposta ao mesmo.

DIVERSAS NOTICIAS

Com grande acompanhamento, foram dados á sepultura, hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do inditoso jockey Daniel Lopez, que se suicidara na vespera, descrente de obter melhoras para o seu estado de saude, ha muito, alterado.

O joven profissional chileno, que era muito estimado nos circulos turfistas desta Capital e do São Paulo, tinha marcada, para breve, viagem de regresso á sua patria, razão por que esse desesperado gesto causou surpresa a todos os que o conheciam.

Daniel Lopez veiu para o Brasil contractado pelo stud Juliano M. de Almeida, de onde saiu para o Jockey-Club, fez sua estréa com cavallos de Carlos Guinle, da qual era, ainda, empregado.

— Até hontem, á tarde, haviam sido presentes á secretaria do Jockey-Club, apenas, os forfaits de Gaucho e Locquidan.

— De accordo com a interpretação dada ao artigo 112, do Codigo de Corridas, pela Commissão competente, o cavallo Boreas poderá participar, desde que sob a direcção de Ignacio de Souza.

BOX

O RETORNO DE JACK DEMPSEY AO RING

Voltou ao scenario sportivo o mais formidavel campeão de todos os tempos. Seu "rentrée" triumphal foi saudado por todos os aficcionados do mundo que anhelavam por sua victoria, que ansiavam por vel-o outra vez com a corôa de campeonato collocada sobre sua cabeça.

Depois de distracções cinematographicas, é foi viver no campo, em pleno contacto com a Natureza, para adquirir a potencia e o valor que lhe valeram as melhores victorias.

Empunhou o machado, sem cuidar de suas mãos que se calejassem e embellezar: deixou de um lado preconceitos que o prejudicavam e retornou ao quadrado, para derrotar com a potencia de outrora, a vez em que elle conquistou o grande titulo de que hoje é detentor Gene Tunney.

Apresentou-se aggressivo, disposto a lutar valentemente para conquistar o direito desta "revanche", em que póde conseguir o campeonato que perdeu em Philadelphia, em 1926.

A victoria influiu grandemente sobre seu moral, sobre o quanto vale ainda.

Provou sua pujança e a de seus punhos, deante de um pugilista joven, enthusiasta e que subiu ao ring seguro do triumpho.

Os primeiros rounds foram angustiosos, Dempsey perdia; porém surgiu o leão de outros tempos, aquelle que collocava continuos golpes no corpo do adversario, e seu "velho hoock de esquerda" lhe foi fiel. Seu punch favorito relembrou victorias que passaram á historia, e o "outro Jack", o Sharkey, estendido sobre o tapete, sob o clamor do publico formidavel, que applaudia com frenesi o retorno triumphal do "derrubador de gigantes".

Volverá elle a ser o rei dos boxeadores. Aqui fica a interrogação.

TENNIS

O PROSEGUIMENTO DO CAMPEONATO CARIOCA

Em proseguimento ao campeonato da Amea, serão realizados hoje os seguintes jogos:

Andarahy x Tijuca — 1ºs e 2ºs quadros, ás 9 horas.

Courts do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, os 1ºs quadros, e courts do Tijuca T. C., á rua Conde de Bomfim, os 2ºs quadros.

Flamengo x Vasco da Gama — 1ºs e 2ºs quadros, ás 9 horas.

Courts do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu, os 1ºs quadros, e courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, os 2ºs quadros.

Setembro, 11:

Duplas para cavalheiros — A's 9 horas, nos courts do Botafogo F. C.

1º jogo — Carlos Palhares-Fernando Paulino S. Souza, do Fluminense F. C., versus Godofredo Menezes-dr. Oscar Portella, do Botafogo F. C.

OS PRIMEIROS JOGOS PARA OS DIVERSOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

Setembro, 11:

Duplas para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do Botafogo F. C. — 1º jogo — Carlos Palhares-Fernando Paulino Soares de Souza, do Fluminense F. C., versus Godofredo Menezes-dr. Oscar Portella, do Botafogo F. C.

Duplas para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do Fluminense F. C. — 2º jogo — A. Gregory-Edgard Fellows, do Botafogo F. C., versus Eurico Teixeira de Freitas-Oswaldo T. Freitas, do Fluminense F. C.

Setembro, 15:

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do Botafogo F. C. — 1º jogo — José Vellon, do Tijuca T. C., versus Victor A. Klinko, do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do Fluminense F. C. — 2º jogo — José A. Queiroz, do Tijuca T. C., versus Alfred Olesen, do C. R. do Flamengo.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do Tijuca T. C. — 3º — jogo — Jayme M. Pereira, do Tijuca T. C., versus Godofredo Menezes, do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do C. R. do Flamengo — 4º jogo — Affonso A. Galeão, do Tijuca T. C., versus Octavio Trompowsky, do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do C. R. Vasco da Gama — 5º jogo — Ignacio Lousada, do Tijuca T. C., versus Edgard Fellows, do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do C. R. Vasco da Gama — 6º jogo — José Gonçalves Couto, do Botafogo F. C., versus Eurico Teixeira de Freitas, do Fluminense F. C.

Setembro, 20:

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do Fluminense F. C. — 7º jogo — Ricardo Pernambuco, do Fluminense F. C., versus A. Gregory, do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do Fluminense F. C. — 8º jogo — Sydney Pullen, do Botafogo F. C., versus A. Cesarino Rangel, do Fluminense F. C.

Simples para cavalheiros — A's 9 9 horas — Courts do Botafogo F. C. — 9º jogo — Jayme Araujo, do Fluminense F. C., versus Eugenio Couto, do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Courts do America F. C. — 10º jogo — Eduardo Andrade, do Tijuca T. C., versus dr. Oscar Portella, do Botafogo F. C.

BASKET-BALL

MAIS UM ENSAIO PARA ESCOLHA DO QUADRO QUE REPRESENTARA' ESTA CAPITAL NO PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Realizando-se amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, ás 21.10 horas, no gymnasio do Fluminense F. C., um ensaio para a escolha do quadro que representará esta associação no proximo Campeonato Brasileiro de Basketball, o departamento technico solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo mencionados, no dia, hora e local designados:

Antonio Suzarte Maciel, Benito Derizans, Clovis Dutra, Gerdal Gonzaga de Boscoli, Hermann Hamann, Hugo Hamann, João Coelho Netto, Nelson de Souza, Salvador Calvente, Sylvio Hoffmann, Thomaz Barata Ribeiro, Waldemar Gonçalves, Francisco de Carvalho, Oswaldo Soares de Souza e Alkindar Dutra de Castilho.

F. C. Brown — Director-technico.

POLO

A FUNDAÇÃO DO SALLES POLO CLUB

Acaba de ser fundada uma nova sociedade deste brilhante sport.

A respeito recebemos a carta do teôr seguinte:

Salles Oliveira, 8 de setembro de 1927. — Illmo. sr. director da secção sportivo d'O JORNAL, Rio de Janeiro. — Communico-vos que, em data de 17 de agosto p. p., foi fundado nesta cidade um club de polo, sob a denominação de "Salles Polo Club" e eleita a sua primeira directoria, que se compõe dos seguintes senhores: presidente, Eloy Lima; vice-presidente, dr. Isaac Theodoro Lima; secretario, Alberto Maciel Dantas; thesoureiro, Aristides de Aguiar; director sportivo, Aristides Theodoro Lima. — Saudações. — Alberto Maciel Dantas secretario."

O football nos Estados

O NOVO CAMPEÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — O titulo de campeão de football do Estado foi conquistado pelo Internacional, que venceu, aqui, o Gremio, de Bagé, por 3 x 0.

ATHLETISMO

CONCURRENTES INSCRIPTOS E CLASSIFICADOS PARA AS PROVAS FINAES DA TERCEIRA E ULTIMA PARTE DO CAMPEONATO

A's 10 horas — Preliminares da corrida de 800 metros — Classificam-se 9 para a prova final.

Concurrentes inscriptos — 5 — 18 — 29 — 32 — 42 — 44 — 47 — 52 — 71 — 79 — 81 — 96 — 107 — 113 — 115 — 122 — 128 — 133 — 165 — 175 — 176 — 180 — 220 — 222 — 233 — 236 — 251 — 257 — 262 — 268 — 269 — 272 — 296 — 300 — 301.

Reservas — 58 — 65 — 74 — 109 — 110 — 118 — 129 — 136 — 141 — 146 — 149 — 178 — 187 — 203 — 209 — 270 280 — 281.

Chaves das preliminares das corridas de 800 metros:

1ª preliminar — 18 — 32 — 44 — 79 — 115 — 122 — 165 — 180 — 251 — 268 — 300.

2ª preliminar — 5 — 47 — 52 — 81 — 107 — 128 — 176 — 220 — 236 — 257 — 269 — 301.

3ª preliminar — 29 — 42 — 71 — 96 — 113 — 133 — 175 — 222 — 233 — 262 — 273 — 296.

Classificação em cada preliminar — 1º, 2º e 3º logares.

A's 14 horas — Semi-finaes de 200 metros.

Concurrentes classificados — 204 — 126 — 290 — 134 — 103 — 153 — 196 — 170 — 292 — 143 — 218 — 177.

Reservas — 82 — 83 — 94 — 133 — 133 — 137 — 151 — 164 — 173 — 158 — 193 — 223 — 270 — 265 — 278.

Chave das semi-finaes da corrida de 200 metros:

1ª semi-final — 204 — 126 — 290 — 134 — 103 — 153.

2ª semi-final — 196 — 170 — 292 — 143 — 218 — 1777.

Classificação em cada semi-final: — 1º, 2º e 3º logares.

A's 14.10 horas — Salto com vara. Concurrentes classificados nas preliminares — 8 — 14 — America; 120 — 135 — Flamengo; 201 — 215 — Fluminense: 156 — Vasco; 282 — Brasil.

Reservas — 153 — 185 — 203 — 210 — Fluminense; 11 — America; 152 — Vasco; 275 — 291 — Brasil.

A's 14.30 horas — Final da corrida de 800 metros.

A's 14.50 horas — Final da corrida de 200 metros:

A's 15.20 horas — Arremesso do dardo.

Concurrentes classificados nas preliminares:

158 — Joaquim Silva — C. R. Vasco da Gama.

99 — Pedro Araujo Junior — Botafogo F. C.

186 — Arthur Repsold — Fluminense F. C.

140 — José Trindade Jardim — C. R. Flamengo.

157 — João Guimarães — C. R. Vasco da Gama.

264 — Alberto Paes — S. C. Brasil.

127 — Carlos Woebcken — C. R. Flamengo.

131 — Guilherme Catramby — C. R. Flamengo.

A's 15.40 horas — Final da corrida de 400 metros — Barreira.

Concurrentes classificados nas preliminares:

137 — José Augusto da Silva — C. R. Flamengo.

193 — Eurico Malta — Fluminense F. C.

1 — Celencino Lisboa — America F. C.

123 — Carlos Reis Junior — C. R. Flamengo.

180 — Alfredo Brandes — Fluminense F. C.

154 — Edgard Lima — C. R. Vasco da Gama.

A's 16.05 — Salto em distancia.

Concurrentes classificados nas preliminares:

308 — Evencio Costa — Villa Isabel F. C.

126 — Clovis Falcão — C. R. Flamengo.

124 — Carlos Woebcken — C. R. Flamengo.

108 — Floriano Magalhães — Carioca F. C.

119 — Adam Ramensee — C. R. Flamengo.

188 — Cyriaco Pereira — Fluminense F. C.

153 — Duquesnes Lima — C. R. Vasco da Gama.

179 — Abelardo Silveira — Fluminense F. C.

A's 16.45 horas — Corrida de 5.000 metros.

Concurrentes inscriptos — 9 — 12 — 31 — 34 — 37 — 42 — 44 — 47 — 59 — 60 — 81 — 85 — 129 — 130 — 138 — 163 — 167 — 174 — 225 — 226 — 197 — 243 — 267 — 269 — 280 — 294 — 317.

Reservas — 58 — 68 — 73 — 121 — 141 — 166 — 175 — 181 — 187 — 224 — 279.

A's 17.15 horas — Revezamento de 1.600 metros (4 x 400).

Clubs classificados nas preliminares — C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — S. C. Brasil.

Juizes e commissões — Arbitro geral, commandante Jair de Albuquerque; director geral do campo, dr. João Gomes da Cruz; perito medidor, Fritz Repsold; registradores, dr. Sylvio Netto Machado e Irineu Rodrigues Chaves; apontadores, Horacio Verne e dr. Eduardo Espinola Filho.

Juiz de saida, Affonso de Castro; director de chegada, dr. Cello de Barros; juizes de chegada, Carlos Girardin, commandante Haroldo Cox, Otto Pieper e Agenor Baptista Franco; chronometristas, Raul Weillsch, João Coelho Netto e José Manoel Labandera; inspectores, Ernesto Loureiro, Rodolpho Maggioli, tenente Orlando Eduardo da Silva, Emmanuel do Amaral e H. J. Simms; juizes de saltos, Gastão Ladeira e Jorge Cunha da Gama e Abreu; juizes de lançamentos, Ignacio Guimarães e Manoel Rufino dos Santos; annunciadores, Almbirêe Oberlaender e Balthazar Franco; commissão encarregada do cross-country commandante Jair de Albuquerque, Rufino de Almeida, Hermano Durão e tenente Orlando Eduardo da Silva; encarregados do material, Arthur Repsold e Fritz Repsold; commissão de homologação de records, commissão de athletismo da Amea.

Solicitação aos juizes — O director technico solicita encarecidamente aos srs. juizes das diversas provas e bem assim aos demais officiaes a gentileza de comparecerem no stadium do Fluminense F. C. hoje, domingo, 11 do corrente, 20 minutos antes da realização da 1ª prova, afim de receberem as necessarias instrucções.

Aos srs. juizes de arremesso e salto — De accordo com o que prescrevem as regras XXIII e XXXIV, os seis melhores concurrentes das provas de arremesso do dardo e salto em distancia terão direito a fazer mais tres lançamentos ou saltos, independentes dos tres já feitos, creditando-se no concurrente o melhor dos seus lançamentos ou saltos.

As entradas serão gratuitas — De accordo com o que foi resolvido pela commissão executiva, as entradas serão gratuitas, ficando reservadas as cadeiras numeradas para os cavalheiros que se fizerem acompanhar de senhoras e as archibancadas e geraes para as outras pessoas.

F. C. Brown — Director-technico.

A DISPUTA DO "CROSS-COUNTRY" DA LIGA DA MARINHA

1º — Acha-se aberta a inscripção para a prova annual de cross-country (corrida rustica em 10.000 metros) para praças de navios e corpos, a qual se realizará no dia 18 de setembro proximo.

2º — A inscripção será encerrada no dia 12 do corrente, devendo ser feita nominalmente no annexo.

3º — O uniforme para a prova será calção de qualquer cor, com camiseta branca.

4º — Os navios deverão mandar um exame medico de todos os concurrentes e logar de nascimento, não sendo necessario fazer o registro habitual.

5º — Havendo probabilidade de ser grande o numero de concurrentes, é imprescindivel que todos os navios enviem até a data designada as relações nominaes, afim de que a Liga possa dar numeros aos concurrentes e distribuir com a devida antecedencia.

A PONTE SOBRE O RIO SANTA CRUZ

Foi aberta concurrencia publica para sua construcção e exploração

CAPITAL GAÚCHA

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Na Directoria de Viação Terrestre foi aberta concurrencia publica para a construcção e exploração de uma ponte de encontros de alvenaria argamassada e superstructura metallica, sobre o rio Santa Cruz (Cahy), no logar denominado Furna, 5º districto do municipio de Taquara, na divisa com o de S. Francisco de Paula, em vista de ter sido requerida a sua concessão.

As propostas serão abertas a 18 de setembro proximo, devendo cada uma indicar: a natureza do material de que será construida a ponte; o tempo pelo qual pretende a concessão; as taxas de pedagio a cobrar; o prazo dentro do qual se obriga a entregar a ponte ao transito publico.

Todo o material e mão de obra deverá ser de conta do concessionario, sem garantia de juros, nem outra qualquer subvenção pecuniaria do Estado.

Como compensação, ao concessionario será autorizado, pelo governo do Estado, a cobrar, dos que se utilizarem da ponte, durante o tempo da concessão, para uso e gozo da mesma, taxa de pedagio, por prazo nunca excedente de trinta annos.

Serão isentos de pedagio os funccionarios publicos, civis e militares, quando transitarem em objecto de serviço publico.

O concessionario fica obrigado á conservação da ponte de modo a dar livre transito durante o tempo da concessão, e a entregal-a, findo o prazo desta, em perfeito estado.

Vencido o prazo da concessão, passará a ponte ao dominio do Estado, sem indemnização alguma.

No contracto a ser lavrado será indicado o modo pelo qual poderá o governo emcampar a obra, se assim julgar conveniente ao interesse publico, os motivos de caducidade da concessão e as penas a que ficará sujeito o concessionario, por infracção do respectivo contracto.

As propostas deverão ter as firmas legalmente reconhecidas e vir acompanhadas do conhecimento da caução de 1:000$000, feita no Thesouro do Estado, para garantia da assignatura do contracto.

A POSSE DOS NOVOS VEREADORES DO MUNICIPIO

O que houve na Camara Municipal e no Forum

PETROPOLIS

PETROPOLIS, (Estado do Rio) — Esteve reunida á hora legal, a Camara Municipal de accordo com a convocação de seu presidente provisorio, para dar cumprimento ao accordão do Tribunal da Relação sobre o recurso de vereadores, e em seguida installar solemnemente a Camara. Compareceram, porém, apenas os seguintes vereadores:

Alfredo Rudge, Ary Barbosa, Arthur Sá Earp Filho, Arnaldo Azevedo e Alcindo Sodré. Esgotado o prazo de tolerancia e como não tivesse comparecido mais nenhum vereador nem o presidente provisorio, os vereadores presentes assignaram o respectivo termo, e extraida uma certidão desse termo, em virtude do qual ficava constatado não se ter reunido a Camara, os vereadores presentes dirigiram-se ao Forum, e de accordo com o artigo 164 da lei 2033 de 8 de novembro de 1926 requereram ao meritissimo juiz de direito, lhes fosse dada posse e cumpridas as disposições do accordão.

Deferido o requerimento pelo juiz de direito, foi por esse magistrado feita nova apuração do pleito municipal de 10 de abril ultimo e verificada ficou a seguinte collocação dos eleitos:

Antonio José Romão Junior, 2979 votos; José Alves da Cruz Coutinho, 2934 votos; Alvaro Lopes de Castro, 2875 votos; Ary Barbosa, 2775 votos; Arnaldo Azevedo, 2721 votos; Theophilo Carvalho, 2637 votos; Alcindo Sodré, 2627 votos; Arthur Sá Earp, 2596 votos; Alfredo Rudge, 2541 votos; Pedro Hess, 2485 votos; Antonio José Teixeira, 2344 votos; Delauro Naylor, 2334 votos; Eugenio Barcellos, 2327 votos; Alynthor Werneck, 2327 votos; João Napoleão Olive, 2240 votos; Daniel de Oliveira, 2061 votos; Ernesto Crissiuma 1987 votos; Sebastião Mello, 1808 votos; Alfredo Silva, 1510 votos; Eugenio de Araujo, 1446 votos;

E outros menos votados.

Deante desse resultado, o dr. juiz de direito proclamou vereadores os 15 mais votados e em seguida prestaram compromisso e foram empossados os seguintes vereadores presentes, que são a maioria da Camara: Alfredo Rudge, Arnaldo Azevedo, Ary Barbosa, Arthur Sá Earp, Alcindo Sodré, Antonio José Teixeira, Delauro Naylor e João Napoleão Olive.

Esses mesmos vereadores, de accordo com a lei de Organização Municipal convocaram a Camara para nova reunião.

SPORTS AQUATICOS

"Humaytá", a grande prova de remo entre Paquetá e Botafogo, é disputada, hoje, pela nossa maruja de guerra. — A regata da Liga da Marinha. — Varias noticias

REMO

A PROVA "HUMAYTÁ"

A Liga de Sports da Marinha faz realizar, hoje, a sua ultima prova de resistencia, a remo, do corrente anno. E' ella a "Humaytá", que, conforme temos annunciado, consiste em fazer em escaleres a 12 remos, o percurso da ilha de Paquetá á praia de Botafogo

O enthusiasmo que reina, na Marinha, pelo desenlace desse prelio gigantesco, está evidenciado pelo comparecimento, a elle, das mais altas autoridades da Armada, pois estamos informados de que acompanharão os disputantes os srs. almirante ministro da Marinha, vice-almirante chefe do Estado-Maior da Armada, contra-almirante commandante em chefe da esquadra e almirante Irwin, chefe da Missão Naval Americana. Assim, terão os nossos valorosos marujos o estimulo da presença dos seus mais altos chefes, approvando e applaudindo esse attestado empolgante de pujança da nossa raça.

Os marujos, no percurso dos 23.100 metros da regata de hoje, terão, attentos, acompanhando o seu esforço, applaudindo a sua perseverança, encorajando o seu moral, aquelles que estão encarregados da direcção da nossa valorosa Marinha. A presença desses chefes a essa prova bem diz o quanto a Liga de Sports da Marinha tem sabido se impôr no meio das nossas forças de mar. Devem se sentir bem confortados os dirigentes da entidade naval, vendo todo o seu esforço applaudido e prestigiado por aquelles a quem compete ajuizar da orientação que ella tem dado ao desenvolvimento physico do nosso marinheiro.

A prova "Humaytá", a competencia maxima do sport nautico brasileiro, é, ao que sabemos, a maior regata, em distancia, do mundo.

Pela sua extensão exige ella um cuidadoso preparo e um grande esforço das guarnições dos escaleres concurrentes, e, por esse motivo, taes guarnições são constituidas pelos homens mais fortes da nossa marinha de guerra.

Os premios distribuidos nesta prova são: posse temporaria do lindo bronze "Humaytá", pelo navio a que pertencer o escaler vencedor; medalhas de ouro a todos os componentes da guarnição desse escaler e medalhas de bronze a todos os outros concurrentes que conseguirem completar o percurso Paquetá-Botafogo.

Para esta importante prova estão inscriptos os seguintes concurrentes: "São Paulo" (dois escaleres), Regimento Naval, Corpo de Marinheiros, Aviação Naval e Flotilha de Submersiveis.

Esta prova foi iniciada em 1925, sendo vencedor o E. "Minas Geraes". Em 1926 o vencedor foi o E. "São Paulo".

— Damos, a seguir, algumas das guarnições disputantes:

"Encouraçado "S. Paulo" — Guarnição "A" — Patrão: 2º tenente Raymundo Figueira; remadores: Abel Barbosa, Manoel Lourenço, Severino Bezerra, Seraphim dos Santos, Gabriel de Oliveira, Julio Guedes, José Adajiz, Severino dos Santos, Luiz Vieira Maia, Angelo de Almeida e Manoel Pereira.

Encouraçado "S. Paulo" — Guarnição "B" — Patrão: 2º tenente Dias Costa; remadores: João Seabra, Aurino Cardoso, João Antonio, William Siqueira Lima, Marcellino Pereira, Demetrio de Britto, Vicente Leonardo, Severino Pereira, Americo Conceição, Manoel Sarmento, José Carvalho, Francisco Cardoso e Vicente Guimarães.

Encouraçado "Minas Geraes" — Patrão: 2º tenente Paulo Meira; remadores: José Torquato Lucio Calixto, João Ribeiro, Arthur Mourão, Fernando Marinho, Waldemar Oliveira, Manoel Pereira, José da Cunha, José Moysés, Antonio Alexandrino, Ascendino Cruz e João Moreira.

Regimento de Fuzileiros Navaes — Patrão: 2º tenente Jacintho de Carvalho; remadores: Luiz dos Santos, Bruno Cardoso, Vicente Marcellino, Carlos Rodrigues, Luiz Gonzaga, José Marcionillo Torquato Hora, Francisco Tavares, Arthur Bezerra, Estevão da Silva, Luiz Gomes e Jovino de Lima.

A guarnição do "Minas Geraes" e a guarnição "A" do "São Paulo" são quasi as mesmas que venceram a "Humaytá" nos annos de 1925 e 1926, respectivamente.

O Regimento de Fuzileiros Navaes, que ainda não conseguiu vencer esta prova, dedicou-se, este anno, a um é considerada como mais forte que sentando-se como um dos candidatos mais cotados para o titulo maximo de campeão da "Humaytá".

A guarnição "B" do "São Paulo" é considerada como mais forte que a guarnição "A", o que talvez vá concorrer para uma sensacional surpreza nesta importante prova.

A partida dar-se-á, ás 7 horas, na ilha de Paquetá, devendo a chegada verificar-se, approximadamente, pelas 8,30 horas, na enseada de Botafogo, defronte do pavilhão de regatas.

A REGATA DA LIGA DA MARINHA

Encerraram-se, hontem, á tarde, as inscripções para os seis pareos abertos na regata de 25 do corrente, da Liga de Sports da Marinha, aos clubs da Federação Brasileira do Remo.

Daremos, depois, o resultado dessas inscripções.

O "CASO" ANGELU'

O sr. Alberto Macias, secretario geral da Federação B. do Remo, já deu a sua informação sobre o recurso do Vasco da Gama, do acto, da directoria daquella entidade, que negou registro de amador ao sr. Angelo Gammaro (Angelú).

Julgamentos sorteará o membro deste poder que deverá, baseando nessa informação, e dentro do prazo de oito dias, relatar esse recurso.

Lavrado o seu parecer, será, então, o caso julgado em plenario.

PARAENSES x AMAZONENSES

Telegrammas de Belém do Pará informam o seguinte sobre a presença dos rowers do Ruder Klub, de Manáos, naquella capital, onde foram, como é sabido, disputar uma prova de outriggers a quatro remos contra a équipe do Club do Remo:

BELEM, 10 (A. B.) — Em sessão solemne da Federação Paraense de Sports Nauticos, realizada hontem, foi recebida a delegação sportiva amazonense.

Nessa occasião, foram entregues pelo dr. Guilherme Paiva, em nome do Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, uma medalha de ouro e outra de prata, em recordação do pareo "Vasco da - Gama", disputado aqui, no anno passado.

Foram tambem entregues 18 medalhas de bronze que o club carioca remetteu aos remadores, do mesmo pareo, que chegaram em terceiro quarto e quinto logares.

BELEM, 10 (A. B.) — Os remadores amazonenses não se conformaram com a derrota que soffreram, no dia 7, do Club do Remo desta capital, e acabam de desafiar o vencedor para nova prova, a realizar-se amanhã. Este desafio foi aceito.

Hoje o Club do Remo offerece um baile á delegação amazonense.

NATAÇÃO

A PROVA EXPERIMENTAL DE HOJE

Sob a direcção do respectivo director technico, auxiliado pelos srs. dr. Heitor Borgerth Teixeira, commandante Irineu Ramos Gomes e Benedicto Sarmento, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo faz disputar, esta manhã, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, uma prova experimental extra de natação, destinada aos amadores que, sem essa prova, desejarem concorrer á regata da Liga da Marinha, de 25 do corrente.

Acham-se inscriptos os seguintes amadores:

C. R. Icarahy — Frederico Koll.

C. R. Vasco da Gama — Adelino Augusto Thomé e Antonio Augusto Thomé.

C. R. do Flamengo — Raul Fioratti, João Segadas Vianna e Raul Lopes Loureiro.

PARA A ANNULLAÇÃO DE UM TESTAMENTO

PORTO ALEGRE

...ente affirma ser o unico herdeiro de todos os bens

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul) — Em 29 de maio do corrente anno, falleceu nesta capital d. Francisca Gomes Carvalho, viuva de Francisco Gomes Carvalho.

Essa senhora achava-se interdicta desde algum tempo por ter sido julgada incapaz de gerir sua pessoa e administrar seus bens, após o respectivo exame de sanidade mental, a que foi submettida, pelos drs. Raymundo Gonçalves Vianna e Joaquim de Oliveira, a requerimento do sr. Camillo Antonio da Silva.

Este, que era sobrinho da fallecida, foi agora a juizo e declarou que, na qualidade de legitimo herdeiro da mesma, queria acautelar seus direitos hereditarios, promovendo a annullação do respectivo testamento.

Fundamentando o seu requerimento e procurando provar os direitos que allega lhe assistirem, disse o sr. Camillo Antonio da Silva o seguinte:

"Que sua tia era analphabeta, como consta de seu testamento cerrado, assignado, a rogo, por Alberto Pereira da Rosa; que a incapacidade de d. Francisca Gomes Carvalho data de ha mais de dez annos, pois dahi começou ella a manifestar modificação sensivel de caracter, mostrando-se facilmente irritadiça e suggestionavel, segundo a apreciação pericial; que nessa época d. Francisca Carvalho, levada pela exploração de extranhos, commetteu diversos actos de prodigalidade, fazendo transacções, sempre com prejuizo proprio, sendo de citar-se, notadamente, a venda de varias propriedades, immoveis sem que a pessoa a quem outorgara poderes lhe prestasse as devidas contas; que, entre essas prodigalidades, está o testamento agora aberto e no qual são contempladas diversas pessoas extranhas e reconhecido como legitimo sobrinho da testadora Lourival Antonio da Silva, que nem sequer era parente afastado; que d. Francisca Carvalho, devido ao seu estado mental, deixou-se influenciar por um seu pretenso sobrinho.

Em vista disso requeria o supplicante a nullidade do testamento e a citação dos testamenteiros e inventariantes srs. Fernando Kersting e dr. Cory Albuquerque para verem propor-se-lhe a competente nullidade no todo o inventario, avaliações, pagamentos e partilhas, feitos perante o juizo da Provedoria.

Requeria ainda o sr. Camillo Antonio da Silva a citação dos legatarios Lourival Antonio da Silva, Aracy Dorvil e seu marido Fernando Gomes de Oliveira; Francisca Almeida e seu marido João Baptista Grigolo; Adolphina Roza, Marietta Dorvil, Natalice Leão e do menor Idilio Dourado, na pessoa de sua mãe Ottilia Dourado, para os fins acima citados.

O supplicante requereu mais a condemnação de todos os citados na instituição dos bens da herança com os respectivos rendimentos e juros da móra, protestando contra qualquer alienação de bens da successão.

A petição acima, tendo tocado por distribuição ao dr. Fanor Azambuja da Marsillac, 4º juiz districtal, teve andamento com a execução das diligencias requeridas e com a juntada de diversos documentos apresentados pelo dr. Pedro Adolpho Fontoura Freitas, que representa em juizo o autor.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8.30 — Hora certa. "Jornal da Manhã".

A's 12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento Musical, até 13.30.

A's 16 horas — Hora certa. Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 19 horas — Hora certa. Discos de musica ligeira.

A's 20.10 — Discos seleccionados.

A's 20.45 — "Jornal da Noite".

A's 21 horas — Hora certa. Programma de musica ligeira, com o concurso da senhorita Tina Vita e da orchestra da Radio Sociedade.

— Programma para amanhã:

A's 8.30 — Hora certa. "Jornal da Manhã".

A's 12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical, até 13 horas.

A's 17 horas — Hora certa. Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 18 horas — "Jornal da Tarde" (informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz).

A's 19 horas — Hora certa. "Jornal da Noite".

A's 19.15 — Discos de musica ligeira.

A's 20.10 — Discos seleccionados.

20.45 — Palestra sobre "A Mosca", pelo sr. Thomé Guimarães, vice-presidente da Academia Fluminense de Letras.

A's 21.05 — Transmissão de concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso da prof. Carmen Eiras, dos srs. Corbiniano Villaça, Paulo Pilibossian, Raphael Romano Filho e orchestra da Radio Sociedade. Programma:

I — Beethoven: "Egmont" (ouverture) — Orchestra.

II — Verdi: "Rigoletto" (monologo) — Canto — Sr. Paulo Pilibossian.

III — Tchaikowsky: "Rêverie interrompue" — Orchestra.

IV — Donaudy: "Oh! mai non cessate!"; b) Verdi "Il Trovatore" — Canto — Prof. sra. Carmen Eiras.

V — Barbirolli: "Dans l'aube grise" — Orchestra.

VI — Massenet: "Thaïs" (Scena final) — Prof. Carmen Eiras e Corbiniano Villaça — Violino: prof. Raphael Romano Filho.

Intervallo.

VII — Arden: "Ricordanza" — Orchestra.

VIII — Leoncavallo: "Zaza" (Buona Zaza) — Canto — Sr. Paulo Pilibossian.

IX — Meyer-Helmuld: "J'y pense" — Orchestra.

X — Wagner: "Lohengrin" (Sonho de Elsa) — Canto — Prof. Carmen Eiras.

XI — Cesar Franck: "Danse lente" — Orchestra.

XII — Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Programma para o dia 11 de setembro de 1927, da Estação S. Q. A. B., do Radio Club do Brasil, com onda de 310 metros — Rua Bethencourt da Silva n. 21-3º andar — Phone Central 239

DOMINGO:

Das 20.40 em deante — Irradiação da opera que será cantada no Theatro Municipal de S. Paulo.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 horas — Hora certa.

Das 13.01 ás 13.30 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos variados.

A's 16 horas — Hora certa.

Das 16.01 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 em deante — Irradiação da opera que será cantada no Theatro Municipal de S. Paulo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 260 metros

A Radio Sociedade Mayrinck Veiga irradiará amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, a conferencia que o senador Ettore Conti, membro da delegação italiana á 13ª Conferencia Parlamentar de Commercio, realizará, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Das 20 horas em deante — Discos seleccionados.

NOTAS MUNDANAS

O romantismo ...

Anda-se agora celebrando, com muito verbalismo inutil, a gloria extincta do romantismo, que, segundo dizem, existiu ha cem annos.

Mas o romantismo terá morrido mesmo? Não morreu. Pessoas bem informadas asseguram que elle morreu. E ha quem julgue que as commemorações da Academia sejam uma especie de missa de setimo dia do romantismo. Não é exacto. Porque o romantismo está redivivo na alma de todas as gerações. E' eterno e inevitavel. Basta que existam no mundo um homem e uma mulher e que esse homem e essa mulher, tendo 19 annos, estejam enamorados, para que o romantismo resuscite e triumphe. O romantismo é inexoravel. Não poupa ninguem. Toda pessoa que verdadeiramente ama, sente-o pulsar no rythmo do coração. O medico ausculta e diz: tachycardia. Não é. Apenas isto: romantismo! Elle é inherente á ingenuidade das almas enamoradas e existirá emquanto existir o amor no coração das criaturas! Quem acaso não foi um dia romantico deante da seducção ingenua da primeira namorada? O footballista é romantico. E' romantico o funccionario publico. Romanticos são o escriptor moderno e o poeta nephelibata. A questão é apenas esta: o coração. Desde que este musculo inconveniente comece a dar cambalhotas no contacto de olhar de qualquer "melindrosa", todos capitulam! E a alma de Werther chora nos olhos de todos os homens, commovida e bella, com uma tocante innocencia de criança...

* * *

Ha pouco, vimos nas mãos de uma "melindrosa" indefectivel, profissional de "charleston", que parecia só ter coração no sorriso artificial dos labios em accento circumflexo, num papel que, de passagem, lhe entregara um conhecido campeão de "football". Dobrando timida, o papel, ella escondeu-o, envergonhada, no "necessaire". Que seria? Carta de amor? Não, decerto, que o footballista não na saberia escrever. Depois de longo espaço, conseguimos penetrar o mysterio. A "melindrosa" mostrou-nos os "versinhos" que elle lhe offerecera. Esses "versinhos" eram, apenas, isto: um lindo soneto alexandrino do sr. Alberto de Oliveira. Apesar das rimas ricas e do metro perfeito, o soneto do sr. Alberto de Oliveira conseguia dizer nitidamente o que o footballista sentia e não sabia dizer.

Ahi está. O footballista, poeta por causa da "melindrosa"! Apenas, os "versinhos" não eram propriamente delle... Eram de outro poeta, mas cabiam no caso — e fizeram o effeito desejado.

Como vêm, uma commovedora expressão do romantismo da nossa época. Cada época é romantica a seu modo. Eis a differença. Mas o romantismo continúa bem vivo!

PEREGRINO.

Elegancias

A alta sociedade carioca vae ter no dia 23, com o recital da sra. Francesca Nozières, alguns momentos de puro encantamento espiritual.

E' este o programma da linda festa de poesia que se realizará no salão nobre do Instituto Nacional de Musica:

I

Felicidade — Adelmar Tavares.
Só — Octavio Ribeiro da Cunha.
Com a lua — Guilherme de Almeida.
O menino que morreu no morro — Alvaro Moreyra.
A Yára — Olegario Marianno.

II

Vingança — Carmen Cinira.
As tuas mãos ao longe me acenando — Lobão Filho.
Reticencias — Laura Margarida de Queiroz.
Beijo na Sombra — Horacio Cartier.
O Mar — Attilio Milano.
Exhortação — Cassiano Ricardo.

III

Homenagens aos poetas mortos

Rainha de Sabá — Olavo Bilac.
A Amendoeira — Raul de Leoni.
Dolor Supremus — Osorio Duque Estrada.
Domadora do Oceano — Moacyr de Almeida.
Visão do Futuro — Paulo Gonçalves.
Ultima confidencia — Vicente de Carvalho.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão.

* * *

Encantadora e brilhante vae ser decerto a audição das alumnas da sra. Nicia Silva, professora do Instituto Nacional de Musica, no proximo dia 24.

Esse concerto se realizará no Theatro Lyrico e será uma festa de elegancia.

Constará duma audição, á caracter, de alguns trechos das operas "Caid", "Mirelle", "Les noces de Figaro", "Trovatore", "Mignon", "Hamleto", "Butterfly", "Carmen", "Traviata", "Arleane". A orchestra será regida pelo maestro Francisco Braga.

Tomarão parte nessa linda audição as senhoritas Yolanda França, Aida Martins, Olga Clemente Pinto, Arabella Leão, Axa Sompaio, Sylvia Lima, Maria Antonia Cortz, e Gilda Abreu e senhoras Jandyra Carvalho Costa, Dagmar Corrêa e Lais Wallace.

* * *

Festa da mais perfeita espiritualidade, será sem duvida o recital de mlle. Maria Sabina, em homenagem ao sr. Olegario Marianno.

Essa linda festa se realizará no dia 14, ás 16 1|2 horas, no Trianon, com este magnifico programma:

PRIMEIRA PARTE

Cigarras do Norte

Raul Machado — Elogios da vida.
Pereira da Silva — Canto de cisne.
Peregrino Junior — Fecha os olhos meu amor.
Antonio Salles — A pesca da perola.
Alvaro Maia — Beijos de luz.
Bastos Portella — Balada de um beijo e de um perfume.
Vieira da Silva — Ao meu coração.
De Campos Ribeiro — Exaltação do amor e da morte.

SEGUNDA PARTE

Cigarras estranhas

Jean Aicard — Ce qu'a fait Pierre.
Rosemonde Gérard — La legende du Martin Pecheur.

Cigarras modernas

Eudes Barros — Jesus Brasileiro.
Cassiano Ricardo — a) Da mentirosa de olhos verdes. b) Marcha triumphal.
Jorge de Lima — Noite de São João.
Maria Sabina — Alegria.
Clovis de Gusmão — Rezam 3 sinos dentro em mim.

TERCEIRA PARTE

Cigarras silentes

Moacyr de Almeida — Beduino.
Paulo Gonçalves — Canção triste.
Alceu Wamosy — Ultima pagina.
Raul de Leoni — Historia antiga.
Gomes Leite — Jokanaan.

Cigarra das cigarras

Olegario Marianno:
a) Conselho de Amigo.
b) A Yára.
c) Piruiito.
d) Migalha de ventura.
e) O meu Brasil.

* * *

Hoje o campo de corridas da Gavea vae receber em sua principal tribuna as delegações estrangeiras no Congresso Parlamentar Internacional do Commercio, por isso que ali se realizará o grande almoço offerecido pelo governo, e a reunião que, á tarde, o Jockey Club fará realizar em honra dos seus illustres visitantes, fazendo incluir no programma organizado o Grande Premio "Districto Federal", de 40:000$, ao vencedor e destinado aos mesmos parelheiros que tomaram parte na sensacional carreira do Grande "Jockey Club", disputado domingo ultimo.

Durante essa reunião, á qual não faltarão as altas autoridades e o corpo diplomatico, haverá, tambem, um chá-dansante, que encerrará a festiva tarde de hoje.

* * *

O embaixador do Mexico e a senhora Ortiz Rubio darão no dia 16 do corrente, ás 16 horas, nos salões do Automovel Club, uma recepção commemorativa do anniversario da independencia daquelle paiz. Vae ser, certamente, uma linda reunião de elegancia e distincção, dadas as sympathias que o illustre casal desfruta na nossa sociedade e no nosso mundo official.

* * *

O deputado Mauricio de Medeiros e senhora offereceram hontem, um almoço intimo a alguns dos chefes de delegações estrangeiras ora presentes á Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio. Foi uma festa cordial, realizada no Jockey Club, e a qual estiveram presentes sr. e sra. Robinson, senador americano e chefe da delegação dos Estados Unidos; sr. e sra. Dumont, senador francez e chefe da delegação franceza; sr. e sra. A. Pavia, senador italiano e qual estiveram presentes o sr. e sra. Diedrich, prefeito de Luxemburgo e chefe da respectiva delegação, senador Celso Bayma, chefe da delegação brasileira, deputado Raul Veiga e mlle. Veiga, Medeiros e Albuquerque e Marques Pinheiro.

Anniversarios

Fazem annos hoje.

A sta. Guiomar Fontoura Freire de Andrade.

— A sta. Lydia Fausto Werneck.

— O dr. Crissiuma Filho.

— O dr. Henrique Castrioto de Albuquerque Mello.

— O dr. Abilio Carlos de Carvalho.

— O dr. Lourival Oberlander.

— O dr. Washington Vaz de Mello.

— O dr. Oswaldo Fernandes de Castro.

— Faz annos hoje, o commandante Afranio Teixeira Pinto.

— Vê passar hoje o seu dia natalicio a sra. d. Carmelina Hora Schettino, esposa do sr. Francisco de Paula Schettino, funccionario do Ministerio da Viação e irmã do nosso companheiro de redacção, sr. Mario Hora.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. general João Baptista da Conceição Monte, e o sr. Manoel Filgueiras, do commercio desta praça.

— Contractou casamento com a senhorita Italia Manzolillo, o sr. Sebastião de Souza, professor do Instituto Lafayette.

— Com a senhorita Francelina Cardoso, filha do sr. José Cardoso e de d. Libania Cardoso, contractou casamento, o sr. Juvenal Pimenta.

Jantares

O ministro da Hungria, sr. Carlos Winter, offereceu hontem, um jantar no Palace Hotel, em homenagem do grupo hungaro da Conferencia Interparlamentar do Commercio.

Foram convidados, além dos congressistas, o secretario do Ministerio do Exterior, dr. Vianna Kelsch, o consul hungaro e senhora e o sr. e sra. A. W. Vessey.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, a sra. d. Anna Corina Borges de Macedo, realizando-se, hontem, ás 17 horas, o seu enterro, que saiu de sua residencia, á rua 19 de Fevereiro, 22 (Botafogo), para o cemiterio de S. João Baptista.

A extincta, era filha dos Barões de Macahubas, sobrinha dos Barões de Cotegipe, era viuva do sr. Theodoro do Rego Macedo e irmã dos drs. Abilio Cesar Borges, ministro aposentado do corpo diplomatico, professor Joaquim Wanderley de Abilio Borges e dos finados dr. João, e Miguel Abilio Borges e Condessa de Inneville. Deixa os seguintes filhos: Raul do Rego Macedo, Francisco do Rego Macedo, Alvaro do Rego Macedo, Paulo, Corina e Lecticia, esposa do sr. Abelardo de Azevedo.

A finada era natural da Bahia e cursou durante cinco annos o Sacré-Coeur de Paris e de Londres, famosos institutos de ensino.

— Em sua residencia, á rua Dr. Fróes da Cruz n. 94, em Nictheroy, falleceu o sr. Lincoln Antonio de Faria, sub-official da Armada.

O seu enterramento realizou-se ante-hontem, á tarde, sendo muito concorrido.

— Telegrammas do Recife, transmittem a noticia do fallecimento, ali, do dr. Gasparino Moreira de Oliveira Lima, uma das figuras mais queridas, na sociedade pernambucana. Filho do dr. Alfredo Moreira de Oliveira Lima, antigo e culto professor da Faculdade de Direito de S. Paulo e do Recife, o dr. Gasparino Lima foi um continuador das tradições paternas. Ainda criança e cursando o Collegio Diocesano, de Olinda, elle já se impunha, nos circulos dos estudantes das escolas superiores, residentes naquella cidade, tendo sido um dos membros do "Cenaculo" e do Instituto Literario e Historico Olindense, antes de concluir os preparatorios.

A campanha politica que terminou com o advento do general Dantas Barreto, encontrou Gasparino Lima na Faculdade de Direito, onde foi elle um dos mais ardorosos e efficientes batalhadores em prol da victoria daquelle chefe. No governo Borba, foi promotor de Jaboatão e no do sr. Sergio Loreto nomeado delegado de policia da capital, em commissão.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026 — Meyer

O REGIMEN DAS CHUVAS NOS SUBURBIOS. — INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. VARIAS NOTICIAS

AS REPRESENTAÇÕES d'O JORNAL NOS SUBURBIOS

São nossos representantes nos suburbios:

Em INHAUMA — Professor Cyro Brasilio de Araujo — Rua Alvaro Miranda, 197.

Em ENCANTADO — Professor Pedro Mario Pessôa — Rua Clarimundo de Mello, 179.

Em MADUREIRA — 1º Tenente Cicero Silva — Rua Anna Alexandrina, 149; e o sr. João da Costa Mattos, encontrado diariamente na Matriz local.

Em ANCHIETA — Euclydes de Mello Baracho — Rua Sargento Rego, 11.

Em REALENGO — O sr. Leonel Carlos de Souza Motta — Rua do Imperador, 344.

Em BANGU' — O sr. Manoel Rodrigues de Freitas — Rua Industrial, 14.

Em CAMPO GRANDE — O sr. Othon Costa — Rua Coronel Agostinho, 119.

Em ENGENHEIRO LEAL — Linha Auxiliar — O sr. João L. Rosa — Rua Francisco Valle, 62.

Nos SUBURBIOS e ZONA RURAL — O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — Res., Avenida 1º de Maio, 10, Marechal Hermes. Escript. na cidade, rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Telephone Norte 5571.

Na SE'DE DA SUCCURSAL, nos suburbios (Meyer) — Rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — O nosso companheiro Octavio Guimarães attende a quaesquer solicitações relativamente a O JORNAL.

O REGIMEN DAS AGUAS NO SUBURBIO

RIOS SEM LIMPEZA, FALTA DE PONTES, PONTES SEM PARAPEITOS...

Vivem na mais completa liberdade os rios, corregos e riachos que cortam os suburbios, e, quando dizemos suburbios, referimo-nos restrictamente ás zonas mais proximas, com exclusão absoluta da zona rural.

Referimo-nos á parte dos suburbios que fica da estação de Madureira para baixo, ou a estações, como a de Marechal Hermes, por exemplo, que constituem pequenos nucleos de povoação mais densa e que assumem um aspecto quasi urbano.

Os rios que recortam os suburbios correm livres e á revelia de quaesquer cuidados de limpeza, desde antes da estação do Engenho Novo.

Só entre esta estação e a de Sampaio, fortes e adensados nucleos de população, repletos de predios, passa um rio que vem dos lados de Lins e Vasconcellos e até serviu de pretexto, nesse ponte, fartamente populoso e até considerado urbano pelo fisco municipal, para a installação e funccionamento de uma alentada horta e um roseiral.

Essa plantação é um verdadeiro attentado, uma infracção contra taxativas prohibições da Hygiene, que, de resto, funcciona, por um de seus departamentos, bem em frente a essa exploração industrial de pequena lavoura.

As aguas do rio são ahi aproveitadas para a irrigação, por meio de vallas, poços e outros depositos de aguas paradas, o bastante e sufficiente para uma vasta e prolifera cultura de mosquitos.

Quando vêm as enxurradas, aquillo fica como um vasto lameiro, que só os cuidados do calor do sol conseguem seccar, com o tempo.

Toda especie de detrictos vem com essas enxurradas das chuvas, e até já aconteceu vir no meio dellas o cadaver de um menor afogado, muitos kilometros acima, no Cabuçú.

Depois de muito procurado, o corpo da pobre victima foi descoberto em um dos poços dessa horta, que continúa a funccionar escandalosamente, mesmo sob o nariz da hygiene official, entre o Sampaio e o Engenho Novo.

Que dizer, depois, deste exemplo, verificado em zona considerada urbana, do que acontece dahi para cima?

Da celebre valla do Agrião da Tuberculose nem é bom falar.

Mais para baixo, na zona do Encantado e da Piedade, outro rio atira as suas livres aguas, cortando ruas povoadas, como a de Clarimundo de Mello, sem resguardos de parapeito, de sorte que, quando ellas augmentam de volume, galgam o nivel da rua, ceifando vidas, como já tem acontecido varias vezes. O ultimo desastre pessoal data de dois annos apenas, e deu-se exactamente na rua Clarimundo de Mello, perto da esquina da rua Paraná. Nesse ponto, o arruamento está feito de tal sorte, em relação á rua, que, se fosse uma armadilha propositada para os dias de enchente, não teria effeito tão condizente com este sinistro fim.

No ponto em que o rio cruza com a rua Clarimundo de Mello, a rua se estreita, de modo que o passeio de um lado termina, em parte, em pleno vacuo.

Foi exactamente por isso que se deu o desastre de ha dois annos, em que uma pobre menina morreu afogada. A senhora que a conduzia, sob a chuva, caminhava beirando as casas. Ao chegar ao ponto de cruzamento do rio, que já galgára o leito da rua, o pé da menina, em vez de encontrar ainda o passeio, achou o vacuo, e a pobre criança mergulhou, sendo arrastada pela correnteza.

Esse mesmo rio, depois de atravessar o leito da Central, no Encantado, espraia-se numa baixada, que vae além da rua Abolição.

Ha ahi umas duas ou tres pontes, mas que só têm os respectivos taboleiros. Quanto a parapeitos, nem á direita, nem á esquerda! Basta uma pequena inundação para que o transito seja uma perigosa aventura.

Por volta de 1923, uma grande enxurrada abateu a ponte da rua Luiz Silva, causando a morte de um pobre homem. Pois até agora ainda não foi reconstruida essa ponte, substituida, precariamente, por uma pinguela oscillante e tremula.

Vale a pena que os poderes municipaes se detenham um momento ante este triste balanço, em que até vidas se perderam, afim de tomar, finalmente, uma providencia, que não precisaria de ser muito radical.

Ha muito, neste assumpto, que remediar efficazmente, dentro dos recursos normaes orçamentarios.

Bastará, apenas, que os engenheiros de districto governem melhor as verbas de reparos e concertos, em vez de empregal-as de preferencia em obras novas, muitas das quaes até nem se percebe quaes sejam.

Ha muito que fazer, dentro da orbita dos engenheiros de districto, que não depende exclusivamente da Directoria de Obras Municipaes.

RIACHUELO

GREMIO 11 DE JUNHO — PREPARATIVOS PARA UMA GRANDE FESTA

Parece que não erramos affirmando com antecedencia de um mez, que o grande baile do dia 11 de outubro proximo, data em que o Gremio 11 de Junho commemora o inicio das suas brilhantes festas, revestir-se-á este anno de excepcional brilhantismo.

A directoria da bemquista aggremiação não tem poupado esforços e espera proporcionar aos seus innumeros associados uma festa adoravel e que deixará gratas recordações.

— Amanhã, na séde do Gremio, á rua 24 de Maio n. 203, haverá, ás 20 ½ horas, uma sessão da directoria, para tratar de assumptos que se prendem á mesma festa.

Tambem para quinta-feira, dia 15, ás 20 ½ horas, está marcada uma nova reunião do Conselho Deliberativo, a qual se realizará em 2ª convocação, com qualquer numero de membros presentes.

MEYER

MEYER CLUB — O QUE FOI A FESTA DA "ALA DOS INNOCENTES" — UMA HOMENAGEM DA "ALA DAS MARGARIDAS" - O BAILE DO DIA 17

Foi um verdadeiro successo a festa realizada no dia 6 do corrente mez pela "Ala dos Innocentes" em honra á sua co-irmã "Ala das Margaridas", duas gloriosas phalanges que fazem parte do Meyer Club.

A séde desta conceituada aggremiação á rua Dias da Cruz n. 153, no Meyer, esteve desde o inicio da festa repleta de senhoritas e cavalheiros que ali acorreram a participar de uma festa que será lembrada por muito tempo.

Num dos intervallos da festa os componentes da "Ala das Margaridas", prestaram á sua co-irmã uma significativa homenagem, offertando-lhe uma riquissima corbeille de flôres naturaes, da qual pendia um cartão, com expressiva dedicatoria.

A "jazz-band" Angelo, abrilhantou a festa com escolhidas musicas de seu repertorio.

No dia 17 do corrente o Meyer Club dará o seu baile mensal, o que quer dizer que o elegante salão da rua Dias da Cruz n. 153, estará de novo aberto para receber os seus "habitués".

O MOVIMENTO DE HABILITAÇÕES PARA CASAMENTO NA 6ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, do escrivão Pinto de Mendonça, estão se habilitando para casar:

Arthur Amorim Desiderati e Jandyra de Azevedo; João Carlos Prizzo e Arminda Tripoli; Eugenio Miguel Richl e Haydée Saraiva Gomes; Linneu Balthazar da Silveira e Jandyra Waltz; Luiz Cordeiro de Castro Afilhado e Maria Izabel dos Santos Pacheco; Levy Fausto de Souza e Maria Isabel da Silva; Manoel Marques dos Santos e Maria da Conceição Marques; Hernani Ebechur de Araujo e Yolanda Gaspar de Oliveira; Oswaldo de Almeida Souza Braga e Maria do Carmo Trindade Coelho e Felisberto Cordeiro Feitosa Montenegro e Emma Branca do Amaral Cabral.

— O serviço do registro civil da 6ª Pretoria, a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Veirão, está funccionando no predio n. 151, da rua Dias da Cruz, no Meyer.

ENCANTADO

A DOMINGUEIRA DE HOJE, NO CASINO

O carioca está positivamente se transformando. De triste e macambuzio que era, vae pouco a pouco tomando as attitudes de um pandego folião de primeira força.

Antigamente elle guardava as suas expansões para o Carnaval, reservando-a dois, no maximo tres dias, a sua desforra de alegria e de satisfação ruidosa.

No mais, festas, só em dias de annos, de baptisados ou casamentos e os clubs de dansa contavam-se pelos dedos.

A evolução, porém, foi se fazendo, a começar pelo proprio Carnaval que agora começa já no ultimo trimestre do anno.

Não bastou porém, sua antecipação e a dansa expandiu-se de tal modo que os clubs pullulam por toda a parte.

O suburbio não escapou ao contagio e não ha uma estação suburbana que se contente com um só salão de diversões.

Um desses salões mais brilhantes é o Casino Suburbano do Encantado que, mal repousado da festa ruidosa de 7 de setembro, já vae dar uma domingueira hoje.

As dansas prolongar-se-ão das 20 ás 24 horas, sendo de prever o exito e a concurrencia do costume.

PIEDADE

UM RALO QUE INFECCIONA

A zona suburbana é uma especie de resumo completo e integral de tudo quanto as autoridades publicas deixam de fazer em favor do contribuinte.

Nessa especie de deficiencia, o suburbio é completa. Falta-lhe hygiene, falta-lhe calçamento, falta-lhe limpeza da via publica.

Mas o suburbano já é uma especie de resignado eterno, e só quando muito directamente incommodado é que reclama.

Reclama, bem sabe elle, platonicamente, na antecipada certeza, cheia de desconsolo, de que reclama em vão. Não lhe atravessa o espirito, um momento, a esperança de ser attendido. Reclama como quem grita, irreprimivelmente, porque lhe pisam o callo ou lhe dão um tranco que o magôa. E' um grito instinctivo, sem consequencias.

E' por causa de um incommo desta natureza que publicamos esta reclamação suburbana.

No ponto de bondes da Piedade, onde a rua Assis Carneiro faz esquina com a rua Manoel Victorino, existe um ralo, cuja funcção, normal a todos os ralos é absorver e fazer escoar as aguas das chuvas.

A sua funcção logica, como se vê, é de fóra para dentro, salvo no caso de enxurradas, em que o excesso das aguas o faz transbordar.

Ora, acontece que esse ralo, fugindo ao cumprimento do seu dever, está, desde alguns dias, exhalando um fétido horrivel isto é, funccionando, contra todas as regras, de dentro para fóra.

Como elle se acha situado exactamente nas cercanias do ponto dos bondes, os moradores que ali estacionam, á espera de conducção, passam uns pessimos minutos com essas exhalações.

Como se trata de um rude máo cheiro, sempre nutrimos a esperança de que chegue a impressionar o nariz de alguma autoridade publica que por ali passe.

Como para Deus nada ha impossivel, ha sempre este fudamento para essa esperança.

MADUREIRA

...E A RUA PADRE MANSO?

Rendendo uma justa e merecida homenagem ao vigario de Madureira, o rev. padre dr. Carlos de Oliveira Manso, um grupo de intendentes apresentou uma indicação ao Conselho Municipal, mandando dar o nome de rua Padre Manso ao trecho da rua Antonia Alexandrina que quebra, em Madureira, na direcção do Campinho.

Já faz bastante tempo que isso foi resolvido pelo Conselho, no exercicio pleno de um dos pedaços que ainda lhe restam do exercicio de sua soberania.

Todavia, tanto tempo já passado, ainda não tivemos conhecimento do decreto do Executivo Municipal dando cumprimento a essa resolução, que, além de ser um merecido galardão ao devotado iniciador da Obra do Amor Prefeito, representou mesmo um voto unanime da população de Madureira.

Não sabemos, ao certo, qual a razão dessa demora, e não sabemos, portanto, tambem, formular qualquer supposição.

Teria sido feita já a communicação da Secretaria do Conselho ao Gabinete do Prefeito?

Estará essa communicação accidentalmente extraviada ou occasionalmente detida no Gabinete?

Com effeito, entre todas as possibilidades explicativas da demora, só podemos formular as de caracter involuntariamente accidental.

Trata-se, realmente, da mais justa das homenagens a prestar a um servidor de Deus e de seu povo, sendo grande já a sua folha de serviços prestados á parochia onde vem exercendo o mais activo e efficaz ministerio, ha mais de novo annos. Ficamos, pois, com a hypothese de um simples esquecimento, um lapso, para cuja correcção fazemos aqui este appello, endereçado a quem competir providenciar no caso.

RIC. DE ALBUQUERQUE

EM BENEFICIO DAS OBRAS DA CAPELLA DE S. JOSE' DE NAZARETH

Realiza-se, hoje, na capella de São José de Nazareth, uma imponente festa, cuja renda será em beneficio das obras da referida capella.

Essa festa obedecerá ao seguinte programma:

Pela manhã, missa solemne com communhão geral para todos os fieis.

A' tarde, sairá solemne procissão, percorrendo as principaes ruas da localidade.

A' noite, no adro da capella, haverá leilões de prendas.

Emprestará á essa festa um grande brilho, o valioso concurso da banda de musica, dirigida pela batuta do maestro J. Vicente.

E' de esperar que essa festa tenha grande concurrencia, pois, conhecida a sua finalidade, a alma catholica e generosa do carioca saberá levar o seu pequeno, mas significativo auxilio.

A commissão organizadora avisa, por nosso intermedio, aos moradores da localidade, que receberá donativos até á hora do inicio do leilão.

ANCHIETA

E' PRECISO CONCERTAR A PONTE DA RUA ARNALDO MURINELLI

A rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta, é, effectivamente, uma das mais importantes da localidade, pois além de estabelecimentos, fabricas e casas de residencia, ha campo de sports em que se realizam jogos frequentemente.

Estendendo-se da estrada do Engenho Novo até a divisa do Districto Federal com o Estado do Rio, a rua Arnaldo Murinelli é de transito obrigatorio para os vehiculos e pedestres [illegible] linhada Anchieta e Nilopolis.

E' uma rua bastante movimentada, principalmente nos domingos, por occasião dos jogos [illegible] Anchieta, para onde affluem centenas de pessoas.

Comtudo, está completamente abandonada pelos poderes publicos. [illegible] um continuo exercicio de saltos e equilibrio.

Agora, para augmentar o supplicio dos pobres moradores daquella rua, a pequena ponte situada no principio da mesma [illegible] á custa de particulares, [illegible] os pedestres a darem uma volta enorme por outra rua mais distante, prolongando, assim, a viagem.

E' facil imaginar o prejuizo que isto causa, quer para quem se dirige á estação, onde se arrisca a perder o trem por um minuto de demora, quer para os que voltam da cidade.

A Directoria de Obras da Prefeitura, deveria, quanto antes, mandar restaurar a ponte ou, o que é melhor, canalizar a valla que ella atravessa, por meio de dois ou tres boeiros de cimento armado.

Esta providencia, que deve ser urgente, trará contentamento á população de Anchieta, localidade tão abandonada dos poderes publicos.

BUMSUCCESSO

O PREFEITO VAE VISITAR DIVERSAS RUAS DE BOMSUCCESSO

Attendendo a um memorial que lhe foi entregue por uma commissão de directores do Centro P. Beneficente Pró-Melhoramentos, pedindo o calçamento de sua praça principal e bem assim a continuação da avenida dos Democraticos, o sr. prefeito prometteu na proxima semana, uma visita a Bomsuccesso, para "de visu" se inteirar da situação das suas ruas.

A referida commissão retirou-se penhorada com a acolhida do sr. prefeito.

PENHA

HORARIO DO EXPEDIENTE RELIGIOSO NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EM IRAJA'

Missas — Domingos e dias de preceito, ás 8 e 10 horas. Todos os demais dias, ás 8.30 horas.

Baptisados — Diariamente, até 11 horas, excepto aos domingos, dias de guarda e feriado, até ás 14 horas.

Catechismo — Quartas e sabbados, das 9 ás 11.30 horas.

A encommenda de missas faz-se diariamente, na casa dos Romeiros, a qualquer hora.

Quanto aos demais actos extraordinarios, inclusive baptisados, fóra do horario marcado, os fiéis devem entender-se directamente com o rev. capellão padre José Maria da Rocha.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES

Pela tabella organizada pela Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, até o dia de hoje, vigorarão, nas feiras livres, os seguintes preços para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo 1$250; arroz, kilo $700 a 1$200; abobora, uma $700 a 1$500; agrião, molho $100; aipim, tampa $400; alface repolhuda, uma $200; alface braçal, duzia $100; alho, 5 cabeças $500; batatas, kilo $500 a $700; banha, lata de 2 kilos, lata 5$300; bacalhau, kilo 1$800 a 2$000; bananas ouro ou prata, duzia $600 a $800; bananas da terra ou S. Thomé, duzia 1$600 a 2$800; batatas doces, tampa $400; bringela fresca, duzia 1$500 a 2$500; bertalha, molho $100; carne de vacca, kilo 2$000 a 2$400; carne secca regular, kilo 2$400; carne secca especial, kilo 2$600; cebolas portuguezas, kilo $700; couve, molho $100; cenoura, molho $200 a $300; couve-flôr, uma $300 a 2$000; ervilhas, tampa $400; farinha de mandioca, kilo $400 a $600; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão branco, kilo $500 a $700; mulatinho, kilo $800; feijão manteiga, kilo 1$000; feijão preto, kilo $600 a $800; feijão de côres, kilo $800; frangos grandes, um 3$500 a 4$000; gallinhas, uma 4$500 a 6$000; [illegible] porco, kilo 2$800; laranjas diversas, duzia $400 a $800; leite fresco, litro $800; milho, kilo $400; manteiga, kilo 5$000; maxixe, tampa $400; nabo, molho $300; ovos, duzia 2$000; pimentão, duzia $300 a 1$200; polvilho, kilo $600; quiabo, tampa $400; repolho, kilo $500; rabanete, molho $100; sabão amarello, kilo 1$100 a 1$600; sabão vergel, kilo $800; toucinho salgado, kilo [illegible]; tomates, kilo $400; talharim fresco, kilo $900; vagem, tampa $400 e xuxu', duzia 1$500.

— A tabella para as bancas de peixe é a seguinte:

Garoupa e robalo, kilo 4$500 a 5$; robalete e namorado, kilo 3$; bagre sardinha, kilo 1$000; camarão graudo, kilo [illegible]; tainha, kilo [illegible]; anchova, kilo [illegible].

AS PROPRIEDADES NOS SUBURBIOS CUJO VALOR LOCATIVO FOI REVISTO PELOS LANÇADORES

Publicamos abaixo a relação dos predios localizados nos suburbios, cujos valores locativos foram alterados para o exercicio de 1928.

As reclamações só serão attendidas até 30 dias depois de encerrado o lançamento:

27º districto — Rua Barão, 34, réis 480$, paga 7 mezes, 1º lançamento; s/n., 2:160$.

Rua Florianopolis, s/n (de Carlos Bettine), 600$, paga 8 mezes, 1º lançamento; [illegible]

Rua Morro da Reunião — S/n (de João Carlos de Aquino Fonseca), 600$, paga [illegible] mezes, 1º lançamento; s/n (de [illegible] Andes), 1º lançamento; s/n de Leonor Carneiro de Souza, [illegible] 1º lançamento; s/n (de Manoel Francisco Pereira), 420$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Rua Pinto Telles — N. 101 B, réis 1:116$, paga 3 mezes; 1º lançamento, 2:079$, paga 4 mezes.

Estrada do Macaco (antigo 2º Caminho do Macaco) — S/n, de Benevenuto Thomaz Silveira, 360$, paga 12 mezes, 1º lançamento; [illegible] 1º lançamento; s/n, de Hermenegildo dos Anjos, 600$, paga 6 mezes, 1º lançamento; s/n, de Theodoro Jorge, 720$, paga 6 mezes, 1º lançamento; s/n, de Antonio de Souza Flores, 600$, paga 6 mezes, 1º lançamento; s/n, de Joaquim de Castro Passos, 1:200$, paga 4 mezes, 1º lançamento.

Caminho do Macaco (antigo 1º Caminho do Macaco) — S/n, de Ernesto [illegible] 1º lançamento; s/n, de João Baptista Damasceno, 36$, paga 12 mezes.

Rua Namur (antiga Maria Antonietta) — S/n, de Candido Rocha, réis 360$, paga 7 mezes, 1º lançamento; s/n, de José de Oliveira Ramos, 360$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Odorica (porjectada) — S/n, de Jorge Assad, 360$, paga 13 mezes, 1º lançamento; s/n, de Ernesto Sant'Anna, 360$, paga 13 mezes, 1º lançamento; s/n, de Antonio Cortez, 360$, paga 12 mezes, 1º lançamento; s/n, de José Pacchoal Ferreira, 360$, paga 12 mezes, 1º lançamento; s/, de Tiburcio Gomes Sant'Anna, 480$, paga 16 mezes, 1º lançamento; s/, de Manoel Menezes Medeiros Mendonça, réis 360$, paga 12 mezes, 1º lançamento.

Rua Izidro (porjectada) — S/n, de David Ferreira Cardoso, 720$, paga 5 mezes, 1º lançamento; s/n, de Hermenegildo Augusto de Castro, 360$, paga 12 mezes, 1º lançamento.

Rua Edgard Werneck — N. 33, 720$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Caleo — N. 62, 2:400$, paga 12 mezes, 1º lançamento; 124, 360$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Estrada da Taquara — N. 74, réis 1:200$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Virginia Vidal — Ns. 44, 1:320$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 196, 3:062$200, paga 8 mezes, 1º lançamento.

VARIAS NOTICIAS

COBRANÇA DO 2º SEMESTRE DO IMPOSTO PREDIAL E DA TAXA SANITARIA

Na Prefeitura do Districto Federal será effectuada, durante o corrente mez, a cobrança, sem multa, do segundo semestre do imposto predial e da taxa sanitaria.

O pagamento de um semestre não poderá ser feito, sem a apresentação do recibo do semestre anterior, e na falta deste, da respectiva certidão.

LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL, COMMERCIO FIXO E LOCALIZAÇÃO

Continua a ser feita, na sub-directoria de rendas da Prefeitura e serviço de lançamento do imposto predial, commercio fixo e localização, o qual terminará, improrogavelmente, a 30 de setembro corrente.

Serviram de base ao lançamento, os contractos de arrendamento, cartas de fiança e recibos, procedendo-se a arbitramento, na falta desses documentos.

CONTRIBUIÇÃO DE CALÇAMENTO

A Directoria Geral de Obras e Viação está convidando os proprietarios dos predios e terrenos sitos á rua Dois de Fevereiro, no Engenho de Dentro, a satisfazerem o pagamento das importancias referentes á contribuição de calçamento (3ª prestação), na conformidade do disposto no decreto n. 2.311, de 11 de agosto de 1920.

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Dr. Octavio de Oliveira Pinto, terreno á rua A, no Engenho Novo, por 12:000$;

Joaquim Moreira Dias, predio numero 86, á rua Gregorio Neves, por 30:000$;

Julio Fernandes da Silva, terreno, á rua Firmino Gameleira, por 3:000$, e

Antonio Roque da Silva, terreno, á rua Cadete, por 2:000$.

A RENDA ARRECADADA PELAS AGENCIAS DA PREFEITURA NOS SUBURBIOS

O movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, nas zonas suburbanas e ruraes, cujas importancias foram registradas á sub-directoria de rendas, durante o mez de julho de 1926, foi o seguinte:

Engenho Novo — Impostos, 1:462$600; multas, 2:210$ e leilões, 8$600. Total, [illegible].

Meyer — Impostos, 2:583$684; multas, 1:582$ e leilões, 10$. Total, 4:175$684.

Inhauma — Impostos, 4:555$840; [illegible] enterramentos, [illegible]

[illegible] — Impostos, [illegible]; multas, [illegible] enterramentos, [illegible]15$100.

[illegible] 131$400; [illegible] enterramentos, [illegible]

[illegible] — Impostos, [illegible]; leilões, [illegible] e diversos, [illegible]5$600.

Guaratiba — Impostos, 135$600; [illegible] enterramentos, 360$.

Santa Cruz — Impostos, 362$400; [illegible] enterramentos, 672$.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos nas estações telegraphicas dos suburbios, os seguintes telegrammas:

S. Francisco Xavier — Manoel Jorge Pereira, senhorita Cotinha Corrêa, Oswaldo Ozéas, Lygia Grego, senhorita Ablerarîs Pinto, Arthur Maciel e Jovino Santos.

Riachuelo — Leonor Coelho Azevedo Pio, mme. Bella Coutinho, dr. Gonçalves Moreira, mme. Manoel Bittencourt, Napoleão Dourado, Jorge Rocha, senhorita Lourdes.

Cascadura — Odette Freitas Portella, Isabel Ferreira & Cia., Andrade Costa, Genof Falavalle, Joaquim José Pinto Santos, Atalá Nogueira, Luiza Silva, Francisco Almeida.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 665; Viuva Claudio, 327-A; 24 de Maio, 425, e D. Anna Nery, ns. 374 e 585.

Districto do Meyer — Praça do Engenho Novo, 16; Lins de Vasconcellos, 186; Dias da Cruz, 159; Aristides Caire, 249 e José Bonifacio, 169.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 30; Dr. Bulhões, 148; Alvaro de Miranda, 309; Assis Carneiro, 162; Elias da Silva, 287-A; Cardosos, 292; Praça do Encantado, 2, e Avenida Suburbana, ns. 2521 e 3054.

Districto de Jacarépaguá — Rua Candido Benicio, 1222.

Districto de Madureira — Ruas: Domingos Lopes, 304; Carolina Machado, 596 e Estrada Marechal Rangel, 802.

Districto de Campo Grande — Ruas: Ferreira Borges, 8 e Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas depois do seu fechamento ao pernoito na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrink, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5 e 186; Archias Cordeiro, 242 e 444 e Aristides Caire, 218.

Districto de Jacarépaguá — Rua Barão, 149.

Districto de Campo Grande — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

NA ASSOCIAÇÃO DE MADEIREIROS DE PORTO ALEGRE

O convenio assignado durante a ultima reunião

DIRECTORIA

Foram acclamados os primeiros dirigentes da novel aggremiação

PORTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul) — Sob a presidencia do sr. Santo Meneghetti e secretaria pelo sr. Roberto Marquardt, realizou-se mais uma sessão da "Associação dos Madeireiros de Porto Alegre", recentemente fundada nesta capital.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente da mesa poz em discussão e approvação o "convenio" a ser assignado pelos associados, afim de defender os interesses geraes da classe.

Em torno das clausulas desse convenio houve longa discussão, sendo o mesmo afinal aceito e assignado pelos associados presentes.

Desse convenio entre outras clausulas constam as seguintes:

"Os associados obrigam-se a manter entre si a mais estreita solidariedade na fixação dos preços, reunindo-se mensalmente para alimentar sua solidariedade, discutirem providencias no sentido de intensificar e regularizar o commercio de madeiras brutas e apparelhadas de primeira, segunda e terceira qualidades.

A Associação será dirigida por uma directoria de seis membros, com ampla faculdade de fiscalizar a execução desse contracto.

A assembléa fixará o preço minimo da venda e o maximo da compra, cabendo á directoria distribuir entre os associados um boletim contendo pormenorizadamente os preços minimos fixados para a venda e os maximos para a compra. Para a modificação de preços, torna-se necessario, que um numero nunca inferior á dez associados, requeiram uma assembléa, podendo esta resolver por maioria dos presentes, sendo que para sua validade se torna necessaria a comparencia dos dois terços dos associados.

Por occasião das reuniões mensaes, poderão ser substituidos os membros da directoria que resignarem seus cargos, ou faltarem por qualquer outro motivo.

Os associados facilitarão á directoria, a fiscalização do presente contracto, fornecendo-lhe todas as informações que exigirem, sob pena de incorrerem no pagamento da multa estipulada neste convenio.

Constará em lista negra todo o cliente, que deixar de solver seus compromissos, devendo a parte prejudicada levar este facto ao conhecimento da directoria, para que sejam defendidos os interesses da collectividade."

Assignaram o convenio os seguintes negociantes de madeira desta capital: Santo Meneghetti, Frederico Trein, Marquardt e C., Aloys Friederichs Sobrinho, Ahrons Irmãos, Chaves, Muratorio e C., Irmãos Einloft Dani e Ferreira, Mariense e C., E. Loureiro e C., F. Muller e Filho, Travi e C., Angelo Tramontini, Wiesner e C., Daniel Rachini, Lenzi e C., Albano Bernd, Armando Fusquini, Daini Giacomet e C., Mario Verissimo da Silva, Virgilio B. Pinheiro, Gastão Costa, Irmãos Ely, Julio Hanke, A. J. Menaco e C., Oliva Gavioli e C. e Antonio Cardoso e C.

Como se vê, todas as firmas madeireiras de Porto Alegre, com excepção apenas de duas, fazem parte da "Associação dos Madeireiros de Porto Alegre", tendo asignado o convenio a que acima nos referimos.

Finda a assignatura do convenio, foi annunciada a eleição da primeira directoria da associação.

Usou, então, da palavra, o sr. Mario Verissimo da Silva, que se congratulou com os seus collegas presentes pelo promissora realidade em que acabava de se tornar a fundação do convenio.

Disse s. s. ser aquelle um grande passo dado em beneficio da classe dos madeireiros, que, agora, unidos, podiam defender os seus interesses evitando, assim, que essa industria, sem duvida um notavel factor da economia rio-grandense, seja constantemente ameaçada no seu desenvolvimento.

Terminando a sua oração, o sr. Mario Verissimo da Silva propoz que fosse eleita, por acclamação, a seguinte directoria: presidente, Santo Meneghetti; vice-presidente, Alexandre Ahrons; 1º secretario, C. Marinnse; 2º secretario, Frederico Glaser; 1º thesoureiro, Ricardo Werth; 2º dito, Arnaldo Ely.

Uma ruidosa salva de palmas annunciou que a proposta do sr. Mario Verissimo da Silva fora approvada.

Em seguida, por proposta do sr. Arnaldo Ely, foi eleita, tambem por acclamação, a commissão de contas, que ficou assim constituida: Arnaldo Ely, Ely Loureiro, Gastão Costa, Mario Verissimo da Silva, Oliva, Gavioli e C., Dani e Ferreira.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão, depois de se congratular com os presentes pelo exito, que, por fim, tivera a fundação do convenio, velha aspiração da classe dos madeireiros.

A ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS

O DISTINCTIVO DE SOCIO E A PROXIMA SESSÃO SOLEMNE

Está despertando grande enthusiasmo entre os socios da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, a proxima sessão solemne, especialmente convocada para a entrega dos distinctivos de socios.

Esse trabalho, que está confiado ao conhecido medalhista brasileiro sr. Jorge Soubre, que recentemente alcançou uma recompensa dada pelo jury do Salão de Bellas Artes, é composto de uma medalha onde se encontram das faces a effigie do cirurgião-dentista Horacio Wells, o descobridor da anesthesia geral e, no reverso, o caduceo odontologico, o nome da associação e a categoria do socio.

Para essa sessão solemne, que se revestirá de grande pompa, serão convidados o mundo official, altas autoridades da Republica e todos os socios effectivos, honorarios e correspondentes presentemente nesta capital.

Já receberam a posse do distinctivo os seguintes associados: professores Vello Monteiro e Frota Pessôa, dr. Ever e Arnaldo Cerqueira e os drs. Henrique Nunes, Paulo Cesar, Maria Nathalia de Souza, Samuel Moreira, José Gomes de Oliveira, Leonel Chaves, Sylzed José Sant'Anna, Agripino de Faria, [illegible] Nicolau Chaves, Gilberto Dutra, Sergio França, Alexandrino Agra e Pedro Dias da Costa, achando-se na secretaria para a competente informação mais 60 requerimentos.

O ENCANTO DAS VELHAS POUSADAS

Facil é de encontrar em todas as grandes cidades, esplendidos hoteis — "Palaces", costuma chamar-se-lhes em giria internacional moderna — installados em magnificos edificios, com todo o conforto que o viajante mais exigente possa desejar.

Mas o encanto das velhas pousadas, repletas de recordações historicas, annunciadas ao caminheiro — e ao automobilista — por uma floreada taboleta suspensa sobre o portal e um nome perfumado de ingenua poesia, continua sendo um dos mais originaes privilegios das pequenas povoações silenciosas, recostadas numa lombada ou adormecidas á margem de mansa corrente.

Na parte meridional da Allemanha abundam estas vetustas e aprazíveis pousadas. Em Miltenberg, a minuscula cidade da bacia do Rheno encontra-se a mais antiga de todas ellas — a "Pousada do Gigante" — fundada em 1158 e na qual, segundo a tradição, se hospedaram Frederico Barbaroxa e, mais tarde, Martin Luthero. Em Adorf, a "Pousada do Leão d'Ouro", fundada nos principios do seculo XIV, continua sendo propriedade dos descendentes do fundador; em uma das suas apertadas camaras, que se conserva intacta, escreveu Goethe "Hermann e Dorothea". Em Augsburgo é celebre a "Pousada dos Tres Mouros" que o celebre banqueiro Fugger fez installar com todo o luxo para lá alojar os seus clientes, e em cujo fogão uma noite o proprio Fugger queimou, na presença do seu imperial devedor, os certificados de divida que lhe assignara Carlos V. Na "Pousada da Aguia d'Ouro", de Wittenberg, vivia Luthero quando iniciou a Reforma, e a "Pousada do Cavalleiro", de Heidelberg, occupa desde 1592 uma pequena casa de estylo Renascença, que figura entre as mais notaveis da cidade.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, Banco do Brasil, 90 d/v., 5 29/32; a/v., 5 27/32; outros bancos, 5 57/64. Paris, a/v., $333; a 90 d/v., $331. Nova York, a 90 d/v., 8$390; a/v., 8$460; Portugal, $430; Italia, $464. Soberanos, 42$800. Libra-papel, 42$150. Dollar, a/v., 8$480; a prazo, 8$390. Vales-ouro..... 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 31$8000. Mercado sustentado. Nova York: não funcciona aos sabbados. *Algodão:* Rio: mercado firme. Pernambuco, feriado. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 35 a 48, e 23 a 27 pontos. *Assucar:* mer-13, e de 13 a 18 pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: crystal branco, 58$000 a 60$000; demerara, nominal; mascavinho, 48$000 a 50$000; mascavo, 44 a 46$000; terceiro jacto, 48$000 a 50$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de setembro.

O mercado de café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 10 de setembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ⅝ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores as opções seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	13 ½	13 ¼
N. 7	13	13 ¾
De Santos:		
N. 4	17	16 ⅝
N. 7	15 ¼	14 ⅞

HAMBURGO, 10 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	63	63
Para março	61	60 ¾
Para maio	59 ¾	59 ¾
Para julho	59 ¼	59 ¼

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

Alta parcial de ¼ a ½ pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 10 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	63	62 ¾
Para março	60 ¾	60 ¾
Para maio	59 ¾	60
Para julho	59 ¼	59 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	8.000

Alta e baixa parcial de ¼ pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 10 de setembro.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	431 ¼	428 ½
Para março	416 ½	414
Para maio	404 ½	402
Para julho	393 ¾	393 ¾

Mercado estavel.

RIO, 11 DE SETEMBRO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de setembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¼	3 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅛	3 ⅛
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.93	34.93
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	89.46	89.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.82	28.78
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	72.20	72.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	nom.	nom.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	nom.	nom.
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	93 ¼	93 ¼
Novo Funding, 1914	82 ½	82 ¼
Conversão, 1910, 4 %	57 ½	57 ½
De 1908, 5 %	92	92
Estaduaes		
Districto Federal, 5 %	78 ½	78
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92 ½	92
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	96	96
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	63	63
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ½	26 ½
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	191 ½	191 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	185	184
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	52	52
Dumont Coffée Cº., Ltd. 7 ½, C. Pref.	6 ¼	6 ¼
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82
St. John d'El-Rei Mining, Ord.	10.3	10.3
London & S. American Bank	9 ⅞	9 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	74	74
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ⅛	102 ¼
Consols, 2 ½ %	54 ¼	54 ⅜
Rente Française, 1917	61.70	61.50
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	57.65	57.60
Rente Française, 1913 (Integralizado)	61.85	61.55
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	77.10	76.60

LONDRES, 10 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.25	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	89.45	89.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.80	28.80
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 29/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.21	25.21
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.93	34.93

LONDRES, 10 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.25	4.86.35
S/Genova, á vista, por £ L.	89.37	89.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.80	28.83
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 29/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.21	25.21
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.93	34.93
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43

NOVA YORK, 10 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.00	3.92.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.44.00	5.43.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.88.00	16.88.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.05.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.79.00	28.79.00

NOVA YORK, 10 de setembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.00	3.92.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.44.00	5.43.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.88.00	16.86.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.05.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.79.00

PARIS, 10 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	138.87	138.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	429.87	430.00
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.75	491.75
Paris s/Nova York	25.50	25.51
Paris s/Londres, á vista, por 100 F.	124.02	124.02

BUENOS AIRES, 10 de setembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	47 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	48	48

MONTEVIDÉO, 10 de setembro.

Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	9 7/16	9 7/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 9/16	49 9/16

SANTOS, 10 de setembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10.00..	Firme	5 29/32	5 121/128	8$310

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	6.000

Alta de 2 a 2 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 10 de setembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	428 ½	428 ¾
Para março	414	413 ¾
Para maio	402	401 ¾
Para julho	393 ¾	393

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	7.000

Alta de ¾ e baixa de ¼ francos, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 10 de setembro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	469
Na semana anterior	459
Em igual data de 1926	820
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	55.000
Na semana anterior	53.000
Em igual data de 1926	101.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	171.000
Na semana anterior	176.000
Em igual data de 1926	137.000
Totaes:	
No dia de hoje	226.000
Na semana anterior	229.000
Em igual data de 1926	238.000

LONDRES, 10 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se nominal, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 10 de setembro.

Unica chamada:

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	25$350	25$350
Para outubro	25$100	25$100
Para novembro	25$000	25$000

Mercado paralyzado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 10 de setembro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$500	24$500	25$000
Typo 7	21$500	21$500	23$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.348
No dia anterior	30.793
Em igual data de 1926	26.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.163.393
No dia anterior	1.133.045
Em igual data de 1926	1.056.281
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	—
Para outros portos	—
Por cabotagem	—

S. PAULO, 10 de setembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	7.000	10.000

JUNDIAHY, 10 de setembro.

As entradas, hoje, do café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	22.000	18.000

ASSUCAR

O mercado não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 10 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.99	3.02
Para dezembro	3.05	3.08
Para março	2.90	2.94
Para maio	2.97	3.01

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

LONDRES, 10 de setembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, indeciso, com baixa de 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	15.7 ½	15.10 ½
Para outubro	14.10 ½	15.1 ½
Para dezembro	16.10 ½	17.1 ¼
Para março	17.1 ½	17.4 ½

PERNAMBUCO, 10 de setembro.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para setembro	47$000	n|cot.
Para outubro	46$000	n|cot.
Para novembro	42$000	n|cot.
Para dezembro	42$000	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 10 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	6.300
No dia anterior	3.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	15.400
No dia anterior	9.300
Existencia:	
No dia de hoje	15.600
No dia anterior	9.300
Embarques:	
Para o sul do Brasil	—
Para a Europa	—
Para Santos	—
Para o Rio	—

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 10 de setembro.

Unica chamada:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para setembro	48$800	n|cot.
Para outubro	47$700	48$800
Para novembro	44$000	n|cot.
Para dezembro	44$000	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de setembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 20 minutos, apresentou-se accessivel, com baixa de 22 a 35 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 22 pontos.

No disponivel americano, baixa de 22 pontos.

No americano a termo, baixa de 33 a 35 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	12.55	12.77
Maceió "Fair"	12.55	12.77
American Fully Middling	12.45	12.67
Opções:		
Para outubro	12.06	12.39
Para janeiro	12.18	12.52
Para março	12.19	12.54
Para maio	12.19	12.54

LIVERPOOL, 10 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.12	12.39
Para janeiro	12.27	12.52
Para março	12.28	12.54
Para maio	12.28	12.54

As variações foram poucas depois das noticias de Nova York. Baixa de 25 a 27 pontos.

NOVA YORK, 10 de setembro.

Abertura:

O mercado apresentou-se em geral activo, devido a noticias de Liverpool e no estado do tempo. Baixa de 35 a 43 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.01	23.36
Para janeiro	23.23	23.67
Para março	23.47	23.90
Para maio	23.56	23.97

NOVA YORK, 10 de setembro.

Fechamento:

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 33 a 40 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.60	23.90
Para outubro	23.36	23.70
Para janeiro	23.67	24.07
Para março	23.90	24.24
Para maio	23.97	24.30

S. PAULO, 10 de setembro.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para setembro	57$000	n|cot.
Para outubro	58$000	n|cot.
Para novembro	n|cot.	62$800
Para dezembro	62$500	64$000
Para janeiro	n|cot.	65$000
Para fevereiro	n|cot.	67$052

Mercado fraco.

Vendas (arrobas) . . . —

PERNAMBUCO, 10 de setembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	1.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	4.300
No dia anterior	2.500
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	61$000	59$000
Embarques:		
Para o Rio		—
Para a Europa		—

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de setembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.15	12.15
Para outubro	12.20	12.25
Para novembro	11.85	11.90
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.40	12.40

CHICAGO, 10 de setembro.

O mercado de trigo apresentava-se calmo, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.38.00	1.37.25
Para dezembro	1.42.62	1.40.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Continuou hontem estavel e com as taxas inalteradas, vigorando as de toda semana: 5 29/32 do Banco do Brasil e 5 57/64 dos outros bancos, com 5 15/16 para compras de papel particular.

Encerrou-se bem estavel.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 57/64 a	5 29/32
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$380 a	8$390

Praças	A' vista	
Londres	5 13/16 a	5 27/32
Paris	$331 a	$333
Nova York	8$460 a	8$480
Italia	$461 a	$464
Portugal	$423 a	$430
Provincias	$426 a	$435
Hespanha	1$430 a	1$440
Provincias	1$436 a	1$450
Provincias	1$438 a	1$460
Suissa	1$632 a	1$645
B. Aires (papel)	3$630 a	3$650
B. Aires (ouro)	8$250 a	8$270
Montevidéo	8$515 a	8$530
Japão	4$008 a	4$010
Suecia	2$276 a	2$281
Noruega	2$240 a	2$250
Hollanda	3$395 a	3$420
Dinamarca	2$275 a	[illegible]
Canadá	—	8$470
Chile (p. ouro)	—	1$051
Syria	—	$332
Belgica (papel)	$235 a	$237
Belgica (ouro)	1$175 a	1$188
Rumania	—	$059
Slovaquia	$251 a	$253
Allemanha (marco da renda)	2$014 a	2$023
Austria (10.000 corôas)	—	1$200
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$333

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 57/64 a	5 53/64
Sobre Paris	$329 a	$332
Sobre Italia	—	$462
Sobre Allemanha	—	2$016
Sobre Portugal	—	$427
Sobre Belgica (papel)	—	$236
Sobre Belgica (ouro)	—	1$180
Sobre Hespanha	—	1$432
Sobre Suissa	—	1$633
Sobre Suecia	—	2$275
Sobre Noruega	—	2$244
Sobre Dinamarca	—	2$274
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$252
Sobre Nova York	—	8$460
Sobre Montevidéo	—	8$517
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$631
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$250
Sobre Hollanda (florim)	—	3$400
Sobre Japão	—	4$007
Sobre Rumania	—	$059
Sobre Austria	—	1$200
Sobre Canadá	—	8$420
Extremas:		
Bancario	5 57/64 a	5 29/32
C. Matriz	—	5 57/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$550
Libra (papel)	—	41$800
Peso argentino (papel)	—	3$630
Peso uruguayo (ouro)	—	8$500
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$550
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$340
Escudo (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$440
Peseta (papel)	—	1$430
Lira (papel)	—	$465
Vales-ouro, por 1$	—	4$620
Reichsmark (papel)	—	2$050
Marco (ouro)	—	2$100

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	5 51/64 a	5 13/16
Paris	$334 a	$335
Nova York	8$490 a	8$520
Italia	$463 a	$465
Portugal	$425 a	$431
Hespanha	1$439 a	1$440
Suissa	1$640 a	1$642
Belgica (papel)	—	$238
Belgica (ouro)	—	1$185
Hollanda	—	3$405
Canadá	—	8$490
Japão	4$028 a	4$030
Suecia	—	2$290
Noruega	—	2$250
Dinamarca	—	2$290
B. Aires (papel)	—	—
Montevidéo	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro, á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: a vista a 8$460, e a prazo a 8$300.

Bolsa de Titulos

O papel uniformizado esteve em pequeno declinio, e as Div. Emissões sustentadas. O municipal desinteressado, e o de bancos e companhias sem movimento.

As vendas foram de 2.586 titulos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniformizadas	78 a 600$000
Uniformizadas	2 a 600$000
Uniformizadas	36 a 640$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	434 a 616$000
De 1:000$, nom.	61 a 617$000
De 1:000$, port.	51 a 623$000
Obrigações ferroviarias, 1ª emissão	47 a 837$000
Obrigações ferroviarias, 2ª emissão	24 a 838$000
Obrigações ferroviarias, 3ª emissão	160 a 835$000
Obrigações ferroviarias, caut.	200 a 825$000
Estaduaes:	
R. G. do Sul	1 a 770$000
Municipaes:	
Dec. 1.933, port.	58 a 183$000
Dec. 2.093, port.	71 a 182$500
Nictheroy, 2ª serie	50 a 72$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Commercio	81 a 167$000
Portuguez, c/50 %	150 a 86$000
Portuguez, port.	5 a 194$000
Companhias:	
D. Santos, nom.	100 a 272$000
DEBENTURES	
D. da Bahia, 2ª serie	309 a 100$000
D. Santos	5 a 171$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia, 3$200 a 3$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$500 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$080; vitello, kilo 1$200 a 1$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector expediu hontem os seguintes officios:

N. 1.617 — Ao director da Estatistica Commercial, remettendo uma factura commercial do porto de Havana, visto não haver autoridade consular naquelle porto.

N. 1.618 — Ao sr. Belford Roxo, agradecendo a communicação que o mesmo fez de haver assumido o cargo de inspector, interino, de Aguas e Esgotos.

N. 1.619 — Ao director da Receita Publica, remettendo a certidão de divida, na importancia de 25$180, em ouro, extraida contra W. Lattoul.

N. 1.620 — Ao secretario da Legação do Japão, nesta capital, communicando que existe no Armazem n. 16 do Cães do Porto, já relacionada para consumo, uma caixa da marca — "Legation du Japan" — s/n., vinda pelo vapor japonez "Seattle Marú", entrado neste porto em 3 de abril de 1924, e solicitando que aquelle secretario diga, com a possivel urgencia, o que resolver sobre o assumpto, pois, de accordo com as leis fiscaes, é a Inspectoria obrigada a mandar vender em hasta publica os volumes em prolongada permanencia nos armazens.

Ns. 1.621 a 1.624 — Ao director da Receita Publica, encaminhando as seguintes certidões de divida: de 67$412, sendo: em ouro 44$867 e em papel 22$545; extraida contra Crocchi Gravina & C. Ltd; de 92$017, sendo em ouro 56$546 e em papel 35$471, extraida contra E. G. Triuta & C.; de 101$013, sendo: em ouro 62$135 e em papel 38$878 extraida contra M. A. Corrêa; e de 720$152, sendo: em ouro 450$158 e em papel 270$152, extraida contra S. Mc. Lauchlan & C.

— Portaria n. 514 — Communicando aos srs. empregados que Hildebrando Machado Plaisant, nomeado despachante aduaneiro por titulo de 2 de agosto p. findo, tomou posse e entrou

(Continúa na 8ª pag.)

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

Movimento dos Negocios

(Conclusão da 7ª pag.)

no exercicio do referido cargo, depois de prestada a necessaria fiança, no dia 3 do corrente mez.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 1.502 — Vapor nacional "Laurentus", de Hamburgo (lastro), consignado á Inspectoria de Pesca, ao escripturario Pereira Alves.

N. 1.503 — Vapor nacional "Lages", de Noorfolk, (carvão), consignado ao Lloyd Brasileiro, ao escripturario Cavalcante.

N. 1.504 — Vapor italiano "Duca d'Aosta", de Napolis (varios generos), consignado á Companhia Italia-America, ao escripturario Cavalcante.

N. 1.505 — Vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia", de Barcelona (varios generos), consignado á Pereira Carneiro & C., ao escripturario Cavalcante.

RENDIMENTOS FISCAES

Renda arrecadada hontem:
Em ouro . . . 241:905$809
Em papel . . . 235:751$514
Total . . . 477:657$323
De 1 a 10 do corrente 3.562:106$986
Em igual periodo de 1926 . . . 4.376:272$944
Differença a maior em 1927 . . . 824:165$958

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem . . . 99:968$900
De 1 a 10 do corrente 588:448$400
Em igual periodo 1926 718:426$800
Differença para menos em 1927 . . . 129:978$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo) . . . 2$160
Taxa-ouro (por sacca) . . . 4$420
Algodão crú . . . 8$000
Algodão de côr ou estampado 11$000
Algodão (morins e cretones) 11$000
Juta (kilo) . . . 3$200
Arroz pilado (kilo) . . . $900
Alcool (litro) . . . 1$200
Aguardente (litro) . . . 1$200
Milho (kilo) . . . $330
Polvilho (kilo) . . . $830
Manteiga (kilo) . . . 5$200
Leite (litro) . . . $800
Creme de leite . . . 4$000
Carne secca (kilo) . . . 2$100
Ouro (gramma) . . . 5$200
Feijão (kilo) . . . $540
Carne de porco (kilo) . . . 2$640
Farinha de mandioca (kilo) $370
Toucinho (kilo) . . . 2$000
Fumo em corda (kilo) . . . 3$000
Sola (em meios) . . . 6$000
Sebo (kilo) . . . 1$630
Couros salgados (kilo) . . . 1$000
Couros seccos (kilo) . . . 2$000
Aves domesticas . . . 3$500
Carvão vegetal (kilo) . . . $200
Casca para cortume (kilo) $300
Amianto (kilo) . . . $200
Assucar por kilo:
Assucar branco . . . 1$200
Crystal branco . . . 1$000
Amarello . . . $900
Refinado . . . 1$300
Mascavo . . . $800
Pedras coradas:
Aguas marinhas (gramma) . 3$600
Amethistas (gramma) . . . 1$000
Turmalinas (gramma) . . . 1$800
Mica em bruto . . . 3$000
Mica beneficiada . . . 6$000
Crystal rocha, facetado ou não . . . 2$500
Madeiras (metro cubico):
De 1ª qualidade . . . 300$000
De 2ª qualidade . . . 150$000
De 3ª qualidade . . . 130$000
Tijolos:
Tonelada . . . 10$000
Telhas:
Franceza . . . 284$000
Queijo Parmaison, prato, etc. 6$500
Residuos de fabrico, restos de teares e fiação . . . $600

Generos de consumo

CAFE'

Esteve sustentado, o disponivel deste mercado, com os preços mantidos, negociando-se o typo 7 a 21$800, sendo nessa base vendidas 7.341 saccas. Funccionou estavel e fechou nessa posição.

— O termo não teve grande movimento; os negocios foram apenas de 1.000 saccas, com as cotações equilibradas.

Funccionou apenas a 1ª Bolsa, estavel.

Movimento estatistico
NO DIA 9

Entradas	*Saccas*
Pela Central	4.007
Pela Leopoldina	7.048
Por Alfredo Maia	375
Por cabotagem	—
Total	11.430
Desde o dia 1º	88.168
Média	9.574
Desde 1º de julho	758.689
Média	10.995
Em igual data de 1926	947.518

Embarques:

Para os Estados Unidos	2.375
Para a Europa	11.275
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	50
Total	13.700
Desde o dia 1º	77.589
Desde 1º de julho	743.035
Em igual data de 1926	845.552

Existencia:

No mercado	223.727
Em igual data de 1926	291.847

Vendas realizadas:
No dia 9 . . . 9.663
Mercado sustentado.

NO DIA 10

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.835
A' tarde	1.506
Total	7.341

Preços:
Typo 7 . . . 31$800
Typo 7 em 1926 . . . 33$000
Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	35$300
Typo 4	34$300
Typo 5	33$800
Typo 6	32$800
Typo 7	31$800
Typo 8	30$800
Pauta semanal (por kilo)	2$180

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Setembro	20$925	20$750
Outubro	20$850	20$725
Novembro	20$750	20$650
Dezembro	20$550	20$400
Janeiro	20$600	20$100
Fevereiro	n|cot.	n|cot.

Mercado estavel.
Vendas (saccas) . . . 1.000
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	2.125
Tude Irmão & C.	875
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	200
Theodor Wille & C.	375
Ornstein & C.	440
Carlos Martins & C.	564
Tude Irmão & C.	250
Pinto Lopes & C.	63
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	2.204
Tude Irmão & C.	250
Ornstein & C.	700
Para Stockholmo:	
Leon Israel S. A.	250
Alfredo Sinner & C.	125
Rebello Alves & C.	500
C. Santista de Exportação	125
Pinto Lopes & C.	125
Mc. Kinlay & C.	125
Para Bordeaux:	
Alfredo Sinner & C.	250
Theodor Wille & C.	250
Para Leixões:	
Mc. Kinlay & C.	350
Para Southampton:	
Mc. Kinlay & C.	125
C. Santista de Exportação	175
E. G. Fontes & C.	500
Ornstein & C.	125
Hard. Rand & C.	250
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Gomes Filho & C.	125
Para Nova Orleans:	
C. Santista de Exportação	250
Hard. Rand & C.	250
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	500
Para Marselha:	
Oscar Marques, Rotundo	125
Fraga Irmão & C.	63
E. Johnston Cº Ltd.	438
Total	13.916

ASSUCAR

O disponivel esteve sustentado, mas com um movimento minimo de negocios. Os preços inalterados. Encerrou-se regularmente collocado.

— O termo só teve a 1ª Bolsa funccionando, com as cotações tendendo para alta.

As vendas a prazo foram de 4.000 saccas.

Fechou sustentado.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	4.183
Saidas	3.945
Stock actual	262.236

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal . . 58$000 a 60$000
Demerara . . . Nominal
Terceiro jacto . . 48$000 a 50$000
Mascavinho . . 48$000 a 50$000
Mascavo . . . 44$000 a 46$000
Mercado paralyzado.
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Setembro	58$400	58$300
Outubro	58$500	54$000
Novembro	54$200	55$300
Dezembro	54$300	54$400
Janeiro	54$000	53$700
Fevereiro	53$500	53$900

Mercado calmo.
Vendas (saccos) . . . 4.000
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

O disponivel trabalhou estavel, mas os negocios foram reduzidos. As cotações mantiveram-se inalteradas, e o encerramento operou-se em posição de firmeza.

— O termo realizou negocios apenas de 30.000 kilos, mas as cotações com tendencia para declinio. Fechou fraco.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	656
Saidas	6
Stock actual	15.789

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Sertões typo 4, classe 1ª . . 49$000 a 50$000
Primeiras sortes typo 4, classe 1ª . 48$000 a 49$000
Medianos typos 6 e 7 . 47$000 a 48$000
Paulista typo 5, c. 1ª 47$000 a 48$000
Algodão typo 5, do Norte . . 47$000 a 48$000
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Setembro	40$700	40$000
Outubro	41$300	40$700
Novembro	41$700	41$700
Dezembro	42$300	42$700
Janeiro	44$000	43$300
Fevereiro	44$600	44$300

Mercado fraco.
Vendas (kilos) . . . 30.000
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes . . . 521
Vitellos . . . 42
Suinos . . . 179
Carneiros . . . 8
Cabritos . . . —

Foram rejeitados:
Rezes . . . 2 ½
Vitellos . . . —
Suinos . . . 3

Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . 274
Vitellos . . . —
Suinos . . . —
Carneiros . . . —

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:
Rezes . . . 380
Vitellos . . . 48
Suinos . . . 125
Carneiros . . . 38

Existem nos campos de Santa Cruz:
Rezes . . . 2.350
Vitellos . . . 251
Suinos . . . 126
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:
Rezes . . . 265
Vitellos . . . 10
Suinos . . . —
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

Vendas em São Diogo para o consumo urbano:
Rezes . . . 603 ¼
Vitellos . . . 53
Suinos . . . 167 ½
Carneiros . . . 34
Cabritos . . . 3

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez . . . 1$200 a 1$500
Vitello . . . 1$800 a 1$500
Suino . . . 2$700 a 2$800
Carneiro . . . 3$000
Cabrito . . . 3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez . . . 1$200
Suino . . . —
Vitello . . . 1$400 a 1$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:
Brilhado de 1ª . . 70$000 a 72$000
Brilhado de 2ª . . 63$000 a 65$000
Especial . . . 60$000 a 62$000
Superior . . . 50$000 a 52$000
Bom . . . 45$000 a 48$000
Regular . . . 36$000 a 38$000

ASSUCAR

Refinado de 1ª . . . 1$000
Refinado de 2ª . . . $900
Refinado de 3ª . . . $800

BACALHAO

Por 58 kilos:
Diva. qualidades . 90$000 a 95$000
Superior . . . 115$000 a 120$000

BATATAS

Nacionaes . . . $460 a $600
Estrangeiras . . . —

BANHA

Por caixa:
Uma caixa . . 155$000 a 168$000
Por kilo:

CARNE DE PORCO

Por kilo:
Salgada . . . 2$300 a 3$800

XARQUE

Por kilo:
Manta, do Rio da Prata . . 2$300 a 2$500
Do Rio Grande . . 2$300 a 2$400
De Minas . . . 2$000 a 2$200
De Matto Grosso . . 1$900 a 2$400

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:
De 1ª qualidade . . 13$500 a 19$000
De 2ª qualidade . . 13$000 a 14$000
De 3ª qualidade . . —
Grossa . . . 10$000 a 11$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:
Preto superior . . 38$000 a 42$000
Preto regular . . 34$000 a 36$000
Mulatinho . . . 30$000 a 32$000
Branco commum . . 52$000 a 54$000
Manteiga, novo . . 55$000 a 60$900
De côres não especificadas . . 44$000 a 46$000

MILHO

Por 60 kilos:
Mist. e regular . . 21$000 a 22$000
Vermelho superior . . 23$000 a 24$000

TOUCINHO

Por kilo:
Superior . . . 2$400 a 2$500
Paulista . . . 3$100 a 3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:
Roda Nacional . . 44$000 a 44$200
Nacional . . . 43$000 a 43$200
Brasileira . . . 40$000 a 40$200

FARELLO

Por sacco:
Farello . . . 6$500 a 7$000
Fareirinho . . . 7$000 a 7$500
Remoido . . . 9$500 a 10$000
Triguilho . . . 9$500 a 11$000

MANTEIGA

Por kilo:
De Minas . . . 6$200 a 6$700
Do Estado do Rio . . 6$200 a 6$700
Especial, lata de 8 kilos . . . 8$600 a 8$800
Idem, lata de 10 kilos . . . 8$400 a 8$600
Idem, sem sal . . 8$600 a 9$000
Regular, baixa . . 8$200
Em lata de ¼ kilo 6$200

VINAGRE

Barril de 80 litros:
Estrangeiro . . . Nominal
Nacional . . . 208$000 a 32$000

VINHO TINTO

Barril de 100 litros:
Nacional . . . 105$000 a 110$000
Alvaralhão . . . 290$000
Verde . . . 285$000
Virgem . . . 285$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:
Esplendor . . . 37$000 a 38$000
Matarazzo . . . 37$000 a 38$000
Pequenas, idem . . 15$000

SAL

Caixa com 12 vidros:
Fino, estrangeiro . . 33$000
Saccos de 60 kilos:
Fino, nacional . . 24$000 a 25$000
Moído . . . 12$000 a 14$000
Grosso . . . 12$000 a 13$000
Barbas de 7 kilos:
Nacional . . . 8$700 a $900

AZEITE

Litro:
Portuguez . . . 7$000 a 7$500
Hespanhol . . . 6$800 a 7$000
Nacional . . . 2$800 a 3$000
Estrangeiro . . . 1$600

AGUARDENTE

Litro:
Especial . . . 1$200 a 1$400
Regular . . . 1$000 a 1$100

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Interno 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 1 — Vapor nacional "Ceará" — Cabotagem.
Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Allivio IV" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.
Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Eubéa".
Interno 6 — Vapor belga "Antuerpia" — Descarga no Armazem 1.
Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross" — Desc. Pat. s/a.
Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Alcantara" — Descarga Pat. S/Agua.
Pateo 10 — Vapor grego "George M. Embiricos" — Descarga de carvão.
Interno 10 (mixto B) — Vapor allemão "Nienburg" — Descarga no Armazem 1.
Pateo 11 — Hiate nacional "Innocente" — Serviço de sal.
Pateo 13 — Vapor nacional "Sabará" — Descarga de trigo.
Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Deseado" — Descarga Pat. S/A.
Interno 16 (mixto C) — Vapor italiano "Duca d'Aosta".
Interno 18 (mixto C) — Vapor nacional "Santarém".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

De Genova e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".
De Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Reina V. Eugenia".
De Norfolk e escalas, o paquete brasileiro "Lages".
De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Aurigny".
De Rio Grande e escalas, o vapor francez "Fort de Souville".

SAIDAS NO DIA 10

Para Santos, o paquete allemão "Nienberg".
Para Iguape e escalas, o paquete brasileiro "Iraty".
Para Mossoró e escalas, o paquete brasileiro "Tibagy".
Para Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Cantuaria Guimarães".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Reina V. Eugenia".
Para Havre e escalas, o paquete francez "Aurigny".
Para Bahia Blanca e escalas, o vapor belga "Antuerpia".
Para Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".
Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itapacy".
Para Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaquera".
Para Montevidéo e escalas, o vapor brasileiro "Douro".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Mendoza" . . . 11
Montevidéo — "Baependy" . . . 11
Porto Alegre — "Itapema" . . . 11
Recife e escs. — "Itapuhy" . . . 11
Recife — "Ingá" . . . 11
Norfolk — "Camamú" . . . 11
Rio da Prata — "Lima" . . . 11
Portos do Norte — "Itanema" . . . 12
Portos do Sul — "Etha" . . . 12
Buenos Aires — "Sierra Morena" . . 12
Montevidéo — "Uçá" . . . 12
Rio da Prata — "Arlanza" . . . 12
Portos do Sul — "Tabatinga" . . . 12
Rio Grande — "Pedro I" . . . 13
Londres — "H. Loch" . . . 13
S. Francisco — "Gunjará" . . . 13
Santos — "Jaboatão" . . . 13
Buenos Aires — "Darro" . . . 13
Recife e escs. — "Ibiapaba" . . . 14
Portos do Sul — "Recife" . . . 14
Hamburgo — "Rhein" . . . 14
Buenos Aires — "Princ. Maria" . . 14
Bremen e escs. — "Bayern" . . . 14
Rio da Prata — "A. Legion" . . . 14
Portos do Sul — "Cte. Alvim" . . . 15
Rio da Prata — "Atlanta" . . . 15
Londres — "Arandora" . . . 15
Belém e escs. — "João Alfredo" . . 15
Stockholmo — "Valparaizo" . . . 15
Marselha e escs. — "Pincio" . . . 16
Rio da Prata — "Groix" . . . 16
Portos do Norte — "C. Salles" . . . 17
Hamburgo — "Almte. Jaceguay" . . 17
Bordéos e escs. — "Ouessant" . . . 17

VAPORES A SAIR

Marselha e escs. — "Mendoza" . . 11
Helsingfors — "Lima" . . . 11
Santos — "Santarém" . . . 12
Hamburgo — Rio de Janeiro" . . . 12
Rio da Prata — "S. Morena" . . . 12
Southampton — "Arlanza" . . . 12
Marselha e escs. — "Guarujá" . . . 12
Montevidéo — "Duque de Caxias" . . 13
Portos do Sul — "Ibiapaba" . . . 13
Southampton e escs. — "Darro" . . 13
Recife — "Uçá" . . . 13
Antonina e escs. — "Itanema" . . . 13
Rio da Prata — "H. Loch" . . . 13
Portos do Sul — Cte. Capella" . . . 13
S. Matheus — "Rio Doce" . . . 14
Portos do Sul — "Itapuhy" . . . 14
Recife e escs. — "Itapema" . . . 14
Antuerpia — "Grenadier" . . . 14
Itajahy e escs. — "Laguna" . . . 14
Buenos Aires e escs. — "Rhein" . . 14
Belem e escs. — "Pedro I" . . . 14
Genova — Princ. Maria" . . . 14
Rio da Prata — "Bayern" . . . 14
Portos do Sul — "Ivahy" . . . 14
Santos — "Jaguaribe" . . . 14
Nova York — "A. Legion" . . . 14
Laguna — "Asp. Nascimento" . . . 15
Macáo — "Una" . . . 15
Liverpool — "Guaratuba" . . . 15
Trieste e escs. — "Atalant" . . . 15
Rio da Prata — "Arandora" . . . 15
Macáo e escs. — "Recife" . . . 15
Bahia e escs. — "Itapema" . . . 15
Rio da Prata — "Valparaizo" . . . 15
Portos do Sul — "Itatinga" . . . 15
Hamburgo e escs. — "Baden" . . . 16
Rio da Prata — "Pincio" . . . 16
Havre e escs. — "Groix" . . . 16
Belém e escs. — "Manáos" . . . 16
Rio Grande — "Itaimbé" . . . 16
Portos do Norte — "Baependy" . . . 17
Rio da Prata — "Ouessant" . . . 17
Recife e escs. — "Cubatão" . . . 17

PROCURANDO LIGAR PASSO FUNDO A IRAHY

As propostas apresentadas para a construcção dessa via ferrea

CONCURRENTES

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Conforme foi noticiado, o governo do Estado, em consecutivos editaes, publicados na imprensa local, abriu concurrencia, no dia 30 de maio do corrente anno, para a construcção de uma linha ferrea, da bitola de um metro, de ligação da zona onde se acha situada a Estancia de Aguas de Irahy, em organização, á séde ferroviaria existente, no ponto que fôr julgado mais conveniente, tendo em vista o prolongamento da mesma linha para o sul, e com extensão approximada de 180 kilometros; e, bem assim, a construcção da viação complementar, estradas geraes e vicinaes de rodagem, na proporção que fôr determinada, approximadamente 300 kilometros de estradas geraes de rodagem e 1.000 kilometros de estradas vicinaes de rodagem, nas condições que o edital minuciosamente estabeleceu.

Segundo tambem foi noticiado, o prazo para apresentação das propostas terminou no dia 30 de julho ultimo, ás 15 horas.

Apresentaram propostas no dia e hora designados as seguintes firmas: Trajano de Medeiros & C., Lafayette Siqueira & C., F. Daniel Macpherson, Cypriano da Silveira & C., Amaro da Silveira & C., The Engineers Corporation, cujos preços e condições de pagamento vão especificados como seguem:

Lafayette, Siqueira & C., apresentam tabella de preços com augmento de 19 % sobre os da Viação Ferrea e os da Directoria; o pagamento em apolices estaduaes, pelo seu valor nominal, do juro de 8 %. Os juros serão pagos com a venda de apolices pela cotação nas datas de vencimento. Pagamentos feitos pelo Banco do Brasil, a quem o Estado entregará 50.000 apolices de 1:000$000.

Em uma variante da proposta principal, Lafayette, Siqueira & C. apresentam tabella de preços com o abatimento de 12 % sobre os da Viação Ferrera e da Directoria, sendo o pagamento em apolices estaduaes, mensalmente, pela cotação nas datas.

Trajano de Medeiros & C. apresentam uma tabella de preços com augmento de 27 % sobre os preços da Viação Ferrea ou da Directoria de Terras e Colonização; o pagamento será feito em dinheiro, de emprestimo que lançarão por conta do Estado, assegurando os proponentes o typo minimo de 92, juro de 7 %, pago semestralmente. Os materiaes, apparelhos e installações não previstos nas tabellas serão incluidos nas medições trimestraes das obras com o augmento de 10 % sobre o custo. E tambem serão incluidas as despesas de estudos e fiscalização pelo Estado, com o augmento somente de 5 %.

F. Daniel Macpherson apresenta tabella de preços com augmento de 15 % sobre os da Viação Ferrea e da Directoria, com pagamento em certificados trimestraes dos trabalhos, vencendo o juro de 7 %. Esta proposta é mixta. As obras não constantes das tabellas e a construcção dos caminhos vicinaes serão feitos por administração, pagando o Estado o custo das mesmas com o augmento de 30 %, porém, sem nenhum outro onus, salvo o juro de 7 %, que será contado tambem no augmento de 15 % sobre os preços das tabellas da Viação Ferrea e da Directoria estão incluidas as despesas de financiamento, de organização de projectos, de administração e direcção geral; porém, não está incluido o custo da machinaria e ferramenta necessaria á execução das obras, que será debitado ao Estado, vencendo o juro de 7 %, mas sem o augmento de 15 %, ficando esse material pertencendo ao Estado.

Cypriano da Silveira & C. apresentam tabella de preços com abatimento de 12 % sobre os da Viação Ferrea e de 8 % sobre os da Directoria de Terras e Colonização; o pagamento será feito em certificados de credito, vencendo o juro annual de 8 %. Os materiaes de que trata a clausula 3ª do edital de concurrencia, taes como trilhos e accessorios, serão facturados ao Estado. Na alternativa n. 1 da sua proposta, Cypriano da Silveira & C. mantêm o mesmo abatimento de 12 % e de 8 %, sendo o pagamento em titulos ao portador, de juro annual de 7 %. Segundo explicação do representante dos proponentes, por esta alternativa n. 1 as apolices serão recebidas em pagamento pela mais alta cotação do dia.

Na alternativa n. 2, Cypriano da Silveira & C. mantêm o citado abatimento; o pagamento será feito em titulos, convertidos pelas suas cotações, sendo o liquido recolhido ao Thesouro do Estado ou depositado em Bancos, á ordem do governo do Estado, até a data do aceite das obras. O Estado providenciará para que as apolices sejam admittidas á cotação na Bolsa do Rio de Janeiro.

O CONTRACTO POR ADMINISTRAÇÃO

N. Daniel Macpherson propõe, como percentagem da administração, 30 % sobre as despesas de execução das obras e 7 % de juro annual sobre a totalidade das despesas, isto é, accrescidas dos 30 % de administração. Tudo registrado em certificados trimestraes das obras executadas.

As despesas de financiamento estão reunidas ás de administração, todas contempladas nos 30 % de commissão. Aceita o resgate da divida nas condições estabelecidas no edital de concurrencia.

Se o Estado quizer, o concurrente aceita o pagamento dos juros em terras situadas até 15 kilometros para cada lado do eixo da linha ferrea e das estradas de rodagem, á razão de 70$000 o hectare.

Amaro da Silveira & C. propõem como percentagem da administração, 9,45 % sobre a totalidade das despesas de estudo e execução dos trabalhos e sua fiscalização.

Levarão a effeito as operações de credito necessarias de sorte que o typo não ultrapasse o limite minimo de 90 e o juro não exceda a taxa maxima de 8 %. Abrirão conta-corrente ao Estado, para lançamento das despesas feitas na execução dos trabalhos e financiamento.

Trajano de Medeiros & C. (alternativa A, em substituição á proposta por preços de unidade) propõem como percentagem de administração, 10 % sobre a totalidade das despesas, pagas por folhas. Os 10 % ficarão reduzidos a 5 % para as despesas de estudos e fiscalização feitas pelo Estado.

Os proponentes lançarão emprestimos por conta do Estado, do typo minimo de 92, juro de 7 %, pago por semestres. O resgate do emprestimo será essencialmente nas condições figuradas no edital de concurrencia, podendo o Estado entrar com amortizações extraordinarias. Os banqueiros prestamistas serão os agentes financeiros do Estado, percebendo ½ % sobre pagamento de juros e amortização do emprestimo. As despesas do contracto de emprestimo no Brasil correrão por conta do Estado, bem como de preparo dos seus titulos no exterior.

As sommas para pagamentos, quando estiverem em poder dos banqueiros por mais de 30 dias, antes da liquidação de cada semestre, vencerão 2 % de juro em favor do Estado.

Trajano de Medeiros & C. (alternativa B, em substituição á proposta por preços de unidade), propõem 10 % sobre a totalidade das despesas, conforme a alternativa A. Porém, se houver economia, comparadas as despesas com as que resultariam da applicação dos preços das tabellas, augmentados de 27 %, 75 % da economia, será para o Estado e 25 % para os proponentes: e no caso de excesso, pelo mesmo responderão, em partes iguaes, o Estado e os proponentes.

The Engineerg Corporation propõe, como percentagem de administração 10 % sobre as despesas, exceptuadas algumas que enumeraram, da sua séde, em Nova York. Enumeraram tambem as de responsabilidade do Estado. As despesas serão pagas mensalmente. A commissão de 10 % será tambem paga mensalmente, em ouro, calculada a commissão sobre o equivalente em ouro das despesas feitas, cada mez.

A proponente comprará ao Estado, para effeito dos pagamentos, apolices externas, de juro de 7 %, pago por semestres, em um total entre 5 a 8 milhões de dollares, valor par. Comprará em um só lote, ou em lotes minimos de 2 milhões de dollares. Pagará, em qualquer caso, preços de 1 ½ % abaixo do preço médio do mercado das apolices do Rio Grande do Sul, de 7 %, venciveis em 1966 e 1967.

Como proposta alternativa, para solução até 10 de agosto de 1927, compraria 6 milhões de dollares, ao preço de 95 ½.

O resgate do emprestimo será por um fundo de amortização, no qual serão recolhidos, conforme o edital de concurrencia, 75 % do producto da venda de terras na região servida, ou outros recursos. Depois do 5º anno, o Estado ficará obrigado ao resgate minimo, por semestre, da 30ª parte da importancia das apolices em circulação no fim do 5º Anno.

Em qualquer tempo, depois do 5º anno, o Estado poderá resgatar a totalidade das apolices em circulação, ao par, salvo as que comprar no mercado pelas cotações de occasião. E nos primeiros 5 annos poderá tambem, fazer resgates, porém, somente por compra de apolices no mercado.

Declara que as condições do contracto, relativas á emissão das apolices serão, quanto possivel, as do contracto do emprestimo municipal consolidado do Rio Grande do Sul, de 9 de julho de 1927. E, segundo esse contracto, as despesas referentes á emissão e preparo dos titulos, inclusive o custo de impressão, gravação, assignatura e authenticação das apolices e mais despesas legaes necessarias, importarão em 20.000 dollares, correspondente a ½ % daquelle emprestimo. E ainda, segundo o mesmo contracto, ao agente fiscal designado caberá 1 % sobre os pagamentos de juros e 1 % sobre o valor nominal das apolices resgatadas.

A NAVEGAÇÃO AEREA NO RIO GRANDE DO SUL

Vão ser suspensas as viagens da V. A. R. I. Gá até meiados de setembro

HYDRO-AVIÃO "GAU'CHO"

O novo apparelho foi colhido por forte temporal

PORTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul) — Outro dia pela manhã, quando os mecanicos da Empresa de Viação Aerea Rio Grandense trabalhavam num dos fluctuadores do avião recem-chegado, da Allemanha, que é do typo Dornier-Merkur, no aeroporto da Varig, no "Sacco da Mangueira", em Rio Grande, levantou-se inesperadamente um forte vento sudoeste, o qual em poucos instantes agitou de tal maneira as aguas, que as ondas penetraram nas gateiras abertas de um dos fluctuadores, a ponto de submergir o mesmo, inclinando-se, por isso, o avião de tal modo, que o extremo duma das azas se apoiava no sólo do "Sacco".

Todos os esforços empregados immediatamente pelo director-technico da Varig, foram annullados pelo temporal, que augmentava de intensidade. Apesar de ter trabalhado durante 24 horas intensamente, toda a tripulação do aeroporto de Rio Grande, não foi possivel pôr a salvo o apparelho.

Com a tempestade que se levantou á noite, o director-technico, em combinação com o director-gerente, que immediatamente seguiu, no "Ypiranga" para o Rio Grande, resolveu submergir tambem o segundo fluctuador, afim de evitar avarias, de modo que o avião, apoiado sómente na armação da amerissagem, descança no sólo, com agua abaixo da cabine.

Segundo informou a direcção, felizmente, não foram registrados prejuizos. Afim de que se possa por o quanto antes, o avião em trafego, o Condor-Syndikat a disposição da V. A. R. I. G. a tripulação do "Ypiranga" e um mecanico que se acha nesta capital, para os necessarios serviços.

Como se sabe, o hydroavião "Atlantico" se acha, ha dias, no porto de Rio Grande, soffrendo reparos.

Deste modo a V. A. R. I. G. se vê obrigada a interromper o trafego mantido até agora entre esta capital e os portos do sul.

Entretanto, estão se activando os serviços de reparações do "Atlantico", de modo que no dia 14 do proximo mez, serão recomeçados os vôos com esse apparelho.

O director geral do "Condor-Syndikat", o qual presentemente se encontra em Recife, em companhia do conhecido engenheiro Max Sauer, participou telegraphicamente á Varig, que em breve, voará com o Conde Pereira Carneiro, de Recife ao Rio de Janeiro, com o avião chegado naquella cidade, em 21 do corrente.

ALVEJOU, ESTUPIDAMENTE, O PAE DE SEU SOCIO

A lamentavel scena de sangue registrada em Ribeirão Preto

INQUERITO

RIBEIRÃO PRETO — (S. PAULO) — De ha tempos a esta parte, Syllas Galvão, co-proprietario e gerente da Casa Carvalho, desta praça, vinha questionando por motivo de negocios com o seu socio, que é um dos filhos do sr. Fernando Corrêa, conhecido cocheiro ha muitos annos aqui residente.

Ha dias, por volta das 17 horas, ao passar Fernando com o seu carro pela rua 13 de Maio, foi abordado pelo socio de seu filho Syllas, que, após ligeira troca de palavras, saca do revólver e puxa o gatilho tres vezes, acertando duas balas, na sua victima, das quaes uma, a mortal, penetrou na região precordial e atravessou o thorax, saindo na região lombar direita. A outra bala penetrou na região glutea. O terceiro projectil attingiu a aba do chapéo da victima, indo se alojar numa das palmeiras existentes naquella praça.

Desnecessario será dizer que o infeliz cocheiro teve morte quasi instantanea e que caiu da boléa do carro.

Os animaes dispararam em desabrida carreira num percurso de seis quarteirões, indo despedaçar o carro na Praça do Mercado, tendo um delles ficado com uma perna quebrada.

O criminoso foi perseguido e preso pelo sargento Miranda, academico e instructor do Tiro da Faculdade de Pharmacia e Odontologia desta cidade.

O dr. Aguinaldo de Araujo Góes, delegado regional, que esteve no local, fazendo o levantamento do cadaver, abriu o competente inquerito e lavrou a prisão em flagrante.

Essa autoridade providenciou para que o dr. Moraes Lima, medico legista, procedesse no mesmo dia, ao exame de corpo sendo o mesmo mais tarde entregue á familia para os funeraes.

EXPRESSIVA SOLEMNIDADE NO INSTITUTO JOÃO PINHEIRO

A inauguração de mais um pavilhão naquelle estabelecimento de ensino

BELLO HORIZONTE

A ceremonia teve a abrilhantal-a a presença do presidente Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes) — Uma das mais bellas promessas da plataforma politica do actual presidente do Estado, era, sem duvida, a da assistencia á infancia desamparada. Ninguem poderá negar que neste ponto, como em tudo o mais, o presidente de Minas não venhã realizando uma das promessas feitas no seu programma de governo.

Constroem-se abrigos para menores, fundam-se escolas de regeneração, inauguram-se novos pavilhões nos institutos destinados ao amparo das crianças orphãs, emfim, o actual governo mineiro tem procurado, de todas ás maneiras, cuidar da educação dos menores infelizes, dando-lhes tecto, pão e ensino.

A inauguração do pavilhão "Sabino Barroso", recentemente construido no "Instituto João Pinheiro", foi um acto altamente expressivo.

A SOLEMNIDADE DA INAUGURAÇÃO

Cerca das 16 horas, acompanhado dos seus secretarios, o dr. Antonio Carlos entrou na vasta área occupada pelo "Instituto João Pinheiro". Os alumnos daquelle estabelecimento, em fórma, num dos flancos do novo pavilhão, prestaram-lhe homenagens.

S. ex., descendo do seu automovel, ao som do hymno nacional, subiu as escadarias do edificio dirigindo-se, em seguida, para o grande salão destinado á solemnidade da inauguração.

Tomando o logar de honra na mesa destinada aos trabalhos da sessão, ladeado pelos seus auxiliares de governo, o sr. Antonio Carlos ouviu a leitura da acta inaugural.

Logo depois, pediu a palavra o sr. dr. Leon Renault, director do "Instituto João Pinheiro".

Foi visivelmente emocionado que o dr. Leon Renault proferiu o seu discurso. Começou por apresentar ao presidente a primeira turma dos alumnos saidos daquelle estabelecimento, já homens feitos, cidadãos prestantes, uteis á patria e á familia. Historiou a vida do estabelecimento, o seu trabalho apostolar pelo engrandecimento daquella instituição.

Falou longamente sobre a maneira pela qual ministrava ali a educação — puramente pratica, nada de theorica ou de livresca. O instituto não formava meio letrados, os alumnos saiam daquella casa com um officio para enfrentar a luta pela vida. Leu uma carta a elle dirigida por um ex-alumno da casa. Era uma carta transbordante de affectividade, escripta com admiravel correcção, na qual o seu ex-discipulo agradecia-lhe as lições e os salutares conselhos. Leu, em seguida, outra carta. Esta, de um educador americano, participando-lhe que copiára a esplendida administração do instituto e inaugurára nos Estados Unidos uma casa de ensino pratico do mesmo genero. Terminou o dr. Leon Renault o seu discurso, pedindo a sua demissão do trabalhoso cargo. Fatigado e doente, pedia ao governo afastal-o do posto onde por varios lustros empregou o melhor das suas energias.

As ultimas palavras do orador foram proferidas vagarosamente, pois só com muita difficuldade o dr. Leon Renault occultava a emoção que o dominava.

Os assistentes, com uma salva de palmas, abafaram as suas ultimas palavras e os ex-alumnos do instituto envolveram o antigo mestre que recebia felicitações de todos.

O dr. Antonio Carlos ouviu com o maximo interesse a oração do dr. Leon Renault. S. ex. não occultava a sua satisfação ao ouvir o historico da crescente prosperidade do estabelecimento e dos esplendidos frutos da criação de João Pinheiro.

Findo o discurso, s. ex. dirigindo-se á assistencia, começou por assignalar que se sentia feliz em realizar as promessas do seu governo, no tocante á assistencia á infancia. Exaltou a grandeza dessa obra, felicitou o dr. Leon Renault pela franca prosperidade do estabelecimento e, negando a demissão pedida pelo director, disse que o apostolo deve se sacrificar até o ultimo alento pelos seus ideaes, e o dr. Renault, que exercia o cargo com devotamento apostolar, nelle deveria permanecer, pois aquelle estabelecimento de educação, para seu maior esplendor, precisava ainda das suas luzes, do seu trabalho, do seu sacrificio. S. ex. ao proferir essas palavras abraçou carinhosamente o dr. Leon Renault.

EM VISITA AO INSTITUTO

Deixando, pouco depois, o pavilhão "Sabino Barroso", s. ex., em companhia dos seus secretarios, visitou uma a uma, todas as dependencias do "Instituto João Pinheiro".

E' realmente extraordinario o que tem conseguido naquella casa de educação o dr. Leon Renault. Os alumnos, quando deixam o instituto, sáem verdadeiros mestres de cultura dos campos, habeis carpinteiros, ferreiros, funileiros, sapateiros, etc. O salão mostruario dos trabalhos ali realizados prende a attenção dos visitantes.

Parece incrivel que tenham saido de mãos de crianças os artefactos espalhados na grande sala do pavilhão "Bias Fortes".

Cadeiras, mesas, finissimos calçados, trabalhos em ferro do mais apurado gosto, tudo se faz nas officinas do instituto, num ambiente de alegria e de saude, que torna aquella casa um modelo no genero.

Depois de examinar o mostruario dos trabalhos dos alumnos, o presidente Antonio Carlos, muito bem impressionado pelo que observou, deixou o recinto do instituto, passando entre as alas dos alumnos que, em numero de 150, lhe prestaram continencia.

NOTICIAS DO PARA'

A ELEIÇÃO DA MESA DO SENADO

BELE'M, 10 (O JORNAL) — Ficou constituida hontem a mesa do Senado Estadual, sendo eleito presidente o senador Ciriaco Gurjão, o qual, pela Constituição do Pará, é o vice-governador do Estado.

AS FESTAS DO CIRIO DE NAZARETH

BELE'M, 10 (O JORNAL) — A "Folha do Norte" publica um appello ao arcebispo no sentido de ser revogada a circular do anno passado relativa ás festas do Cirio de Nazareth, dizendo ser necessario restabelecer a tradição.

UMA SOIRÉE EM PROPAGANDA DA LIBERDADE

NA LIGA ITALIANA DOS DIREITOS DO HOMEM

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, na séde do Centro Cosmopolita, á rua do Senado, 215, uma soirée de propaganda da liberdade organizada sob os auspicios da Liga Italiana dos Direitos do Homem. O programma dos festejos consta de um discurso do dr. Mauricio de Medeiros, outro do dr. Evaristo de Moraes, uma conferencia do Conde Francesco Frola sobre o "Lidu", um baile com jazz-band, e afinal uma loteria com ricos premios.

Caiu do trem e feriu-se

Na estação D. Pedro II

Na occasião em que se apeava de um trem, ainda em movimento, hontem, na estação D. Pedro II, caiu ao sólo e feriu-se, o empregado da Central do Brasil, Ignacio Veiga, de 42 annos de idade, casado, brasileiro e morador em S. Matheus.

No accidente teve elle contusões e escoriações pelo corpo, sendo removido para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, feito o que retirou-se.

O DIREITO E O FÔRO

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de hoje

Assembléas

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — D. Dias da Cruz; e

Na 3ª Vara Civel — J. Franklin, M. Raysen & Irmão e J. Festos.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Manoel José Martins de Castro, Carlos Pereira de Mello, Abilia Maria de Carvalho, Jayme Soares de Souza Castro, José Lopes e João Baptista Souza.

SEGUNDA VARA

Antonio Martins, Manoel Vieira da Costa, M. Manoel Campos e Sebastião Almeida

TERCEIRA VARA

Guilherme Dedem, Rita Cassia Carmo e João Pestana.

QUARTA VARA

Mario da Costa Martins.

QUINTA VARA

Aristoteles Pereira Lima, Ary Duboc Figueira, Manoel Ferreira Souza, Ayres Vieira Rezende e João M. Adão Teixeira

OITAVA VARA

Chilperico de Freitas, Adolpho Alexandrino da Rocha e Adelino dos Santos Mello.

JURY

O Tribunal do Jury, julgará amanhã, o processo a que responde Euclydes José Belém, vulgo "Bahia", pronunciado como incurso no art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA

Nomeados em substituição

Na concordata de Santos, Bruna & Comp., o juiz, nomeou commissarios em substituição, Eduardo Costa e Natal Armendreia, e designou o dia 30 do corrente, para a assembléa de credores.

VARAS CRIMINAES

SEXTA

Delicto desclassificado

O juiz da 6ª vara criminal, por sentença de hontem, desclassificou para o de ferimentos leves, o crime de tentativa de homicidio attribuido a Gastão Bernardino Anta, que em julho ultimo, á rua Pinto de Azevedo, armado de uma navalha, aggrediu Quirino Antonio Monteiro.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO

Sob a presidencia do sr. desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo o dr. Celso Vieira, comparecendo os srs. desembargadores Nabuco de Abreu, Saraiva Junior, e Francellino Guimarães. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

JULGAMENTOS

Suspeição

N. 5 — Relator, des. Nabuco de Abreu. Recusante, dr. João Victorio Pareto Junior, Recusado, sr. desembarder Caetano Pinto de Miranda Montenegro. — Foi rejeitada a suspeição, condemnando-se nas custas, em dobro, o recusante, unanimemente.

Conflictos de Jurisdicção

N. 67 — Relator, desembargador Saraiva Junor. Suscitante, Leopoldo Strauss. Suscitados, drs. juizes da 3ª e 6ª varas civeis. — Julgou-se procedente o conflicto, decidindo-se pela competencia do juiz da 3ª vara civel, unanime.

N. 68 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Suscitante, coronel Antonio Ribeiro do Prado. Suscitados, drs. juizes da 5ª e 4ª varas civeis. — Julgou-se procedente o conflicto, reconhecendo-se a competencia do juiz da 5ª vara civel.

Reclamação

N. 1 (sobre pena de condemnação) — Relator, desembargador Francellino Guimarães. Reclamante, sentenciado Alfredo de Moraes.

Correições parciaes

N. 3 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Nos autos de processo crime do art. 304 do Codigo Penal, da 2ª Pretoria Criminal, em que é autora a Justiça e réo Manoel Rodrigues da Costa. — Improcedente o pedido de correição parcial, unanimemente.

N. 5 — Relator, desembargador Saraiva Junior (No Juizo da 6ª Pretoria Civel). Requerente, Raul Cotello. — Julgou-se improcedente o pedido de correição parcial, unanimemente.

N. 6 — Relator desembargador Nabuco de Abreu. (No Juizo da 5ª Vara Civel.) Requerente, Eduardo Ribeiro da Silva. — Julgou-se improcedente o pedido de correição parcial, unanimemente.

N. 8 — Relator, desembargador Francellino Guimarães. Requerente, Eduardo Ribeiro da Silva. — Julgou-se improcedente o pedido de correição parcial, unanimemente.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral da Republica: ministro A. Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Homologações de sentença estrangeira

N. 852 — Estados Unidos — Requerente: Charles Heyes.

N| 858 — Allemanha — Requerente: Isabel Volsach.

Recursos extraordinarios

N. 1.592 — Maranhão — Recorrente: Both and Cº. London Lt.; recorrida: a Fazenda do Estado.

N. 2.043 — Pará — Recorrente: Emiliano Francisco do Amaral; recorrida: a Justiça Publica.

Recurso crime

N. 593 — Piauhy — Recorrente: o procurador da Republica; recorridos: Miguel Costa e outros.

Appellações criminaes

N. 1.010 — Districto Federal — Appellante: o procurador criminal; appellado: Hermogeneo de Azevedo.

N. 1.011 — Rio Grande do Sul — Appellantes: o procurador da Republica e Affonso Faccia; appellados: os mesmos.

N. 1.012 — Rio de Janeiro — Appellantes: o procurador da Republica e João Montalvão; appellados: os mesmos.

N. 1.252 — Santa Catharina — Requerente: João Amaro da Silva.

N. 2.583 — Districto Federal — Requerente: Manoel Simão de Figueiredo.

N. 2.489 — Districto Federal — Requerente: Francisco Cabral de Oliveira.

Revisões criminaes

N. 2.805 — Districto Federal — Requerente: Armando Loureiro.

N. 2.346 — Pernambuco — Requerente: Aureliano Bezerra de Sanna.

N. 2.679 — Rio Grande do Sul — Requerente: Avelino Soares Bueno.

N. 2.520 — Rio Grande do Sul — Requerente: Francisco Ramos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio do Exterior

O ministro das Relações Exteriores recebeu telegrammas de diversas embaixadas e legações brasileiras, sobretudo da America, dando conta das excepcionaes manifestações de carinho e amizade com que naquelles paizes foi commemorada a data da independencia do Brasil.

Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Viação o ministro devolveu os processos relativos ao pagamento de 210:627$501, 252:950$438 e 28:051$852, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, provenientes de garantias de juros no 2º semestre de 1920, no anno de 1921 e no 2º semestre de 1922, por isso que as despesas em apreço não podem ser classificadas por conta do credito aberto pelo decreto 16.326, de 19 de janeiro de 1924, revigorado pelo de n. 17.429, de 10 de setembro de 1926, visto haver sido resolvido que só as dividas contrahidas na vigencia do Codigo de Contabilidade podem ser liquidadas por conta do credito alludido.

— O ministro solicitou informações ao seu collega da Viação sobre se é possivel pôr á disposição da Alfandega de Parnahyba a lancha "Lucas Bicalho", das obras do Porto do Estado do Piauhy.

— O Departamento Nacional de Saude Publica, o director geral do Thesouro, solicitou providencias, afim de ser submettido á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o agente fiscal do imposto de consumo no Amazonas, sr. Joaquir. Marinho Leão.

— O ministro recusou o pedido de isenção de direitos para machinismos, que C. Kuchne Co. Ltda., industriaes estabelecidos em Joinville, Santa Catharina, pretendiam importar.

— O ministro deu provimento ao recurso do Banco do Commercio de Minas Geraes, da decisão da collectoria federal em Therezopolis, que lhe impoz a multa de 5:000$, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.

— Foi indeferido o requerimento em que a Sociedade Cooperativa da Responsabilidade Limitada "Banco de Cordeiro", pedia restituição da quantia de imposto de sello que allega ter-lhe sido cobrada a mais pela collectoria federal em Cantagallo.

— O ministro deferiu o requerimento da firma Dias Costa & Cia., e Pernambuco, para effeito de permittir-lhe recolher em prestações mensaes, a primeira de 409$, e as mais restantes de 400$ cada uma, a multa que lhe foi imposta pela respectiva delegacia fiscal de 04$500, com obrigação de pagar igual quantia de imposto de consumo sonegado, marcando-lhe o prazo de 15 dias para assignatura do termo de responsabilidade.

— O ministro indeferiu o requerimento em que a Sociedade Viscondessa Matarazzo pedia isenção de taxa de expediente para o material destinado á sua fabrica de seda artificial, recommendando a Alfandega de Santos que proceda á revisão de todos os despachos da requerente e providencie no sentido da cobrança das taxas de expediente e addicionaes respectivos que deixaram de ser arrecadados em tempo.

Ministerio da Marinha

Por acto de hontem, do ministro da Marinha, foi nomeado para o cargo de guarda da Bibliotheca do Archivo da Marinha o cidadão Adolgicio José da Silva.

— Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao segundo tenente commissario Manoel Flavio de Sampaio.

— Em additamento á uma sua deliberação anterior, o sr. ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido que, nos livros especiaes de corpo de delicto, exames de sanidade, e demais pericias medico-legaes, sejam transcriptos os alludidos autos, reservando-se o original para ser enviado á Auditoria ou ao encarregado do inquerito, como no caso couber.

Ministerio da Guerra

Ao tenente coronel Pedro Chrysol Fernandes Brasil, do 10º R. I. foram concedidos 15 dias de despensa do serviço e permissão para gozal-os nesta capital.

— Seguiu para a séde do 5º B. E. coronel José Osorio.

— Foi sustado até 2ª ordem o embarque do capitão Eloy de Souza Medeiros.

— O 1º tenente Leonidas de Lima Botelho e o 2º tenente Oswaldo Corado Lima tiveram 15 dias de despensa do serviço e permissão para gozal-os nesta capital.

— O 1º tenente Cyro Nole de Athayde foi desligado de addido ao D. G.

— Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o ministro mandou publicar em Boletim do Exercito que as folhas de pagamento dos corpos e estabelecimentos militares devem ser organizadas com o accrescimo de uma columna para o desconto do imposto de renda feito na conformidade do disposto na circular de 29 de abril ultimo, constante do Boletim n. 379 de 5 de maio findo, o que se dá por muito recommendado.

— Foi declarado que a licença de 3 mezes concedida de accordo com o art. 17 § 2º do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, por portaria de 24 de agosto findo, ao professor da Escola Militar tenente coronel honorario do Exercito José Xavier de Oliveira, para tratamento de saude, deve ser contada a partir de 1º de julho anterior, data em que o referido professor requereu a mesma licença, deixando de comparecer ao exercicio das suas funcções.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados: Raul Ernani Pereira Leite para o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional; João Gonçalves da Rocha Castro, para o logar de sub-official do 3º Officio do Registro de Immoveis; o sr. Emygdio José de Mattos, para o logar de assistente geral do Departamento de Saude Publica.

— Foram naturalizados brasileiros: Alcides Maria Ferreira, residente no Estado do Rio do Janeiro; Flavio Ramires Campos, residente nesta capital, todos naturaes de Portugal.

— Concedeu-se licença:

de 1 anno, ao conservador da Faculdade de Medicina da Bahia, Galdino Braz da Costa; 6 mezes, ao desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Leonidas Feital; ao amanuense do Internato do Collegio Pedro II, Olyntho Vieira Rodrigues Machado; ao 2º sargento da Policia Militar, Manfredo da Cunha Cavalcanti; 2 mezes, em prorogação, ao soldado da Policia Militar Waldemiro Dutra Corrêa e 1 mez, em prorogação, ao 2º tenente pharmaceutico, Adhemar Pereira Alexandre.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º, Reynaldo de Magalhães; ronda geral: 2ª e 3ª zonas, 1ºs fiscaes Camara Campos, interino Jayme Madruga e 2º fiscal Netto Sobrinho; 1ª e 2ª zonas: 1ºs fiscaes Siqueira e Francisco Duarte e 1ª e 3ª zonas, 1ºs fiscaes Antenor Duarte, Innocencio Costa e Venancio Ribeiro; ronda aos theatros cinemas e casas de diversões, 1º fiscal Luiz de Oliveira; corridas, 1º fiscal Rocha Silveira.

— Serviço para amanhã: dia á séde central, 1º fiscal Napoleão Leal e 2º, Nominato Corsino; ronda geral: 1ª e 2ª zonas, 1º fiscal Aristides Gavião e 2ºs, Alvaro Magalhães e Joviniano Noronha; 1ª e 3ª zonas, 1ºs fiscaes Felippe de Paula, Lincoln Duarte e Pedro Leoncio e 2ª e 3ª zonas, 1ºs fiscaes Baptista de Sá, Muniz de Souza, Manoel de Almeida e Auto de Simas; ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões, 1º fiscal M. Leonardo; ronda especial e extraordinarios, 1º fiscal Carlos Vianna e 2º, Manoel de Mesquita; uniforme, 3º.

— Compareçam amanhã, 12 do corrente na secretaria, na secção de Contabilidade, ás 12 horas, o 1º fiscal Siqueira e ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 12, 440, 638, 1.172 e 624; e nesta sub-inspectoria, ás 13 horas, os guardas ns. 192, 1.296, 1.309 e 1.192, devendo o 1º fiscal da séde central providenciar quanto aos guardas ns. 192 e 440; os guardas de ns. 1.101, 1.247, 928, 742, 937, 979, 1.263, 1.121, 110, 438, 669, 1.302, 900, 492, 595, 1.277, 167, 1.319, 677, 904, 592, 797, 1.222, 1.128, 1.081, 820, 803, 330, 681, 759, 939, 1.014, 644, 1.283, 743, 189, 183, 949, 1.347, 723, 402, 1.340, 482, 1.033, 217, 1.270, 707, 958, 1.212, 1.049, 1.237, 420, 968, 1.348 e 1.273, que se acham em serviço na séde central, regressam, nesta data, ás secções a que pertencem, onde deverão se apresentar em seus respectivos quartos de ronda.

— Foram autorizados a faltar ao serviço: o guarda n. 785 e no dia 14 do corrente, o guarda n. 1.271.

— Compareçam amanhã, 12 do corrente, das 13 ás 14 horas, no Almoxarifado, para receberem o expediente mensal, os 1ºs fiscaes seccionaes.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: da suspensão, o guarda de 3ª classe 1.194; da ausencia, o guarda de 3ª classe 1.045 e, por terminar hoje as férias, o de 1ª classe 256.

— Terminam hoje a suspensão os guardas de 2ª classe 538, 643 e 777.

— São transferidos os seguintes guardas: da séde central para a 14ª secção, o de 2ª classe 892; da 3ª para a 7ª secção, o de 3ª classe 1.143; da 7ª para a 4ª secção, o de igual classe 961; da 4ª secção para a 3ª, o de 1ª classe 171 e para a 14ª, o de 2ª classe 550 e o de 1ª classe 189; da 14ª secção para a 4ª, o de 1ª classe 83 e o de 2ª classe 867; da 15ª para a 13ª secção, o de 2ª classe 693 e vice-versa, o de 3ª classe 1.244; da 7ª secção para a 14ª, o de 2ª classe 715; do "Destino Especial" (secção de vehiculos) para a 3ª secção, o guarda de 2ª classe 616 e vice-versa o de 3ª classe 1.217; e por conveniencia do serviço, da 30ª para a 5ª secção, o de 3ª classe 918.

— Entra amanhã, 12 do corrente, no gozo das férias correspondentes ao anno p. findo, o 2º fiscal Joviniano das Chagas Noronha.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki); superior de dia, capitão Candido; official de dia ao quartel general, 1º tenente L. da Costa; medico de dia, 2º tenente dr. Chaves; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Natalio: ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade; football, 2º tenente Bellorophonte; Prado, 2º tenente Emiliano; guarda do quartel general, sargento Abilio; da Moeda, aspirante Masoleni; do Thesouro, aspirante Walter; promptidão no quartel general, 2º tenente Isaias e aspirante Leito; promptidão na Companhia de Metralhadoras, 1º tenente Vicente; ronda especial, sargentos Gomes, Damasceno, Orlandino, Silva e Freire; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jorge; enfermeiros de promptidão ao R. G., sargento Dylahyr; piquete ao quartel general, dois corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da C. M. e motocyclista de dia, cabo José.

— Nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Pessoa e aspirante Nobre; no 2º, capitão P. de Mello e 2º tenente Jacintho; no 3º, capitão Soldo e 2º tenente Gastão; no 4º, capitão Arthur e 2º tenente Raymundo; no 5º, capitão Santclair e 1º tenente Abreu; no 6º, capitão Furtado e 2º tenente Nobrega; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasquali e aspirante Sobrinho; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Antenor.

— Serviço para amanhã:

Uniforme, 6º (kaki); superior de dia, capitão Amorim; official de dia ao quartel general, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Floriano; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior; guarda do quartel general, sargento Duque; da Moeda, 2º tenente Alvarez; do Thesouro, 2º tenente Gentil; promptidão no quartel general, 1º tenente Lage e 2º tenente Gonçalves; promptidão na Companhia de Metralhadoras, 2º tenente Peres; ronda especial, sargentos Marques, Rego Barros, Souza, Salustiano e Heliodoro; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Olympio; enfermeiros de promptidão ao R. G., sargento Fittipaldi; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praça da C. M. e motocyclista de dia, soldado Benevenuto.

— Nos corpos: no 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Sobrinho; no 2º, capitão Ferraz e 2º tenente Araujo; no 3º, 1º tenente Jesuino e 2º tenente Lothario; no 4º, capitão Coimbra e aspirante Mello; no 5º, capitão Martini e 1º tenente Martins; no 6º, 1º tenente Sabino e aspirante Camargo; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Nobrega e aspirante Escudeiro e no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirantes José e Dias.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje, 11 do corrente: Director do serviço, capitão Zacharias; official do dia, capitão Adolpho; auxiliar de dia, 2º tenente Mello; 1º soccorro, 2º tenente Lára; 2º soccorro, 1º sargento Luiz; 3º soccorro, 1º sargento Maya; manobras, 1º tenente Vieira; ronda geral, 1º tenente Maisonnette; medico de dia, capitão dr. Lima; medico de emergencia, capitão dr. Leão; interno do hospital, academico Hildo; dia á pharmacia, dr. Azevedo; folga, commandante da estação do Meyer.

— Serviço para amanhã, 12 do corrente:

Director do serviço, major Pinheiro; official de dia, 1º tenente Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Alvarenga; 1º soccorro, 2º tenente Gomes; 2º soccorro, 1º sargento Aristoteles; 3º soccorro, 1º sargento Duque; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda geral, 1º tenente Alexandre; medico de dia, capitão dr. Ramos; medico de emergencia, dr. Nelson; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folga, commandante da estação de Humaytá.

Ministerio da Agricultura

O requerimento em que 64 criadores de Uberaba, pediam transporte gratuito para animaes destinados a Pernambuco e Pará, foi indeferido pelo ministro.

— O ministro se fez representar na solemnidade da entrega de diplomas e premios, que teve logar, hontem, no Instituto Nacional de Musica, pelo sr. Oldemar Murtinho, e, na inauguração da nova séde da Associação Brasileira de Imprensa, pelo sr. João Ayres de Camargo, seus officiaes de gabinete.

— Foi recebido hontem, em audiencia especial, pelo ministro, o senador Joseph A. Cattani Pachá, antigo ministro do Egypto e presidente da delegação do seu paiz na conferencia Parlamentar Internacional de Commercio. O sr. João Ayres de Camargo official de gabinete, hontem mesmo retribuiu essa visita.

Ministerio da Viação

Tendo a Agencia Radiotelegraphica Sul Riograndense solicitado approvação da taxa de 50 réis por palavra, para o serviço de imprensa, o sr. Victor Konder concordou, porém, com caracter provisorio, devendo a Repartição Geral dos Telegraphos cobrar 20 % por palavra sobre aquella taxa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 27 passagens, na importancia total de 578$500.

— Foi exonerado dos serviços da Central do Brasil, de accordo com o art. 113 do Regulamento em vigor, o conferente da 2ª Divisão, Annibal Xavier de Lima.

— O dr. Romero Zander, nomeou hontem, machinista de 4ª classe, o foguista da 4ª Divisão, Oscar Ferreira Salgado.

— Volumes que se acham no Armazem de Sobras da Maritima e encontrados em diversos pontos desta estrada:

24 caixas vasias, marca J. P. & C., de Mogy para Mogy, do agente para o agente.

Uma caixa de bacalhão, marca A. V. S., de Norte para Jacarehy, do sr. A. F. Brasil para Augusto V. Souto.

Duas duzias de ferragens, marca J., de São Diogo para Oswaldo Cruz, do sr. José Lopes para o mesmo.

— Despachos da directoria:

Waldemar de Oliveira, pedindo pagamento das reclamações ns. 843/927 e 842/927 — Pague-se as importancias de 1:390$300 e 339$, respectivamente; Companhia de Seguros Integridade, Companhia Internacional de Seguros, Companhia de Seguros Sagres e Dias Ramalho & C., pedindo pagamento das reclamações numeros 15.667, 17.164, 16.303 e 15.693 — Paguem-se as importancias de réis 1:184$350, 1:324$157, 2:083$334 e réis 421$600, respectivamente; Antonio da Costa Pires e Norberto Machado Curvello — Compareçam á secretaria; Honorato Vicente, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria; Sebastião Duarte Moreira, pedindo collocação — Complete o sello da petição; Jacintho Ferreira Muniz e Antonio Timotheo de S. pedindo certidão — Certifique-se; Silvino Pinto, Nicolau Carlos Abra... e Lossio da Costa Pereira, pedindo férias — Concedo, a juizo da sub-directoria; Alexandre de Castro Coutinho e Ernesto Luiz da Silva, pedindo cancellamento de punições — Deferidos; Walter & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Julieta dos Santos Barbosa, pedindo pagamento — Deferido; José Henrique de Souza, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas; Luiz José Ferreira, pedindo abono — Abonem-se 8 dias com 2/3 e os restantes com 1/3 da diaria; Octavio Freire, pedindo para voltar ao serviço — Deferido; Antonio Gonçalves Coelho, pedindo cancellamento de punições — Deferido, para os effeitos da fé de officio; Abaixo assignados (Grupo Escolar de Poá) pedindo passes — Deferido, com 50 % de abatimento; Romualdo da Veiga Marques, pedindo documentos — Sim, mediante recibo; Gaspar Ribeiro & C., Alexandre Pires, João Jazbik, Francisco Lopes, Companhia Alliança da Bahia, Pedro Elias & C., Lemos & Hugo e Companhia Industrial Além Parahyba, pedindo pagamento de reclamações — Indeferidos; Oscar Taves & C., pedindo prorogação de prazo — Deferido nos termos do parecer da 5ª Divisão; "Diario da Manhã", pedindo passe — Deferido, para os trens R I e S 9; Raul Bastos, pedindo restituição de uma caixa — Autorizo a entrega, pagas as respectivas despesas e provada a propriedade da mesma; Antonio G. da Silva, Antonio da Silva Motta e Antonio Luiz de Souza, pedindo transferencia — Indeferidos; Emanuel Braga Lopes, Ludgero Gonçalves de Moraes, Joaquim da Silva Novaes e Alfredo de Souza Freitas e Carlos Gomes Filho, pedindo readmissão — Indeferidos; A. Testi & Guarino, Leoni Renor, Maria Thereza da Conceição Pereira, José Paulo de Freitas, Venancio Mearelli, Prefeitura Municipal de Mogy das Cruzes — Indeferidos.

Prefeitura Municipa'

O prefeito promoveu a segundo official, o amanuense da Directoria de Abastecimento Edgard Neves de Mello e nomeou para, interinamente, exercer o logar de amanuense da mesma Directoria o sr. João Pinheiro.

— Por intermedio do Banco do Brasil, a municipalidade remetteu para Nova York, aos banqueiros Dillon Read & Cia.,, a importancia de 639.744 dollares, para o serviço de juros e amortização do emprestimo de doze milhões contraido em 1921.

— De accordo com a lei 1º de maio, foram effectivados os seguintes empregados da Directoria de Obras: Antonio Augusto de Aguiar, José Joaquim da Silva, José Garrido Rodrigues, Annibal Monteiro e os empregados da Limpesa Publica Antonio Nunes de Souza, e Manoel Vaz Fortes.

— O director da Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando: O coadjuvante do ensino, Mario de Magalhães Teixeira, para a 2ª masculina nocturna do 14º. As substitutas: Abigail da Gama Cabral, para a 3ª mixta do 3º; Maria Leocadia de Faria, para a 1ª masculina do 6º.

Dispensando: As substitutas: Maria Luiza do Adro Araujo, Eponina Gaudio Ley, Mafalda do Amaral, Haydéa Gonçalves e Isaura de Azevedo Branco.

SABER COMER PARA BEM VIVER

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda a comida nutritiva, desde que seja de boa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente.

Um dos "remedios-alimentos" mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e ás que se alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de figado de bacalhão phosphorado.

Com elle se obtêm curas maravilhosas. Dado, porém, o seu máo gosto, mesmo repugnante, póde ser substituido pela Candiolina Bayer, producto de agradavel paladar e similar ao oleo de figado de bacalhão, quanto á sua composição em phosphoro e calcio assimilaveis.

Os medicos que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de frutos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio de que são pobres, em geral, os alimentos no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer, que será beneficamente usada, de um modo constante, sobretudo pelas crianças definhadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente esgotadas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

N. S. SANT'ANNA

A SUA FESTA HOJE PROMOVIDA PELA IRMANDADE DE SANT'ANNA DE S. CHRISTOVÃO

A Irmandade de N. S. Sant'Anna, S. Benedicto e S. Salvador, da freguezia de S. Christovão, faz celebrar hoje, na sua capella, á rua Pedro Paiva, no morro do Retiro da Gratidão, em S. Christovão, a festa de sua excelsa padroeira, para cujo brilho esta associação pia não poupou esforços.

O programma desta festa, em louvor da gloriosa mãe de Maria Santissima, consta dos seguintes actos religiosos:

A's 11 horas, missa solemne, sendo officiante o revmo. padre Esmindo Jacomini, acolytado pelos irmãos Felix Bezerra, Eduardo de Carvalho e Heliodoro Fróes.

A orchestra, sob a regencia do maestro Mauricio Braga e da professora Ida Metrado, executará partes variaveis dos maestros Amatucci, L. Botazzo e Perosi.

A's 17 horas, sairá imponente procissão com os andores dos santos padroeiros desta irmandade, percorrendo as principaes ruas da freguezia de São Christovão, acompanhada de uma excellente banda de musica.

Ao recolher a procissão, será cantado solemne "Te-Deum", havendo sermão pelo tribuno conego dr. Olympio de Castro.

No adro da capella haverá festejos externos, constantes de leilão de prendas, tombola e barraquinhas, tudo ao som de uma afinada banda marcial.

NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

Segundo noticiámos hontem, será realizada hoje a festa em louvor de N. Senhora do Monte Serrat, patrocinada pela Irmandade de seu glorioso nome. Repetimos hoje o programma deste acontecimento catholico. Eil-o:

A's 9 horas — Missa com communhão geral;

A's 11 horas — Missa solemne, officiando o capellão da irmandade revmo. padre André Franzer, servindo de diacono e sub-diacono os revmos. padres João Baptista Ihemann e José Kozak, prégando ao Evangelho o conego Olympio de Castro, que fará a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1927 a 1928;

A's 10 horas —Mesa de biscoutos e refrescos aos alumnos do Catechismo e distribuição de vestidos e fazendas aos mesmos;

A's 19 horas — Solemne "Te-Deum e benção;

A orchestra para ambas as solemnidades estará a cargo, do maestro revmo. padre Paulo Sadewig.

NOSSA SENHORA DA PENHA

O novenario da Padroeira

Terá inicio a 22 do corrente, ás 17 horas, a novena preparatoria das majestosas festas que a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França costuma effectuar em louvor de sua gloriosa padroeira.

O novenario será a grande orchestra, officiando o capellão rev. padre José Maria da Rocha.

Abrilhantará o acto a mesa administrativa, que comparecerá incorporada e munida de suas insignias.

Os trens que aproveitam aos fieis que tiverem de assistir ás novenas partem da estação de Barão de Mauá ás 15.30 e ás 16 horas, e para o regresso, ás 18 horas e 15 minutos, e 18 horas e 20 minutos.

HORARIO DO MOVIMENTO RELIGIOSO NA PENHA

Missas — Domingos e dias de preceito, ás 8 e 10 horas. Todos os demais dias, ás 9.30 horas.

Baptizados — Diariamente até ás 11 horas, excepto aos domingos, dias de guarda e feriados, até as 14 horas.

Catechismo — Quartas e sabbados, das 9 ás 11.30 horas.

A encommenda de missas faz-se diariamente, na casa dos Romeiros, a qualquer hora.

Quanto aos demais actos extraordinarios, fóra do horario marcado, os fieis devem entender-se directamente com o rev. capellão padre José Maria da Rocha.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hora Santa

Das 16 ás 17 horas de hoje, haverá, na matriz de Sant'Anna, séde da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento, o exercicio da Hora Santa, feito collectivamente pela parochia de Santo Christo.

— A adoração nocturna ao Santissimo Sacramento, na matriz de Sant'Anna, comprehendendo a 2ª decada, de 11 a 20 de cada mez, está a cargo dos seguintes oradores:

Director da 2ª decada — Dr. Octavio Ribeiro de Macedo Soares.

Zeladores:

Dia 11 — João Corrêa do Couto, Raul Peixoto Guimarães, Luiz França e José de Magalhães.

Dia 12 — Albino Tavares Lomba, João Albino e Albino Pinto.

Dia 13 — Dr. J. P. de Abreu Lima, dr. Alberto Gazoso Reis e Antonio Luiz Pinto.

Dia 14 — Major Affonso Glenalel, Ricardo dos Santos e Aureo Costa.

Dia 15 — Gregorio Martins de Oliveira, Fructuoso de Souza Leite e José Dias.

Dia 16 — Manoel Pereira Mendes, Joaquim Francisco dos Santos Braga, Lincoln Machado e Manoel Fernandes de Oliveira Netto.

Dia 17 — Clementino José do Macedo, José Paiva dos Santos e Antonio Euphrasio.

Dia 18 — Antonio Martins de Souza, dr. Douglas Luiz Hatson, Elpidio Moreira e dr. Octavio Ribeiro de Macedo Soares.

Dia 19 — Lino Cunha, Mario Michelotto e Leopoldo Soares da Cunha.

Dia 20 — Francisco Lopes Romero, Alfredo Gomes Ferreira e Alvaro Alves da Cunha.

O zelador ou selado que, por motivo justo não possa comparecer, deverá apresentar um substituto.

EVANGELISMO

IGREJA METHODISTA DO CATTETE

Haverá hoje, ás 11 e 19 horas, culto e pregação do Evangelho, na Igreja Methodista do Cattete, sita á praça José de Alencar n. 4.

Pregará de manhã o respectivo pastor rev. J. L. Becker e á noite o seminarista sr. Christiano Silva.

A's 10 horas funccionará a Escola Dominical para adultos e crianças, sendo o assumpto da lição "O rei Salomão dedica o templo de Deus".

A casa do Senhor, que é o templo de Deus, representa o logar de instrucção divina e de communhão do povo de Deus.

A Igreja faz o que a escola não póde fazer, embora a escola dê a instrucção intellectual que á Igreja não compete, senão de um modo indirecto. Na casa de Deus offerecemos nosso culto e recebemos a instrucção religiosa pela pregação e estudo das Santas Escripturas, base da religião christã.

A's 19 horas, o rev. J. L. Becker pregará e administrará a Ceia do Senhor em Nictheroy, no templo á praça do Barreto.

Todos esses actos são geralmente francos.

ESTUDANTES DA BIBLIA

Os Estudantes da Biblia não realizam hoje, á rua Ubaldino do Amaral, 90, o estudo ás 14 horas, nem haverá conferencia ás 19 horas, como de costume, visto terem os Estudantes da Biblia de sair outra vez vendendo livros e distribuindo tratados gratuitamente pelas ruas da cidade e suburbios.

Ficou resolvido que, de hoje em deante, o segundo domingo de cada mez seja para este trabalho activo, antes que venha a grande, terrivel e ultima guerra mundial, pois é essa a noite em que ninguem poderá trabalhar, conforme ensinou Jesus.

Hoje, ás 19 horas, haverá apenas uma reunião de testemunhos, em que alguns terão opportunidade de falar sobre as experiencias durante o dia de propaganda viva. E, no domingo proximo, o sr. Donovale dissertará em conferencia publica sobre "O fim do mundo — eil-o ahi!".

O ingresso é sempre franco.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS DE HOJE

Hoje, domingo, serão realizadas as conferencias seguintes:

— No Centro Amor á Verdade, á rua Felippe Cardoso n. 263, no Curato de Santa Cruz, pelo professor Ernesto Fagundes Varella, ás 20 horas.

— No Centro Luz e Verdade, na praça da Matriz, em Campo Grande, presidida pelo propagandista tenente Medeiros.

— No Centro Villa Nova, ás 10 horas, á Estrada Real, em Realengo.

— No Centro Fraternidade, á Avenida 7 de Setembro n. 49, em Marechal Hermes, ás 16 horas, pelo novel confrade Delphim Pereira, que aproveitará a occasião para fazer a sua profissão de fé espirita. Trata-se de um trabalho substancioso que merece attenção de todas as pessoas que militam nas fileiras espiritas.

Foram distribuidos convites.

— Em Oswaldo Cruz, na União Rio Pedrense, ás 9 horas, o Circulo de Iniciação, presidido pelo propagandista José Luiz.

— Na Federação Espirita Brasileira, ás 16 horas, pelo trabalhador dr. Carlos Imbassahy.

— No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibyturuna, pelo escriptor patricio deputado federal dr. Viriato Corrêa.

— Em Bangú, á rua Silva Cardoso, pelo dr. Augusto Santos, ás 19 horas.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Escrevem-nos:

"Esta Veneravel Ordem, filiada á Igreja Theosophica Catholica Liberal, tem por base a Fraternidade e o estudo comparativo de todas as religiões, sciencias e philosophias. Realmente, ella, no dizer da veneravel mestre, professor George Zenker, é a unica porta aberta no Brasil, para a introducção e o estudo de todos os crêdos. Presentemente, só em Ordem Mystica de ensamento é que se encontram secções de diversos ramos religiosos e scientificos, como sejam: secção dos mentalistas (Occultismo), departamento do espiritismo e a secção da Igreja Theosophica Catholica Apostolica Liberal, por conseguinte, a nossa Veneravel Ordem é uma associação essencialmente eclectica.

Horario das consultas — Diariamente, com excepção dos domingos: das 9 ás 12 e das 16 1|2 ás 18 horas. Do proximo domingo em deante haverá a ceremonia dominical, sendo celebrada a parte da eucharistia, cujo acto terá inicio ás 11 horas.

Convite — Extensivo a todos os filiados da Ordem que estiverem em dia, comparecerem, hoje, ás 20 horas, á séde, bem assim, no dia 11 do corrente, ás mesmas horas, para a inauguração do altar e apresentação do novo ritual. Nesse dia serão feitas as novas iniciações.

Conferencia — Realizou-se na sexta-feira passada, a do nosso prestimoso conferencista, sr. Julio Guajára, redactor d' "O Brasil", incontestavelmente, um profundo Cabalista. A sua conferencia agradou a todos quantos a ella assistiram. O conferencista comparando os templos dos egypcios para os tempos hodiernos assim se expressou: "naquelles se encontrava a imagem do Christo que symbolizava a espiritualidade e nestes se encontra a figura de Christo que infelizmente fazem de taes templos um verdadeiro balcão."

Rio, 10-9-927. — DURYODHANA."

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA DA S. T.

Em sua séde, á rua Conde do Bomfim, 300, fará hoje, domingo, ás 10 horas, uma conferencia o estimado e distincto irmão José de Castro Gomes.

Sob o thema "O instructor do mundo, procurará o conferencista demonstrar a realidade de sua vinda.

Acreditamol-o já vindo. Entretanto, para os que não estão possuidos desta verdade, deve ser curioso conhecer as razões dessa affirmação.

Todos os que se interessam pelo assumpto são convidados.

O GRANDE FESTIVAL DE AMANHÃ NO JARDIM ZOOLOGICO

Fartamente annunciado, realizar-se-á, amanhã, no Jardim Zoologico, grandioso festival em beneficio promovido pelos Escoteiros do Amparo.

Innumeras diversões, elegante "Tarde-matte-dansante" e animado baile ao ar livre, manterão continua alegria no pittoresco parque de Villa Isabel.

Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Jardim Zoologico.

Não vigorarão os convites permanentes, nem os ingressos de favor.

Maria Rabello Cavalcanti

Dr. Marcos Cavalcanti, dr. Nelson Cavalcanti e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua esposa e mãe, D. MARIA RABELLO CAVALCANTI, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da igreja da Candelaria.

Olga Ferreira da Costa e Souza

Leonardo Ferreira da Costa e Souza e familia convidam os parentes e amigos a assistirem a missa do 30º dia que mandam celebrar ás 9 horas e 1|2, do dia 12 do corrente, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula — Desde já se confessam gratos.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INSECTOS QUE VIVEM NOS GUANDEIROS

Jorge — Rio — Escreve-nos:

"Tendo cultivado em meu terreno grande numero de pés de Guando, e ultimamente, tem surgido uma praga que tem diminuido a producção da planta como tem morto alguns pés. Apparece com pontos brancos e vae augmentando, e depois torna-se em uns bichos brancos no principio, para depois tornarem-se pretos e voam. Para melhor v. s. se orientar, junto alguns galhos affectados do mal acima".

Resposta — Enviamos o material ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director:

"As massas brancas que se notam nos galhos de guando, que me remetteu são ovos de homoptero membracideo. O insecto fere levemente a casca e ahi deposita os ovos que cobre com a substancia branca, viscosa, que se vê nos galhos, disposta de modo symetrico e elegante. O mal que disto advem á planta não é grande. Passando os dedos ao longo dos galhos, elimina-se a postura dos insectos, facilmente.

Com muita estima e consideração. Carlos Moreira, director."

VERRUGAS DOS CAVALLOS

Luiz E. de Aguillar — Fonseca — Minas — Escreve-nos:

"Com muita apreciação á leitura dessa secção, que v. ex., com tanta amabilidade attende aos consultantes venho, a pedido de um amigo e criador, consultar a v. ex. o seguinte: E' possuidor de um jumento novo, forte e bom; este animal, apresenta actualmente uns caroços na bolsa, que é conhecido nesta zona por "Figueira". Por emquanto, são pequenos, isto é, poucos esses caroços mas que irão augmentar, decididamente, porque tem havido casos desse incommodo, que apparecem nas orelhas dos animaes, tomando grandes proporções, onde, empencados e juntos, esses caroços tomam a fórma de um cacho de côco. Accresce ainda, que os caroços da bolsa desse jumento acham-se escoriados, não se sabendo se ha coceira, que o animal os fere ou qual a origem do mesmo incommodo".

Resposta — Trata-se de verrugas. Devido ao sitio em que se acham, o melhor remedio é fazer uma papa com carbureto de calcio extincto e passar nas verrugas, duas vezes ao dia.

Usa-se tambem cortar e queimar com acido nitrico, tendo o cuidado de não tocar com o acido na pelle. Experimente a papa de carbureto, que dizem dar bons resultados. O que houver communique-nos.

E. S.

SAUVICIDA AGAPEAMA — SOCIEDADES AGRICOLAS

Cyro Werneck — Cidade de Leopoldina — Minas — Escreve-nos:

"Sou lavrador ha muitos annos neste municipio e constante leitor d'O JORNAL. Acompanho com interesse natural tudo o que se diz respeito á lavoura, onde se aprende muita coisa util. Desejo merecer o favor das suas seguintes orientações, pelo que desde já agradeço:

1º — Peço-lhe indicar-me o melhor, o mais pratico e barato formicida, pois, quero agora aproveitar a occasião dos enxames e dar umas corridas nos formigueiros de minha propriedade. Este municipio é rico em saú'vas, bem como toda a zona.

2º — Quaes as vantagens que ha em ser o fazendeiro socio do Instituto agricola e qual o meio de inscripção, mensalidades, etc.

3º — Idem, idem, da Sociedade Nacional de Agricultura".

Resposta — 1º — Experimente o Sauvicida Agapeama, que está sendo usado com optimos resultados. Encontra-se á venda no Instituto Agricola Brasileiro, á rua Borja Castro n. 11 — Rio.

2º e 3º — As vantagens em ser socio das sociedades agricolas são numerosas e de ordem economica e social.

As sociedades agricolas (Instituto Agricola Brasileiro, Sociedade Nacional de Agricultura, etc.) mantêm revistas, distribuem publicações, sementes, mudas, encarregam-se de muitos serviços que os lavradores necessitam aqui do Rio, importam machinas, animaes, fornecem instrucções e esclarecimentos de caracter technico, commercial, juridico, etc. Assim é sempre aconselhavel que os senhores lavradores se inscrevam nestas sociedades.

E. S.

CATARATA E VERMES DOS CAES

N. Perdigão — Bananal — Escreve-nos:

"Peço a bondade de ensinar-nos um remedio para o meu cãozinho de 8 annos, elle está com os olhos rameiosos e com uma vista ficando esbranquiçada. Os olhinhos delle lacrimejam muito. O meu cachorrinho é de raça pequena, e ha muito tempo, uns quatro annos para cá, que tem uns ataques; baba muito e tem tres em seguida com muita convulsão.

Resposta — Esta opalescencia do olho é um signal de catarata, molestia que só é possivel curar por meio de uma operação.

Como o olho se apresenta rameloso, coexistindo provavelmente uma conjuntivite, use o seguinte collyrio:

Sulfato de zinco . . . 50 centgrs.
Agua distillada . . . 100 grs.

Pingar algumas gotas duas a tres vezes ao dia.

Para as convulsões, motivadas possivelmente por vermes, use a Necatorina Merck (tetrachloreto de carbono).

Abra duas capsulas, despeje o conteudo, numa colher de chá, e faça o cachorro beber pela manhã em jejum. Caso possa conseguir que elle engula a capsula, melhor. Não dê mais de duas capsulas. Aqui fico ás suas ordens.

E. S.

MANUAL DO AMADOR DE CAES

R. Manso — S. Paulo — Escreve-nos:

"Onde e em que livraria poderei encontrar o "Manual do Amador de Cães", de E. Santos, que soube já ter apparecido? Quanto custa?"

Resposta — Esta obra deve achar-se á venda nas livrarias do paiz, dentro da proxima semana.

Poderá dirigir-se ao editor Antonio Sattamini Sobrinho, á rua da Quitanda, 26, 2º andar.

E. S.

VACCINAS CONTRA A RAIVA

P. R. C. — Juiz de Fóra — Desejo saber qual a importancia que vos deverei enviar para obter as vaccinas contra a raiva. Desejo tambem informações sobre o modo de applical-as."

Resposta — Dirija-se ao Instituto Agricola Brasileiro, caixa 30, Rio.

E. S.

CRIAÇÃO DE PATOS E MARRECOS

A primeira condição para haver successo na criação de patos e marrecos é o ter-se á mão comida barata. A menos que o criador disponha de amplo supprimento de alimento animal ou outro qualquer concentrado, hoje em dia, dado o alto preço do milho e de outros cereaes, assim como dos respectivos farellos, essa especie de criação dará prejuizo. Os principaes elementos para crial-os serão os constituidos pelos restos de cozinha, de restaurantes, ou os refugos dos açougues. Não se deixe o criador levar pela idéa de que a alimentação verde, as verduras e os cereaes, possam supprir a falta dos alimentos mais concentrados. Tambem a supposição de que as patas possam vir a produzir assim tantos ovos quanto uma gallinha, precisa ser varrida do espirito; ellas não botarão nem para pagar o que comerem, salvo se se criarem os marrecos corredores indianos (vide "Chacaras e Quintaes", de março de 19 — 23, pag. 224); mas estes são demasiado pequenos para se considerarem para usos culinarios, embora muita gente julgue, quando elles em pequenos lotes, serem preferiveis aos de grande vulto. Ainda nesta semana um adeantado criador carioca, falando-nos de preços de ovos, escrevia-nos: "Os freguezes do meu aviario são, na maioria familias abastadas do bairro do Engenho Velho. Como possuo muitas dezenas de marrecos de Pekim, vendo tambem ovos destes palmipedes ás confeitarias, por serem grandes e produzirem maior rendimento.

Apesar disto, meu prejuizo seria grande, se não fosse a venda dos ovos para a reproducção, em virtude da carestia dos cereaes."

Tambem sabemos que os preços conseguidos pelos patos e marrecos em certas épocas do anno, especialmente pelas festas de Natal, attraem deveras o noviço; elle, entretanto, não deve olvidar que estes preços são justamente o resultado da escassez de ovos, em uma outra estação alguns mezes anterior.

Por outro lado, a criação dos palmipedes de consumo, parece mais convidativa porque os patinhos podem ser criados em muito menor lapso de tempo, são mesmo mais faceis de lidar e exigem installações menos dispendiosas do que as destinadas aos pintos e gallinhas.

As raças — Pelos usos culinarios estes palmipedes podem ser divididos em duas familias: a familia dos marrecos com as suas diversas raças (Aylesbury, Indiano, Pekin e de Ruão, e suas variedades, taes como a camurça e outras côres); a segunda familia é formada apenas pelo que chamam raça de Moscow e que é o nosso pato brasileiro, dias para serem chocados, podendo os marrequinhos ser vendidos entre as nove e as dez semanas de idade, quando pesam entre 2 a 3,5 kgrs. e até mais.

Não os vendendo nessa idade, e retendo-os até 14 semanas, quando elles têm jámudado as pennas é tomado a muito mais dinheiro no mercado, devido ao grande accrescimo de seu peso.

Os ovos desse grupo podem ser postos a chocar na incubadeira, tal como os das gallinhas chocarão perfeitamente. Para as ninhadas, pertencentes ás raças agora mencionadas, é indispensavel um logar nas proximidades de uma lagôa ou de um tanque; quando ha falta de agua, os marrequinhos morrem em grande quantidade. Mas, mesmo nas immediações da agua, é indispensavel haver moderação devido á propensão das marrecas em depositarem seus ovos dentro do elemento liquido; por essa razão, ellas devem ser conservadas presas até ao meio dia. Tambem não é necessario ou aconselhavel deixar que os marrequinhos vão á agua, quando bem queiram; deve-se deixal-os ir até lá, uma vez ou outra, afim de se limparem.

O nosso pato crioulo (a saber o moscovita de lá fóra!) é um passaro de uma raça completamente diversa. Elle merece o favor dos gourmetas, mas, para ser excellente, precisa ser comprado na "muda", isto é, antes de tomar sua plumagem de adulto.

Isso faz com que elles só possam ser vendidos ás 13 até ás 16 semanas de idade; depois dessa idade, o pato será como qualquer outro. Ahi está, portanto, um dos grandes defeitos da raça em questão; os patos devem ser vendidos, quando no justo ponto e guardal-os por mais tempo é diminuir-lhes o valor.

Os seus ovos levam mais uma semana para chocar (35 dias), e, para haver completo successo, devem ser chocados pelas proprias patas de mesma raça; a incubadeira não tem approvado bem com elles. Isso constitue um outro grande defeito para o pequeno criador, porque se elle tipessoal criador estará todo elle utilizado a chocar.

As que estão no choco — o que acontece geralmente em agosto e setembro — mas não destinadas a cobrir os ovos, tambem, devem ser levadas em conta, porque, emquanto estiverem naquelle estado, não botarão um ovo sequer.

Toda a criação nova deve ser vendida, assim que esteja no ponto, não só pelo facto de diminuirem de valor os patos que ficarem, mas tambem, porque são de extraordinaria voracidade. O pato moscow-brasileiro é muito menos dispendioso depois de adulto, [illegible] seu valor, quando na muda. Não é necessario o accesso a uma lagôa ou a um tanque para os animaes desta raça — uma tina commum será mais que sufficiente para se limparem.

Alimentação de uma criação de palmipedes — Do que ficou exposto, o leitor já terá tirado a conclusão de que, para a manutenção de um grande numero de patos e marrecos, afim de se conseguirem preços remuneradores, por occasião das festas de fim de anno, ou qualquer outra opportunidade de mercado favoravel, é indispensavel possuir um rebanho muito maior, e, para um tão consideravel numero de mezes, não compensa em absoluto a diminuta porção de ovos produzidos. Ahi é que está o busilis. Não é tanto pela comida consumida então pelos patinhos que se desenvolvem, como o custo da manutenção do stock destinado á reproducção, durante o resto do anno. Eis, portanto, a razão pela qual não é possivel fazer-se uma lucrativa criação de patos em grande escala, sem comida barata. Agora, uma criação em ponto reduzido, é coisa muito diversa. Um pequeno bando de 20 ou 30 cabeças, criado sob condições ideaes, dará muitas vezes, em determinadas épocas, muito mais ovos do que poderiam fornecer rebanhos bem maiores. A qualidade de alimentação a ser fornecida aos patos já ficou indicada mais ou menos. Os testos ou refugos devem sempre ser cozidos e misturados com farellinho ou com quirera, de modo a formar tudo uma massa compacta, mas não empelotada. Isso constitue a principal alimentação para a criação adulta, podendo-se introduzir algum cereal, como milho ou trigulho, em quantidade variavel. Esses grãos podem ser incorporados á bola, ou dados isoladamente. Quando incorporados, devem sel-o por occasião da ração da tarde. Ao meio dia, é bom que os patos comam uma ligeira ração de angu'. A's patas poedeiras convem fornecer tambem cascas, areia e cinzas. Evitem a criação de patos e de gallinhas em conjunto, mas dêem aos palmipedes um sólo de areia, ou simplesmente arenoso.

Alimentação dos patinhos — A comida dos patinhos deve ser misturada tal como se faz para os adultos, mas, durante as primeiras semanas, não convem dar-lhes muito alimento animal. Farello misturado com leite desnatado, sopa, ou mesmo agua, deve constituir a principal ração dos patinhos, tudo sem haver grande consistencia.

Quando elles já estiverem mais desenvolvidos, já poderão comer algum grão miudo, dado do mesmo modo aconselhado para a criação adulta. Entretanto, os patinhos gostam muito mais de comidas que não sejam duras, as quaes podem ser dadas, á vontade. Quanto á agua é indispensavel que seja abundante para beber, pois a morte de grande numero de patinhos deve ser attribuida exclusivamente a tal falta.

Tambem é muito importante a conservação dos patinhos bem enxutos, á tarde, para que se não resfriem.

De Barcelona chegou o "Reina Victoria Eugenia"

OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE DA UNIDADE HESPANHOLA

Em demanda de Buenos Aires e escalas, passou pelo nosso porto o transatlantico hespanhol "Reina Victoria Eugenia", que procedeu de Barcelona e escalas do costume com avultado numero de passageiros, sendo uma pequena parte destinada a esta capital.

A unidade hespanhola conduz para a Argentina o jornalista hespanhol José Maria Salaverria, o Marquez d'Alva, D. Narcizo Zuluetta, o sr. Antonio Moura, agente da Companhia Transatlantica Hespanhola, o conhecido escriptor hespanhol D. Guillermo Torre, que pretende realizar varias palestras literarias em Buenos Aires, o diplomata chileno sr. Victor C. de Valero, e os senhores Ignacio Pernas, Terencio Gay, Carlos Montanou, Luiz Villalba, Nicanor Sierra, e outros.

Entre os que ficaram nesta capital notamos o dr. Erausto Peres de Castro, Pedro H. Garcia, e José Figueras Gallay.

A unidade hespanhola seiu, á tarde, para os portos do sul, levando como passageiros o dr. Roberto Beretervide e os srs. Leopoldo Roberti e José Padros Rosell.

A AVICULTURA NO BRASIL

Um novo estabelecimento modelo

Far-se-ia sentir a necessidade de possuirmos um estabelecimento avicola em igualdade de circumstancias dos que ha na America do Norte. Era uma lacuna que ninguem tinha coragem de preencher, devido talvez a ter pouca confiança no exito. Depois que se realizaram as ultimas exposições e em que os amadores do genero apareceram exhibindo cada qual o seu melhor producto, houve um arranco de incentivo, de enthusiasmo, aliás justificado, por haver plena confiança no desenvolvimento da industria avicola brasileira. Entre os abnegados, os que estudam o producto, os que se interessam pelo progresso da nossa terra, os que dão todo o maximo esforço em prol da criação de aves, podemos contar com Luiz Camacho, o detentor do campeonato do ultimo certamen e que não medindo sacrificios acaba de montar na rua Clapp 9, uma casa que baptisou com o nome de "Avicultura Moderna", onde a par dos mais modernos apparelhos-chocadeiras de aves, tem uma exposição permanente dos melhores productos que ha nos aviarios. Depois da visita que hoje fizemos após o acto inaugural, ficamos plenamente convencidos de que Luiz Camacho é um apaixonado pela industria avicola e será sem duvida o elemento preciso para desenvolver entre nós o gosto dos criadores.

Obedecendo aos mais exigentes preceitos de hygiene, ali está patente aos olhos de todos como devem as avezinhas ser tratadas afim de melhor aproveitar a sua procriação. As installações da nova casa obedeceram ao estylo usado na America do Norte, tendo sido introduzidas modificações proprias ao nosso clima.

De hoje em deante os amadores e criadores de aves, encontram na **Avicultura Moderna**, um repositorio da Granja Avicola Bôa Vista, essa bella fazenda de Irajá, onde se trabalha e executam os processos mais modernos de criação de aves. Parabens a Luiz Camacho e recommendamos ao publico que visite a Avicultura Moderna, onde encontrará desde hoje em exposição os exemplares extraordinarios de:

GIGANTES DE JERSEY, MINORCAS PRETAS, PLYMOUTH, ROCK BARRADAS, LEGHORN BRANCAS E PERDIZES, RHODE ISLAND VERMELHAS e um magnifico grupo de ORPINGTON AMARELLAS, modernas chocadeiras e criadeiras, dos melhores fabricantes, todo o material necessario para a montagem completa do mais exigente criador. Ha ainda um "stock" de ovos das melhores raças e uma bella sala para demonstrações praticas, sob a direcção de um habil profissional sr. Luiz Bastos.

Se a industria avicola na America do Norte é um facto Luiz Camacho quer que no Brasil o seja tambem. Ainda agora, na ultima exposição da Sociedade Nacional de Avicultura, a fazenda aviario BOA VISTA, obteve um enorme successo conseguindo o Campeonato, pelas maravilhas expostas. Dahi o seu estudo aturado para montar o estabelecimento do genero, onde a par dos mais modernos apparelhos todos possam encontrar o que necessitam relativo á industria e commercio de criação.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

Notas sobre a industria americana

Por occas... de sua recente visita a Londres, mr Alfred Reeves, director geral da Camara de Commercio Nacional do Automovel dos Estados Unidos, expressou os seus desejos de que na Europa se reconhecesse toda a importancia de que se reveste o vehiculo a motor.

Declarou que o automovel figurava, hoje, como uma parte principal objecto na média das familias norte-americanas e para demonstrar a extensão alcançada por essa industria expoz as seguintes cifras:

Existem nos Estados Unidos 225.000 vendedores de carros, 135.000 de accessorios, 125.000 empregados de garages, 95.000 de cobertas, 450.000 empregados em officinas de reparações, 500.000 "chauffeurs" profissionaes, 900.000 conductores de caminhões e 20.000 pessoas empregadas em casas bancarias consagradas á financiação das compras de vehiculos a motor.

A industria norte-americana está produzindo actualmente 32.000 carros diarios. Cada anno se necessitam de uns dois milhões de carros para substituir aos que ficam em desuso, e só se alcançará o ponto de saturação, quando cada pessoa tenha um carro e quando todos os carros durem eternamente.

A industria dos Estados Unidos adoptou mais de 120 typos "standard", todos os quaes auxiliam a economia na producção.

Os fabricantes têm feito um "pool" de suas patentes de invenção, de maneira que qualquer pessoa possa fazer livre uso dellas, e, de tal fórma, não se perde tempo nem dinheiro em litigios sobre patentes. Qualquer pessoa pode chegar ás fabricas e tomar informações de toda a sorte, sendo a idéa que preside esta resolução a de que se estenda o seu conhecimento a todos os meios.

Quanto a carros acabados, se offerecem em todas as côres e esmaltes possiveis, em razão de que é usualmente a mulher a que compra o carro, limitando-se o homem somente a pagal-o.

O FLORESCIMENTO DA INDUSTRIA AUTOMOTRIZ AMERICANA

A causa fundamental do florescimento extraordinario alcançado pela industria do automovel nos Estados Unidos, reside na capacidade assombrosa deste paiz para absorver, annualmente, mais de quatro milhões de unidades de sua propria producção.

E esta capacidade de absorpção, não faz senão crescer de anno para anno e as actuaes perspectivas a esse respeito parecem ser invariaveis.

Assim o têm entendido, pelo menos, os fabricantes do paiz, quando não tem vacillado em inverter, nestes ultimos tempos, uma enorme somma de milhões em ampliações de officinas e aperfeiçoamentos de todo o genero.

No Estado de Michigan, sobretudo, os esforços realizados neste sentido, têm sido enormes, e comprehendem um desembolso collectivo não menor de 30.000.000 de dollares, a metade dos quaes correspondem á General Motors. Por sua parte as fabricas Hudson, Packard, Chrysler, Reo e Willys-Overland, têm augmentado de ha um anno a esta parte, a sua capacidade productora, em proporções consideraveis.

As novas installações e officinas, construidas em Pontiac (Michigan), a 25 milhas do Detroit, pela General Motors, para a fabricação de carros commerciaes, industriaes e autobuzes, custaram mais de 8.000.000 de dollares.

A General Motors possue um autodromo especial de provas, em que se experimentam determinados carros especiaes.

Ultimamente se realizou uma interessante experiencia com um automovel La Salle, que percorreu 251 milhas em 10 horas de marcha continua (exactamente 9 horas, 49 minutos, 39 segundos e 2|5), o que dá uma velocidade de 95,3 milhas por hora (153 klims., 370 metros).

Durante toda a prova não se registrou o menor entorpecimento mecanico, nem do motor, nem do "chassis".

A seducção dos carros mais potentes

Provavelmente a maior attracção que tem hoje o automobilismo é o seu preço barato. Ao mesmo tempo que os salarios ou estipendios individuaes hoje são maiores que em 1914, os carros actuaes são mais baratos que naquella época.

Pode-se adquirir um quatro logares que dê boa conta de si por uma somma que está ao alcance de muitos que antes da guerra não se consideravam em condições de poder compral-o.

Os carros que se podem adquirir, hoje, pelo preço minimo, não têm uma apparencia que denuncie o seu baixo custo, nem um rendimento util que o denuncie.

OS SEIS CYLINDROS CONTRA OS QUATRO

Para muitas pessoas pode parecer ridiculo pagar um preço mais elevado pelo que se conhece por um carro "melhor".

São muito numerosos os motoristas que não cogitariam de discutir sobre um quatro assentos ou um salão. Isso porque a maior parte dos fabricantes de carros para vulgarização têm um modelo superior, usualmente com um motor mais potente, mais commodos que são e com "carrosseria" melhor acabada, que custam uns tres contos mais e que se vendem com tanta facilidade como o modelo mais barato. Comtudo, existem tambem carros maiores e muito mais caros que se vendem igualmente com rapidez e, adeante, explicaremos o que se poderia chamar a seducção do carro maior, especialmente o de seis cylindros comparado com o modelo de quatro.

Em primeiro logar, se emprega nos primeiros um motor mais poderoso, que alcança, supponhamos, de 16 a 20 H. P., e com seis cylindros em vez de quatro. Este motor, por hypothese, é capaz de uma producção de potencia mais alta e, portanto, é possivel augmentar a força e o peso do "chassis" e da carrosseria, empregando rodas de engrenagens mais robustas e maiores, que resistirão a um maior desgaste e um eixo trazeiro mais solido, rodas de diametro maior e coberturas mais largas, boas qualidades de duração da carrosseria.

Tudo isto contribue certamente para a commodidade, ainda que muitos considerem que um carro mais pequeno e leve é mais conveniente para manobrar, sobretudo em transito intenso, e exige menor logar em "garage" e gastos de limpeza sensivelmente menores.

E' natural que quanto maior e mais pesado seja o carro, mais combustivel consumma, mesmo que actualmente não seja este um ponto de tanta importancia quanto o era antes, maxime se se tem em conta que o consumo de lubrificante, o desgaste das cobertas e o entretenimento geral, não serão mais caros.

MAIOR COMMODIDADE EM MÁOS CAMINHOS

Um ponto de muito mais impor- importancia, comtudo, é o comportamento dos carros em conjunto. O automobilista que se muda de carro pequeno e barato de 12 H. P. a 14 H. P., do custo, supponhamos, de 12 a 14 contos, a um maior de 20 H. P. e 16 contos, approximadamente, nota, em seguida, differença e se o consegue realmente, não tem que desejar voltar seguramente ao carro mais barato.

Apreciará na carrosseria uma impressão de espaciosidade, com maior cuidado no referente aos choques no caminho devido á maior profundidade dos assentos e tambem porque quanto maior é o vehiculo, menos se accentuam as desigualdades das superficies do terreno, o qual, em resumo, produz a agradavel sensação de commodidade.

A comparação entre um seis e um quatro cylindros favorece o primeiro. Certamente que ha naquelles mais partes em movimentos que soffrem desgaste e seis velas em vez de quatro; mas, neste caso, não são tão frequentemente necessarios os ajustes nas valvulas, por exemplo, ou limpeza das velas. Em realidade, estes cuidados são menos attendidos pela maioria dos conductores de seus proprios carros, já se trate de um modelo pequeno ou grande. Mas que differença na marcha! Que uniformidade, que silencio e que suavidade tem em seu funccionamento o motor mais potente de seis cylindros! Ao chegar ao pé de uma encosta, o conductor de um carro pequeno consulta comsigo mesmo se será necessario mudar uma engrenagem inferior e se se decide pela negativa, sabe que deve conservar as "revoluções". Se se retardam na subida ou "perde a mistura", abandonando o acelerador, terá toda a probabilidade de se ver obrigado a mudar as velocidades antes de chegar ao cume. Assim, pois, se vê deante delle carros mais lentos deverá passal-os, e se intenta manter a engrenagem superior, então, com certa ansiedade, tem que buscar um trecho de caminho livre para aproveital-o. O conductor prudente, portanto, estará prompto para fazer a mudança em qualquer emergencia, mas é muito grande a percentagem de automobilistas que manejam pequenos carros, que o melhor que pensam dessa operação é que é aborrecida e, de tal maneira, a consideram como uma severa prova imposta á sua paciencia, nervos e destreza.

COMO SE DEVEM SUBIR AS ENCOSTAS

Com referencia ao conductor de um carro maior e de preço mais elevado, devido á maior acceleração da machina, se distancia elle do ponto de partida mais rapidamente e uma vez que pôz a velocidade superior, não é frequente que tenha que reduzil-a. A média dos carros leves poderá subir uma encosta a 45 kilometros, comtanto que o caminho esteja livre e seja facil a acceleração. Essa mesma encosta para o conductor de carros mais potentes, somente significa que, se o deseja, pode subil-a a 70 a 80 kilometros, e se reduz a velocidade, esperando uma opportunidade para se adeantar a outro vehiculo, sabe perfeitamente que poderá accelerar de novo e volver com rapidez a sua velocidade maxima, tão rapido como esteja livre o caminho.

Não se deduz disto que, porque o conductor de um carro mais poderoso tenha á sua disposição uma velocidade mais alta, seja forçado necessariamente a usar della. A maioria dos que manejam carros grandes não o fazem, senão que escolham a altura a uma velocidade de marcha que elles consideram razoavelmente commoda, puossuidos como estão da segurança de que em qualquer momento podem augmental-a ou diminuil-a á vontade e sem esforço.

Não se pode desconhecer que existe tambem um delicado sentimento de satisfação ao sentar-se deante do volante de um motor que funcciona uniforme e silenciosamente. Um bom seis, bem equilibrado, que se paga mais que o carro barato, se move sem alvoroço, não tem em certas velocidades periodo de vibração que se possa perceber facilmente e dá sensação de potencia sem esforço.

A DIFFERENÇA DE COMMODIDADE NAS MUDANÇAS DE DE VELOCIDADE

Esta sensação de potencia e de suavidade na velocidade superior está expressa em uma fórma que pode ser desconhecida para os que têm tido só experiencia da conducção em transito pouco intenso com um carro pequeno.

O conductor tem que retardar até a uma marcha que é um pouco mais do que se avança um passo, e o carro continúa tão tranquillo e uniforme como o faria a 82 kilometros, e quando chega o momento de correr de novo, uma leve pressão do pedal do accelerador faz com que o carro ganhe rapidamente velocidade e, com deslisamento uniforme, entra em completa corrida. Por outro lado, o carro pequeno teria que conseguil-o com uma irritante maneira de sacudir da transmissão, o que de nenhuma maneira é bom, ou teria que mudar a engrenagem que é precisamente o que occorre fazer. Mantendo a mesma velocidade, ou approximadamente a mesma, o carro grande consegue uma média de marcha melhor numa larga corrida. A' parte a importancia da maior firmeza num carro de "chassis" mais largo, e mais altura interna para commodidade do conductor e passageiros, existe tambem o desapparecimento de pequenos motivos aborrecidos. Se se encontra um máo trecho de caminho, não ha maior ansiedade, porque o carro mais pesado, com as suas rodas maiores e sua melhor suspensão, não balança nem faz saltar violentamente os occupantes.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Resumindo, os pontos a favor do melhor carro estão em sua accelerção melhorada, devido á relação mais alta de potencia, o que significa deixar atrás a outro vehiculo; conducção mais facil sob todas as condições, mas particularmente em transito; subida lenta ou rapida, á vontade, de encostas faceis ou pronunciadas; maior média de velocidade em grandes viagens; melhor isolamento dos choques do caminho e marcha mais silenciosa e mais commoda. Por outro lado, existe o maior custo inicial de compra, maiores desembolsos por gastos de entretenimento e maior dimensão em conjunto, o que significa que o vehiculo é menos manejavel nos logares congestionados.

Como é natural, o carro menor e mais barato, é muito menos custoso em sua acquisição e levemente menos quanto ao seu funccionamento, e presta serviços que correspondem ás necessidades da maioria, mas, por outro lado, não proporciona o mesmo grão de commodidade, facilidade de viagem, vibração e ansiedade que offerece o carro maior.

Em consequencia, é explicavel que os proprietarios de carros pequenos não percam de vista a possibilidade de adquirir um carro maior e de preço mais elevado, de cujo sacrificio resultarão compensados pelo maior gozo que lhes pode offerecer um motor potente.

PUBLICAÇÕES

"A VIDA NOS CAMPOS"

O numero 17, anno II, da revista de agricultura, pecuaria e industrias ruraes, intitulada "A Vida nos Campos", revista já de sobra conhecida do publico brasileiro, acha-se exposta á venda.

Com um texto magnifico, onde se vêem optimas gravuras, o presente numero de "A Vida nos Campos", está destinado a grande exito. A capa, impressa em trichromia, consta de uma bella gravura allusiva ao centenario do café, assumpto sobre o qual, no texto, se vêem abundantes notas.

Para que melhor se possa fazer uma idéa desse numero, damos, a seguir, o respectivo summario que, como se verá, é tudo quanto ha de mais interessante, na materia.

Eil-o:

"A reforma das tarifas da Central", redacção; "O café e o presidente da Republica", Washington Luiz; "Algumas notas a respeito do cafeeiro", redacção; "O que interessa ao agricultor", Corrêa da Silva; "A pecuaria nacional", Gheorghe Stoice; "O papel do zebu", redacção; "A restauração dos bananaes", redacção; "Em torno da colonização agricola", redacção; "Idéas do sr. Assis Brasil sobre o nosso momento agricola", redacção; "Uma lição de energia", redacção; "Avicultura" — "A coccidiose nos pintos", Oswaldo Siqueira; "A lepra nos campos", F. A. de Oliveira Toledo; "Uma grave affecção felina", redacção; "O problema do credito agrario", Azevedo Amaral; "Henry Ford e o valle do Amazonas", Costa Miranda; "Apicultura — As vantagens da criação das abelhas", Hugo Ceretti; "Consultas e informações" e "Preços correntes" redacção.

AUTODROMO — Recebemos o ultimo numero da interessante revista "Autodromo", editada em Buenos Aires, que encerra materia copiosa e opportuna.

No quarto onde dormia

Morte subita de um octogenario

Num quarto da casa n. 35 da rua Bento Lisboa, onde móra D. Adelaide Ferreira, residia, por favor, João Farrace, francez, com 80 annos, vendedor ambulante de perfumarias.

Hontem, como João custasse a levantar-se, D. Adelaide bateu á porta de seu quarto, não obtendo resposta. Pouco depois verificava-se haver o octogenario fallecido durante a noite, repentinamente.

O cadaver com guia passada pelas autoridades do 6º districto, foi removido para o necroterio.

Um larapio preso em flagrante

Na rua General Bellegarde

Pelas autoridades do 19º districto foi preso em flagrante, quando furtava uma caixa de agua raz da firma V. Rocha & C., estabelecida á rua General Bellegarde n. 97, o larapio José Bruno com 27 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua Barão de Mesquita n. 388, o qual, conduzido para aquella delegacia foi autuado e recolhido ao xadrez.

Febronio Indio do Brasil e os seus crimes

Um reconhecimento, na policia

Em vias de conclusão, para serem remettidos ao juiz competente, os processos instaurados contra Febronio Indio do Brasil, pelos barbaros crimes de que se tornou autor, a policia continua ainda empenhada em reproduzir as provas já existentes contra elle que, como se sabe, fez confissão ampla dos mesmos delictos.

Hontem, na 4ª delegacia auxiliar, compareceu o "chauffeur" Martins, da empresa de auto-omnibus de Jacarépaguá, que dirigia o carro que na noite do assassinio do menor João Ferreira, foi tomado por Febronio, na Porta d'Agua. Como já foi dito aquelle motorista observara bem o curioso typo, que entrando no seu carro de costas, de vez em quando, riscava tres phosphoros, que atirava pela janella do vehiculo á rua.

O criminoso, que estava recolhido ao xadrez, foi dali retirado, para ser apresentado a Martins, que promptamente o reconheceu de que foi lavrado o auto respectivo.

Um perverso detido pela policia

Vae ser processado

A policia do 15º districto, deteve hontem, o individuo Amaro Alves do Nascimento, servente do Democrata Circo, accusado de um crime perverso.

Amaro vae ser processado regularmente.

O governador do Districto Rotariano do Brasil, Argentina e Uruguay

VISITA A' ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O engenheiro uruguayo Don Donato Gaminara, governador do Districto Rotariano do Brasil, Argentina e Uruguay, esteve, hontem, em visita á séde da Associação dos Empregados no Commercio. S. s., que foi recebido pelo presidente da Associação, sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, tambem membro do Rotary Club, e outros directores, percorreu as varias dependencias da Associação, confessando-se magnificamente impressionado com a modelar installação dos varios serviços dessa sociedade.

Lesou a empreza de que era empregado

Queixa á policia

A Empresa Nacional de Petroleo, com escriptorio nas salas ns. 139 e 141, do Palacio Mauá, á Avenida Rio Branco, por seus directores, procurou a policia do 2º districto, apresentando queixa contra um dos seus cobradores, que afinal do mez 15 teria dos cofres da mesma, na importancia de 3:000$000.

Era esse empregado Francisco Fesh Furtado, solteiro, de 23 annos de idade e morador á Avenida Paulo de Frontin, que se acha foragido.

Na precipitação com que desappareceu, Furtado abandonou tudo que possuia na sua residencia.

Sobre o caso foi aberto o respectivo inquerito, estando investigadores na procura do culpado.

O "AURIGNY" EM VIAGEM PARA A EUROPA

DOIS INDESEJAVEIS SEGUIRAM PARA SEU PAIZ DE ORIGEM

Procedente de Buenos Aires e escalas, fundeou em nosso porto o paquete francez "Aurigny", que conduziu muitos passageiros, entre os quaes se encontra um conjunto de musicistas argentinos que se destinam ao Casino Theatro Copacabana.

Para Bordéos, viaja no citado paquete o artista francez Jean Souvirau.

— Com destino ao paiz de origem, foram embarcados no "Aurigny" os polonezes Abrahan Zlooman e Felipe Bokein, que se tornaram prejudiciaes aos interesses nacionaes, pelo que foram processados para expulsão do nosso territorio.

Os referidos individuos foram transportados da Casa de Detenção para bordo da referida unidade em carro forte.

OS PASSAGEIROS DO "DUCA D'AOSTA"

Entre os paquetes que estiveram de passagem pelo nosso porto, figura o italiano "Duca d'Aosta", que veiu de Genova e escalas, com 64 passageiros para aqui e mais de mil em transito.

Foram viajantes do citado paquete, o industrial sr. Nicola Pentangua, e dr. Enoch Walter, sr. Amola Waitie e familia.

Para Buenos Aires, viajam no citado paquete os drs.: Francesco de Santis e Pedro Cicia, o engenheiro argentino dr. Carlo E. Nottari e familia.

O "Duca d'Aosta", partiu, hontem mesmo, para o Rio da Prata, levando como passageiros o diplomata francez sr. Nathan Haim, e o dr. Eudoro Cisneros.

Colhido pelo auto 3.430

O "chauffeur" foi autuado

Dirigido pelo chauffeur Luiz Franca, o auto 3.430, quando passava, hontem, pela rua S. Francisco Xavier, atropelou o soldado n. 54, da 3ª companhia do Regimento Naval, Benedicto Meirelles, que, no accidente, ficou com varias contusões e escoriações pelo corpo.

Preso em flagrante pelo soldado n. 81, da 3ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, foi o motorista culpado conduzido á delegacia do 15º districto, vendo-se autuar all.

A victima do accidente, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, recolheu-se, depois, ao Hospital da Armada.

Furtaram-lhe o automovel

O "chauffeur" queixou-se á policia

O "chauffeur" Rodolpho Campos de Azevedo, que reside á rua Barão de Iguatemy n. 82, emquanto almoçava, hontem, deixou ficar a porta de sua residencia, o auto n. 1.013, de sua propriedade.

Terminada a refeição, ao sair, viu Ramos que um audacioso ladrão, por esse tempo lhe furtara o vehiculo.

Correu, então, até á delegacia do 15º districto e ahi apresentou queixa do facto, sobre o qual lhe foram promettidas providencias .

Victima de um ataque, caiu sobre a lamparina

A assistencia medicou-o

O operario Lucas Viriato de Souza, de 18 annos, solteiro, brasileiro, morador no morro da Matriz, no Engenho Novo, quando trabalhava, hontem, na officina de bombeiro hydraulico, á rua Dias da Cruz n. 79, estação do Meyer, foi accommettido de um ataque, caindo sobre uma lamparina de gazolina, e que resultou sair queimado no thorax, nos braços e nas pernas.

Depois de medicado no Posto de Assistencia daquella estação, Lucas, que apresentava symptomas de loucura, foi internado na enfermaria do Hospital Nacional de Alienados.

Foi victima de uma aggressão

Soccorrido pela Assistencia

No Posto Central de Assistencia, foi receber soccorros, hontem, o graxeiro da Central do Brasil, Vicente Josephino Pelusa, de 42 annos de idade, brasileiro e morador á rua João Vicente n. 4, em Madureira, o qual apresentava contusões nas regiões molar e orbitaria esquerda, em consequencia de uma aggressão.

O ferido não declarou o local onde occorrera o facto, retirando-se para a sua casa, depois de soccorrido.

O amante espancou-a

A victima teve os soccorros da Assistencia

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, a nacional Rosa de Oliveira, que apresentava contusões no rosto e pelo corpo. Rosa declarou ter sido espancada por seu amante Anisio de tal, com quem reside á rua Archias Cordeiro numero 39.

A barreira desmoronou sobre o operario

Na estrada Rio-Petropolis

Na estrada Rio-Petropolis desabou, hontem, uma barreira, que caindo sobre o operario Oscar Leonel, de 20 annos, solteiro, natural da Lithuania, causou-lhe varios ferimentos pelo corpo, deixando-o em estado grave.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, depois de ser internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

AMA DE LEITE — Precisa-se uma com leite de 1 á 4 mezes não fazendo questão de levar o filho; á rua Bulhões de Carvalho n. 23 Copacabana.

PRECISA-SE de amas de leite, na rua Marquez de Abrantes n. 13 Casa dos Expostos.

PRECISA-SE de uma ama de leite sadia e forte, com leite de quatro a cinco mezes; prefere-se que não traga criança informações com o sr. Amarante; tel C. 5466.

AMAS SECCAS E CRIADOS

OFFERECE-SE uma moça parda para copeira ou arrumadeira; á rua Frei Caneca 348.

OFFERECE-SE uma arrumadeira para hotel ou pensão ou para asa de familia; dorme fóra; tratar á rua 10 de Fevereiro n. 51, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para serviços de asa de familia pequena, prefere-se portugueza; á rua Conde de Bomfim n. 944-A tel. Villa 1150.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma empregada para lavar roupa sem luxo e ajudar a serviços leves: á rua 28 de Outubro n. 86 Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; á rua Barão de Mesquita n. 507.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma branca ou parda que durma no aluguel; á rua Aguiar n. 19, tel. Villa 2140.

COZINHEIRA do trivial fino, precisa-se: á rua Pereira de Almeida n. 23 Mattoso.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma branca, com 18 a 20 annos, para o trivial e mais serviços leves, exigem-se referencias; á rua Barrozo n. 67-A casa 5.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 18 annos com pratica de copeiro e outros serviços um casa de familia; á rua d. São Pedro n. 114 2º andar.

PRECISA-SE de um rapaz desembaraçado para limpeza de uma pensão, levar marmitas e ajudar na cozinha ordenado 100$000; á rua Copacabana n. 522. E' necessario referencias ou carteira.

PRECISA-SE de um lavador de pratos com bastante pratica á rua de São Christovão n. 370.

RAPAZ de 13 á 14 annos para recados e pequenos serviços 40$ a 50$, casa e comida; precisa-se á rua Miguel de Frias n. 23.

CAIXEIROS-AJUDANTES

PRECISA-SE de um empregado com pratica de seccos e molhados; á rua da Bica do Engenho 6, estação de Deodoro.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; á rua do Costa n. 113.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA — Offerece-se para casa de familia para concertar roupa e serzir a mão ou a machina; á rua Oliveira Fausto n. 30.

OFFERECE-SE uma moça muito educada para costura e outros trabalhos a mão para casa de familia de tratamento dando preferencia a familia que vá para fóra; á rua da Passagem n. 160 casa 7.

PRECISA-SE de costureiras para trabalhar na fabrica de camisas da rua do Chichorro n. 23.

PRECISA-SE de uma boa costureira para chapéos de homem; á rua dos Invalidos n. 10.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um official de barbeiro para amanhã; á rua Frei Caneca n. 62.

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro; á Avenida Salvador de Sá n. 162, para effectivo.

JARDINEIROS

ALUGA-SE um jardineiro de meia idade, de côr parda para fazer mais serviços, dando referencias. telephone Villa 3204.

ALUGA-SE um homem para jardineiro e tambem encerra e lava automoveis; á rua dr. Alvaro Ramos, n. 55 telephone Sul 1217.

EMPREGOS DIVERSOS

CHARUTEIRAS — Precisa-se á rua do Costa n. 12-A, com o sr. Rosas.

DAMA de companhia — Offerece-se uma senhora séria para casa de familia de tratamento, costuras e serviços leves; tratar á rua Pereira de Almeida n. 80, praça da Bandeira.

DAME française, arrive recemment, desire de placer comme gouvernante ou dame de compagnie, peut s'occuper enfant et faire couture simple. Ecrire au "Journal" á E 29422.

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um escriptorio, com muita luz, asseio e limpeza, podendo ser com moveis modernos. Rua dos Ourives, 32, 1º.

QUARTO limpo e arejado, em casa de familia; aluga-se a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra, á r. General Pedra 35. 1º andar.

SALA de frente independente, mobiliada, com ou sem pensão, a casal ou senhor distincto; casa com todo conforto: á rua Carlos de Carvalho, 20, Esplanada do Senado.

SALA de frente — Aluga-se uma com duas saccadas; aluguel 150$, sem moveis, á rua do Riachuelo n. 379, sob.

SALA de frente — Aluga-se uma grande, em casa de familia; tel. Norte 7110; á trav. do Oliveira n. 20 fim da rua dos Andradas.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente em casa de familia com todas as serventias.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á um casal sem filhos, á rua Affonso Cavalcanti n. 173, Estacio de Sá.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE bom sobrado com todas as accomodações; á rua do Pinto n. 52 perto da rua da America.

ALUGA-SE uma loja com tres portas para qualquer negocio, menos botequim ou tendinha, á rua da Harmonia n. 108.

MANGUE

ALUGA-SE uma boa loja com morada para familia; á rua Pinto de Azevedo n. 14 trata-se no n. 18.

ALUGAM-SE quartos á familias de tratamento á rua Senador Euzebio n. 526 Mangue.

ALUGA-SE a casa 1 da rua Nabuco de Freitas 124; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 e 75.

LAPA

ALUGAM-SE desde 160$ em casa de familia de tratamento, sala e quarto bem mobiliados, e boa pensão, a rapaz de commercio ou a casal, tem banhos quentes e frios; á Avenida Augusto Severo 72, antiga Praia da Lapa.

A' RUA Taylor n. 36, em casa de familia aluga-se um confortavel quarto a cavalheiros distinctos; telephone Central 31 97.

ALUGA-SE quartos a casal ou solteiros, á rua das Marrecas 32.

ALUGA-SE sala ou quarto com pensão a casal ou dois moços decentes; á rua das Marrecas 22 sob.

CATTETE

ALUGA-SE quarto; á rua do Cattete n. 183.

ALUGA-SE em casa de familia por 120$, uma sala para casal sem filhos ou cavalheiro; á rua de Santa Christina 19. tel. Beira Mar 1991.

ALUGAM-SE salas e quartos de frente á rua do Santo Amaro n. 69, telephone Beira Mar 1341.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE lindas salas e commodos arejados a moços ou casaes, tem cozinha, no Largo do Boticario n. 4 corta a rua Cosme Velho 220.

ALUGA-SE uma bonita salinha com duas janellas de frente de rua, para pessoas que trabalhem fóra; á rua Pinheiro Machado n. 18, antiga Guanabára.

SALA Aluga-se uma completamente independente; á rua Esteves Junior n. 57.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa á rua das Palmeiras, 78, em Botafogo, com 5 quartos. Trata-se no n. 80.

ALUGA-SE magnifica sala de frente para um casal; á rua Voluntarios da Patria n. 234.

ALUGA-SE em Botafogo um bonito e novo predio com dois pavimentos; á rua Marquez do Paraná 26; ver e tratar no mesmo das 12 as 16 horas.

ALUGA-SE um quarto juntamente com uma salinha para casal de tratamento; em pensão familiar, á rua Senador Vergueiro n. 137, tel Beira Mar 3057.

GAVEA

ALUGA-SE por 130$ uma pequena casa a familia de tratamento, recentemente construida, com todas as installações, typo bungalow; ver e tratar á rua Lopes Quintas 65, bonde da Gavea.

ALUGA-SE por 750$ a casa mobiliada da rua das Acacias 24, perto do novo J. Club, tratar-se á rua General Camara n. 24 Peixoto & Cia.

COPACABANA

ALUGA-SE um appartamento com conforto, de duas salas nos baixos da casa n. 1 da rua Julio de Castilhos n. 50, com banheiro e cozinha, por 200$ Copacabana.

ALUGA-SE uma porta para negocio á rua Barroso 127. Copacabana; trata-se no nº 125 com o sr. Fernando.

ALUGAM-SE quarto e sala mobiliados á Avenida Atlantica n. 312-A.

ALUGA-SE o predio da rua Farme de Amoedo 107, Ipanema; as chaves estão no armazem proximo.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos com bom terraço com boa vista, com aquecedor, fogão a gaz e mais commodidades. A' rua Paula Mattos n. 175, subida pela ladeira do Senado.

ALUGA-SE em casa estrangeira muito distincta, em Santa Thereza, dois quartos luxuosamente mobiliados com pensão de primeira ordem; na Ladeira do Meirelles 46, parada, Largo do Guimarães.

CATUMBY

ALUGA-SE por 362$ uma casa limpa a 15 minutos do centro, com duas salas, cinco quartos, bom quintal, etc., informações á rua do Catumby n. 83.

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú', as chaves estão na carvoaria.

ALUGA-SE um predio com duas salas dois quartos, area, cozinha, fogão a gaz e bom quintal, já plantado; á rua do Cunha 35 Catumby.

SAO CHRISTOVAO

ALUGA-SE uma sala e mais dependencias; á travessa do Motta n. 10, Mattoso.

ALUGA-SE um sobrado a rua S. Luiz de Gonzaga n. 47. Proximo á Cancella no mesmo, das 9 ás 11.

ALUGA-SE por 350$ e taxas com contracto a casa da rua Marechal de Aguiar n. 78, quatro quartos; as chaves na casa visinha; informa-se pelo tel. Villa 5148.

ALUGA-SE independente, quarto, em casa de familia, a pessoas de fino trato; á rua Senador Furtado n. 129.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, com ou sem mobilia, á familia de tratamento; á rua Aristides Lobo nº 83.

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de [illegible] 442, casa 2, as chaves estão [illegible] na cas 1, preço 300$.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos duas salas, cozinha e quintal, á rua Itapirú' 358. Rio Comprido, as chaves estão no nº 359.

ANDARAHY

ALUGA-SE um optimo sobrado para para familia de tratamento, tem quatro quartos duas salas, fogão á gaz, etc., á rua Barão de Mesquita n. 815.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, e banheiro á rua Amaral n. 1 Andarahy, tratar com o sr. Ferreira, á rua D. Manoel n. 61.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio sito á rua Souza Franco n. 129, com tres quartos, duas salas, e demais dependencias. Fogão a gaz. Chaves por obsequio no açougue do n. 125. Aluguel, 400$000 e taxas. Tratar na rua 1º de Março n. 133 1º andar.

ALUGA-SE a casa VIII, da rua Torres Homem n. 110, com dois quartos, duas salas, e demais dependencias Fogão a gaz. Chaves por obsequio na casa II. Aluguel 260$000 e taxas. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE por 260$, optimo predio da rua Ernesto de Sousa n. 76, chaves no n. 74 e trata-se á Avenida 28 de Setembro n. 82.

ALUGA-SE o 2º andar da ladeira João Homem n. 47, com quatro quartos e mais dependencias.

ALUGA-SE em casa de familia allemã a partir do dia 15 do corrente um quarto mobiliado, com café pela manhã pelo preço de 120$; á rua Barão de Cotegipe n. 58; proximo da praça Sete de Março.

TIJUCA

ALUGA-SE sala e quarto com janella casa respeitavel; á rua General Roca 71 Tijuca.

ALUGA-SE em casa de familia duas salas juntas a casal sem filhos ou pessoas do commercio; á rua Almirante Cockrane 52, Tijuca.

ALUGAM-SE com pensão optimos quartos em casa de familia, situado em centro de terreno, com optimo quintal, á rua Haddock Lobo n. 212.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, bom quintal e mais dependencias, na rua Wenceslão, 45 (fundos), Meyer; trata-se á rua Barão do S. Feliz, 185.

ALUGAM-SE tres modestos quartos, independentes, a casal que trabalhe fóra ou a senhor só, a 35$000 com luz becco do Ataliba n. 92. Estação do Encantado.

ALUGAM-SE bons commodos em uma bella vivenda; á rua Oito de Dezembro n. 114, trata-se na mesma.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE uma casa com dois quartos duas salas, todos os pertencentes e grande quintal cercado; trav. Eugenia n. 29, as chaves estão á rua Ruy Barbosa n. 66. Estação de Turry Assu', Linha Auxiliar.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE á casa 41 da rua Gregorio Mattos, em Vigario Geral, tem duas salas dois quartos e cozinha grande quintal, agua e luz; tratar na rua Visconde de Itauna n. 108, armazem.

ALUGA-SE um quarto á rua Plinio de Oliveira n. 29, em frente a Estação da Penha.

NICTHEROY

ALUGA-SE casa mobiliada com fogão a gaz, na rua Octavio Carneiro, 78, Icarahy.

ALUGAM-SE lindas salas e bons quartos em casa de familia; á rua Nilo Peçanha n. 90, Praia das Flechas; Nictheroy.

NICTHEROY — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto pra criado, jardim e grande quintal, Travessa Santos Moreira n. 68, as chaves estão na rua de Santa Rosa n.532

ILHAS

ALUGA-SE a Villa Moneró, á rua Guyricoma n. 91, praia da Freguezia, na ilha do Governador, com esplendidas accomodações para familia. As chaves estão com Paulo da Rocha Gomes, á praia da Freguezia n. 47-A, e para tratar com F. Moneró, á av. Rio Branco n. 49 casa de cambio.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se as casas nos. 371 e 377, da Praia da Freguezia, por 200$000 e 250$000, trata-se á rua Buenos Aires, 95, sobrado, N. 413.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa mobiliada, todo conforto, aluguel barato, na Esplanada do Senado; informa-se á rua Carlos de Carvalho, 18, sobrado.

TRASPASSA-SE uma esplendida loja de ferragens e louças no melhor ponto dos suburbios, casa de grande movimento. O motivo da venda é doença do proprietario. Trata-se com o sr. Almeida, á rua Camerino, 97.

TRASPASSA-SE um grande armazem no melhor local da estação de Cascadura, informa-se na casa A Popular; á r. Nerval de Gouvêa. Cascadura.

TRASPASA-SE o contracto do sobrado da rua do Cattete n. 217, aluguel 600$; tratar no mesmo.

TRASPASSA-SE o sobrado da rua Pedro Americo 55, com tres salas, tres quartos, dispensa etc., e quintal, estando alugados dois quartos, ficando o aluguel por 290$; ver e tratar das 10 ás 17 horas, exige-se fiador.

PREDIOS E TERRENOS

HUMAYTA' — Terrenos na rua nova entre o Largo dos Leões e a rua Maria Eugenia, Calçada e entregue á Prefeitura. Tratar na travessa do Ouvidor, 38, 2º andar, das 14 ás 17 horas.

TERRENO — Vende-se, no Sacco de S. Francisco, Nictheroy, um optimo, a prestações; tratar com Valdetaro, á rua Urbano Duarte n. 1, Tijuca.

VENDE-SE uma casa: á Estrada do Areal n. 482, com quatro commodos e cozinha, bem arborisada muita agua, perto da bica, um bom poço; informações com o sr. Manoel Rondon na venda.

VENDE-SE uma casa, quarto, sala e cozinha, tem luz, fossa, e bom terreno, estylo moderno, preço 6:500$; á rua Barreiros n. 329, estação de Ramos.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brazil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, de exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas unica neste genero: maxima seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157 em Nictheroy e caixa postal 1 688, Rio de Janeiro. Nota Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil

CARTOMANTE, trabalha com perfeição á 3$000; á rua Honorio n. 250, Estação de Todos os Santos, bonde de Inhauma.

MME. Sousa, cartomante, só aceita gratificação depois dos trabalhos concluidos; á rua Visconde do Rio Branco n. 319, Nictheroy, tel. 359.

DINHEIRO

CALÇADOS e chapéos — Admitti-se um socio no melhor ponto dos suburbios, tem sete annos de contracto. Informa-se á rua Goya n. 150, em frente a est. do Encantado.

DINHEIRO; empresta-se qualquer quantia só a negociantes, juros 6 por cento, ao anno. Cartas para o escriptorio deste jornal para E 15804.

DINHEIRO a 2 por cento; empresta-se a particular em letras endossadas; tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar das 9 ás 17 horas sala 11.

AUTOMOVEIS USADOS

FORD usado, vende-se, typo 1926 e 1925, double phaeton e caminhões a prestações e pequena entrada. Procurar Annibal, á rua Mari e Barros 336, tel. Villa 4049.

STUDEBAKER — Vende-se um perfeito estado a longo prazo ou troca-se por um carro pequeno; ver e tratar na Garage Paula, á Av. Gomes Freire n 30 carro124.

VENDEM-SE automoveis Studebaker do ultimo typo, trata-se com Joaquim Alves, á Av. Henrique Valladares n. 74.

VENDE-SE um automovel double phaeton, cinco logares, licenciado em perfeito estado de funccionamento, fabricante Dort por 1:000$; preço de occasião; ver e tratar á rua Firmino Fragoso n. 5 Madureira.

MOVEIS USADOS

A CASA SOUSA, á rua Frei Caneca n. 515, compra moveis de toda a especie, dormitorios, salas de jantar, machinas de costura, casas mobiliadas e tudo que represente valor; é quem melhor paga. Attende com urgencia pelo tel. Villa 6103.

ATTENÇÃO — Compram-se moveis usados, salas de jantar, dormitorios machinas de costura, etc., queira chamar Gomes tel. Central 3326 é quem melhor paga.

PARTEIRAS

MME. GUIU — Prof. parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José n. 27, das 2 ás 6. Teleph. Central 1127. Res. Av. Atlantica, 636.

MME. Palmyra Taveira Morgado; á rua Frei Caneca n. 82.

PARTEIRA — Mme. Elvira, diplomada a 27 annos attende de 1 as 4 horas á rua dos Andradas n. 149, tel. Norte 4779 residencia Norte 8343.

ADVOGADOS

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, advogado. Rua da Assembléa. 44-1º andar.

DRS. SANDOVAL AZEVEDO e Mario Mattos — advogados, rua da Quitanda 19 — Das 15 a 18.

DR. EMILIO DE MACEDO — Causas criminaes, civeis e commerciaes. Escriptorio: rua Sachet, 39, 3º andar. Phone N. 735.

CARTEIRAS de identidade, com rapidez, precisa ? Procure A. Magalhães, á rua do Lavradio n. 3 sob.; inventarios, fallencias e registos fóra do prazo.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas Tel Norte 5571.

PAULA CHAVES — Advogado; Rosario 73 Norte 6562.

PROFESSORES

ALLEMÃO — Professora com muita pratica lecciona o seu idioma; rua Conde de Bomfim n. 781

FRANÇAIS — Leçons particulières par une jeune fille parisienne. Edifice "Jornal do Commercio", 2e étage, salle 11, Norte 20.

FALAR INGLEZ EM 4 MEZES Prof. particular. R. do Carmo, 66, 1º andar, sala 6.

INGLEZ — Senhor inglez ensina sua lingua; á rua do Carmo n. 50. 2º andar.

INGLEZ e mathematica — Mr. Rodger, americano ensina das 8 ás 23 horas, preços modicos, á rua da Quitanda n. 50 2º andar.

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas por professor competente. B. M. 3685.

LECCIONA-SE musica; rua Angelo Bittencourt 110 e a domicilio.

PROFESSOR ALLEMÃO — Aceita alumnos particulares e traducções, á Av. Rio Branco, 143-2º, frente.

PENSÕES

FORNECE-SE pensão a domicilio — Preço 150$; á praia de Botafogo n. 488.

NOVA pensão, quem quizer passar bem e pagar pouco; á rua 7 de Setembro n. 195, aceita-se rapazes, moças, senhoras.

NA acreditada pensão Diamantina, aluga-se sala de frente e bons quartos para casaes distinctos á rua Haddock Lobo 417.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Szainski, rua Buenos Aires 228

PERDIDOS

A SALVADORA — Casa de emprestimos sob penhores — Becco do Rosario, 2 — Perdeu-se a cautela n. 48.911, desta casa.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 36 — Perdeu-se a cautela n. 370.130, desta casa.

PERDEU-SE a caderneta da caixa Economica n. 411.467; pede-se o obsequio a quem a achar, de entregal-a á rua Assis Carneiro, 139.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Doenças da pelle e syphilis. Rua 1º de Março, 18, ás 8 1/2 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas

DR JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda 71 4º — Res. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167

Prof. Bruno Lobo. Laboratorio de analyse e pesq. Rosario 168. N. 1334

PROF GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, molestias tropicaes chronicas, hemorrhoidas etc. Consulta: Chile 8. De 14 ás 19 Vol. da Patria 66 Sul 8176

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares, utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias do utero do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio: Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 888 — Tel. Villa 1.223

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE

(Pneumothorax artificial)

Consultorio Largo da Carioca n. 18, das 5 ás 16 horas. — Telephone C. 4285. Residencia Barão de Flamengo n. 17 telephone B. M. 8960

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 11 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira-Mar 877.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis) MEDICO E OPERADOR

Consultorio: Rua da Carioca, 28, 1º andar — De 2 ás 4 horas — Telephone C. 858 — Residencia Rua Itapiru n. 27 — Telephone Villa 4361

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas. Consultorio: S. José, 36 — Central 653 — 2.as, 4.as e 6.as ás 14 horas.

Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital) B. Mar 1542.

CLINICA DE SENHORAS

Prof. OCTAVIO DE ANDRADE

Dr. CESAR ESTEVES

Especialistas. Tratamento sem operação: falta de regras, colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DR. GEBHARD HROMADA

(FACULDADE DE VIENNA)

DE VOLTA DA EUROPA.

ESPECIALISTA EM CIRURGIA E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CONSULTORIO: RUA REPUBLICA DO PERU' N. 100 — TELEPH. CENTRAL 3301.

RESIDENCIA: RUA PAULO FREITAS, 20 — TEL. IPANEMA 1058

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro, 188 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 886.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER com 23 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para operações pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 828.

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.

Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim. Rua Gonçalves Dias, 67. Casa Flora. Tel. C. 4231. Res. Ips. 273.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)

Cirurgia e Molestias de Senhoras

Cons.: CARIOCA, 88 Tel. Central 2815 — Res.: 24 DE MAIO, 74, Tel. Jardim 447.

Drs. Luz Moreira e Ypiranga dos Guaranys

(DO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS E ASSISTENCIA PUBLICA)

Tratamento dos tumores da pelle e da face. Varizes e ulceras varicosas, sem operação.

Molestias das vias urinarias: Blenorrhagia, etc., pelos processos mais modernos.

Cirurgia em geral

Diathermia a domicilio. Consultorio: Travessa S. Francisco de Paula, 9.1º andar, sala 8. Tel. C. 947. Das 15 ás 19 horas.

Horas especiaes com ajuste prévio

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)

Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 18 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 460.

DR. PEDRO MOURA

Operações Vias Urinarias molestias das Senhoras Cons.: R. Carmo 6 15 ás 18 horas Tel. C. 2052 Resid. Rua Barão de Icarahy, 17, Tel. B. M. 4.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo

Partos — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas, 7 DE SETEMBRO, 135 TEL. C. 2089.

DR. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões, app. digestivo. Cons. Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 2874 sobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Rua Therezina, 18. Telephone Central 425.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua do Hospicio, 92.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, Orchites Cystites. Estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Perú 28, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs Central 2654.

Diagnostico integral da Tuberculose e seu tratamento

DR. NELSON S. D'AVILA

Assistentes: Dr. Ivan Souza Lopes e M. Patarra.

Estação climaterica SÃO JOSÉ' DOS CAMPOS — Estado de São Paulo.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5 C. 2718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 658.

ACIDO URICO —

Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 8$000 nas boas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 2 vidros com pinceis 18$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-violetas". Processos superiores permittindo a cura radical em poucas applicações indolores (technica de Nagelschmidt Berlim e Kowarschip Vienna) Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.) Dr. Cesar Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José 58.

Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú' n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa) das 12 ás 17 horas.

CURATOSSE

CURATOSSE não contem opio, nem opiaceos

CURATOSSE receitado para: asthma, bronchites, coqueluche, influenza ou grippe, todas as doenças broncho-pulmonares

CURATOSSE descongestiona e faz expectorar

Em todas as pharmacias e drogarias

Lic. n. 406 de 31-10-1912

GONORRHÉA

CURA RADICAL

CANCROS DUROS E MOLLES

Estreitamentos da urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e seguro

DR. ALVARO MOUTINHO

Rosario, 163 N. 5471. 9 ás 19 hs.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

GONORRHÉA e suas complicações Cura radical e rapida no homem e na mulher. Rodrigo Silva 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1/2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr Rupert Pereira

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido Dr Rupert Pereira Rodrigo Silva 42 — 4º andar elevador — 8 1/2 ás 11 e 14 ás 18 horas

PHARMACIA

Proprietario de duas pharmacias, não podendo gerir ambas, vende uma dellas, sendo uma no interior do Estado do Rio e outra no centro urbano desta capital. Estão proprias para medico exercer clinica. Informações, rua Aristides Lobo n. 86.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Corrimentos, perda sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical das hydroceles e estreitamentos da urethra, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

com mais de 20 annos de pratica. Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

PEPTOL

PEPTOL, tonico soberano, digestivo completo

PEPTOL receitado para: doenças do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre

PEPTOL digére, nutre, faz viver Lic. n. 311, de 10-7-1912

Em todas as pharmacias e drogarias

PHARMACIA

M. Capelleti — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 173 Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por moveis de jacarandá, objectos de arte, prata lavrada, porcellana. Chamados pelo telephone Beira-Mar 1705, rua Cattete n. 245, Casa Anglo-Americana.

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se para os Estados apparelhos automaticos para este fim, negocio lucrativo. Rua Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

Apartamentos e escriptorios

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, apartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino.

O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo Edificio a qualquer hora.

CASA MARINHO

Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar Rua Sete de Setembro n. 68 perto da travessa do Ouvidor.

Cia. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 16 DE SETEMBRO

MATRIZ — AV. PASSOS, 11

COPEIRO E AJUDANTES

Serviço domestico, preço modico, offerece pessôa de respeito, hispano-americano. Cartas a esta redacção para B. U.

DEUTSCHES FAMILIENHAUS

Aluga-se quartos independentes bem mobiliados com pensão de primeira ordem. Casa com todo o conforto, situação unica, 10 minutos distante do centro. Ladeira do Meirelles n. 32, perto do largo Guimarães, Santa Thereza.

FRAQUEZA GENITAL !...

Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz — Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

FAZENDA DE MATTO VIRGEM

Vende-se, admitte-se um socio ou troca-se por propriedade Distante do Rio 2 horas. C. B. bitola larga. Apparelhada para o commercio de lenha e carvão; informações com o proprio, á rua S. Pedro, 239, sobrado.

GRANDE FAZENDA

Vende-se em BARBACENA uma magnifica fazenda que tem 120 alqueires, Casa, grande, cannavial, engenho, alambique e moinho. Grandes pastagens. Chiqueiros e gallinheiros modelo. Estrada de rodagem. Lago artificial. A referida fazenda acha-se em plena prosperidade. A quem comprar a fazenda terá gozo para pastagens de animaes uma fazenda ao lado com 60 alqueires. Tratar no Rio com Netto — 11-1º, Uruguayana. — Em Barbacena com o sr. JOHNSTONE. Caixa 5 BARBACENA (Minas).

LECLERC & Cia.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento dos dispositivos para equilibrar e regular o levantamento de aeronaves, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 14.113, de 31 de outubro de 1923, da qual são concessionarios FREDERICK HANDLEY PAGE e HANDLEY PAGE LIMITED.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

Ultimas Edições do "Annuario"

O IDEALISMO DA CONSTITUIÇÃO — Oliveira Vianna	5$000
FAUSTO, de Goethe, traducção do Visconde de Castilho..	10$000
AS MIL E UMA NOITES, com todas as suas maravilhosas historias. 1ª edição integral em portuguez, illustrada. Fasciculo 6	2$000
HISTORIA DO BRASIL, de Rocha Pombo. Ultimo tomo, XIII..	5$000
ATLAS DO BRASIL EM 23 POSTAES, o mais perfeito publicado até hoje	7$000

Pelo correio, franco de porte. — Pedidos á R. D. Manoel, 62.

ANNUNCIOS DIVERSOS

GADO SCHWITZ

Vende-se reproductores e optimas vaccas leiteiras de raça Schwitz. Cartas a E. G. D'OLNE — Entre Rios — Estado do Rio.

MOVEIS DE LUXO

Vendem-se 1 tapete verdadeiro Aubusson, 1 vitrine dourada Luiz XVI, 1 cofre Fichet, 1 cama de casal, de metal, 1 geladeira, etc. Rua Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

MEIAS RASGADAS ?

Para concertal-as em casa com facilidade e perfeição, sempre que se arrebentar algum fio, compre uma Agulha Magica. 5$ demonstrada a domicilio. B. M. 680.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis pagamento a prazo longo CASA FREITAS rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros ns. 889 e 891 (edificios proprios) T. Villa 8968 A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

SANTA CRUZ

Vende-se o predio da rua Felippe Cardoso n. 28, onde funcciona o cinema deste logar. Trata-se no n. 30.

SELLOS

GUZMAN SANTOS — Philatelista, compram-se e vendem-se sellos de qualquer paiz — R. do Carmo 58.

SELLOS

PARA COLLECÇÕES. — Variadissimo stok, J. S. Leite, rua do Carmo 8, entre S. José e Assembléa.

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude, realizar tudo que deseja, cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade. Typ. do Annuario do Brasil. Rua D. Manoel, 62 Tel Norte 7579.

TERRENOS EM TERRA NOVA

E situado em logar alto, fresco, saudavel e bonito, tem agua encanada e luz electrica. E' na Estrada Nova da Pavuna e entre as ruas Maria Benjamin, Domingos Pires, Jacarehy e ruas transversaes, distante a pé 3 minutos da estação de Terra Nova e 7 minutos dos bondes do Inhauma, Engenho de Dentro e Cascadura e apenas 25 minutos da Capital Federal. Preços baixos. Trata-se no local á rua Maria Benjamin n. 36, todos os dias.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se nas ruas Icatu e Sarapuhy, recentemente abertas com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com nascentes de agua propria. Facil construcção por ter os local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves e rua S. Clemente 400 informa-se no local até ás 10 horas na Av. Rio Branco, 90, 1º andar de meio dia em deante, com Julio Junqueira de Aquino.

Dr. Estellita Lins

Da Cruz Vermelha Brasileira, da Sociedade Internacional de Urologia de Paris, da Sociedade de Urologia de Berlim, da Sociedade Brasileira de Urologia, da Associação Franceza de Urologia etc.

DOENÇAS DOS RINS BEXIGA, PROSTATA, URETHRA

(Cirurgicas e venereas)

Installações de Raios X, Ultra-Violeta, Diathermia, Endoscopias, Laboratorio de analyses, Casa de Saude e outros recursos da especialidade.

CONSULTAS — RODRIGO SILVA, 40 — C. 2703

Das 15 ás 18

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1927 — N. 2.690

No Mundo Cinematographico

Novidades do Rio e do estrangeiro

Greta Nissen!

Greta Nissen, a suave e linda beldade da Noruega, que põe em "Saudade", um roma[illegible]co perfume de sua belleza

A Paramount na proxima semana

Janet Gavnor, Charles Farrell, Thomas Meighan, Greta Nissen, Douglas Macleaan e Shirley Mason

Passado o successo que no Capitolio alcançou "Cabaret", o admiravel film de Gilda Gray e o triumpho inegavel que foi a apresentação de [illegible] em "Vi[illegible]", a Paramount annuncia já, para a semana que começará segunda-feira, as primeiras exhibições de trabalho que serão, qualquer ponto de vista, successos indiscutiveis e que darão á grande marca das estrellas mais triumpho ruidoso.

Para falar dessas exhibições futuras, é preciso que se fale, antes de tudo, em producção monumental da "Fox Film", um drama que fez época e que a Paramount terá a honra de apresentar segunda-feira, dia 12, no Capitollo, o maior dos seus cinemas. Esse trabalho é "Setimo Céo", film dramatico de fundas emoções, drama arrebatador, producção [illegible] e moderno, de cujo valor diz bastante a apotheose que lhe fizeram [illegible].

Douglas Mac Lean — um marinheiro que nada sabendo da arte, — foi entretanto ancorar no porto de Shirley Mason

"Setimo Céo", cujas scenas não se restringem a um só meio, um só ambiente, é o choque formidavel das almas modernas, envoltas pela miseria, na grandeza inconcebivel de uma metropole cosmopolita e luxuosa como é Paris.

Os interpretes principaes, que são Charles Farrell e Janet Gaynor, foram consagrados já em trabalhos anteriores, mui principalmente esta, uma ingenua extraordinaria, que nos deu em "Alma que Volta", um drama symbolico que fez época, a sua melhor criação para o écran. Não se pode, em um a apreciação ligeira, dizer do valor desse film, porém, mais do que seriam necessario, dizem os nomes dos seus interpretes e o que a respeito delle nos têm dito os grandes orgãos cinematographicos da Norte America.

Ao mesmo tempo que no Capitollo estará em exhibição "Setimo Céo", o Imperio começará a apresentar "Saudades", um film romantico-emocional, um trabalho portentoso devido ao trabalho de Thomas Meighan e Greta Nissen, aos quaes secunda, em papel admiravel Evelyn Brent, uma figurinha deliciosa que mais de uma vez temos visto em interpretações varias e que ainda ha pouco nos deu em "O Grande Erro do Amor" uma das suas melhores criações para o écran.

Completamente fora do elemento de comedia, em que até então tem trabalhado, Greta Nissen, a Venus do Norte, mostra mais um lado do seu temperamento artistico, — o dramatico — e apparece como criadora extraordinaria de expressões sublimes, sugeita a lances que della exigem não raro uma exaltação formidavel de attitudes. E pela primeira vez, depois de muito tempo, o cinema nos mostra em um mesmo drama duas heroinas apaixonadas — Greta Nissen e Evelyn Brent — sem que pelo desenrolar do thema o espectador possa saber qual das duas conseguirá o desejado amor, uma vez que ambas são bellas, ambas lindas, ambas captivam e arrebatam.

Pelo enredo como pelos artistas, não pode haver a menor duvida que "Saudades" será um film para agradar ao publico, dando-lhe a satisfação absoluta que elle sempre procura quando afflue a um cinema.

Não ficará, porém, em duas fitas, a surpresa que a Paramount nos promette para a semana entrante. Em dia que não está ainda marcado, mas que será, com certeza, antes do domingo proximo, a grande marca das estrellas offerecerá ao publico dos seus cinemas uma deliciosa comedia de Douglas Mac Lean, o grande comico que se sagrou definitivamente um idolo das platéas mundiaes.

"Deixa Chover", trabalho em que as scenas de amor se casam ás passagens do mais fino humorismo, film em que a fantasia se espande admiravelmente freada pelo verosimil, conta, além de tudo, com a participação de Shirley Mason, a loira encantadora que a cinematographia consagrou. Juntos, os dois grandes artistas dão vida a um enredo surprehendente, que tem lances comicos admiraveis, scenas romanticas de muita significação e passagens emocionantes que arrebatam.

E' isso que a Paramount nos promette, como para firmar as victorias passadas com triumphos ainda maiores. E não ha duvida que a semana vindoura será, no Capitollo, como no Imperio, mais uma semana de consagração para a grande fabrica.

Os portuguezes em Los Angeles

Os trovadores de Portugal! – No Continente do Ecran – Albano Valerio – Fred Silva e Carmen Philips – Quem é Héléne d'Algy – Uma actriz portugueza de declamação – Uma familia de portuguezes – O perfume da raça

Antonio FERRO

Antonio Ferro escreveu de Hollywood, para o "Diario de Noticias", de Lisbôa, a interessante chronica que lemos abaixo:

"O portuguez, que tem uma caravella no peito, dá a volta ao mundo com uma cantiga e um sonho. Atravessam-se os mares, os continentes, penetra-se nos esconderijos da terra, sobe-se nos pincaros das cordilheiras, afronta-se o deserto e ha sempre um portuguez que nos aguarda, que nos aguarda durante a vida inteira, que espera que Portugal se abeire delle, já que elle não se póde abeirar de Portugal. Como eu os estimo, como eu os respeito, esses marcos, que se encontram por toda a parte, que dizem ao mundo o caminho da nossa raça!... Laboriosos, intelligentes, tenazes, elles são os nossos verdadeiros diplomatas, os trovadores de Portugal. Distantes da patria, com a patria na alma, como uma santa, elles contam-na, aos amigos, aos vizinhos, aos companheiros do luto, como se conta uma historia maravilhosa: "Era uma vez um paiz..." E Portugal, na sua emoção, é a lampada de Aladino: dá-lhes tudo quanto elles lhes pedem. Ha quem receie que o portuguez, longe da terra, se desnacionalize. O perigo não existe. O portuguez é sempre portuguez, como a flor é sempre flor, como o azul é sempre azul... O portuguez quando não tem, no fundo da arca, uma bandeira portugueza, tem, pelo menos, uma guitarra.

A guitarra, por nosso mal e nossa eternidade, é uma bandeira portugueza, uma bandeira de cordas...

Pois tambem ha portuguezes em Los Angeles, em Hollywood; pois, tambem ha portuguezes no Novo Mundo do Cinema, no Continente infinito do "écran". O primeiro que encontrei e que foi meu companheiro inseparavel, na peregrinação de Hollywood, já foi citado na minha serie. E' natural dos Açores e veiu muito novo para a California.

A musica foi a sua primeira vocação. Estudou violino e revelou-se, aos portuguezes da colonia e a si proprio, como um artista para caminhar e vencer. Foi, talvez, o arco vagabundo do seu violino que lhe ensinou o caminho de Los Angeles, de Hollywood.

O seu typo photogenico, de galã moderno, desportivo e senhoril, abriu-lhe as portas dos Studios mais fechados.

Valerio trabalhou com quasi todos os grandes artistas de Hollywood. Contrascenou com Constança e Norma Talmadge, com Nazimova, Pola Negri, May Murray.

Trabalhou, ao lado de Douglas Fairbanks, no "Ladrão de Bagdad". A sua imagem é uma das illustrações mais pittorescas, mais divertidas, do engenhoso "film".

Trabalhou, tambem, com Ramon Novarro, no "film" "Ben Hur", super-producção que fica na historia da cinematographia.

Albano Valerio é hoje, uma utilidade em Hollywood. Tem sua posição invejavel e segura.

Fred Silva é outro portuguez que marcou o seu logar. E' o "barman" ideal. O seu typo athletico, dominador, é escolhido, geralmente, para dominar os tumultos e as desordens que se levantam, a proposito de uma partida de "poker", nos "bars" sinistros das "pampas" e das immediações das minas.

Carmen Philips, Carmen Felippe, que não consegui encontrar, é uma portugueza que teve a sua hora no "écran", figura gentil e graciosa, que chegou a ter partido e a ser eleita... Mas a grande revelação desta chronica, a revelação picante, a revelação-"detective", é a descoberta de uma actriz portugueza com o "loup" de um nome francez.

Héléne d'Algy, que se fez notar no "film" "D. Juan", criação de Barrymore, é uma portugueza authentica, linda como Portugal, "souvenir" precioso da nossa raça. O seu verdadeiro nome é um nome de côr fidalga, um nome que, em Portugal, não é segredo, com certeza. Héléne d'Algy é a sra. d. Antonia Lozano Guedes Infante.

O seu passaporte dá-lhe vinte e um annos e creio que lh'os dá com justiça.

Foi para Hollywood, onde trabalhou, no Studio Warner Bros, com o seu irmão Antonio, que apparece no "Bottin", dos artistas com o nome de Antonio d'Algy. Procurei-os em Hollywood mas informaram-me que tinham partido, ha mezes, para Portugal.

Héléne d'Algy teria ido, a Portugal, para casar ou para receber uma herança.

Naveguei sempre entre essas duas versões. Perguntei a Luiza Fazenda se tinha conhecido Héléne d'Algy. Disse-me que sim, que conhecera, realmente, uma artista franceza com esse nome.

Ficou muito surprehendida quando eu lhe disse tratar-se de uma portugueza, de uma verdadeira portugueza. Héléne d'Algy, por modestia, certamente, por desconhecer o seu valor, não quiz apresentar-se como portugueza, como aquellas filhas que receiam compromettcr o nome dos paes... Respeito o seu pudor.

Mas eu posso affirmar-lhe que Hollywood não se esqueceu della, que a sua belleza deixou rasto, um bom rasto.

No seu proximo regresso a Los Angeles, póde apresentar-se, afoitamente, com o seu lindo nome portuguez. Antonia Infante! Nome talhado para a gloria, nome decorativo, onde circula um bom sangue, nome para ser escripto com a tinta de ouro da electricidade... Que Héléne d'Algy seja uma grande artista mas não se esqueça, ao mesmo tempo, de ser portugueza, um bocadinho portugueza... E' uma esmola que todos nós lhe pedimos.

Falta-me falar, agora, de uma artista portugueza de declamação que trabalha perto de Hollywood, em Glendale, num theatrinho local.

Chama-se Thereza de Carmo e é tão portugueza, tão nossa, como uma costureirinha de um terceiro andar da Graça ou como a filha de um lavrador alemtejano, perdida na "stepe".

Typo ingenuo e simples, cabello negro, olhos castanhos, um sorriso bébé... Dezoito, vinte annos, o maximo. Um vestidinho simples, humilde, de gata borralheira. Chama-se Thereza, mas appetece logo chamar-lhe Therezinha...

Não é uma artista secundaria na sua companhia. Faz as "ingenues" e já tem feito, algumas vezes, os papeis principaes. Fala portuguez, como qualquer de nós, e fala inglez, como qualquer americano... Nomes de algumas peças, onde tem desempenhado os papeis principaes: "White Colors", "So, this is London", "The bat", "Dancing mothers", "The house next door"; Thereza do Carmo, que conserva, no cartaz, o seu nome portuguez, é, ha dois annos, uma das primeiras figuras do Glendale Play House.

Tem graça, tem "charme", tem mocidade, tem frescura. A critica estimula-a todos os dias.

O publico de Glendale estima-a como uma filha. Brinca com ella, ri-se com ella, como se ella fosse uma boneca, a grande boneca da pequena cidade.

Apesar de tudo, apesar da gloria nascente, Thereza do Carmo tem um sonho: vir a Portugal, representar em Portugal.

Este sonho tambem póde ser nosso... Se os dois sonhos se chocarem, a realidade não se fará esperar... Em Glendale vive, tambem, o sr. Raul Pereira, um violoncellista distincto, com presente e com futuro.

Fecho esta chronica com um agradecimento, muito sincero, a uma familia portugueza que foi a minha familia de Los Angeles. Mrs. Adelaide Soares, miss Maria Talma Encarnação, mr. Soares, estiveram sempre ao meu lado, fraternalmente, a guiar-me, a ajudar-me a sair do labirintho da lingua desconhecida, a facilitarem-me todos os meus passos no mundo desconhecido de Hollywood.

A' bondade e á intelligencia de mrs. Adelaide Soares, á gentileza e á graça de miss Maria Talma, á dedicação de mr. Soares, ao rythmo admiravel desse terceto de bons portuguezes, fico a dever, em grande parte, a minha reportagem de Hollywood. Cá de longe, atrevo-me, no emtanto, a fazer-lhes um pedido.

Não se esqueçam da sua lingua, da sua dôce lingua, unica mãe dos que a perderam... Quando ouvia falar inglez, nesse lar tão unido, tão portuguez, eu tinha uma surpresa, uma surpresa dolorosa. A lingua é o perfume da raça.

Ouvir mrs. Adelaide Soares e sua filha, duas portuguezas authenticas, falarem inglez, entre si, é o mesmo que aspirar duas rosas e sentir o perfume de outra flôr, um perfume de cravo ou de jasmim...

HAROLD LLOYD — A TIMIDEZ PERSONIFICADA

Eduardo GUAITSEL

Harold Lloyd e Mildred, ao chegarem a Nova York

Eu já ouvira dizer que Harold Lloyd não se parecia em pessoa, com o heróe que vemos na téla. E, procurando ter a certeza disso, cheguei á conclusão de que elle é a timidez personificada.

Logrando acercar-me do "astro" de oculos de lentes imponderaveis, fiz-lhe a pergunta inicial.

Como resposta tive um movimento de hombros e notei que o grande comico se afastava de mim cerca de 2 palmos.

A' segunda pergunta novo movimento, mais amplo agora e mais despreoccupado e mais 3 palmos de recúo.

Contudo, insistimos.

— "E' verdade que a sua senhora tem 19 annos?

— "Não... não..."

— Qual será a sua primeira dama na proxima pellicula?"

— "Não sei. Ainda estou indeciso.

Houve um silencio e por fim Harold tomou o uso da palavra.

— "Esta noite assisti ás corridas de bicycletas, pela primeira vez na minha vida, houvessem conseguido sentir a um accidente.

— "E assistiu á exposição de cães?"

— Estive. Comprei um.

O primeiro premio de S. Bernardo. Hei de ter dor de cabeça com isso. Calcule que já tenho nada menos de vinte cães. Todos de raças distinctas"...

— "Campeões tambem?"

— "Sim. Tenho um como historia. Comprei-o a Francis X. Bushamam e é dinamarquez.

Francis concorrera durante varios annos aos primeiros premios.

Quando o meu attingiu á maior idade, exhibi-o, levantando desde então, todos os campeonatos. Francis está furioso. Não sei se o meu campeão dinamarquez e o meu campeão S. Bernardo farão bôa amizade. São enormes, os dois...

— "A proposito de corridas, houve "truc" em a sua pellicula "O homem mosca"?

— "Empregamos alguma coisa de combinação photographica, mas, a prova, de todo, não foi "truc", e, com franqueza, eu me não sentiria disposto a repetir a experiencia.

Cada vez estou mais convencido de que, se a acção é rapida e o argumento interessante, nem os cinematographistas veteranos nem o publico notam que houve mudança na téla.

Sómente quando o desenrolar é lento, ha quem conheça que o personagem começa uma scena de "frack" e termina-a de "smoking"...

Em geral, estes absurdos passam inadvertidos quando a cinta é movimentada".

— E já foi o sr. á Europa?"

— "Isto tem sido a illusão de toda a minha vida".

— Este anno não tenho tempo. E, se o tiver, tenho medo..."

— "Medo de que?"

— "Das exhibições obrigatorias. O publico que me vê nas pelliculas e que quer conhecer-me em carne e osso, sempre espera alguma coisa de um actor, sobretudo quando este é um comico.

E eu que sou tomido, torno-me um parvo, ante ás multidões. Não sei falar. Não sei fazer sortes, como Douglas Fairbanks que executa acrobacias de estylo nos vagões dos trens em que viaja.

De uma feita, em viagem de estrada de ferro passei num povoado de Alabama.

Em trajes menores em que nos achavamos devido ao calor e aborrecidos pela maçada da viagem, de repente, entro a escutar com agrado, uma banda de musica que tocava na estação.

Imagine meu panico quando vim a saber que a banda de musica estava ali em minha honra exclusiva e que era preciso sair em pyjama a exhibir a minha humilde pessoa ante á multidão congregada ao redor dos philarmonicos!

Não! decididamente não irei á Europa, nem volto a Alabama.

Ao menos, até que venha perder um pouco o acanhamento".

— "Porque nunca sáe a sua photographia nas revistas?

— "Porque nenhuma se parece commigo. A unica de que sou orgulhoso é uma que tirei no raio X, porque mostra bem onde tenho o figado"....

A triplice caracterização de Lon Chaney

"MR. WÚ", DA "M. G. M." ESTRÉA AMANHÃ NO GLORIA

— Veja... Ainda conserva os ultimos vestigios do sangue de minha filha... Mas agora é a vez de seu filho! (Lon Chaney em "Mr. Wú", que o Gloria estréa amanhã, finalmente)

No palacio do mandarim Wu', encerravam-se as mais nobres tradições de todo um seculo, tradições que enalteciam a coragem de seus varões, a honra e a dignidade de suas mulheres e a inexcedivel obediencia das crianças. O illustre mandarim Wu aprofundára-se em seus conhecimentos acerca do passado da China, e via-se cheio de ansiedade pelo seu futuro. Prevendo que o occidente, mais cedo ou mais tarde, lançaria as suas vistas para o velho oriente, ordenára que seu filho fosse educado á maneira européa. Desse modo, o joven Wu' ficaria perfeitamente apparelhado para resistir ás investidas européas, e comprehender-lhes com maior argucia o significado. E'ra o seu unico herdeiro, destinava-se a manter as nobres tradições da raça chineza, merecia todo o seu carinho...

...E o rebento do velho Wu', cresceu, desenvolveu, educou-se dentro dos ensinamentos que seu avô lhe ministrára, com paciencia evangelica... E ao tempo de se abrirem em flor as amendoeiras, foi-lhe trazida a esposa, que desde o dia exacto do seu nascimento lhe estava destinada, porque na China, quando nasce uma mulher, logo lhe é traçado o destino, invariavelmente cumprido, inclusive a escolha do marido, que dez, quinze, vinte annos mais tarde recebe, dentro da sua lythargia classica...

Ambos esses personagens masculinos são apresentados, no film, pelo poder magico criador de Lon Chaney: Elle é no inicio do drama, o velho mandarim, quasi centenario de mãos ossudas, unhas aduncas e intermina-veis, o dorso curvado, as barbas muito alvas, oculos de grossas lentes, o olhar morto, a vibração dos pulsos, da face, do peito, irregular, incerta... E mais adeante, quando o film attinge a sua acção mais forte, nós o encontramos na virilidade pujante do joven Wu', recem-casado, viuvo, pae, finalmente, da encantadora Nang Ping, a quem Renée Adorée empresta a graciosidade e a brejeirice de sua figurinha louçã...

Assim é "Mr. Wu'", que a "Metro-Goldwyn-Mayer" estréa, depois de amanhã, no Gloria. Um film lindo, com scenarios de uma poesia irresistivel, onde ha as cerejeiras floridas e as amendoeiras do oriente, onde os interiores das casas são repletos de ornatos, os mais bizarros e extravagantes, onde o proprio sol parece illuminar as construcções typicas, com raios dardejantes de um calor que estimula e não faz ferver as idéas, senão animal-as, dar-lhes a fébre para as realizações majestosas de um sonho de verão...

...Mas em meio daquelles encantos naturaes — quanta perversidade! Sob um kimono de seda multicor — que coração vingativo aninha o velho mandarim Wu'! Imperceptivel ao ambiente alegre, vivo, apaixonado, que a fita nos revéla, — que tragedia assombrosa se desenrola, inclemente e cruel!...

Mais vinte e quatro horas — e o leitor poderá conhecer "Mr. Wu". Sua estréa dá-se, finalmente, amanhã no Gloria. Não será preciso accrescentar uma linha: E' um film da "Metro"... E' um film com Lon Chaney e Renée Adorée... Não basta?

No Mundo Cinematographico

MILTON SILLS REVELA QUALIDADES NOVAS EM "O HOMEM DE AÇO"

Uma scena da sumptuosa pellicula "O Homem de Aço" que o Odeon exhibe amanhã. Milton Sills — o querido artista dos cariocas — tem nesse trabalho uma parte de surprehendente relevo. "O Homem de Aço" destina-se a ser uma excepção entre os cartazes da proxima semana.

Quando, na cinematographia moderna, se requer o trabalho de um homem que seja artista e ao mesmo tempo que seja "homem", na accepção da palavra, isto é, capaz de enfrentar todos os perigos, de lutar na defesa dos seus direitos, da sua honra e do seu amor — então é certo que o indicado é sempre Milton Sills.

Milton Sills é artista e é "homem" — tem provado em todos os seus films. E artista, porque sabe, apenas pelo "rictus" da physionomia, dizer-nos o que sente a sua alma, ou o que deveria sentir o personagem que elle representa. Como homem o temos visto em situações magnificas, em momentos de perigo, mas do perigo real, porque elle é daquelles artistas que, para dar mais realidade ás scenas, sacrificam-se a ponto de enfrentar esse mesmo perigo.

Depois, então, que elle fez "Gavião do Mar", a sua fama cresceu, e, por isso mesmo, quando a First National pensou montar "Homem de Aço", não pensou em outro que não elle. Milton Sills provou, mais uma vez, nesse novo film maravilhoso, todo o seu poder artistico. Elle se amolda a tudo, e, por isso, em principio o vemos qual mineiro rude, para depois o termos se civilizando, nos cuidados de uma linda criatura, que se torna a sua "manicure", como a sua mentora. Mas, quer como homem rude, quer como homem de sociedade, elle nos dá uma amostra de uma individualidade serena, cumpridor de seus deveres e, principalmente, sabendo manter a sua palavra em questão de amor.

"Homem de Aço" é um desses films que apparecem muito poucos cada anno. Possue grandiosidade no romance e nas scenas — de modo que empolga e fascina. Elle vae constituir, estamos certos, uma das notas mais vibrantes da téla destes ultimos tempos. Para que se aquilate bem a sua grandiosidade, basta que accrescentemos tratar-se de um film "campeão" do Programma Serrador — que vae ser exhibido, amanhã, no Odeon.

"Argucias de Cupido" estréa amanhã no Rialto

BEN LYON E PAULINE STARKE NUM SUMPTUOSO BAILE DE MASCARAS...

Ben Lyon, o joven e sympathico galã da "First", que amanhã estréa no Rialto, em "Argucias de Cupido", ao lado de Pauline Starke

O film que amanhã o Rialto estréa — "Argucias de Cupido" — é dos que satisfazem o publico de todas as idades. A par de um desempenho irreprehensivel, onde ha o concurso precioso de dois "azes" de primeira grandeza — Ben Lyon e Pauline Starke — encontra-se um enredo altamente interessante, onde a curiosidade do espectador se prende da primeira á ultima scena, num crescendo ininterrupto.

E' a historia de um rapaz timido, filho de familia rica, o qual se decide, um dia, a enfrentar aventuras tenebrosas, descobrir roubos, esclarecer crimes, embrenhar-se em tramas policiaes de alto calibre... A melhor maneira que o joven encontra, para cuida, é a de filiar-se a uma quadrilha de salteadores. E se bem o pensa, melhor o executa... fazendo-se acompanhar, em todas as peripecias, pelo seu criado particular. A sua frequencia nos antros da peior especie fal-o conhecer uma creatura mysteriosa, de olhar penetrante e attitudes dubias, mulher linda, perturbadora, que em breve o fascina, e por quem vive a apaixonar-se. Desde então, o rapaz não sabe por qual attitude decidir-se; Continuar a ser o timido filho de familia abastada, ou voltar o seu destino para a camaradagem perigosa dos "habitués" da cadeia local?

Um dia, a quadrilha da qual elle é figura proeminente, decide assaltar, precisamente, a residencia de sua familia... E' quando o rapaz sente ferido o seu amor proprio, e deante do perigo imminente que se apresenta aos seus bens pessoaes, resolve, por iniciativa particular, punir os culpados desse assalto audacioso, do qual, entretanto, elle é figura imprescindivel, porque sua especialidade definiu-se como arrombador de cofres...

E o film continua, nesse diapasão de interesse. O assalto realiza-se, em noite de festa na residencia da familia do joven. Realiza-se um majestoso baile de mascaras, e mercê do disfarce, toda a quadrilha, inclusive a dama mysteriosa, comparece á festa, dansa despreoccupadamente, bebe á saude dos donos da casa, para em dado momento levar a effeito o ataque á casa forte!

Ben Lyon e Pauline Starke — elle, o timido e audacioso rapaz rico; ella, a enigmatica, parceira dos salteadores, cuja verdadeira situação, em meio da raié, só no final do film se esclarece — são os interpretes magnificos de "Argucias de Cupido". Mas a "First" reservou, para esse film, uma pleiade brilhante de artistas, e entre elles encontramos: Virginia Lee Corbin, Lloyd Whitlock, Diana Kane, Byron Douglas e Christine Compton.

UM LIGEIRO GOLPE DE VISTA SOBRE HOLLYWOOD

O que é a vida privada de certos "astros"

Mais uma illusão que se transforma em desillusão. Ha, apenas, poucos annos atraz, logo após o surgir do cinema, era attraido para as fileiras da arte muda tudo quanto constituia a bagaceira da humanidade — actores que jamais haviam logrado exito no palco, criadas e criadinhas loucas pelo cinema, gente, emfim, que, como egressa de tantas outras actividades, procurava, a todo transe, ingressar pela téla a dentro, em busca de melhores proveitos, quaesquer que fossem elles.

Não eram para causar surpresa, portanto, as terriveis historias acerca da vida dissoluta que então reinava em Hollywood, segundo a farta reportagem dos jornaes de sensação. Individuos de pouco talento, ou mesmo sem talento algum, homens ou mulheres, assim que se apanham ao alcance de avantajados salarios, quer estejam elles no cinema, no theatro, em qualquer actividade, emfim, ainda mesmo a de "noveaux riches", custam muito a comprehender uma coisa muito simples: é que se não adquire cultura do dia para a noite.

As insupportaveis producções do tempo desses incipientes passos da arte cinematographica eram devidas ao facto de que taes "artistas" quasi sempre nada tinham de aproveitavel; e um lamentavel aspecto desse facto, o que agora é uma consequencia delle, é o estigma de "vida desordenada", ou de deboche, como queiram, que aquelles "antepassados" deixaram ficar sobre os seus successores, indiscutivelmente mais habeis, mais profissionaes, gente, realmente, de outro valor.

E', na verdade, um tanto difficil, agora, passar uma esponja sobre essa reputação de "vida dissoluta de Hollywood". Mas examinemos os factos.

Quem quer que fosse intimo apreciador daquellas escandalosas historias acerca de Hollywood ha de, presentemente, sentir-se preoccupado com a sua escassez. Nos tempos que correm, sem exaggero, Hollywood está sendo fonte muito mesquinha para o assumpto. Outras gentes, outros modos. Senão, vejamos: Douglas Fairbanks, Charlie Chaplin e Mary Pickford são directores e virtualmente donos de uma das maiores companhias cinematographicas, productora e distribuidora. Elles são proprietarios de seus respectivos lares, em Los Angeles.

Lon Chaney (o acclamado artista, inegualavel em "Mr. Wu", "The Unknown", "Tell it to the Marines" e tantas outras joias da Metro-Goldwyn-Mayer) não só é interessado em consideraveis acquisições de immoveis na California, como tambem é parte na direcção de uma das vastas plantações de macieiras no mesmo Estado.

Lillian Gish, a encantadora artista, que tanto brilhantismo alcançou com "Annie Laurie", "The Scarlet Letter" e "La Bohême", além de estrella, é senhora de diversos immoveis e accionista possuidora de vultosos valores em varias empresas.

John Gilbert, o Gilbert dos grandes exitos, taes como "The Big Parade", "Flesh and Devil" e outros films da Metro-Goldwyn-Mayer, possue capitaes empregados em varias organizações industriaes, emquanto que George Arthur, o impagavel comediante de "Rookies", é um conceituado commerciante, ligado a uma companhia de armazens de mantimentos, distribuidos em diversas cidades, cadeias de armazens tão communs nos Estados Unidos.

Lew Cody, de "The Gay Deceiver", e Renée Adorée, a bella francezinha em "The Big Parade" e a genial joven chineza em "Mr. Wü", é proprietaria de um instituto de belleza em Hollywood. E Monta Bell, o applaudido director de "Upstage", além de ser proprietario, é dono de uma "cadeia" de estações de gazolina e accessorios para automoveis, no oéste americano. Bellas residencias, com espaçosos e magnificos terrenos na California, são propriedades de Lon Chaney, Marion Davies, William Haines, Conrad Nagel, Joan Crawford, Lillian Gish, John Gilbert e King Vidor e uma legião de outros personagens de destaque na arte cinematographica. E, comquanto essas residencias se apresentem com todo o conforto e certa distincção, nellas nada existe que apparente exhibições de riqueza, o que seria de suppôr, aliás com razão, houvesse na morada de um astro do cinema.

E' mais facil para um artista de cinema do que para artistas do palco o dedicar-se a outros negocios differentes das actividades nas quaes tiram o principal proveito, uma vez que para tanto disponham do natural tino exigido para negocios. O theatro, pela sua natureza, quanto ás companhias, força o actor a quasi nunca permanecer em ponto fixo. A sua permanente vida de "tournée" como que o força a não fixar attenção num só logar, enfraquecendo-lhe, assim, o espirito de iniciativa para outras coisas.

Ao passo que, no cinema, a natureza estacionaria dos trabalhos de studio obriga o artista a permanecer no mesmo logar. E dahi mais facilmente se desenvolve a visão acerca de outros proveitos, especie de excellentes "accumulações ultra-remuneradas", podendo o artista dedicar sua attenção á marcha de seus negocios, sem maiores inconvenientes.

O interessante, em tudo isso, entretanto, é o facto de haver a mediocridade dado o logar ao talento, nas espheras do cinema, e com a circumstancia de ser esse talento um dom da natureza, que se reflecte em artistas, homens e mulheres, de vida calma e proveitosa, e que, sufficientemente lucidos em suas idéas, sabem como applicar suas economias. E dahi resulta não só um proveito para elles mesmos, como tambem para a merecida rehabilitação desse grande centro de arte que é Hollywood.

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS, DOS STUDIOS...

A média de tempo de experiencia do elenco de "The Garden of Allah", dirigido por Rex Ingram, com Alice Terry no principal papel de estrella, é de quinze annos e oito mezes. E ainda se diz que o cinema é joven...

Marion Davies, estrella da Metro-Goldwyn-Mayer em "Tillie the Toiler" e "The Red Mill", é uma das mais fervorosas partidarias da gymnastica sueca, recurso de que lançam mão as estrellas em Hollywood, afim de conservar seu physico sempre esbelto e gracioso.

— Uma fórma de bacteria do genero "bacilli bulgaricus" está sendo empregada no processo de fazer com que os films se tornem mais duraveis e resistam mais ao uso.

A Metro-Goldwyn-Mayer está operando, presentemente, com uma verdadeira esquadrilha de embarcações, que vão desde a lancha-motor ao transatlantico. Essas unidades, em numero de 62, estão sendo necessarias na producção de varios films.

ROD LA ROCQUE

As ultimas folhas chegadas de Nova York trazem a noticia de que, finalmente, Rod La Rocque e Cecil B. de Mille puzeram termo ao litigio que os separou e que, estão, agora, de pazes feitas. A noticia causou grande surpresa nas rodas cinematographicas americanas, porquanto o conflicto suscitado entre os dois chegou a uma phase tão aguda que se poderia antecipar uma longa e tumultuosa existencia á pendencia.

Felizmente, porém, reina a paz em Varsovia... Tanto assim que Cecil B. de Mille, o general director, já se dispõe a dirigir Rod como "estrella" da "Aventura do brigadeiro-general Gerard", original de Conan Doyle. O principal papel feminino caberá a Julia Faye, e o scenario será da autoria de Douglas Doty, que lhe está dando os derradeiros retoques.

Rod La Rocque desistiu de qualquer acção legal contra o insigne director, e resolveu acceder aos termos do seu contracto, sem prejuizo em diligencias com vistas ao seu cancellamento.

Parece que o descontentamento de Rod assentava em varias causas, algumas de ellas, especialmente, a má qualidade dos argumentos que lhe davam.

Rod La Rocque, a quem ha tempos se apontou como noivo de Pola Negri, e que hoje está casado com Vilma Banky, é o admiravel protagonista de "O Filho do Corsario", bello film da P. D. C., que o Imperio apresentará brevemente.

MAIS UMA VICTORIA DE MAC-LEAN

Em espaço relativamente pequeno, Douglas Mac-Lean, depois de ter sido, tambem, vendedor de automoveis, corretor da Bolsa e um estudante pacato, conquistou, no "écran", gloria tão grande como nenhum outro já as teve no mesmo espaço de tempo. A sua natureza irrequieta, a pouca aptidão que demonstra para os lances de bravura, o physico, que não o aponta como um Hercules, consagraram-n'o definitivamente, logo após a sua estréa no cinema, como um dos artistas preferidos pelo publico para o genero agradavel das comedias. Elle se fez, rapidamente, um dos idolos da opinião publica.

Brevemente, com "Deixa chover", o moço artista conquistará a sua grande consagração, arrancando applausos como jamais tivera, pois a comedia que o Imperio irá exhibir é, sem o menor favor, um trabalho de meritos indiscutiveis, que representa uma grande conquista cinematographica, pelos muitos riscos que foram obrigados a arrostar os seus interpretes, para lhe dar cabal desempenho.

"THE ROUGH RIDERS", A FUTURA SUPER-PRODUCÇÃO DA "PARAMOUNT"

Um incidente recente illustra bem o esmero com que a Paramount confeccionou este film, um daquelles com que ella conta para o brilho da sua proxima temporada. Releva dizer que um dos principaes motivos de interesse da obra, muito embora não tenha ella nenhum caracter biographico, reside na apresentação de Theodore Roosevelt, estadista que morreu ha poucos annos e cuja personalidade caracteristica, se mal levada ao "écran", condemnaria irremissivelmente a producção em que elle apparece.

Pois bem: filmava-se, em San Antonio, Texas, a scena da entrada de Theodore Roosevelt e Leonard Wood, que apresentam os seus cumprimentos aos officiaes e soldados do regimento recentemente organizado para a guerra de Cuba. Entre os veteranos da campanha que assistiam á scena figurava John Tait, um marcador de gado de Chandler, Arizona, e para este, como para os que o acompanhavam, o interesse principal da scena residia em Frank Hopper, que devia incarnar, perante a objectiva, a figura do patriota americano. Pois bem: mal Hopper appareceu, a exclamação de Tait foi a seguinte:

— Não soubesse eu que o Velho tinha morrido, e era capaz de jurar que era elle que alli estava, em carne e osso!

Assim, com desvanecimento dos veteranos, Frank Hopper era bem o homem que elles tinham conhecido e admirado. Era Roosevelt em carne e osso; o mesmo sacudir de hombros, os mesmos gestos de emphase, o mesmo continuado de cortar o tempo que fala, o mesmo habito de accentuar o que dizia pela repetição das phrases mais importantes, — em tudo era a exacta reproducção da grande figura contemporanea da historia americana.

Ao mesmo tempo, Herman Hagedorn, biographo official de Roosevelt, que está acompanhando a filmagem desta producção, declara que a criação de Frank Hopper fôra além da sua espectativa.

São indicações bem claras da perfeição que alcançou o film, num dos seus detalhes essenciaes.

Lucien Littlefield, que trabalha ao lado de Mary Pickford em "My Best Girl", a sua ultima producção para a United Artists, perdeu a opportunidade de figurar em um dos seus antigos films para a Paramount, sómente por causa da guerra. Marshall Neilan, que dirigiu Mary em "Rebecca of Sunnybrook Farm", contractára Lucien Littlefield para um importante papel nesse antigo film, quando esse artista recebeu chamado do departamento da guerra para defender as côres nacionaes do outro lado do Atlantico.

Em "My Best Girl" Mary Pickford tem como companheiro o artista Charles Rogers, um dos graduados da escola Paramount.

Alfred Raboch, que dirige Gilda Gray em "The Devil Dancer", a primeira pellicula desta querida estrella para a United Artists, segundo o seu contracto com Samuel Goldwyn, antes de entrar para o cinema era desenhista e ganhava bom dinheiro nos magazines e nos jornaes americanos.

Entrou para o cinema, attraido pelas muitas historias que lhe contava o seu companheiro de universidade, Sidney Drew, que tanto applaudimos em esplendidas comedias. Os seus ultimos trabalhos foram "The Coward" e "Golden Lies", films de empreza independentes. Chamado por Samuel Goldwyn para dirigir "The Devil Dancer", Raboch poz mãos ao trabalho, certo de apresentar uma pellicula agradavel com artista tão deliciosa.

Louis Wolheim, que teve uma das partes mais comicas da sua carreira em "Two Arabian Knights", trabalha em "Sorrell and Son" e "Tempest".

A primeira apresenta um elenco muito grande sob a direcção de Herbert Brenon, em que se poderá vêr artistas queridos como: Carmel Myers, Alice Joyce, Anna Nilsson, Norman Trevor, H. B. Warner, Mickey MacBan e outros. Em "Tempest" figura ao lado do grande John Barrymore, que tem Greta Nissen, como sua companheira.

Jack Dempsey chama a esposa, a formosa Estelle Taylor, pelo nome carinhoso de "Bebé" Constance, para sua irmã Norma, é "Dutch"; Douglas Fairbanks brinca com Mary Pickford, chamando-a "Boss"; Gloria Swanson chama o esposo — marquez de La Falaise de la Coudray — simplesmente pelo nome de "Henry" e Gilda Gray recebeu do marido e seu "manager" a alcunha de "Gil".

O "cast" de "My Best Girl" é composto de Mary Pickford, a estrella, Charles Rogers, o galã, Lucien Littlefield, William Courtrigh, Harry Walker, Carmelita Geraghty, Avonne Taylor, prima de Mary Pickford, e Frank Finch Smiles.

Corinne Griffith já filmou para mais de metade da sua proxima producção "The Garden of Eden", que está sendo dirigido por Lewis Milestone, o mesmo que empunhou o megaphone para "Two Arabian Knights", a esplendida comedia em que William Boyd, Mary Astor e Louis Wolheim tomam parte.

Em "The Garden of Eden", a formosa Corinne Griffith tem Douglas Fairbanks Jr. como seu galã.

Lowell Sherman acaba de ser contractado pela companhia de Corinne Griffith e vae figurar em sua primeira producção para a United Artists.

Em "The Garden of Eden", que a formosa Corine Griffith está posando para os "leaders" da cinematographia, Lowell tem um dos papeis de mais importancia. O scenario desta pellicula foi feito por Hans Kraly, um dos mais competentes de Hollywood.

Don Alvarado não fará mais o Felippe de "Ramona", em que Dolores del Rio tem a figura principal da historia. Edwin Carewe, o mesmo que dirigiu "Resurreição", vae empunhar o megaphone, esperando que esta producção alcance maior successo ainda que o grande drama de Tolstoi.

Don Alvarado foi pedido por Griffith para um dos papeis em "A Romance of Old Spain", que elle vae dirigir com Stelle Taylor, na "leading-woman".

"The Gaucho", a ultima producção de Douglas Fairbanks para a United Artists, de que foi um dos fundadores, está no seu terceiro mez de filmagem e muito promette em novas proezas e aventuras. Em "The Gaucho", ao lado desse querido astro, figuram duas novas estrellas, lindas e cheias de donaire. Lupe Velez, uma mexicana formosa, faz a vampiro, emquanto a graça de Eve Southern brilhará no papel de heroina.

Anna May Wong, uma chinezinha graciosa que temos visto em inumeros films, vae trabalhar em "The Devil Dancer", que tem Gilda Gray como estrella.

Esta pellicula é a ultima em que Anna May Wong vae apparecer nesta temporada, pois acaba de ser contractada para a estação theatral de Broadway.

O elenco que Samuel Goldwyn, o productor, contractou para esta pellicula é esplendido e nelle figuram: Clive Brook, Michael Vavitch, James Leong, Anne Schaefer, Martha Mattox, Albert Conti, e Barbara Tennat.

Willy Pogany foi encarregado das construcções dos "sets" que promettem ser de grande effeito e belleza.

Mary Astor em "Two Arabian Knights", uma deliciosa comedia da Caddo Productions, para a United Artists, representa uma "vampiro" e pela primeira vez tomou sobre os seus hombros essa dura responsabilidade de conquistar, não um simples mortal... mas dois soldados piratas como elles só...

Lewis Milestone, o director, apresentou, com esta comedia, um dos melhores divertimentos da temporada. William Boyd e Louis Wolheim são as duas figuras masculinas.

AS NUPCIAS DE HOLLYWOOD

Vilma Banky e Rod la Rocque, ao sair da Igreja de Good Sheferd, após a ceremonia do seu casamento catholico ultimamente realizado

JANET GAYNOR — A HEROINA DO 7º CÉO

Janet Gaynor e Charles Farrel — os dois heróes de "Setimo Céo", da Fox Film

Durante mezes e mezes, todas as artistas de Hollywood, jovens e ambiciosas, estiveram á espera do papel de Diana, em "Setimo Céo". O papel era encarado como um dos mais importantes da temporada, uma maravilhosa caracterização da rapariga vencida e soffredora, de Montmartre, que, pelo amor, é transformada em tydo de belleza e heroismo!

De todas as candidatas apresentadas, a escolhida foi Janet Gaynor, justamente aquella que ninguem suppunha! Ella, que se acha no cinema apenas ha dois annos, adquire, em "Setimo Céo", o pinaculo glorioso da sua carreira artistica. Todos se recordam da "Alma que volta", em que a linda e meiga Janet commovia até ás lagrimas o espectador, com o seu trabalho natural e sincero. Pois bem: em "Setimo Céo", esse film estupendo, que a Fox Film, apresentará, amanhã, no Capitolio, a sua actuação é tão perfeita que — dizem os criticos novayorkinos — todos os adjectivos se tornam fracos, inexprimiveis para dizer da maravilhosa encarnação de Janet!

Janet não é nenhum typo de belleza, não tem o poder de fascinar á primeira vista, não é a mulher-vampiro que arrebata a attenção, impressiona os sentidos, desperta paixões violentas! Janet é uma figurinha de "biscuit", encantadora e fragil, pura e ingenua, simples e adoravel!

Vêl-a personificando a criança soffredora e meiga, que não levanta a mão contra a desdita que a fere sem cessar, mas que surge mulher, em toda a pujança e força do amor e da belleza, no contacto magico do amor, é apreciar um dos espectaculos mais bellos, mais artisticos, até hoje idealizados!

O seu galã nesse film, Charles Farrell, faz jús ao classico chavão de belleza apollinea, porque ninguem deixará de se impressionar ante a sua figura varonil e soberba.

VARIAS NOTICIAS

UMA ARTISTA GENIAL E TRABALHADORA: GILDA GRAY

Adorando a sua linda vivenda de Long Beach que, ás vezes, ella não vê annos seguidos, e de tal modo as suas actividades profissionaes a prendem constantemente aos studios do Oéste americano, Gilda Gray teve um momento de profundo contentamento quando, ha poucos mezes, resolvida a sua escolha como principal interprete de "Cabaret", lhe foi annunciado que a obra seria filmada nos studios de Long Island, Nova York. E' que, muito embora se diga que "Cabaret" não é senão a historia da vida da propria protagonista, e o seu papel seja o de uma rapariga que partilha as suas horas por igual entre o trabalho e o prazer, Gilda Gray é uma mulher profundamente caseira e que muito se deleita com os affazeres do seu "home" sempre que o seu trabalho lhe offerece uma tregua de que ella se aproveita para as delicias do "ménage".

Mas a vida de Gilda Gray está bem longe de ser um mar de rosas e muito menos um mar de leite, de tal modo o trabalho lhe dita as suas exigencias. Se tomarmos, por exemplo, o periodo de tempo que immediatamente precedeu a filmagem de "Cabaret", veremos que ella foi contractada desde o principio do anno até meiados de julho para apparecer pessoalmente no Rialto, de Nova York. Logo depois, ei-la que parte para Los Angeles com toda a sua companhia, afim de desobrigar-se de um contracto de tres semanas. A seguir, vemol-a atravessar o continente em toda a sua largura, rumo de Boston, onde a chama outro contracto. Desde essa época o numero de variedades constituido por Gilda Gray e a sua "troupe" acompanhou a exhibição de "Aloma of the South Seas" (A' conquista da felicidade), onde quer que o film foi exhibido, isto é, em todas as principaes cidades dos Estados Unidos. Foi esse acto, presenciado já por mais de tres milhões de pessoas, realizando uma receita de bilheteria que só por uma differença de nove dollares não completou um milhão de dollares.

Eis a preciosa e activissima artista que o publico pode actualmente ver no Capitolio, num film de interesse empolgante e em que ella tem uma verdadeira criação. Seja na parte choreographica, seja na parte mimica do seu trabalho, Gilda Gray affirma-se de um modo iniludivel como uma das grandes soberanas da arte muda.

O film tem feito esplendidas receitas e, a continuar assim, preparará bem o publico para os proximos successos de Gilda Gray desde agora annunciados.

MAIS TRES BELLAS PRODUCÇÕES QUE O PROGRAMMA URANIA IRA' APRESENTAR NO THEATRO LYRICO "AMOR"

Film extraido de uma novella de Balzac e dirigido por Paul Czinner. A montagem desta cinta é verdadeiramente grandiosa e o seu enredo imponente e sensacional.

O seu desempenho artistico está a cargo de excellentes elementos, merecendo especial destaque os seus dois protagonistas: — a linda Elisabeth Bergner e o magnifico Hans Rehmann.

"A CAIXA FORTE"

Soberba pellicula policial, foi escripta e dirigida por Lupu Pick e brilhantemente interpretada por Johannes Riemann, Imogene Robertson, Heinrich George, Aud Egede Nissen e Ernst Reicher.

Além de uma esplendida actuação, apresenta sumptuosa "mise-en-scène" e um entrecho de fortes emoções.

"A caixa forte" é, no genero, uma das melhores cintas que temos visto.

"O FAZENDEIRO DO TEXAS"

Cinta de excellente montagem e esplendido argumento, confeccionada sob a magistral direcção de Joe May, que confiou os principaes papeis a artistas do valor de Mady Christians, Edward Burns, Willy Fritsch e Lilian Hall Davis, quatro elementos de excepcional valor cujos nomes, por nós tão queridos e apreciados, valem pela melhor das recommendações deste film.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Na praça Marechal Floriano:

ODEON e GLORIA — "Resurreição", United Artists. Com Dolores del Rio e Rod La Rocque.

CAPITOLIO — "Cabaret", Paramount, com Gilda Gray.

IMPERIO — "Viuva de Ninguem", com Leatrice Joy.

Na Avenida:

RIALTO — "Capacete de aço", Metro, com Claire Windsor e Conrad Nagel.

PARISIENSE — "Viagem ao Brasil" e "O Apache", com Josephine Baker.

CENTRAL — "A Embusteira", com Evelyn Brent.

PATHE' — "Ellas por ellas", Fox Film, com Louise Fazenda.

Na Carioca:

IDEAL — "A dama em arminho", First, com Corinne Griffith e "O Tributo do Deserto", com Francis Mac Donald.

IRIS — "A guerra é um buraco", Warner Bros, com Syd Chaplin e "Ellas por ellas", com Louise Fazenda.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Tristezas de Satanaz", Paramount, com Adolphe Menjou, Ricardo Cortez, Carol Dempster e Lya de Putti.

PARIS — "O Homem esquece", Fox, com Alice Bradley e "Mulher de meu marido", com Walter Hiers.

Nos Bairros:

GUANABARA — "Ben Hur", Metro, com Ramon Novarro.

BRASIL — "Ben Hur", Metro, com Ramon Novarro.

VELO — "Ben Hur", Metro, com Ramon Novarro.

ATLANTICO — "Maridos solteiros".

AMERICANO — "A dama em arminho", First, com Corinne Griffith.

TIJUCA — "Mysterioso estrangeiro".

AMERICA — "A dansarina de Montmartre", First, com Barbara la Marr.

VELO — "Altar de prazeres", Metro, com Mae Murray.

HADDOCK LOBO — "Millionario gato", com Harold Lloyd.

PRIMOR — "Boneca de Paris", Ufa, com Lily Damita.

MASCOTTE — "Segura pelo amor" com Laura la Plante.

MEYER — "O grande erro do amor", Paramount, com David Powell.

FLUMINENSE — "Um beijo num taxi", Paramount, com Bebé Daniels.

MODELO — "Terra de todos", Metro, com Antonio Moreno.

BOULEVARD — "Sociedade injusta", com Evelyn Brent.

CINE PARQUE BRASIL — "Robin Hood", United, com Douglas Fairbanks.

SMART — "Visões do palco", Metro, com Norma Shearer.

LAPA — "Feita para o amor", com Leatrice Joy.

POPULAR — "A malta do rio Vermelho", Fox, com Tom Mix.

PATRIA — "Piloto Mysterioso" e "Presa do Amor" com Laura La Plante.

MUNDIAL — "Negocios de mulher", drama em 7 actos, por Tom Moore e "O piloto mysterioso". Amanhã: Richard Dix, em "Paraiso para dois" e "O marido e as mulheres", por Florence Vidor e Greta Nissen.

=T=U=R=I=S=M=O=

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

A RECENTE VISITA DOS TURISTAS URUGUAYOS AO RIO

Ecos da visita dos excursionistas do Touring Club Uruguayo ao Pão de Assucar — Grupo tirado no alto do morro da Urca, vendo-se ao fundo a entrada da barra

ATRAVESSANDO O CANAL DE SUEZ

NOTAS DE VIAGEM DE UM TURISTA

Aquino FURTADO

(Para O JORNAL)

A ligação entre o Mar Vermelho e o Mediterraneo pelo canal de Suez

O primeiro lago que se atravessa, quando se viaja de Suez para a Europa, é o Pequeno Lago Amargo, o menor dos cinco aproveitados pelo engenheiro Lesseps para a execução do seu plano.

Momentos após á sua travessia o navio insinua-se, então, no Grande Lago Amargo, o maior delles. Estendendo-se pelos dois lados até se perder de vista, este lago alongava-se de norte a sul com bastante amplitude, permittindo que retomassemos a marcha quasi normal. Bem diziamos a subita ausencia de estacas e as consequentes paradas, quando, mal haviamos viajado uma hora, o piloto francez ordenava a marcha lenta, voltando o navio ao seu passo vagaroso, dando-nos a impressão de que estavamos fazendo uma viagem de observação... Paramos ligeiramente em Faïed, estação principal das margens do grande lago Amargo e, instantes após, continuavamos na derrota.

O terceiro lago por nós atravessado foi Timsah que, simples depressão em tempos remotos, as suas dimensões assumem hoje proporções consideraveis, separando, mesmo, as do lago Ballah, de que falaremos abaixo. A região que contorna o lago póde ser considerada o Baixo Egypto e é nelle que se encontra a villa de Ismailia. Notamos, ahi, uma rêde de pequenos canaes que, segundo nos informaram, acha-se ligada ao grande rio Nilo por um canal de agua doce.

AS PEQUENAS CIDADES QUE BORDAM O CANAL

Situada nas margens do Timsah e quasi a meio caminho entre as cidades de Suez e Port Said, Ismailia occupa uma posição superior na travessia do canal. Dahi a localização da Superintendencia Geral do Trafego, do canal nessa cidade. Além disso uma estrada de ferro estabelece a communicação entre essa localidade e outros pontos interessantes e certa importancia no Egypto, como Cairo, etc.

Paramos meia hora na "estação", tempo que foi aproveitado para a substituição do pessoal dos holophotes, botes, etc. O novo piloto que veiu para bordo substituir o seu collega não deixava de trair a sua raça de francez authentico, embora a sua enorme gordura e o "cap" inglez lhe dessem muita semelhança com os filhos de John Bull.

De Ismailia em deante começamos a notar um certo viço nas terras marginaes.

A vegetação era mais luxuriante, diremos mesmo, mais bem cuidada e a arborização era feita com maior preoccupação, impressionando agradavelmente o viajante e emprestando á travessia um pouco de pittoresco.

De quando em quando, durante a viagem, lançavamos a vista pelas margens do canal e pelo enorme oceano arenoso, que se estendia, intermino, deante dos nossos olhos. Aqui e ali, porém, nas proximidades de pequenas cidades colhiamos, ás vezes, flagrantes curiosos dos habitantes da região e scenas interessantes da sua vida naquellas longinquas paragens. Essas observações da vida humana no meio do deserto afastavam momentaneamente de nossa imaginação os mysterios impenetraveis desse mar de areia, a que as dunas emprestam as ondulações das vagas. Quem dirá que no meio dessas manifestações de vida que o turista observa nas proximidades dessas cidadezinhas do canal, o Sahara continúa a terra da Esphynge; triste ponto de interrogação para todos aquelles que se entregam ao trabalho de prescrutar o segredo desses areaes sem fim? Em vão a civilização tem pretendido desvendar a alma dessas paragens, onde o errivel "simoun", de mãos dadas com os barbaros nomades, esperam, de embuste, as caravanas dos "bandeirantes", para anniquilarem o trabalho da civilização e do progresso. Vimos, aqui um arabe ou, talvez bedonino egypcio, panno e rodellas na cabeça, de casacão e kimono, gozando um passeio pelo deserto, montado num cavallo resistente e veloz, que parecia se mostrar indifferente á ardencia do sol.

Alli, notamos um inglez, turista, ou, talvez, funccionario da companhia exploradora do canal. Um "helmet" branco na cabeça, camisa typo sport, e "riding-breech". O patricio de Lloyd George divertia-se, sózinho, galopando num paciente camello.

Mais adeante um batalhão dêsses dromedarios, vinte, quarenta, cincoenta, não sabemos quantos. Formados em fila, um atraz do outro, e ligados entre si por um cordél, que estabelecia um bizarro traço de união entre o nariz de um e a cauda do outro que está immediatamente na sua frente, estes animaes apresentavam uma curiosa linha de disciplina, que desperta logo enorme interesse no espectador. Em certos casos, são interessantissimas as serpentinas que chegam a delinear no seu trajecto medroso e preguiçoso, emquanto que o pastor ou guia, assentado no dorso do primeiro animal de vanguarda, vae dirigindo o bizarro grupo entre canticos e notas plangentes de flauta referentes, segundo parece, ao "folk-lore" da terra... Dirigia o grupo, dissemos? Isso é um modo de se dizer. Porque, com o engenhoso cordel, o pastor simplificou totalmente o seu serviço.

Elle dirigiu, apenas, o primeiro dromedario, aquelle em que elle proprio está assentado. O resto, corre por conta da lei do menor esforço. O primeiro animal seguia a direcção do seu pastor, emquanto este cantava e ia indicando por seu turno, ao seu companheiro immediato o caminho a seguir e, assim por deante, cada qual cumprindo com o seu dever!...

E as scenas continuavam a se abrirem em esboços ligeiros deante de pequenos detalhes que tinhamos occasião de observar — tal a estreiteza do canal. Ali vimos, por exemplo, uma moça egypcia, cheia de corpo, olhos largos, sonhadores, um panno verde sobre os seus cabellos pretos, os seus pés completamente descalços. Em que pensaria ella no desvão da porta da sua pequenina palhoça? Sonhos de noiva, miragens da adolescencia ou pensamentos philosophicos sobre o Destino inflexivel? Minutos depois, um outro typo photogenico: uma turca ou syria, rosto de Madonna com um manto verde cobrindo a cabeça, vestido côr de sangue, curto e decotado, sapatos, meias, uma porção de anneis pelos dedos e multiplas manilhas e braceletes de metal e marfim. A sua linda figura da Virgem contrastava fortemente com as côres berrantes e com o excesso de adornos.

O que esperaria ella nas margens do canal, sózinha, contemplando esse movimento intermino de navios? Dir-se-ia que o fatalismo tornou esta gente insensivel á ardencia desse solo de brasa. Assim, em todas as horas do dia apresentavam-se-nos novos typos de homens e mulheres. Umas havia que se escondiam em roupas espessas, não permittindo mesmo que olhos profanos apreciassem a luz que emanava dos seus olhos sensuaes... Outras, espalhavam curiosos brincos pelo rosto e pelas mãos, desafiando a curiosidade dos passageiros.

Emquanto aproveitavamos essas distracções, notavamos que o canal estava, em certas partes, tão estreito que a distancia da margem asiatica para a egypcia não chegava a cem metros, sendo que, em muitos pontos, ella attingia, mesmo, menos de 60 metros, ás vezes. Naturalmente, nos referimos á largura do canal na superficie de agua: pois a largura no fundo, que é o que importa a um navio de escala, não excedia, em alguns casos, de duas dezenas de metros! E, como o vento e a falta de firmeza do solo tendem a entupir o canal, torna-se da maxima importancia o serviço das dragas, as quaes se occupam, quasi todos os dias, em limpar e aprofundar a passagem.

DO LAGO BALLAH A PORT SAID

O quarto lago a se atravessar é o Ballah. Nas margens deste está construida a villa de Kantorah, ou, como outro escrevem, El-Kantara. Parece que a grande guerra andou fazendo "das suas", tambem, nessa obra de Lesseps e foi El-Kantara um ponto estrategico importante. Apanhamos o binoculo e nos puzemos a observar. A Sinay Military Railway via-se á direita, quasi abandonada. A' esquerda encontrava-se a "gare" da Palestina Railway. Durante o movimento intenso da grande conflagração européa estabeleceu-se communicação directa entre estas duas linhas por meio de uma ponte removivel, que, segundo a conveniencia do momento, era lançada sobre o canal.

Approximamo-nos de Kantorah cerca de uma hora da tarde. A verdura se tornára mais intensa e, pelo movimento dos comboios, parecia estarmos em um logar de consideravel importancia. Na vizinhança da "estação" as margens apresentavam ainda vestigios da guerra: trincheiras e outros trabalhos de defesa, effectivados ha alguns annos já pelas hordas anglo-francezas. Aqui e ali os nossos olhos descansavam sobre avenidas de pinheiros dispostos parallelamente ás estradas de ferro.

Quando passamos El-Kantara, o dia estava quente ainda. O céo, muito alto e limpido, resplandecia sob os effeitos magicos de um sol de verão, que a aragem humida do canal, tornava delicioso.

Estavamos aindo no tombadilho colhendo novas impressões da travessia e receiosos da perda de algum aspecto importante dessa viagem-excursão. Ao nosso lado, encontrava-se um sindhi, bastante viajado, que seguia viagem para Las Palmas, onde tinha seus negocios, e conhecedor profundo destas paragens. "Que agua é aquella que o sr. vê naquella direcção? perguntamos ao companheiro de jornada, apontando para a frente com a curiosidade natural de um turista. "Ondula muito e tem um bosquezinho bem perto". O meu amigo virou-se para o lado da terra santa. Um leve sorriso de malicia desabrochou nos seus labios e respondeu-nos: "E' um lago, não é? E com aquellas plantas tão bellas que aqui (apontando para as margens do canal) exigiriam tanto esforço humano. Era a miragem que acabavamos de presenciar pela primeira vez. Fixamos os olhos na direcção do supposto lago e, pouco depois, notavamos que elle se movia para o nordeste á medida que iamos para deante.

Vimos uma outra miragem na costa do Egypto e depois começamos a imaginal-as em atacado...

O ultimo lago que atravessamos foi o Menzala ou, como escrevem alguns, Manzalah. Este é uma mera depressão pantanosa, quasi nas margens do Mediterraneo e, em pouco, chegavamos a Port Said, cidade que encabeça a travessia do canal constituindo-se uma das chaves do Mediterraneo.

BERLIM ATRAVÉS DO "BAEDEKER"

As preciosidades artisticas da capital da Allemanha

Ao dar as boas vindas aos aviadores Chamberlain e Levin, num discurso pronunciado durante os brindes de um banquete, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, dr. Stressemann — que, além de ser um eminente politico, sabe ser tambem, quando convem, um homem de espirito — declarou-se encantado de que os americanos se tivessem, por fim, decidido a descobrir Berlim. Os berlinezes, pela sua parte, ao mesmo tempo que satisfeitos do descobrimento, estão um pouco queixosos de que elle tivesse tardado tanto a effectuar-se, uma vez que a sua cidade vale tanto a pena ser descoberta como qualquer outra das grandes capitaes européas. Entre todas ellas, Berlim é, sem duvida, a que, no decorrer dos ultimos annos, mais consideraveis progressos tem realizado. Os seus theatros de opera e as suas salas de concertos, para citar apenas um unico exemplo, podem ser comparados, sem temor algum, com os de Paris ou Londres.

Na vigesima edição do "Baedeker", consagrada a Berlim, o orgulho que a grandiosidade da sua cidade e as riquezas nella enthesouradas inspiram aos berlinezes, recebe, ali, uma confirmação de autorizada valia. Não que o "Baedeker prodigaliza á capital da Allemanha superlativos de admiração ou bombasticos adjectivos de elogio e enthusiasmo. Os afamados guias que levam o nome do grande viajante allemão, não têm esse costume, e na sua parcimonia reside precisamente a base do credito que gozam em todo o mundo. O "Baedeker" não qualifica nem exalta superfluamente. Limita-se a assignalar com um asterisco, simples ou duplo, segundo os casos, aquillo que, por motivo de belleza natural ou de valor artistico e historico, considera mais digno de reter a attenção do visitante. O asterisco duplo é a distincção mais alta que o "Baedeker" concede, e na vigesima edição "Berlim e Potsdam" que acaba de publicar-se, a capital da Allemanha é objecto desta cobiçada distincção, nada menos de 28 vezes.

Afóra alguns edificios, como o palacio "Sans Soucis" de Potsdam, tão intimamente unido á extraordinaria figura de Frederico o Grande, a maioria dos asteriscos do "Baedeker" é absorvida pelas obras de arte arrecadadas nos museus de Berlim. No Museu Velho estão assignaladas com asterisco duplo as esculpturas gregas dos seculos quinto e sexto antes da nossa era e a baixella de prata romana capturada na batalha de Teutoburgo a um dos patricios romanos que tomavam parte nas legiões de Varo, derrotadas pelas hostes de Arminio. Entre as obras que figuram no Museu Novo a distincção suprema está reservada ao busto da rainha Nephretete, esposa de Ecraton e sogra de Tut-ank-amen. No Kaiser Friedrich Museum ou Museu de Pinturas, são varias as obras assignaladas com o asterisco duplo: quatro Rembrandts, um Rubens, um Durer, um Botticelli, um Holbein e o maravilhoso "Santo Antonio de Padua e o Menino Jesus, uma das obras primas de Murillo.

QUANTO SE VOOU, ESTE VERÃO, NA ALLEMANHA

O preço das passagens das linhas aereas, dentro do paiz, é inferior ao de 2ª classe das vias ferreas

Dentre os paizes que mais progressos têm feito ultimamente no que se refere aos meios de transportes aereos, a Allemanha occupa, incontestavelmente, um logar de destaque. Para que melhor se possa formar um juizo seguro do seu desenvolvimento é bastante que se fixe a devida attenção nas interessantes notas e estatisticas, que se seguem, extrahidas da "Deutsch-Brasilianisch Illustrierte":

"Na Allemanha percorrem os aviões diariamente, 57.000 kilometros, o que significa, em relação ao anno anterior, um accrescimo de cerca de 50 %. Em 1923 voaram diariamente 10.000 kilometros, em 1924 mais de 15.000, em 1925 mais de 35.000 e em 1926 mais de 40.000 kilometros. Esse augmento consecutivo é motivado pela collaboração de diversos Estados europeus, que vivamente se interessam pela aviação internacional, sendo principalmente a Italia e a Hespanha que mais attenção dão actualmente ao problema da communicação directa por meio da aviação, visto terem reconhecido as grandes vantagens que a navegação aerea offerece quanto á velocidade e quanto á vencida dos grandes impecilhos que se apresentam sob a fórma de montanhas, rios, etc. Desenvolveu-se systematicamente a aviação allemã, tendo-se agora conseguido realizar, com toda a segurança, vôos nocturnos. A Allemanha tende a collaborar nessa grande obra, possuindo 3/4 as cidades de menos de 100.000 habitantes os seus respectivos campos com estações modernas para a navegação aerea.

Os ultimos typos de aviões são construidos inteiramente de metal, sendo as principaes firmas constructoras de aeroplanos em metal a "Dornier", a "Junkers" e a "Rohrbach". Além de muitos outras, offerece o transporte por aeroplano a grande vantagem de tornar mais baratas as viagens para o estrangeiro do que na primeira classe das estradas de ferro. Dentro da Allemanha os preços de viagens aereas são inferiores aos preços da segunda classe de trem. Serve tambem para melhor orientação a seguinte comparação dos preços das viagens para o estrangeiro:

	Trem, 1ª classe (marcos)	Aeroplano (marcos)	Trem (horas)	Aeroplano (horas)
Berlim-Amsterdam.	101.20	110	12	5
Berlim-Copenhague. . . .	100.80	80	11	3 ¾
Berlim-Vienna.	135.60	165	15	4 ½
Berlim-Konigsberg. . . .	99.50	90	12	4
Berlim-Colonia.	97.60	95	10	3 ½
Berlim-Francfort.	93.60	60	11	3 ¾
Berlim-Dresden	25.40	30	4	1 ¾

O desenvolvimento da aviação allemã nos annos 1919-1926 demonstra a seguinte tabella:

Anno	Percurso diario dos aeroplanos em kilmts.	Percurso annual em kilometros	Foram transportados: Passageiros	Carga em toneladas	Malas em toneladas
1919. . . .	—	580.139	2.042	—	—
1920. . . .	3.060	480.053	3.975	5,7	6.4
1921. . . .	6.780	1.654.000	6.820	—	—
1922. . . .	9.860	1.203.650	7.733	37	32
1923. . . .	9.670	717.842	8.508	39	5
1924. . . .	15.030	1.583.492	13.422	71	22
1925. . . .	35.174	4.949.661	55.185	521	287
1926. . . .	37.222	6.141.479	56.268	641	301

A COMMISSÃO DE TURISMO E FESTAS

Estamos informados de que é desejo do prefeito Antonio Prado Junior suspender, por emquanto, os trabalhos da commissão de Turismo e Festas, ha pouco organizada com o objectivo de promover festas populares na nossa cidade, bem como cuidar do desenvolvimento do turismo.

Como ainda nos adeantaram, o sr. Antonio Prado estaria disposto a tomar essa resolução por não poder permanecer á frente da commissão, como fôra sempre seu desejo em vista dos multiplos e urgentes problemas que, actualmente, reclamam a sua attenção.

VESTIGIOS DE UMA VELHA CIDADE

As ultimas escavações feitas em Treveris

Na cidade de Treveris, onde se encontram os edificios mais bem conservados da época em que o centro da Europa se encontrava sob o dominio das legiões romanas, o director dos serviços archeologicos municipaes, sr. Loeschke, acaba de descobrir, junto ao Amphitheatro, os restos de uma antiga cidade que, pela abundancia dos seus templos, foi denominada pelo seu descobridor a "Delphos Germanica". Em alguns dos templos descobertos rendia-se culto simultaneamente aos deuses greco-romanos e ás divindades germanicas, como provam a estatua equestre de Wode (o Jupiter nordico) e um alto-relevo com o deus do Mar, representado por um touro e que foram encontrados, junto a numerosas estatuas da mythologia mediterranea.

AS GRANDES UNIDADES DA LINHA DA AMERICA

Quando aportará á Guanabara o "Augustus" — o maior navio motor do mundo —

A senhorita Edda Mussolini — madrinha do "Augustus"

Ainda este anno, em fins de novembro, aportará á Guanabara o "Augustus", o maior navio motor do mundo, que ficará fazendo, normalmente, a linha da America do Sul.

Como para o "Giulio Cesare", tambem para o "Augustus", as installações da "classe de luxo" e da "segunda classe" foram confiadas á Casa Ducrot que, em materia de installações e mobiliarios artisticos, goza de fama mundial. Os mobiliarios do grande paquete da "Navigazione Generale Italiana" serão dos grandes estylos italianos dos seculos XV, XVI e XVIII.

Uma innovação agradavel e que despertará em todos grande interesse é, sem duvida a classe intermediaria" e a "terceira classe", cujas installações, amplas e confortaveis, são iguaes áquellas que já foram installadas a bordo do "Roma". Nos Estados Unidos, essas installações mereceram dos americanos as mais lisonjeiras referencias pelo conforto e commodidade que proporcionam.

O "Augustus", que levará a seu bordo 2.600 pessoas, entre passageiros e tripulação, o que equivale á população de uma pequena cidade, mede 216 metros de comprimento, desloca 32.500 toneladas e é accionado por quatro helices.

O novo paquete foi lançado ao mar, nos estaleiros "Ansaldo", em Vestu' Ponente, no dia 13 de dezembro do anno findo, sendo madrinha do navio, no ritual symbolico do baptismo, a senhorita Edda Mussolini, filha do primeiro ministro da Italia. A benção divina foi ministrada numa simples e expressiva ceremonia, por sua eminencia o arcebispo de Genova, Mons. Dalmazio Minoretti.

E' esse o luxuoso paquete que, em principios de novembro, largará da Italia com destino ao Brasil, e que, então, daqui seguirá em viagem de regresso para a Europa nos primeiros dias de dezembro.

Turitass

Se dispuzerdes de tempo para visitar o Rio deveis ir a estes sitios pittorescos

Florestas da Tijuca — Passeios á Cascatinha, ao Excelsior, á gruta Paulo e Virginia, á Vista Chineza ou ás Furnas de Agassiz. Bondes do Alto da Boa Vista, na praça 15 de Novembro. No ponto terminal existem estradas que levam os excursionistas aos diversos pontos.

Ilha de Paquetá — Recantos lindissimos, onde se encontram, ainda, vestigios historicos. A pedra da Moreninha, a praia dos Frades. Bellos sitios para picnics.

Viagem nas barcas da Cantareira.

Partidas da estação da praça 15 de Novembro: ás 7,15, ás 9,30, ás 12,00 ou ás 14 horas com regresso da ilha ás 9,15, ás 11,00, ás 14,00, ás 16 ou ás 19 horas.

Ilha do Governador — Praias agradabilissimas. Bondes ligando as diversas praias.

Barcas da Cantareira ás 7.15, ás 8,55 ou ás 19,15 horas, com regresso ás 14,30, ás 17,10 ou ás 1815 horas.

Icarahy — Sacco de S. Francisco — Jurujuba — Sitios de lindas perspectivas e muito procurados pelos excursionistas.

Viagem a Nictheroy nas barcas da Cantareira, de 15 em 15 minutos. Bondes ou omnibus quando em Nictheroy, de Canto do Rio ou S. Francisco.

A enseada de Jurujuba é uma das mais formosas do mundo.

Petropolis — A encantadora cidades das hortencias.

Trens da Leopoldina Railway, na estação Barão de Mauá, ás 6.00, ás 8,35 e ás 12.00 horas (este só ás segundas, quartas e sextas, ás 13.30 (só ás terças, quintas e sabbados), ás 15.30, ás 16,30 :s 17.30 ás 20,10 horas, nos dias uteis; ás 6.00, ás 7.30 ás 8,35, ás 10,30, ás 15.30, ás 17.30 e ás 20.10 horas nos feriados e dias santificados.

Therezopolis — Um dos mais formosos recantos da Serra do Mar.

Trens da E. F. Therezopolis, na estação Barão de Mauá, ás 6,30, ás 17,00 e ás 14,55 horas (os dois primeiros diarios e o ultimo aos sabbados ou quando previamente annunciado.

Friburgo — Outro bello sitio dos arredores do Rio.

Trens da Leopoldina Railway, na estação de Maruhy, em Nictheroy, ás 7,30 e ás 15,35 horas aos sabbados.

NOS PAMPAS RIOGRANDENSES

Impressões de Bagé — a "Princeza da Fronteira"

O general Pará da Silveira que, actualmente, commanda uma divisão militar, com séde em Bagé, assim se referiu, no "Correio do Sul", ao notavel desenvolvimento daquella cidade sulina:

"Bagé, a progressista cidade da fronteira, é hoje um encanto para o forasteiro e uma surpresa diaria sempre renovada para os proprios moradores. O seu movimento commercial e industrial sempre crescente, tem augmentado sobremodo a fortuna publica que se revela nos innumeros melhoramentos devidos á iniciativa municipal intelligentemente secundada pela particular.

A' fecunda e operosa administração do actual intendente, dr. Carlos Mangabeira, deve-se a renovação da cidade. A completa e total hygienização desta, pela solução do primordial problema do abastecimento de agua e esgotos, está assegurada graças ao emprestimo ultimamente encaminhado pelo governo estadual.

Bagé, onde já avultam notaveis edificios, é um campo fertil para a actividade constructora. Uma empresa, a "Sul Brasil", dirigida por competentes engenheiros, tem a seu cargo numerosas obras, pretendendo, mesmo, irradiar a outras cidades os beneficios da sua actividade.

Grandes construcções ou já se fazem, ou são planejadas. O antigo theatro está sendo demolido para dar logar a um novo e confortavel, satisfazendo os actuaes requisitos artisticos aconselhados pela technica. Está assentada a erecção de um majestoso palacio para o Forum. O Club Commercial projecta para a sua séde um edificio proprio.

E entre tantas outras construcções avulta uma que é um attestado da feliz comprehensão do magno problema da saude publica infantil: é a praça de Desportos. Attendida por profissional especialmente contractado para o ensino, ao par da sua localização scentral e saudavel, num dos pontos mais altos e ventilados da cidade, possue material e apparelhos que a tornam talvez sem similar na America do Sul.

Sobre um calçamento todo renovado a parallelepipedos, desliza quasi um milhar de automoveis, o numero dos quaes por si só revela o adeanto da cidade, já attendida tambem por linhas permanentes de caminhões que facilitam e generalizam o transporte urbano.

O conforto material é completado por adeantados hoteis e quem visitar Bagé só terá em sua installação a difficuldade da escolha.

A medicina tem como demonstração do seu adeantamento a proxima inauguração de modelar consultorio medico, contendo a mais moderna apparelhagem, reunida pelo talento dos seus organizadores, drs. Julio Diogo e Camillo Louzada.

A imprensa é representada pelos valorosos jornaes "O Dever", "O Correio do Sul" e "Diario do Commercio", os quaes ultimamente soffreram grandes reformas.

Na instrucção publica, assegurada pelo optimo Collegio Elementar e escolas, cooperam as instituições religiosas que mantêm o Gymnasio N. S. Auxiliadora, equipado, e, para meninas, o Collegio Espirito Santo, ambos influenciando no embellezamento da cidade com a construcção quasi ultimada de dois alterosos templos, novos monumentos da fé catholica. O movimento religioso é intenso e revelou-se agora mesmo no recente pedido feito pela cidade, á Santa Sé, para ver-se séde de um bispado.

A musica é um culto para a população bagéense que, na sua cidade, vê prosperar, além de outros, um estabelecimento de primeira ordem e recursos que é o Conservatorio.

Ao lado da adeantada instrucção e elevação moral dos bagéenses avulta o forte sentimento civico, revelado no carinho e na consideração dispensados á guarnição federal que, graças ao sorteio militar, cuja aceitação tem sido a mais auspiciosa, contém no seu seio parte da seleccionada mocidade bagéense."

Turistas

Se tendes poucas horas para permanecer no Rio, não deixeis de visitar estes aprazíveis recantos

Pão de Assucar ou Morro da Urca — Sitios para pic-nics, com majestosa vista panoramica, unica no mundo; estação de repouso. Restaurant e bars a preços modicos; serviço volante de agapes festivos.

Viagem pelo caminho aereo de tracção funicular.

Bondes de Praia Vermelha para a estação inicial.

Viagem de meia em meia hora.

Ida e volta, até a Urca, 3$000 e até o Pão de Assucar, 6$000.

Trafego diario até ás 22 horas; aos sabbados e domingos até meia noite.

Corcovado — Paineiras — Sylvestre — Sumaré — Viagem na E. F. Corcovado (electrificada e em cremalheira). Excellentes passeios campestres. Trens no Cosme Velho, aonde se vae pelos bondes de Aguas Ferreas.

Aos domingos, conducção de hora em hora.

Ida e volta, ás Paineiras: 4$; e ao Corcovado, 6$000.

Jardim Zoologico — Viagem de bonde. Ha ali alêas umbrosas, aves multicôres, musica e algazarra infantil. Ar oxygenado, atmosphera pura. Bondes de Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, no largo de São Francisco.

Jardim Botanico — Dentro do Jardim Botanico encontrava-se, certamente, a rainha Elizabeth, soberana dos belgas, todas as vezes que o protocollo não dava noticia della.

Ha, ali, encantos sobre encantos. O ambiente é saudavel e alegre.

Bondes de Jardim-Leblon e Gavea, na Galeria Cruzeiro, ou omnibus.

Quinta da Bôa Vista — Aprazivel recanto a poucos minutos da cidade. Magnificos bosques para pic-nics. Alamedas encantadoras. Antiga Quinta Imperial — Visita ao Museu, situado no ex-palacio de São Christovão.

Bondes de Alegria e S. Januario na Praça Tiradentes, de Bomsuccesso na rua Uruguayana, ou omnibus.

E-S-C-O-T-E-I-R-I-S-M-O

Que queremos e que fazemos

Dr. Peixoto FORTUNA
(Director da Escola de Instructores)

(Para O JORNAL)

O escoteirismo quer produzir "homens". Elle reconhece que a falta de caracter é o grande mal da época e por isso procura formar homens, isto é, caracteres.

Ora ser homem de verdade é saber o que se quer e agir por vontade propria visando os fins mais altos.

Estimular o menino a escolher um caminho, a decidir-se em actos de importancia é ao mesmo tempo collocal-o em situação de tomar consciencia do valor de sua vontade, de sua palavra, do alcance de seus actos, da dignidade de sua pessoa, é emfim "amadurecer" seu espirito, como bem diz o Pe. Sévin. E, amadurecido um espirito na pratica do bem, está formado um caracter.

Por isso é que o escoteirismo visa uma certa educação directa da iniciativa, da responsabilidade, da confiança em si, para o que não é sufficiente o espirito de disciplina e obediencia.

E' certo que "não sabe commandar quem não sabe obedecer mas a experiencia mostra que tambem é preciso aprender a commandar.

Vemos, ahi o valor do escoteirismo na difficil empresa de formar o caracter em linhas solidas e energicas, coisa que os methodos educativos communs difficilmente produzem.

Agindo assim elle levanta a raça, dá um novo valor aos homens de amanhã, mas não fica ahi sua benemerencia.

Se o escoteirismo fornece a seus adeptos fieis e bem dirigidos um caracter decidido e energico, elle ainda vae além porque não cria uma casta de chefes brutaes, inuteis e perigosos, mas sim de futuros dirigentes dedicados e fraternaes.

Realmente utilissima é a "formação social, escoteira."

Prega Baden Powell que o egoismo é uma atrophia do individuo que lhe diminue o valor, e diz-lhe que sempre elle será devedor á sociedade em serviços. Affirma-lhe que um homem de sentimentos e de caracter nobre preoccupa-se mais em dar do que em receber, que olha mais seus deveres do que seus direitos, que seu olhar está voltado para fóra, que elle sempre vê o proximo e que todo o seu desejo deve concentrar-se no devtamento, na abnegação.

Para isso ha a obrigação da boa acção diaria. O lemma da instrucção significa estar *"sempre alerta"* para *o "melhor possivel" "servir"* o nosso semelhante.

Escoteiro egoista eis uma contradicção do substantivo com o adjectivo, embora apparentemente concordantes.

Se na rua passa uma velhinha carregada de embrulhos e o escoteiro que cruza com ella em seu caminho não se offerece para diminuir o seu fardo, é porque, embora tendo o uniforme cheio de insignias e estrellas, elle não é escoteiro de verdade, é só escoteiro de farda e de hypocrisia, o que infelizmente não é raro.

E porque o escoteiro ama seus semelhantes de modo efficiente e não com verbalismo puro, assim atambem elle ama a sociedade em que Deus o collocou, a patria que lhe foi berço.

Para isso elle estuda conscienciosamente a historia do seu paiz e acompanha as suas vicissitudes presentes nas palavras imparciaes de seu instructor. Se ainda não se occupa de politica, trata desde já de comprehender as necessidades e problemas interiores e exteriores da nação para que um dia não tenha que começar por descobrir a patria, a sociedade e seus problemas, e assim possa desde logo empenhar-se em ajudar efficientemente o seu paiz.

Assim o escoteirismo não é uma escola de patriotismo ou de civismo balofo, onde as palavras delirantes fazem ás vezes das acções.

Como para Deus elle procura ser zeloso na pratica sacramental e e devocional, para o proximo e para a patria elle não fica no verbalismo e por acções procura *praticar* devotadamente o seu serviço.

Eis porque o escoteirismo verdadeiro (não as suas falsificações, ou então suas imitações mais ou menos felizes) tem tanto valor na formação do caracter e na preparação de homens realmente uteis á patria e á humanidade.

O CONSELHO METROPOLITANO DE ESCOTEIROS

Nascimento glorioso — Pontos de vista interessantes

Tenente Rubens de LIMA

(Especial para O JORNAL)

A noticia da fundação do Conselho Metropolitano de Escoteiros espalhou-se rapidamente, por toda parte; correu célere nos meios escoteiros desta capital; foi discutida no seio das tropas e interpretada de muitos modos por todas as consciencias.

Essa particularidade no nascimento, organização e vulgarização da nova entidade, encheu-nos de jubilo, confortou-nos o espirito attribulado. Vimos então que a nova sociedade escoteira, surgira repentinamente, sem se esperar, bem enraizada aliás, e, lograra uma repercussão extraordinaria, conquistára a attenção de todos.

Era o X de nossas preoccupações, era o segredo das actividades de seus criadores: conseguir a analyse e opinião sinceras de todos; obter o juizo bem formado sobre a nova organização e vulgarizal-a dess'arte, o mais possivel, embora fossem necessarios grandes sacrificios para transpor as difficuldades.

O trabalho, no emtanto, foi menor do que julgavamos. O Conselho Metropolitano de Escoteiros estabeleceu-se vigorosamente; os seus alicerces foram construidos bem profundamente e foram consolidados admiravelmente pela sua Commissão Executiva, de sorte que, quando nasceu, nasceu pujante e radioso; nasceu bem crescidinho, bem fortalecido e pleno de energias fecundas.

Eis porque sentimo-nos verdadeiramente honrados para attendermos o honroso convite do C. M. E.; o trabalho executado revelava o espirito escoteiro, o espirito emprehendedor de seus organizadores; julgamo-nos por demais pequenos e sobretudo novos para ingressarmos na nova lida, para fazermos parte da Commissão Pedagogica, a qual, aliás, solicitava os esforços possantes de todos, em prol da causa escoteira, em prol da instituição de Baden Powell.

Era, porém, a chamada sincera de um nucleo selecto; era a chamada leal do irmão escoteiro de um lado, para a luta, e, a voz de nossa consciencia do outro; nessas condições recuarmos, tornar-nos esquivos ao trabalho? Nessas condições deixarmos de trabalhar pelo escoteirismo e desobedecermos ao nosso eu, quando, no entanto, tudo nos animava a proseguir?

Não, impossivel. O escoteiro aceita qualquer incumbencia; cumpre o seu dever; collabora no movimento em geral e procura fazer parte das fileiras de trabalhadores. A sua attitude é franca, leal, sem subterfugios; alheia ao partidarismo, sem côres sectarias e, alerta, avante, de fronte erguida e moral sã, segue imperturbavel á frente, em busca de novos ideaes.

Por isso, nada de indecisões, nada de vacillações! Por isso trabalhemos ininterruptamente, desde que esse trabalho concorra para o beneficio da humanidade, para servir ao proximo e para o engrandecimento da Patria!

Se uma porta se nos fecha á frente, milhares de portas outras se nos abrem, porque em toda parte ha trabalho para quem deseja trabalhar e o Brasil precisa de trabalhadores sinceros! Em toda parte encontramos campos vastos á espera da semente preciosa; em todos os meios ha occasião de labutarmos e, onde quer que esteja, o escoteiro tem obrigação de ser leal á sua consciencia, tem obrigação de amar os seus compatriotas e de zelar pela integridade da Patria!

Eis, porque somos humildes, entrámos resolutos no C. M. E.; eis porque attendemos á honrosa incumbencia, convictos, aliás, de que não entristeceremos a ninguem, porque entrámos sós: não levámos ninguem comnosco e que, no emtanto, poderiamos ter feito, pois temos um grão apreciavel de valiosas e indispensaveis amizades.

Isto, entretanto, não fariamos, porque é contra a nossa consciencia; porque constituiria um procedimento anti-escoteiro e attentaria contra as normas do proprio C. M. E., o qual não deseja a scisão; não deseja a discordia; não alimenta rancores e só tem uma preoccupação: *servir á Patria de todo coração na paz e na guerra!*

E' nobre, pois, essa entidade, e, cremos nós, por isso tornou-se rapidamente conhecida.

Uma pleiade de moços fortes, robustos, animados, ahi está na Capital Federal a trabalhar e a trabalhar incessantemente; só lhes preoccupa a grandeza physica, moral e intellectual da mocidade do Brasil; as suas competencias puras, hyalinas e sinceras ao seu temperamento, leaes ao Codigo, delineam as normas sublimes, extraordinarias e grandiosas, para a formação de novos nucleos!

Seguem avante, sem tropeços e embaraços; rasgam os horizontes sombrios e seguem para todos os pontos cardeaes; vão por ahi a fóra cheios de gloria, alegria e contentamento, espalhando a nova por demais complexa de que a mocidade precisa instruir-se, precisa escoteirizar-se!

São jovens e têm capacidade de trabalho; as energias brotam espontaneamente, desenvolvem-se, cultivam-se, á custa dos dotes naturaes. Elles por si mesmos, cultivam os intellectos porque [illegible] a necessidade de progredir; sabem que se o não fizerem ninguem lh'os fará.

E mais [illegible] isso. A mocidade actual, nesta terra grandiosa clama incessantemente: Instrucção! Instrucção!

E' que o fantasma terrivel, o morbus incidente — o analphabetismo, [illegible] quer tragal-a de uma só vez e com [illegible] exilio perpetuo; deseja [illegible] de toda fórma della apoderar-se [illegible] triumphante, sombrio, e [illegible] tico contar a triste victoria de ter conquistado o Brasil!

Não! Nunca!

Fechamos os olhos e seguimos imperturbaveis á frente; aceitamos o novo ramo de trabalho e estamos contentes, porque nos facultaram a opportunidade de concorrermos com a nossa humilde collaboração para o engrandecimento geral.

* *

Alguem dissera a um nosso companheiro: fulano, está mettido nisso? ou é A. F. E. E.?

O nosso companheiro responderá categoricamente que é C. M. E., nada tem que ver com a nossa attitude.

Se ingressamos no C. M. E. o fizemos individualmente; e communicamos, como era do nosso dever, á F. E. E. o nosso procedimento. Ella julga que só poderia ser louvavel a nossa attitude, porém não adheriu porque a sua filiação está para ser resolvida pela F. B. E. Mar. Usamos de lealdade e cumprimos a lei: O escoteiro aceita em todas as circumstancias a responsabilidade dos seus actos.

Poderemos ainda dizer melhor: nenhum chefe de escoteiros evangelicos faz parte do C. M. E. a não ser a nossa pequenissima pessoa.

Não nos assiste absolutamente o direito de intromettermo-nos nas organizações existentes e colhermos os seus elementos para os nossos grupos, para o C. M. E.

Temos o dever bastante sagrado e bastante escoteiro de auxiliarmos a consolidação de tudo que está feito e pugnarmos pela reforma e methodização geral do que existe, porque tudo, á medida que o tempo decorre, é susceptivel de radicaes reformas e acertadas transformações.

Em nossos corações ha o desejo da reorganização e systematização.

Julgamos que ainda não attingimos o grão almejado, porque o escoteirismo agora é que está evoluindo, crescendo e espalhando-se por toda parte, e será o cumulo da inercia assistirmos ao seu desenvolvimento sem prover-lhe com os methodos efficientes e favorecedores de sua evolução.

Os methodos pedagogicos são archaicos; os systemas educacionaes pobres e sem uma repercussão pratica, porque aquelles que são ditados pelos nossos eminentes escotistas não são applicados e... são inapplicaveis!... (dizem alguns).

E' necessario que comprehendamos que o escoteirismo [illegible] avenida Rio Branco... [illegible] e a sua implantação [illegible] somnolentos em nossas casas e que a mocidade ansiosa nos procure para instruil-a!

Não! Sigamos para o campo; rumemos para o interior; subamos os morros e, sobretudo, escoteirizemos o menino da cidade, esse menino que já nasceu velho, cheio de preconceitos e de vontades; portentoso e cheio de luxo!

Escoteirizemos essa criança; vejamos que a côr que lhe tinge as faces não exprime o vigor conquistado á custa do exercicio, do trabalho e da vida ao ar livre; não! elle nasceu, cresce, desenvolve-se acanhadamente, nunca soube o que é sacrificio, não sabe lutar pela vida na adversidade, nunca experimentou a influencia benefica do tempo e da natureza!...

E' preciso habitual-o na senda do dever, acostumal-o ao trabalho, ensinal-o a servir ao proximo e nunca deixal-o n[illegible] vegetação ou parasitismo condemnavel!

Lembremo-nos da criança que vive no meio humilde e sem recursos; essa que mal possue elementos para a sua manutenção e recordemo-nos de que quantas e quantas crianças nasceram somente para o trabalho e nunca tiveram opportunidade de instruir-se!

Pobre juventude!

Lembremo-nos do menino que cresce no antro dos vadios, dos degenerados; desse que desde os primordios de sua existencia viu [illegible] e seu contacto com a degradação, contaminando assim a alma terna, corrompendo deste espirito: lembremo-nos dessa criança; tenhamos piedade de vel-a crescer na senda do crime e a ella ministremos o escoteirismo, porque é a unica therapeutica efficaz, poderosa e a medida prudente, capaz de cural-a do mal que a ameaça e ensinal-a a reagir á influencia malefica, destruidora de um meio onde campeiam, onde pullulam os peores elementos ou os elementos da peor especie!

Isto é que é escoteirismo. E o mais é conversa fiada, porque o escoteirismo é pratico, á custa dos aprimoramentos, robustece á custa de uma aprendizagem feita em um meio cheio de difficuldades, cheio de agruras, cheio de desenganos, cumprindo ao escoteiro [illegible] para adquirir experiencia!

(Collaboração do C. M. E.)

ELLE FOI UM ESCOTEIRO

João da COSTA MATTOS
(Presidente dos Escoteiros Catholicos de S. Luiz Gonzaga, de Madureira)

(Para O JORNAL)

Estive em visita a uma tropa de escoteiros que fica para as bandas de Botafogo. O grande chefe recebeu-me amavelmente e em seguida mostrou-me os varios apartamentos da nova séde que será brevemente inaugurada. Vae ser uma séde com todos os recursos da pedagogia escoteira, uma das mais bem organizadas, das que já se tem noticia. Terminada a visita fiquei conversando com o chefe, emquanto a rapazinda escoteira principiava a chegar para a instrucção. Todos alegres entravam, saudavam o chefe e quando se esqueciam de saudar a mim, eram delicadamente observados pelo chefe. Sorridentes cumprimentavam-me e saiam em demanda do vistiario onde se vestiam com roupas proprias de exercicios. No meio da sala, dois rapazes conversavam, sendo um claro, de cabellos alourados, olhar vivo, esbelto, deixando transparecer signaes de uma alma pura e cheia de bondade. Fiquei por alguns momentos contemplando aquelle bello quadro vivo. Emquanto isto se passava, o sol, o astro rei descambalando para o seu poente, e os raios dourados que entravam pela janella da séde vinha bater de cheio na cabeça do escoteiro, fazendo ondas na cabelleira loura do rapaz. Perguntei ao chefe: quem é, aquelle rapazinho tão sympathico? Respondeu-me o chefe: E' um bello escoteiro, é o Mario Rodrigues Pereira. E o sol da tarde continuava beijar a cabelleira do Mario.

Lembrei-me de um cartão postal que já ha alguns annos recebi de um meu afilhado e que ainda conservo. No cartão vêm-se dois meninos a beira de um rio rodeado de linda paisagem e uma ovelha contemplando os dois rapazes. Um dos meninos em uma pequena concha dá agua a beber ao outro menino, emquanto este tem nas mãos uma cana em forma de cruz com uma fita enrolada com as seguintes palavras: "Ecce agnus Dei": Eis o cordeiro de Deus. Tambem o sol da tarde, brilha nas cabelleiras louras dos dois meninos. Ao lado uma pequena cascata murmura suas aguas e no céo um côro de anjos contempla a margem do rio os dois meninos. O bello postal representa o primeiro encontro de São João Baptista com Jesus Christo. O menino Jesus e o menino São João, á margem do Rio de Jordão. São João Baptista, tambem foi escoteiro, a moda dos nossos acampamentos, São João, retirou-se para o deserto lá no meio da floresta elle se preparou para ser o precursor do seu companheiro de encontro na beira do rio, o menino Jesus muitos annos depois, eis que, o menino de cabelleira loura se apresenta de novo a margem do Jordão, não um menino como outrora, mas um homem extraordinario, deixando as multidões estupefactas, pelo seu saber e santidade. E com a concha que recebeu quando menino na margem do Jordão neste mesmo rio Baptisava a todos. E ainda hoje, vinte seculos depois a Igreja Catholica, com a mesma concha, baptisa a todos. E quando as multidões perguntavam a São João Baptista: Quem els tu'? — Elle despondia: Eu sou aquelle que vae a frente "escoteiro", que prepara o caminho "escoteiro" para passar aquelle, a quem não sou digno de atar as sandalhas. Mario! o rapaz de cabelleira loura, na margem do Jordão, onde o sol tambem batia... Elle foi um escoteiro.

Reflexos da Educação Escoteira

Quando cada um for realmente grande em seu logar, ...a e qualquer associação, maior ou menor, será verdadeiramente prospera e feliz, segundo observação e pratica fiel do objectivo escoteiro.

Tte. Alcindor ALVARES PEREIRA
(Da Policia Militar)

(Para O JORNAL)

Proseguindo n[illegible]rização dos trabalhos de educação nacional que se realizam no Prytaneu Militar, apresentamos hoje o joven alumno João Baptista Cascão, com 14 annos de idade, filho do 2º tenente da Policia Militar, Manoel Gonçalves Cascão, que bem revela pelo reflexo da educação recebida e assimilada, ser optimo alumno.

O alumno escoteiro João Baptista Cascão

II
(DA SABBATINA DE JUNHO DE 1927)
Questões

I) Interpretar a 11ª Lei Escoteira.
II) Responder qual o objectivo de toda e qualquer associação.

Desenvolvimento

1º — A 11ª Lei Escoteira é: "O escoteiro é economico e respeitador do bem alheio".

Quer dizer que quando se está comprando alguma coisa deve-se, além de se procurar escolher de preferencia o que é nacional (ainda que digam por ahi que "o que é nosso não presta"...), examinar tambem o preço mais razoavel; não se gastar dinheiro inutilmente ou por vaidade. E mais: quando desempenhamos uma funcção, como, por exemplo, no gremio aqui da Escola, a de thesoureiro, devemos respeitar o bem alheio, guardar os seus haveres com cuidado e não perder o dinheiro como já aconteceu com um alumno, cujos paes tiveram que pagar.

2º — O objectivo de toda e qualquer associação é o seguinte: elevar cada vez mais o caracter dos homens associados, proporcionando a união e nunca a desunião ou a rivalidade entre elles, além dos naturaes fins que possam cada vez mais aperfeiçoar-lhes, guiando-os sempre para a trilha da moral, que é a pratica real do bem.

A melhor pratica do bem é aquella que se faz desinteressadamente.

João Gonçalves CASCÃO

A fé pelo trabalho unido foi que fez de Roma a grande potencia moral do Universo e, como pequeno Atlas, sejamos fortes e bem unidos para que os dirigentes do Brasil possam inspirar a todo instante, não só ao nosso povo, porém, a todos os povos do mundo: Ordem e Progresso! Paz! Justiça! e teremos franca Prosperidade!

Varias notas

Acampamentos, excursões, movimento dos grupos, festas, passeios, imprensa escoteira, etc.

GRUPO 16 DA F. E. E. NICTHEROY

Este grupo acampou de 6 para 7 do corrente, em Nictheroy.

Tomaram parte no acampamento, sómente os monitores e sub-monitores, com o chefe João de Almeida Segures.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS FLUMINENSES

A União dos Escoteiros Fluminenses tem trabalhado activamente desde a sua fundação.

— Breve será aberta a sua escola de Instructores.

— O governo estadual franqueou as officinas graphicas do Estado para os impressos de que necessita a União E. F. assim como concedeu duas salas da Associação de Imprensa para o funccionamento provisorio da mesma.

ESCOTEIROS DE S. CHRISTOVÃO

Os escoteiros de S. Christovão no dia 7 fizeram-se representar, na festa dos escoteiros do Meyer e á noite realizaram uma sessão civica na sua séde.

CONSELHO METROPOLITANO DE ESCOTEIROS

O Conselho Metropolitano de Escoteiros tem nomeado commissões encarregadas de explorar os arredores da cidade, em procura de logares para excursões e acampamentos.

— Varias escolas estão sendo organizadas.

— Já tem o Conselho dez grupos em instrucção que são os seguintes: S. Christovão A. C.; Antonio — João; Paulistano A. C.; Andarahy A. C.; Independencia A. C.; Gymnasio Pio Americano; Collegio Sylvio Leite e Collegio Hebreu-Brasileiro

— Outras dez tropas e algumas associações estão sendo organizadas.

— Estão promptos os estatutos do Conselho Metropolitano indo agora serem submettidos á approvação do Conselho director.

— Breve será aberto um curso para os instructores do Conselho.

— Muitas outras providencias de urgencia estão sendo tomadas indo as mesmas, serem publicadas opportunamente.

ESCOTEIROS DE N. S. DO AMPARO

Os escoteiros de N. S. do Amparo realizam hoje, uma imponente festa, no Jardim Zoologico, esperando o comparecimento de todas as tropas da nossa capital.

O programma desta festa está optimamente organizado e por certo agradará muito a quantos lá comparecerem.

Muito agradecemos o amavel convite que nos enviou a directoria deste prospero grupo.

MAIS UM PARA A IMPRENSA ESCOTEIRA

Mais um jornalzinho circulará breve, para enriquecer a imprensa escoteira, intitulando-se: "Jaguatirica".

AS BANDEIRANTES

UMA GENTIL VISITA A "O JORNAL"

O JORNAL muito agradece a gentil visita que lhe fizeram as bandeirantes de Nictheroy, que vieram a esta redacção visitar O JORNAL acompanhadas de uma representação do grupo 16 da F. E. E. e do revd. pastor evangelico Bernardino Ribeiro.

BANDEIRANTES EVANGELICAS

As bandeirantes evangelicas tomaram parte activa na festa dos Escoteiros do Meyer, mostrando desta vez que já estão imbuidas do espirito bandeirante e uma boa vontade capaz de garantir-lhes um futuro prospero.

BANDEIRANTES DE NICTHEROY

No dia 7 do corrente esteve no Meyer, na festa dos Escoteiros daquella localidade, uma patrulha da Companhia de Bandeirantes de Nictheroy, tomando parte a mesma na festa e na marcha que realizaram pelo bairro, dando á mesma extraordinario realce.

Estas bandeirantes foram apresentadas solemnemente a todos os presentes.

OS DISTINCTIVOS DE PROFICIENCIA

Os distinctivos de proficiencia constituem uma das principaes causas do bandeirantismo, pois elles são as especialidades varias que formam um conjunto de conhecimentos uteis e imprescindiveis a qualquer moça que verdadeiramente deseja educar-se.

Nada mais orgulhoso para uma mulher ser bandeirante e nada mais honroso para uma bandeirante, ter distinctivos de proficiencia.

Vamos abaixo enumerar alguns destes distinctivos e os requisitos para obtenção dos mesmos:

Sapateira — Uma sovela

1º) saber botar sola e salto num par de botas ou sapatos; e fazer qualquer concerto.

2º) Fazer um par de chinellos em feltro ou couro leve.

Cozinheira — Uma grelha

Deve estar preparada para accender um fogão ou arranjar com tijolos e galhos, um logar onde se possa cozinhar ao ar livre. Fazer o seguinte: feijão, arroz, legumes, bifes, ensopado, mingão, arroz de leite, pudim de pão, bananas cozidas, chá, café, chocolate.

Arrumar e servir bem uma mesa.

Artista — Uma palheta com pinceis

Deve desenhar o seguinte, no exame:

a) de memoria, mostrando no desenho, quando e onde viu o objecto desenhado;

b) algum objecto visivel.

c) de imaginação.

Tambem uma das seguintes coisas:

Desenhar no modelo simples proprio para papel de parede, ou tapete, bordado, ceramica, trabalhos metallicos e de madeira.

Ou, fazer um desenho a lapis branco ou preto, representando um episodio da historia das Bandeirantes.

Modelar em barro, céra ou gesso uma figura humana ou de animal (originalidade e esforço devem contar tanto quanto a habilidade).

Jornal das Crianças

OS PASSATEMPOS DE MAMÃEZINHA

—: OS SERRADORES :—

Ahi tem mamãezinha mais um brinquedo, mais um passatempo para entreter o filhinho.

Recorte em papel escuro e forte uma figura como a gravura representa. Não é necessario cortar o jornal para o não estragar: basta decalcar a figura. Colloque o decalque feito pelos pontos que têm a cruz, em papel branco e transparente, deixando uma folga.

Vendo a figura á transparencia e passando um phosphoro acceso pela parte contraria para um lado e para outro, ver-se-ão os serradores mexer, serrando com todo o enthusiasmo.

O REI DO MUNDO

Mario ALVES PEREIRA

O tempo em que Bouddha andava pelo mundo prégando a doutrina, Vayuddha era o rei de Keshram, na Birmania.

Apezar do seu reino ser muito pequeno, Vayuddha era orgulhoso e imaginava-se o mais poderoso rei da terra. Não obstante este defeito, o senhor Bouddha adivinhou que um dia Vayuddha se converteria á sua fé, mas que, para isso, lhe seria preciso um auxilio divino.

— Visto que Vayuddha é orgulhoso, disse o Mestre, é pela força desse mesmo orgulho que eu hei de reduzil-o á santa humildade dos meus discipulos. Todos os caminhos levam á perfeição; eu lhe tornarei visivel o caminho que ha-de leval-o á santidade, limpando-o das hervas ruins que são as paixões humanas.

Assim foi que, alguns dias depois, uma vistosa cavalgada se apresentou deante do palacio que o rei Vayuddha habitava durante o verão. Soberbos, os cavallos tão frescos e serenos se apresentavam, que bem parecia terem chegado de um curto passeio apenas; traziam o corpo coberto de finos estofos bordados de ouro e sobre as altas sellas de couro trabalhado, montavam jovens cavalleiros ricamente vestidos. Eram sete os cavalleiros, todos parecidos como irmãos. Sobre os factos da mais fina seda amarella, luziam cadeias de ouro incrustadas de pedras preciosas. As suas feições eram nobres e fidalgas, cheias de uma grave e serena majestade.

Mal elles se apearam deante da porta do palacio, logo os criados do rei vieram apressados ao seu encontro, pois tinham ordem de bem acolher todos os estrangeiros que lhes parecessem de nobre condição.

Então, um dos cavalleiros declarou que os seus companheiros e elle vinham numa embaixada entregar ao rei Vayuddha uma mensagem do grande rei Siddharta, o mais poderoso rei do mundo; por isso, pediam uma audiencia ao principe de Keshram, afim de lhe darem a conhecer o fim da sua visita.

Lógo que estas palavras lhe foram transmittidas, Vayuddha todo se alegrou:

— Sem duvida Siddharta, que se diz tão poderoso, envia estes mensageiros para solicitar a minha alliança, como o têm feito os outros soberanos; estarei prompto a dar-lh'a se fôr digno dessa honra, disse elle de si para si.

Então o principe reuniu á pressa toda a sua côrte, na mais linda sala do palacio. Vestiu o mais rico fato que tinha, adornou-se com as suas mais preciosas joias e deu ordem para que introduzissem na sala os estrangeiros. A entrada destes produziu em toda a côrte um murmurio de espanto. Os seus vestidos ultrapassavam em riqueza os de todos os presentes, incluindo o rei; e tudo nelles era tão harmonioso e lindo, que quem os via e quem os admirava, nem tinha forças para os invejar; os unicos sentimentos que inspiravam, eram uma religiosa contemplação, um involuntario respeito.

Então, segundo o costume do paiz, os embaixadores ajoelharam tocando com a fronte no chão e ficaram deitados sobre macias almofadas, esperando que o rei os interrogasse; mas um tão nobre aspecto o rei lhes encontrou, que permittiu que elles se levantassem e ficassem de pé á sua frente, como se fossem principes do mesmo sangue.

— Senhor, disse um dos mensageiros, nosso Senhor Siddharta, dono de um reino immenso, ouviu gabar na sua côrte a tua fama de principe poderoso e bom. Sentir-se-ia feliz se te conhecesse pessoalmente e, assim, roga-te, por nosso intermedio, que vás passar algum tempo junto delle.

— Grande prazer teria eu tambem, disse o rei, em conhecer o teu senhor Siddharta; mas se elle deseja tanto ver-me, como diz, porque não veiu á minha côrte, que alegremente o recebia? Um soberano da minha qualidade, não tem por costume deslocar-se para visitar os outros principes, porque nenhum, por mais poderoso que seja, será, decerto, superior a mim!...

— Ah! Senhor, respondeu o mensageiro, desculpa a liberdade com que te falo; mas, em verdade, nenhum soberano se póde egualar ao Nosso Senhor, que é o maior rei do mundo e cujos dominios nunca foram limitados, porque vão até ao infinito... As suas riquezas são incalculaveis e a sua virtude sobrepassa a de qualquer pessôa... Os proprios Dewas, os espiritos da Natureza, são tambem seus vassalos, como poderás ver, com os teus olhos se te dignares satisfazer o seu pedido.

Vayuddha ficou silencioso; um instante pensou em expulsar esses mensageiros insolentes, que de tal modo lhe mentiam... porque, bem seguro estava, que nenhum soberano poderia competir com elle... e, no emtanto, como se poderia mentir assim, com um olhar tão puro e transparente, com uma voz tão firme e tão modesta?... E se elles falassem verdade e se valesse a pena ver?... De resto, o que arriscava em os seguir? Se, como queria crêr ainda, esse Siddharta não passasse de um vil impostor, elle saberia, mais tarde castigal-o duramente como merecia, pilhando o seu paiz e juntando esse novo dominio ao reino de Keshram.

— Seja, disse. Consinto em visitar o vosso rei. Vou dar as minhas ordens para que preparem uma caravana; partiremos dentro de alguns dias com os meus elephantes.

— Não é preciso, Senhor, disse aquelle que parecia ser o chefe dos mensageiros. Não te disse eu que o Nosso Senhor manda não só nos homens, como tambem nos espiritos que governam os reinos da natureza e, particularmente, nos genios do Ar? Basta apenas, Senhor, que me digas quantas pessoas queres que nos acompanhem...

Então, depois que o rei disse as pessoas que levaria comsigo, o mensageiro pediu-lhe que fosse com elle até á porta do palacio; uma vez ahi chegados, este, levando á bocca um apito de ouro que trazia, numa corrente, pendurado ao pescoço, lançou no ar duas ou tres notas de um som harmonioso e estranho. Immediatamente uma nuvem de vapor, branco, desceu do céo azul e veio condensar-se e espalhar-se no largo, em frente do palacio, envolvendo, num nevoeiro cerrado, todos os assistentes. Quando a nuvem se dissipou, o rei e os cortezãos, surprehendidos, viram, no meio da praça quatro carros maravilhosamente decorados, atrelados cada um a seis lindissimos cavallos brancos, nervosos e espumantes.

Os embaixadores, então, convidaram o rei e aquelles que haviam de o acompanhar a tomar logar nos carros, depois do que, de novo se ouviram tres prolongados sons do mesmo apito de ouro... E uma nuvem semelhante á primeira se elevou da terra, envolveu os carros e se perdeu no espaço.

O rei e os cortezãos tinham desapparecido com grande espanto e receio dos que assistiam a esta scena, pois julgavam acordar de um sonho maravilhoso.

. . . .

Alguns instantes mais tarde, os quatro carros, depois de uma rapida viagem pelo azul do espaço, pararam deante de um immenso palacio de marmore branco que se elevava á beira do Oceano.

O rei Vayuddha foi então convidado a descer para ser conduzido á presença do Grande Senhor Siddharta.

Já surprehendido pelas dimensões desse palacio, dez vezes mais consideravel do que o seu, que elle julgava o maior do mundo, o principe de Keshram subiu lentamente, seguido dos mensageiros e dos cortezãos, os cincoenta degráos de alabastro que se erguiam á sua frente.

Quando chegou deante das portas de ouro que fechavam a entrada, estas abriram-se, silenciosamente, como por si proprias; no atrio, um homem alto de aspecto nobre e severo, vestido de um reluzente tecido de ouro, adiantou-se a receber o principe. Então este prostou-se em terra e disse:

— Nobre Siddharta, sou forçado a reconhecer que tu és mais rico e poderoso do que eu...

— Enganas-te, Senhor, interrompeu o homem vestido de ouro, inclinando-se modestamente deante de Vayuddha; eu não sou o grande Rei mas somente o mais humilde dos seus servos, o porteiro do seu palacio, para te servir para te acompanhar no interior desta morada onde o Senhor te espera.

Vayuddha, confundido, calou-se e seguiu o porteiro.

Entraram, então, numa sala maravilhosamente decorada, numa das extremidades da qual um homem, cujos vestidos constelados de diamantes e rubis lançavam mil scentelhas luminosas, estava sentado sobre um throno de marfim incrustado de ouro e pedras preciosas. Duas filas de guardas, altos como gigantes, agrupavam-se á sua direita e a sua esquerda. O rei de Keshram, offuscado com tantas riquezas, lançou-se de novo no chão, seguro desta vez que esse homem coberto de pedrarias não podia ser outro senão o proprio Siddharta. Mas, deixando o throno, o desconhecido levantou-o e disse-lhe gravemente:

— Sou o chefe dos guardas do palacio. Vem commigo e eu te conduzirei aos pés do Mestre.

Disse e arrastando Vayuddha, mais e mais admirado e cada vez mais confuso, fel-o penetrar numa nova sala que passava além de toda a belleza que o espirito humano podia imaginar na sua mais louca fantasia. Pedrarias de todas as côres, ás mil, escorriam ao longo das paredes de marmore branco, como o leite e formavam mosaicos rutilantes debaixo dos pés incertos de Vayuddha.

Mal se atrevendo a levantar os olhos, eis que este viu alguem, vestido ainda mais sumptuosamente que o chefe dos guardas, que vinha ao seu encontro de mãos erguidas, em signal de acolhimento. As feições deste homem eram tão lindas, tão majestosas e ao mesmo tempo tão suaves e indulgentes que Vayuddha, não viu o esplendor dos seus vestidos, não viu nada, não pensou mesmo se teria á sua frente, desta vez, o Nobre e Grande Senhor Siddharta ou qualquer outro. Não; Vayuddha, desprevenido, intimidado, offuscado — por todo aquelle luxo que o esmagava, não viu deante de si, desta vez, se não um homem que elle sentia infinitamente complacente e bom, um homem que o amava como elle nunca tinha amado... e caiu, abysmou-se aos seus pés, não como um pobre, deante daquelle que lhe dá guarida, mas como um filho chorando de felicidade aos pés do pae que ha muito tempo já não via. Então uma voz grave e quente falou:

— Até que emfim chegaste, meu filho! Crê que não te quiz humilhar mostrando-te as minhas riquezas, mas apenas fazer-te comprehender que tudo o que possues póde ser igualado e mesmo ultrapassado. Não estás convencido?

Vayuddha inclinou a cabeça affirmativamente.

— Bem! este palacio, estes vestidos, todas estas joias, sabes acaso como as pude obter e porque motivo os achas mais ricos e mais bellos que tudo o que tudo o que possues? Vou-te dizer: é que todo o luxo de que tu te orgulhas foi pago a peso de ouro e é fruto do trabalho e do sacrificio de milhares de pessoas, emquanto que o que tu vês á minha volta é a criação apenas do meu espirito. Contentei-me em querer e pela força unica da minha vontade; as tunicas dos adeptos que me rodeiam transformaram-se nos vestidos riquissimos que viste, os muros do palacio ergueram-se da terra e até os proprios espiritos do Ar, obedecendo ás minhas ordens, te foram procurar para te conduzir á minha presença. E, agora, dize: Não estás convencido que eu sou mais poderoso do que tu?

— Sim, balbuciou Vayuddha; mas, quem és tu que governas até os genios da Natureza?

— Sou Siddharta Gautama a quem os homens chamam o Bouddha. Não sou rei, porque abandonei, para conquistar a Sabedoria Suprema, o reino que devia pertencer-me; não sou rico porque prohibi aos meus discipulos, que são os filhos do meu coração e do meu espirito, que jámais possuissem a menor somma de dinheiro: assim lhes dou o exemplo. Comtudo não te menti e, em verdade, sou o maior rei do mundo; a minha vontade não tem limites sobre os homens e sobre as coisas. Acredita-me, Vayuddha; não tens motivos para te orgulhares e eu mesmo que, na força e no saber, estou muito acima de ti, tambem não tenho... A vida daquelle que ainda não attingiu a sabedoria é como uma escada immensa em que os degráos, sem numero, são as paixões, as ambições, os desejos dos homens; mas é tambem uma escada magica, por isso que quem a sobe julga ter chegado sempre ao penultimo degráo. "Mais um passo, diz elle, e terei chegado ao cimo; todas as minhas paixões estarão satisfeitas, os meus desejos realizados, as minhas ambições triumphantes". E o homem sóbe com mais e mais difficuldade, mais ou menos pressa, o degráo supremo; mas ainda mal tem pousado o pé nesse degráo, vê com espanto, que um outro surge na mesma escada, que aquelle, a que subiu, não é ainda o ultimo...

Assim, de esforço em esforço, de progresso em progresso, a criatura transpõe os infinitos degráos da existencia humana e, sempre desgraçado, espera sempre a felicidade que não alcança. Ora acontece, porém, que, ás vezes, alguns ha que sóbem a escada com os olhos vendados e julgam, por instantes, ter attingido o ultimo degráo!... Tu eras um delles, Vayuddha; e eu tirei-te a venda dos olhos. Fil-o para te mostrar que a felicidade que gosavas não era mais que uma illusão dos teus sentidos:

Emquanto o Mestre falava e Vayuddha, sentado aos seus pés, respeitosamente o ouvia, a scena tinha-se, a pouco e pouco, transformado: as paredes esplendidas do palacio, os preciosos mosaicos, as columnas que sustinham o tecto, tudo se tinha apagado como fumo leve pelo ar...

Quando o Mestre se calou, Vayuddha ergueu os olhos. O rei Siddharta, magnificamente vestido, desapparecera; no seu logar, talvez mais majestoso ainda, o Bouddha, envolvido na tunica amarella dos ascetas, sorria docemente, na sua sublime simplicidade. A sala maravilhosa não era mais que o pateo, sem ornamentos, de um mosteiro, limitado por grandes muros brancos e despidos. Por sobre as suas cabeças estendia-se o céo azul do Oriente. Em bancos de pedra, os adeptos, entre os quaes se encontravam os mensageiros de Siddharta, tambem vestidos de amarello, meditavam ou conversavam baixo. Uma paz suprema reinava naquelles sitios.

Vayuddha quasi nem se admirou, porque havia comprehendido as palavras do Mestre Senhor Bouddha e bem via agora que todos aquelles homens tinham chegado ao ultimo degráo da escada magica e possuiam todos a felicidade, emquanto elle, com todo o luxo das suas riquezas caminhava para ella com as mãos vazias.

— Mestre, disse, prostrando-se outra vez deante do Bouddha, quero renunciar ao meu reino e desejo ser o mais humilde dos teus discipulos. Digna-te admittir-me no meio delles.

Sorrindo, o Mestre estendeu as mãos sobre a cabeça do novo adepto e disse:

Que o refugio do meu amor, da minha Lei e da minha Communidade te seja eternamente propicio, ó meu filho Vayuddh.

NUNUCHA

Augusto de SANTA RITA

Nita Maria — Nunucha —
Tres annos de idade, só!
Já nos dedinhos não chu...;
Já anda num polvorô;
Mexe em tudo, tudo puxa...
Já finge andar de pé-pó...
E já se enfeita, já luxa!
Já gosta de ouvir o "Pio"
Uns versos que, ao recitar,
Um certo dia ella ouviu,
Ficando pasmada a olhar.
Mas vendo que alguem bolia...
Poz um dedinho no ar,
Impondo silencio: ...

Tem olhos da côr dos céos,
Cabellos côr do luar;
Foi um presente que Deus
Aos papàezinhos quiz dar!
Cautela, pois, Senhor Deus...
Quem dá e torna a tirar
— (Disseste aos discip'los teus) —
Ao Inferno vae parar!

Cautela, Senhor, cautela,
Para que vivas nos céos,
Tem cautelinha
Com ella!
Ha de ter bem bôa estrella,
Pois parece uma estrellinha!
Ha de crescer, ser velhinha
Sempre linda, sempre bella!

E impondo silencio: — schiu!...
Um dia dirá o Pio
a alguma netinha
Della!

Onde está?

Estes dois almofadinhos são irmãos e conversam. Falam, com muito carinho, de seu avôzinho, que está perto. Onde está elle ?

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA NO CEARÁ

Será installada, no municipio de Crato, uma grande usina

INAUGURAÇÃO

A nova usina produzirá, tambem, um succedaneo da gazolina

FORTALEZA (Ceará) — No proximo dia 12 de outubro, no municipio do Crato, a ... kilometros daquella cidade, na ... da estrada de ferro, será inaugurada uma possante usina de assucar, de propriedade do coronel Virgilio Ribeiro Maracajá, abastado commerciante em Campina Grande, na Parahyba, e que agora se propõe a dotar o nosso Estado desse grande melhoramento na nossa industria assucareira, que ainda vive dos processos rotineiros dos tempos coloniaes.

A poderosa usina de propriedade do coronel Virgilio Ribeiro será dotada dos mais aperfeiçoados processos utilizados na producção do assucar, podendo produzir cerca de 300 saccos de assucar, diariamente, em 22 horas de trabalho. O assucar alli preparado será de tres typos: o crystal, o triturado e o mascavo. Na usina tambem transformar-se-á a rapadura do Cariri em assucar crystal, o que concorrerá, de certo, para a valorização do artigo.

Uma novidade ainda produzirá a usina do coronel Virgilio Ribeiro, e será um optimo succedaneo da gazolina a que elle intitulou de "Virgana", extraida do alcool, que tambem se fabricará alli. A "Virgana" já tem sido utilizada em automoveis, dando os melhores resultados, sendo que em Pernambuco está grandemente adoptada. Esse novo combustivel para automoveis será vendido na praça a 600 réis o litro, pouco mais ou menos, o que mostra uma grande vantagem sobre a gazolina estrangeira, que é comprada actualmente a 900 réis o litro. De certo, com a concurrencia, conseguir-se-á a baixa da gazolina, podendo-se mesmo prescindir desse artigo de importação, que gastamos em larga escala.

Assim, com essa patriotica iniciativa do coronel Virgilio Ribeiro Maracajá, o nosso Estado passará a dispensar a importação do assucar, do qual, somente no anno passado, importámos 70.000 saccos; terá alcool produzido no Estado e dispensará a compra no estrangeiro das grandes partidas de gazolina que nos levam o nosso ouro, desfalcando a nova riqueza.

PROCURANDO RESOLVER O PROBLEMA DA LEPRA

O que a Sociedade Beneficente de Rio Preto vem realizando

COMMUNICAÇÃO

O acolhimento dispensado á iniciativa pelos municipios vizinhos

RIO PRETO (S. Paulo) — A directoria da Sociedade Beneficente de Rio Preto, proseguindo no seu plano de dar uma solução razoavel no problema da lepra nesta comarca, acaba de visitar todos os municipios de que a mesma se compõe, tendo obtido os melhores resultados dos seus esforços.

POTYRENDABA E IGNACIO UCHOA

No dia 19 de agosto a directoria visitou esses dois importantes municipios.

Chegando ás 9 ½ horas na bella cidade de Potyrendaba, a directoria foi recebida no edificio da Camara Municipal pelo presidente e prefeito, por alguns vereadores, por um medico e pharmaceutico, cujos nomes não occorrem no momento, e por outras importantes pessoas da cidade.

O dr. Antonino Vieira, em nome da directoria, expoz o seu plano de fazer construir nesta cidade uma pequena "Colonia Agricola" para abrigo de todos os leprosos mendigos da comarca, para o que necessitava ella do auxilio de todos os municipios, tanto para as obras a serem realizadas, como para a manutenção dos infelizes, que alli forem recolhidos, e aconselhou com insistencia a fundação de uma associação beneficente semelhante á de Rio Preto. Todos os presentes manifestaram-se favoravelmente, promettendo auxiliar a directoria, não só fazendo votar pela Camara os auxilios reclamados, como tambem tratando de fundar uma associação de beneficencia nos moldes da de Rio Preto, pois bem comprehendiam a importancia e a necessidade da obra que se pretendia levar a effeito nesta comarca.

Em seguida, os membros da directoria agradeceram a bella recepção que haviam tido nessa cidade e dirigiram-se ao hotel local, onde a Camara lhes offereceu um lauto almoço, em companhia do seu presidente, capitão Benedicto Norberto Pupo.

Potyrendaba está collocada em um planalto, donde a vista se espraia por um vasto e bello horizonte.

A cidade tem mais de 200 predios e perto de 1.500 habitantes. Dista de Rio Preto quatro leguas e é servida por boas estradas de automoveis para esta cidade e para Ignacio Uchoa.

O municipio é pequeno, porém, formado de terras de cultura de primeira qualidade, onde já estão plantados 4 milhões de cafeeiros.

No municipio existe, apenas, uma senhora atacada de lepra, a qual é casada, residindo em companhia da familia, no bairro do Campo Comprido.

IGNACIO UCHOA

De Potyrendaba seguiu a directoria para Ignacio Uchoa, onde chegou ás 14 horas, tendo sido gentilmente recebida no edificio da Camara Municipal, pelo presidente e vice-prefeito da mesma, pelo 1º juiz de paz e pelo sr. Sylvio Salles, escrivão de paz daquelle districto.

Esses senhores, depois de explicado o fim que levára a directoria áquella cidade, prometteram obter da Camara Municipal a votação de um auxilio de dois contos de réis para a construcção da "Colonia" para abrigar os morpheticos e de uma subvenção mensal de 100$000 para a manutenção da mesma, assim como tratar da fundação de uma associação beneficente semelhante á de Rio Preto.

Ignacio Uchoa é uma bella cidade situada á margem da estrada Araraquarense, a uma hora de viagem de Rio Preto.

Tem ella cerca de 300 predios, que pagam imposto, e uma população calculada em 2.000 pessoas.

O municipio, tambem formado de terras esplendidas, tem oito milhões de cafeeiros, que já produzem, e 14.000 habitantes. Seu orçamento é de 131 contos. Na cidade residem dois morpheticos, que não vivem de esmolas, e um nas mesmas condições, residente no bairro das Palmeiras.

JOSÉ BONIFACIO

No dia 20, a directoria seguiu para José Bonifacio, onde chegou ás 14 horas, sendo recebida com todas as honras pelo sr. Carlos Cassetari, prefeito municipal; pelo 1º juiz de paz, por vereadores da Camara e pelo sr. Antonino Silva, escrivão de paz.

O plano da directoria foi, como sempre, exposto pelo dr. Antonino, o qual explicou que a directoria da Sociedade Beneficente de Rio Preto desejava fazer construir, em logar apropriado, em Rio Preto, uma pequena e modesta "Colonia Agricola" para abrigo de todos os morpheticos residentes no territorio desta comarca, que vivessem da caridade publica. Para esse fim necessitava ella de um auxilio de dois contos de réis para a referida construcção e do de 100$000 mensaes para manutenção dos asylados.

O dr. Antonino tambem aconselhou em nome da directoria a fundação de uma associação igual á que foi criada em Rio Preto, não só para fornecer á Camara os auxilios a que ella se comprometter, como, especialmente, para manter os leprosos no municipio, caso elles não se adaptem á residencia da "Colonia".

Todos os presentes estiveram de pleno accordo com as suggestões e solicitações da directoria e prometteram empregar todos os esforços no sentido de concorrer para a realização dessa obra de tamanha relevancia.

Em seguida, muito agradecida á amabilidade que lhe foi dispensada, a directoria voltou para esta cidade.

O municipio de José Bonifacio é formado de terras de boa qualidade, muito proprias para o cultivo do café, algodão e cereaes; no mesmo já estão plantados oito milhões de cafeeiros, dos quaes dois milhões formados. A população do municipio é de 12.000 habitantes e a da cidade de cerca de 1.500.

A cidade, muito bem situada, possue 200 predios, edificio das Escolas Reunidas, importantes casas de negocio, igreja catholica, pharmacia, medico, padaria, hotel, etc.

A renda do municipio está orçada em 60 contos de réis.

Na cidade moram dois leprosos, dos quaes um não pode trabalhar, devido ao seu estado.

No municipio residem seis leprosos não indigentes, que deverão ser internados na "Colonia Agricola", sendo que cinco delles têm familia, em cuja companhia residem.

Existem nos diversos municipios da comarca oito leprosos indigentes, que deverão ser internados na "Colonia Agricola", sendo: 2 no de Rio Preto, 3 no de Mirasol, 2 no de Nova Granada e 1 no de José Bonifacio.

Quanto aos leprosos que não pedem esmolas, o seu numero passa de 40.

A directoria da Sociedade Beneficente de Rio Preto pensa que, sem ter necessidade de exigir da população maiores sacrificios, poderá dentro de pouco tempo, iniciar e concluir as obras da "Colonia" porque já conta as importancias necessarias para a construcção de quatro grupos de casas, de duas casas cada grupo, de accordo com o orçamento feito pelo agrimensor J. Bignardi.

Por estes dias será escolhido o terreno para a "Colonia", com audiencia do dr. inspector do Serviço Sanitario, de um medico indicado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto, do prefeito municipal e dos representantes da imprensa local.

A POLITICA DE ITABORAHY

A morte do seu orientador e o seu successor

CANDIDATOS

A fé de officio de cada um delles

ITABORAHY, (Estado do Rio de Janeiro), agosto. — Após o enterramento do inesquecivel chefe major Braulio Simeão Soares, ao qual compareceram para mais de mil pessoas, houve a missa de setimo dia, cujo acto religioso foi realizado na matriz de São João Baptista.

Breve outra missa será mandada rezar pelo directorio Politico local e a Camara Municipal. Nesse mesmo dia se realizará a reunião do partido para eleger o chefe que deva succeder ao pranteado extincto e a indicação do successor para prefeito. Falam-se em diversos homens influentes para o referido cargo: Dentre elles destacam-se os seguintes: coronel Francisco Ribeiro de Mendonça, Gumercindo Moraes, Nilo Ferreira Lopes, actual vice-presidente da Camara Municipal e coronel João de Magalhães que occupou, o mesmo cargo, ultimamente.

A opinião predominante é que o prefeito a ser suffragado nas urnas deve ser, primeiro o coronel José Francisco Ribeiro de Mendonça, homem de valor que já foi governador do municipio e cuja administração foi a mais fecunda que se tem tido no municipio. O sr. Gumercindo, embora novato na politica, dada a sua actividade, intelligencia e independencia de acção, caso seja eleito, será um optimo administrador. Emprehendedor e progressista o sr. Gumercindo Moraes é e deve ser o candidato do povo. O coronel João de Magalhães, bastante conhecido como administrador, seria um bom candidato se o povo o acceitasse de novo, coisa que não se dará porque a sua gestão é recente e, como tudo quanto se faz só tem valor e será apreciado após algum tempo, se elle se apresentar novamente neste momento soffrerá repudio nas urnas... Por emquanto, não pode ser prefeito, no entanto, dada a sua influencia na politica, será infallivelmente o chefe do partido dominante. Fala-se tambem no coronel Antonio Leal, cujas sympathias no municipio são bastante numerosas. Se elle se apresentar candidato é muito provavel a sua eleição.

Seja, porém, o que for, o povo espera que o novo prefeito seja da sua simpathia e escolha. Será possivel semelhante e justa aspiração?

O governo que conta com a maioria do eleitorado, certamente fará respeitar o resultado das urnas.

EM BENEFICIO DOS POBRES

Um espectaculo no cinema de Bambuhy

AMADORES

Outras notas daquella cidade mineira

BAMBUHY, (Estado de Minas Geraes), agosto. — Do correspondente. — Pelo grupo de amadores locaes, dirigido pelo sr. Adhemar Lima, realizou-se no dia 13 de agosto corrente, no Cinema Sant'Anna, um espectaculo em beneficio dos pobres desta cidade.

Como as outras anteriores, foi uma festa encantadora, attrahindo ao Cinema Sant'Anna, a mais fina e selecta assistencia.

O programma, cuidadosamente organizado, constou do seguinte:

1ª parte — "Os Falsos Amigos", drama em tres actos, de Candido Teixeira, com a seguinte interpretação: "Carlos", sr. Adhemar Lima; "Jorge", sr. Osmony Lima; "Julia", senhorita Naÿr Chaves (Dilocá); "Antonio", sr. Marcillo Monteiro; "Luiz", sr. Miguel Azzi; e "Gustavo", sr. José Machado.

2ª parte — "Cançonetas": — "Sombra de Mysterio" e "Vieni a mi", pela senhorita Carmen Montijo (Mita); "Casinha onde nasci" e "La piu bella", pela senhorita Dilóca Chaves.

3ª parte — "Chôro" (genero caipira), pelas senhoritas Djanira Magalhães, Zezé Bahia, Dilóca Chaves e Mila Montijo, e srs. Adhemar Lima, Osmony Lima, Miguel Azzi e José Machado.

No dia 16 repetiu-se o mesmo programma, sendo destinado á conferencia de S. Vicente de Paula, recentemente fundada nesta cidade, 50 % da renda bruta do espectaculo.

FESTA DE NOSSA SENHORA D'APPARECIDA

Realizou-se nesta cidade, no dia 15 do corrente mez de agosto, a festa de Nossa Senhora d'Apparecida, promovida pelos festeiros sra. Maria da Gloria Franco, esposa do sr. Armando de Oliver Franck e sr. Adelgicio Ferreira de Mattos collector estadual deste municipio.

Para as mesmas solemnidades a se realizarem em 1928, foram nomeados festeiros, a sra. Eurydice de Mattos Severo, esposa do sr. João Severo, e o sr. major Ignacio Bahia Filho, proprietario do Cinema Sant'Anna.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULA

No dia 13 de junho p. passado, fundou-se nesta cidade, a conferencia de S. Vicente de Paula, afim de soccorrer os pobres envergonhados. A Associação ficou assim constituida — presidente, pharmaceutico José Innocencio dos Santos; vice-presidente, sr. Olavo Lopes; primeiro secretario, sr. José de Oliveira Netto; segundo secretario, Ignacio Bahia Filho; thesoureiro, sr. Adelgicio Ferreira de Mattos.

Foi muito bem recebida a idéa da fundação da Conferencia de S. Vicente de Paula, á qual adheriram innumeros confrades. Logo nos primeiros dias após a sua installação, prestou innumeros serviços aos pobres e continua ainda a soccorrer muitas familias necessitadas.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade, no dia 28 de julho p. passado, a pequena Beatriz Maria, primogenita do sr. Romualdo Macedo, gerente da Agencia do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

— O lar do sr. José de Oliveira Netto, funccionario do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, na Agencia desta cidade, esteve em festa no dia 12 deste mez de agosto, pelo nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Helio.

VARIAS NOTAS

Acha-se na cidade, a acompanhado de sua familia, o sr. José de Oliveira Junior, escrivão na comarca de Ayruoca, neste Estado.

— Vindo de Formiga, acha-se ha dias entre nós, o medico dr. Carlos Pereira.

— Estiveram na cidade, o sr. José Pereira da Fonseca e sua esposa, e o joven Pedro Paulinelli, residentes na vizinha estação de Franklin Sampaio.

— Viajou para Araguary, no dia 19 do corrente, o joven Nelson de Souza, filho da viuva sra. Germana Maria de Souza.

— Acompanhado de sua esposa d. Maria Soares Chaves e de seus filhinhos Glea, Otto, Olly e Ruy, viajou para Araxá, onde foi passar uma temporada nas famosas aguas do Barreiro, o commerciante desta praça, sr. José Augusto Chaves.

CIRCO DE CAVALLINHOS

Estreou nesta cidade, no dia 22 deste mez, na Praça da Cadeia, o "Circo Estrella de Minas".

O ESTUPIDO CRIME OCCORRIDO EM PETROPOLIS

A policia vem envidando esforços para esclarecel-o completamente

DEPOIMENTOS

PETROPOLIS (Estado do Rio) — A policia vem envidando os melhores esforços para esclarecer o estupido crime, aqui occorrido, do que resultou perder a vida o mallogrado Antonio Ribeiro da Motta Junior, ferido por uma bala desfechada por Augusto Filpo.

Segundo o depoimento das testemunhas o facto passou-se da seguinte fórma:

Motta manifestava a sua alegria pela victoria de Paula Buarque, de quem era dedicado correligionario, quando delle se acercou o tenente Sant'Anna, que nesse dia deixára o commando da Guarda Municipal, e dirigiu a Motta Junior um insulto e em seguida o aggrediu com um socco, accrescentando que se não estivesse fardado lhe daria um tiro. Com a interferencia de outras pessoas os animos serenaram e Sant'Anna afastou-se em companhia de Filpo e outros. Augusto Filpo, porém, voltou ao local em que Motta se achava e, atracando-se com elle, desfechou-lhe um tiro, sem que ninguem tivesse presenciado o seu acto. Acto continuo declarou-se ferido, o que fez acreditar haver partido a bala de alguem fóra do grupo. E, calmamente, sob o pretexto de ir fazer curativos, retirou-se do local, sem que ninguem se lembrasse de tolher-lhe os passos, e evadiu-se.

Além da victima depuzeram já no inquerito instaurado na delegacia as testemunhas Felippe Antonio Mussel, Albino Ferreira da Silva, Boaventura de Azeredo Coutinho, José Furtado da Silva, Manoel Moreira da Silva, José Leandro da Costa, Americo Friburguense Ramos, José Pinto da Silva, Frederico Preuss e Sebastião Pinto da Silva.